

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2023



Sumário

Sumário	2
1. Identificação	3
2. Introdução.....	5
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	8
4. Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS	21
Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.....	21
Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde	35
Eixo III - Cuidado em Rede	66
Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde.....	123
Eixo V - Gestão em Saúde	167
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	196
6. Programação Anual de Saúde	201
Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.....	201
Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde	203
Eixo III - Cuidado em Rede	207
Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde.....	217
Eixo V - Gestão em Saúde.....	224
7. Recursos Financeiros.....	232
8. Auditorias.....	248
9. Análises e Considerações Gerais	257
10. Recomendações para o próximo exercício.....	260

1. Identificação

Informações Territoriais

UF	MG
Município	BELO HORIZONTE
Área	330,95 Km ²
População	2.315.560 Habitantes
Densidade Populacional	6.997 Habitantes/Km ²
Região de Saúde	Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Data da consulta: 22/12/2023.

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	3710084
CNPJ	11.728.239/0001-07
CNPJ Mantenedora	18.715.383/0001-40
Endereço	Avenida Afonso Pena, 2336, Savassi
E-mail	smsa@pbh.gov.br
Telefone	(31) 3277-5246

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/12/2023.

Informações da Gestão

Prefeito	FUAD JORGE NOMAN FILHO
Secretário de Saúde	DANILO BORGES MATIAS
E-mail secretário	secretariosaude@pbh.gov.br
Telefone secretário	(31) 3277-6194

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 6.087
Data de criação	9 de janeiro de 1992
CNPJ	11.728.239/0001-07
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	DANILO BORGES MATIAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em análise pelo Conselho Municipal de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Data da Consulta:22/12/2023.

Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Município	Área (Km²)	População (Hab.)	Densidade
BELO HORIZONTE	330.954	2.315.560	6.996,62
BELO VALE	365.437	8.627	23,61
CAETÉ	541.094	38.776	71,66
JABOTICATUBAS	1.113.774	20.406	18,32
MOEDA	154.228	5.125	33,23
NOVA LIMA	428.449	11.667	260,70
NOVA UNIÃO	171.482	5.909	34,46
RAPOSOS	71.85	16.279	226,57
RIBEIRÃO DAS NEVES	154.18	329.794	2.139,02
RIO ACIMA	230.143	10.261	44,59
SABARÁ	303.564	129.380	426,20
SANTA LUZIA	233.759	219.312	937,43
TAQUARAÇU DE MINAS	329.363	4.224	12,82

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Ano de referência: 2022

Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 5.903, de 3 de junho de 1991	
Endereço	Avenida Afonso Pena, 2336, Pilotis, Savassi	
CEP	30130-012	
E-mail	cmsbh@pbh.gov.br	
Telefone	(31) 3277-7733	
Nome da Presidente	ANTÔNIO PÁDUA AGUIAR	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	40
	Governo	12
	Trabalhadores	20
	Prestadores	08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 22/12/2023.

2. Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) apresenta o Relatório Anual de Gestão do ano de 2023 relativo às ações e serviços públicos de saúde prestados neste exercício.

O Relatório Anual de Gestão, na sistemática estabelecida no âmbito do planejamento e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), é o instrumento de gestão de elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados com as demais iniciativas e instrumentos governamentais, tal como o Plano Plurianual de Ação Governamental, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial, para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde e compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos.

O Relatório Anual de Gestão constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais ao Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Também permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e funciona como um importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na área da saúde. Dessa maneira, por meio deste instrumento, é possível monitorar e avaliar as ações executadas pela SMSA, acompanhar os indicadores e políticas de saúde em execução, bem como os resultados efetivamente alcançados.

Nessa perspectiva, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior. Este relatório contém as auditorias realizadas ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada,

bem como o montante e fonte de recursos aplicados no ano de 2023. Possui estrutura similar aos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior e ambos apresentam os resultados segundo os eixos e temáticas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Anual de Gestão e o envio do relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente por esse sistema. O DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde.

De acordo com o art. 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 2012, os municípios deverão enviar o Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nessa Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos art. 56 e 57 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Destaca-se que a elaboração do Relatório Anual de Gestão é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde. Visa aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas em 2023 e está organizado em dez capítulos, sendo a ficha de identificação já apresentada no primeiro capítulo e o segundo capítulo se refere a esta introdução. No terceiro capítulo são apresentados dados demográficos e de morbimortalidade de forma a indicar a concentração da população de Belo Horizonte por faixas etárias, além de realizar breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade.

No quarto capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde dos quatro primeiros eixos constituídos no Plano Municipal de Saúde 202-2025, Eixo I – Fortalecimento da Atenção Primária, Eixo II – Atenção Secundária e Terciária à Saúde, Eixo III – Cuidado em Rede e Eixo IV – Promoção e Vigilância em Saúde e Eixo V – Gestão em Saúde, na tentativa de retratar as atividades e resultados alcançados em 2022.

No quinto capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a rede própria da Secretaria Municipal de Saúde, além de trazer dados de unidades de saúde do município de Belo Horizonte.

O sexto capítulo apresenta os resultados de indicadores do Plano Municipal de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas em 2023 segundo a Programação Anual de Saúde.

No sétimo capítulo, por sua vez, são expostas informações relativas à Gestão e Financiamento da Saúde, incluindo informações sobre a infraestrutura tecnológica e, ainda, dados sobre execução orçamentária e financeira.

No oitavo capítulo, são apresentadas as auditorias realizadas ou que estão em fase de execução relativas a 2023. No capítulo nono são expostas análises e considerações gerais sobre a gestão da saúde no município de Belo Horizonte e, no décimo capítulo, são apresentadas recomendações para o próximo exercício.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas 1 e 3 advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e são gerados diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente. Nestes casos, embora também sejam sistemas nacionais, foram extraídos os dados referentes aos anos de 2019 a 2023 diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e, para período de 2018 a 2022, foram utilizados os bancos do próprio município, por apresentarem dados mais atuais, ainda que sujeitos à atualização.

Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, apresentando uma extensão territorial de 330,95 km² e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município em 2022 é 2.315.560 pessoas, o sexto município mais populoso do País, o que implica em uma densidade demográfica de 6.988,18 habitantes/km².

O conhecimento das características da população residente, como o quantitativo de pessoas por faixa etária e por sexo, são aspectos importantes de serem considerados no desenho da política pública de saúde. A tabela 1 resume os dados gerais da população do município a partir da população estimada em 2021.

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	66.712	63.611	130.323
5 a 9 anos	67.111	64.601	131.712
10 a 14 anos	72.134	70.926	143.060
15 a 19 anos	84.841	84.419	169.260
20 a 29 anos	187.151	188.976	376.127
30 a 39 anos	196.537	215.004	411.541
40 a 49 anos	177.680	204.155	381.835
50 a 59 anos	140.202	172.823	313.025
60 a 69 anos	106.853	145.632	252.485
70 a 79 anos	57.842	87.343	145.185
80 anos e mais	25.881	50.267	76.148
Total	1.182.944	1.347.757	2.530.701

Pelos dados apresentados (2021), a população do município de Belo Horizonte se concentra nas faixas etárias de 20 a 59 anos (58,6%), com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 18% da população total) e um quantitativo maior de população feminina, sendo a masculina superior apenas nas faixas de 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos (valor levemente superior).

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2017-2023) esse número variou entre 21.447 (2023) e 30.149 (2017), conforme se observa na tabela 2.

Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2023

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Belo Horizonte	30.149	29.813	28.610	26.281	25.030	23.784	22.893

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 12/02/2024. Dados de 2023 sujeitos à alteração.

Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação ocorridas na rede SUS-BH e segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10 (2019-2023), apresentam maior demanda as motivadas por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (12,2%), seguidas por gravidez, parto e puerpério (12,1%), doenças do aparelho circulatório (10,5%), neoplasias (tumores) (9,8%), e algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,5%). As doenças do aparelho digestivo representaram (8,4%) das causas de internação no período. Além destas causas, destacam ainda as doenças do aparelho respiratório (8,0%) e as doenças do aparelho geniturinário (7,8%).

As internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério, pela sua importância e contribuição como causas de internação do município, evidencia a importância do acompanhamento sistemático deste público pela rede SUS-BH, além de contribuir para o monitoramento de indicadores e metas previstos nos Programas Federais Previne Brasil, Bolsa Família e na Bonificação por Cumprimento de Resultados Metas e Indicadores (BCMRI) da SMSA-BH.

Por outro lado, cabe também ressaltar que as causas externas vêm se suplantando as demais causas de internação no município, reforçando a importância do estabelecimento de políticas intersetoriais por meio de programas, projetos e ações que mitiguem os impactos sociais e econômicos deste perfil de internação, como por exemplo, o Projeto Vida no Trânsito.

Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2023

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.110	13.067	21.236	10.764	8.786
II. Neoplasias (tumores)	15.005	11.892	11.685	14.726	13.711
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1.131	789	664	890	855
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.186	2.642	2.580	3.303	3.264
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.024	817	614	655	753
VI. Doenças do sistema nervoso	3.411	2.654	3.084	3.565	3.527
VII. Doenças do olho e anexos	1.975	1.228	1.806	2.627	3.441
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	326	140	146	263	333
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.588	13.392	12.565	15.009	14.166
X. Doenças do aparelho respiratório	12.976	10.075	8.701	11.801	10.833
XI. Doenças do aparelho digestivo	15.168	9.491	8.866	12.185	11.812
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.571	1.772	1.768	2.109	2.220
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	6.067	3.647	3.655	5.175	5.036
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.766	8.989	8.597	11.406	11.225
XV. Gravidez parto e puerpério	20.149	16.851	16.241	15.317	13.654
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	4.444	4.795	4.994	4.253	4.276
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.414	848	873	1.078	946
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2.727	2.204	2.276	2.554	2.400
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	18.004	15.278	15.883	18.705	15.533
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4.722	3.455	3.531	4.974	5.462
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	154.764	124.026	129.765	141.359	132.233

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 29/01/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet).

Mortalidade por grupos de causas

Em relação à mortalidade dos residentes de Belo Horizonte em 2022, como na maioria dos anos anteriores, as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte em números absolutos, totalizando 4.240 registros. Essa tendência se repetiu ao longo dos anos, com exceção de 2021, quando as doenças infecciosas e parasitárias assumiram a primeira posição, com um aumento significativo na mortalidade por causas desse grupo, em mais de 696% em relação ao ano de 2019. Essa mudança pode ser atribuída ao surgimento da pandemia de Covid-19 no Brasil, que levou à declaração de situação de emergência nacional em saúde pública em fevereiro de 2020.

As neoplasias (tumores) se apresentam como uma causa significativa de mortalidade no município, sendo a segunda maior causa de óbito observada para os residentes, exceto em 2021, quando foi a terceira maior causa de óbito. Este padrão de mortalidade é observado em populações com aumento da expectativa de vida, em consequência da melhoria do acesso, promoção e prevenção da saúde com relação aos determinantes sociais de saúde (DSS).

Tabela 4 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2018 a 2022

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	652	720	2.823	5.737	1.686
II. Neoplasias (tumores)	3.455	3.505	3.331	3.387	3.477
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	58	70	75	65	79
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	768	749	818	988	898
V. Transtornos mentais e comportamentais	478	582	653	584	680
VI. Doenças do sistema nervoso	875	1.023	1.103	1.045	1.225
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	5	1	1	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.563	3.787	3.914	4.104	4.240
X. Doenças do aparelho respiratório	1.640	1.895	1.679	1.634	1.867
XI. Doenças do aparelho digestivo	890	872	894	969	980
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	92	90	85	104	115
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	112	127	122	113	132
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	516	689	666	731	745
XV. Gravidez, parto e puerpério	15	13	9	17	9
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	432	431	411	337	355

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2018	2019	2020	2021	2022
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	150	169	139	151	128
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	687	509	424	458	437
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.398	1.423	1.417	1.421	1.497
XXI. Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	-	-	-	-	-
Total	15.784	16.659	18.564	21.846	18.557

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Data da consulta: 05/01/2024.

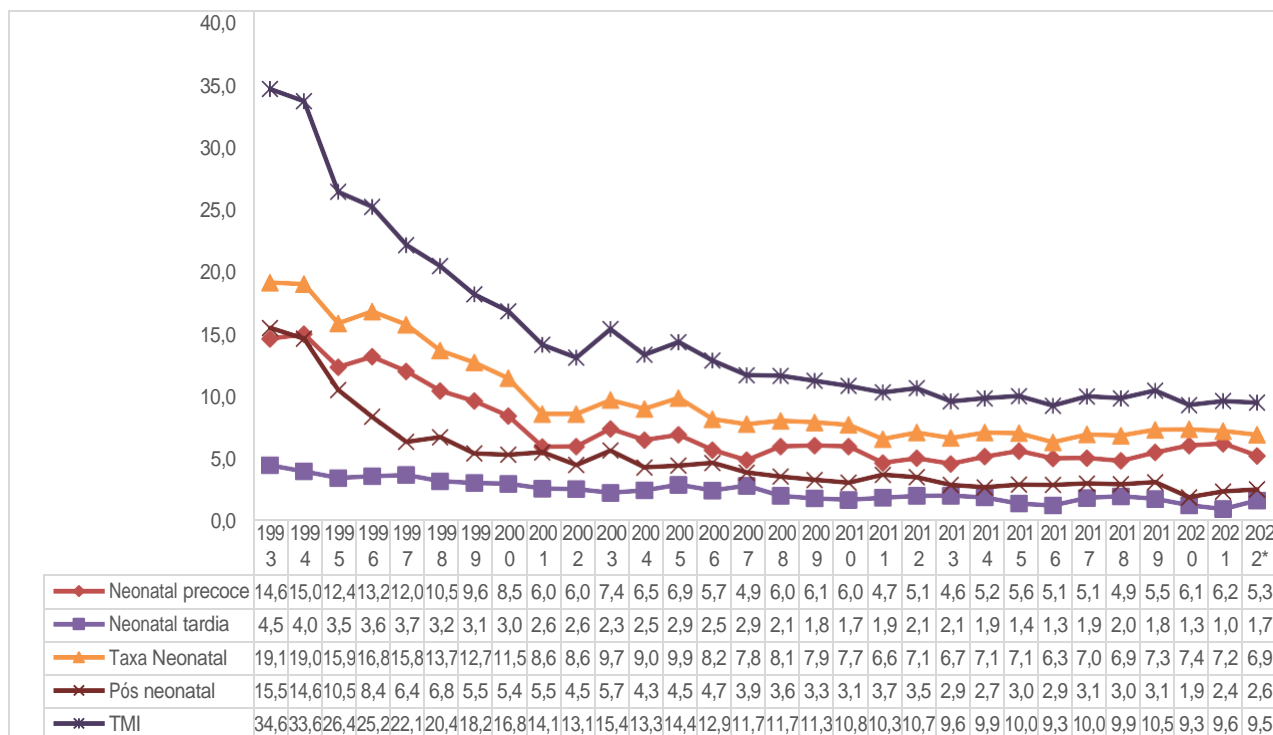
Dados de 2022 sujeitos à alteração.

Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores na área de saúde. A taxa de mortalidade infantil (TMI) e a Razão de Morte Materna (RMM) fazem parte de compromissos internacionais como os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, até o ano 2015, e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, assumidos pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas, do qual o Brasil é signatário, para o combate à pobreza, à fome, às doenças, ao analfabetismo, à degradação do meio ambiente e à discriminação de gênero e racial/étnica, visando o alcance de patamares mais dignos de vida para a população, uma vez que refletem as condições de vida da população.

A TMI apresentou queda progressiva em BH nas últimas décadas, sobretudo entre 1993 e 2013, quando atingiu pela primeira vez o valor de um dígito. Conforme disponível no Relatório de Acompanhamento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do Observatório do Milênio da PBH, de 2022 (Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/planejamento-e-orcamento/Relatorio_ODS_2022.pdf), houve significativa redução média anual da TMI no período entre

2000-2020, sugerindo que o município avançou neste indicador. Entretanto, observa-se uma tendência estacionária com estabilização na última década, oscilando entre 9,3, em 2013, e 9,5 em 2022 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil por componentes, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2024. Dados de 2022 sujeitos à alteração.

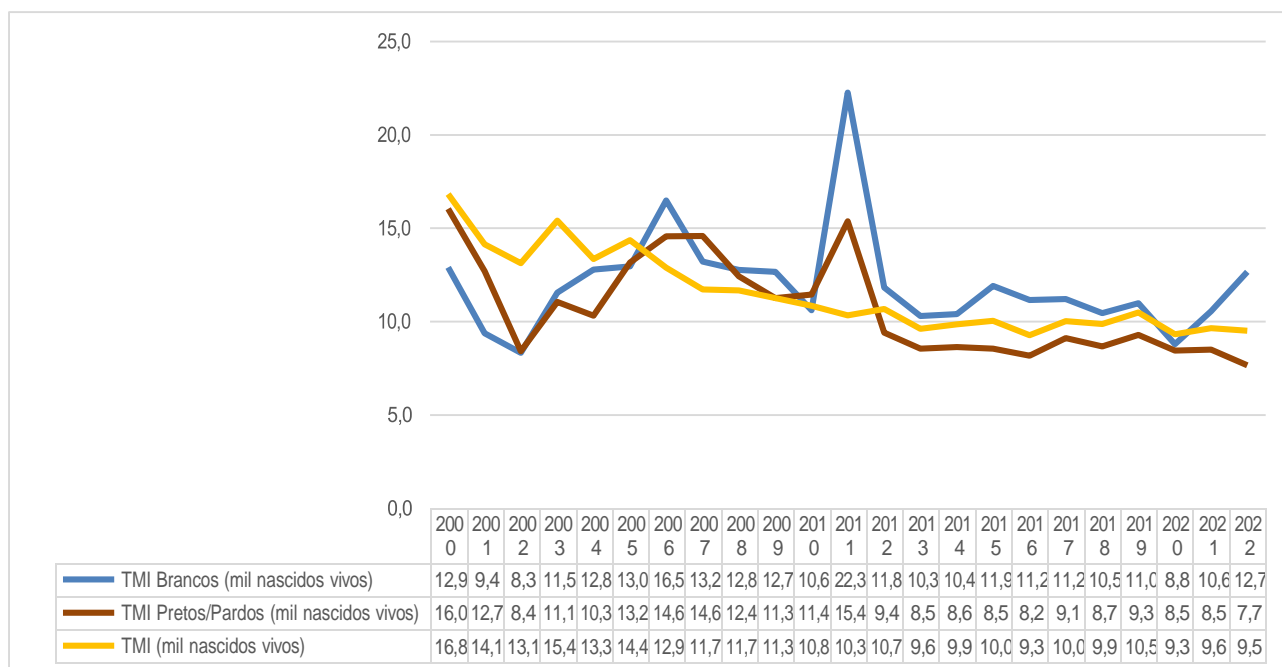
Importante destacar que a TMI persiste em patamar elevado quando comparada com a taxa de outras capitais do país como Florianópolis, com TMI de 7,7, e Curitiba com TMI de 7,3 por 1000 NV, em 2022. Esta tendência de estagnação decorre da estabilização da taxa de mortalidade neonatal (0 a 27 dias de vida) principal componente da TMI, onde se concentram 73,7% das mortes infantis. A taxa de mortalidade neonatal (TMN) ficou estável em torno de 7,0/1000 nos últimos dois períodos analisados, 2012-2015 e 2016-2020, se manteve em 7,2/1.000 NV em 2021 e 7,0/1000 em 2022, confirmando a tendência de estabilidade. Em países desenvolvidos como Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Japão, a TMN varia em torno de 3,4 a 0,9 óbitos neonatais/1.000 NV. Essa tendência estacionária, pode ser, em parte, explicada pelo chamado paradoxo perinatal, que aponta a manutenção de índices ainda elevados de mortalidade neonatal, infantil e materna no Brasil, atribuídos ao excesso de intervenções sobre o processo do parto e nascimento, além do aumento do risco de morbimortalidade.

As iniquidades em saúde decorrentes das desigualdades sociais intraurbanas também explicam a persistência de índices elevados de TMI, que registrou grande variação, de 1,7 a 18,9/1.000 NV, nos 40 Territórios de

Gestão Compartilhada (TGC) do município. Apesar de existirem territórios com taxas baixas, 16 (40%) desses ainda apresentam taxas acima de 10,0/1.000 nascidos vivos.

O relatório do ODS-PBH 2022 apontou ainda as disparidades raciais na TMI. A taxa média de mortalidade infantil no período 2000-2021 entre as crianças brancas foi de 12,4/1.000 NV e entre as negras foi de 11,3/1.000 NV. A maior TMI entre crianças brancas pode ser atribuída ao maior acesso à tecnologia em saúde e maior taxa de intervenções, incluindo o maior acesso à reprodução assistida, ao cuidado intensivo neonatal e maiores taxas de cesariana entre as mulheres brancas. De fato, a taxa média de mortalidade neonatal entre os recém-nascidos (RN) de mães brancas (7,9/1.000 NV) foi 10% maior do que a taxa de mortalidade infantil média entre os RN de mães negras (7,2/1.000 NV) no período de 2000-2021.

Gráfico 2 - Taxa de mortalidade infantil, segundo raça/cor e ano do óbito, Belo Horizonte, 2000-2022



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2024.
Obs: Os dados referem-se a óbitos de menores de um ano de vida por mil nascidos vivos. Em 2011 houve a mudança metodológica para registro do dado raça/cor na DNV e esta variável ficou subnotificada, causando um aumento artificial da TMI estratificada por raça / cor - portanto, não é um dado fidedigno. Dados de 2022 sujeitos à alteração.

Para o alcance da meta do ODS de atingir a TMI de 6,8/1.000 NV em 2030, o que, em Belo Horizonte, equivale à redução em 30% de mortes infantis evitáveis, será necessária redução média anual de 0,9 pontos na TMI. Considerando a concentração da mortalidade infantil no período neonatal precoce, onde 20% destas ocorrem nas primeiras 24 horas de vida e que cerca de 50% dos óbitos infantis são evitáveis por ações dos serviços de saúde, segundo a Lista Brasileira de Evitabilidade do Ministério da Saúde, e que a prematuridade responde por 64,0% dos óbitos infantis, o maior impacto na mortalidade infantil está condicionado à qualificação da atenção obstétrica e neonatal em BH. A intensificação dos esforços deve se dirigir à melhoria da qualidade da atenção pré-natal, da estrutura e dos processos assistenciais nas maternidades com a

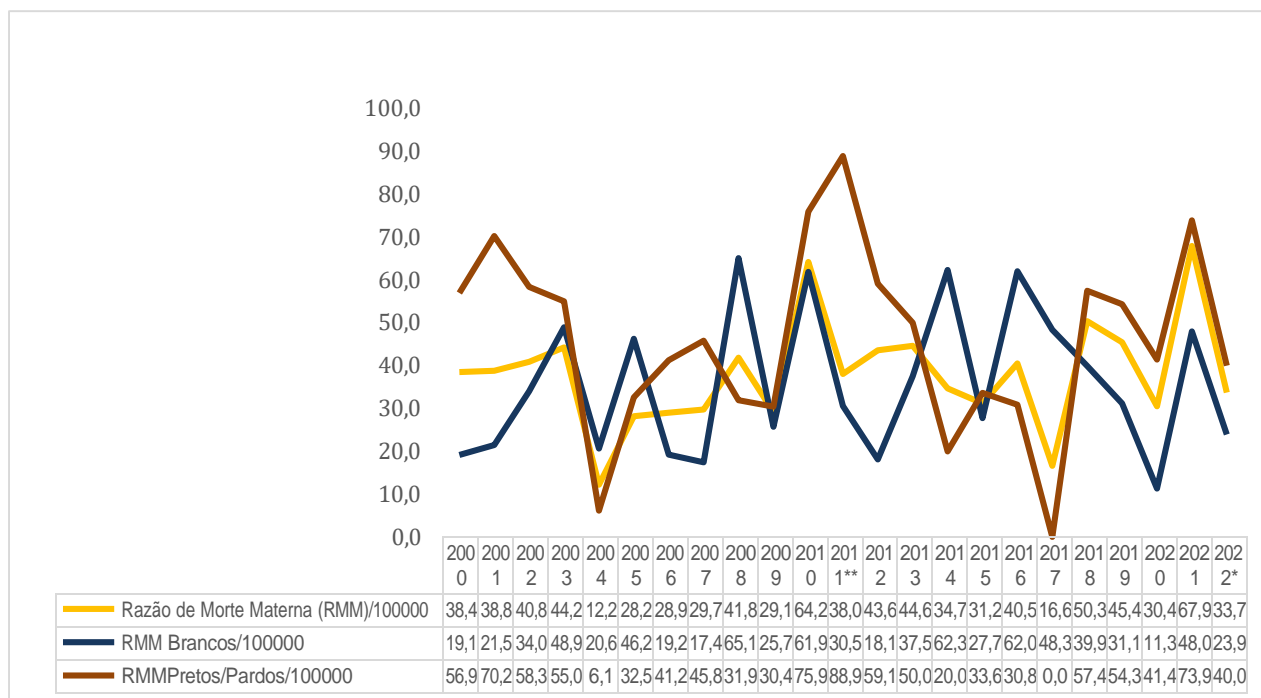
implementação das práticas baseadas em evidências e de segurança da atenção hospitalar, onde ocorrem 99% dos partos, com incentivo ao parto normal e ao aleitamento materno.

Um dos maiores desafios para a diminuição da taxa de mortalidade infantil em BH é reduzir a proporção de prematuridade (< 37 semanas) e de recém-nascidos com baixo peso ao nascer (< 2500 g), que permanecem elevadas, 11,0% e 11,5%, respectivamente, em 2022. Para a mudança desta realidade será ainda necessário intensificar as ações de promoção da saúde para a prevenção da mortalidade evitável, com o fortalecimento da atenção primária, qualificação do acompanhamento de saúde da criança, em especial das crianças de maior risco ao nascer, como as prematuras e as de baixo ao nascer, ampliação da cobertura vacinal, além de ações intersetoriais de apoio às famílias com maior vulnerabilidade social.

Indicador de grande relevância sobre a saúde da população, a Razão da Morte Materna (RMM) reflete a organização do sistema de saúde na prevenção da mortalidade durante o ciclo gravídico e puerperal, na sua maioria evitável.

Segundo o Relatório do ODS PBH, a RMM foi de 40,5/100.000 nascidos vivos (NV) no quadriênio 2000-2003 e de 36,6/100.000 NV no quinquênio 2016-2020. Em 2022 a RMM foi de 33,7/100.000, índice que permanece elevado, considerando-se a recomendação da OMS do alcance de índices menores que 20 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos, como ocorre em diversos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Gráfico 3 - Razão de Morte Materna segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 2000 -2022



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2024.

Obs: Os dados referem-se a óbitos de menores de um ano de vida por cem mil nascidos vivos. Em 2011 houve a mudança metodológica para registro do dado raça/cor na DNV e esta variável ficou subnotificada, causando um aumento artificial da TMI estratificada por raça / cor - portanto, não é um dado fidedigno. Dados de 2022 sujeitos à alteração.

A RMM reflete também as desigualdades sociais e raciais. Entre 2000 e 2021, a RMM de mulheres negras (24,5/1.000 NV) foi duas vezes maior que a RMM de mulheres brancas (12,3/1.000 NV). Tais resultados corroboram estudos brasileiros, como o inquérito Nascer no Brasil, que apontam as disparidades raciais na assistência durante a gestação e parto para as mulheres negras. O relatório do ODS-PBH aponta o aumento na RMM em BH em 2021 em comparação com o ano de 2020, passando de 30,4/100.000 NV para 68,2/100.000 NV, decorrente do aumento de 8 para 17 mortes. Destaca-se que 6 (35,3%) de tais óbitos se deu pela Covid-19. As demais mortes maternas, também por causas evitáveis como as síndromes hipertensivas, hemorragias, infecções e abortamento, podem ter ocorrido como consequência do impacto da pandemia sobre a rede de saúde, especificamente, na assistência à gestação, ao parto e ao puerpério.

Outros indicadores assistenciais associados ao maior risco para a mortalidade materna e infantil no período entre 2000 e 2020 são destacados para o alcance das metas do ODS. Com relação ao pré-natal, 20% das gestantes não tiveram o acompanhamento com um mínimo de 7 consultas conforme preconizado pela OMS. Em média, 83,8% das mulheres brancas fizeram sete ou mais consultas de pré-natal, enquanto este percentual foi de 66,2% entre as mulheres negras, ou seja, 26% menor. Em 2022, enquanto 12,5% das gestantes brancas não atingiram a meta de 7 consultas de pré-natal, entre gestantes negras, este percentual foi de 21,4%.

A proporção de gravidez na adolescência em Belo Horizonte, reduziu de 15,1%, em média, entre 2001-2003 para 9,0% entre 2016-2020. Em 2022, este índice foi de 6%. Contudo, observa-se, especialmente no ano de 2020, desigualdades importantes na proporção de gravidez na adolescência entre mulheres negras (14,3%) e brancas (6,0%). A diferença persistiu em 2022 com 1,1% entre brancas e 5,0% entre negras. A desigualdade social na gravidez na adolescência indica a necessidade de maior investimento nas ações dirigidas às adolescentes pobres e negras, população com maior vulnerabilidade e menor acesso aos métodos anticoncepcionais e às ações de educação em saúde.

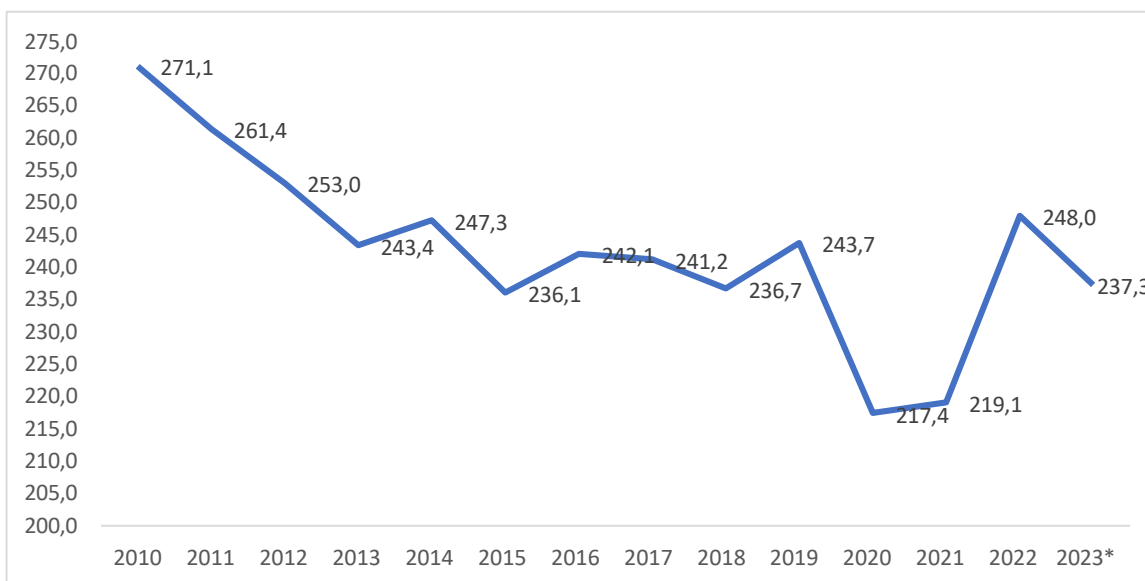
Ademais observa-se tendência estacionária na taxa de cesariana em Belo Horizonte, em patamares muito acima da recomendação da OMS (15,0%) (WHO, 2015), 47% em média entre 2016 e 2020 e de 45,5% em 2022, seguindo o contexto do Brasil, o segundo país com maior proporção de cesáreas no mundo. A taxa de cesariana reflete a qualidade da assistência ao parto e nascimento, tendo em vista que taxas acima ou abaixo do preconizado podem impactar com eventos adversos sobre a saúde materna, fetal e infantil. A proporção média de cesarianas no período 2000-2021 foi de 65,2% entre as mulheres brancas e de 38,2% entre as mulheres negras, ambas consideradas altas pelos parâmetros da OMS. Os melhores índices de cesariana entre as mulheres negras, provavelmente, decorrem do fato de serem em sua maioria usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que segue protocolos de segurança na assistência obstétrica baseados em evidências científicas e incentiva o parto normal.

As ações para a redução das morte maternas devem englobar a ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo para prevenir a gravidez na adolescência, a gravidez indesejada e o abortamento inseguro, o acesso oportuno à assistência pré-natal qualificada, a implementação das práticas baseadas em evidências científicas, assegurando assistência digna e respeitosa, eliminando as violências e intervenções sem respaldo técnico, o incentivo ao parto normal e, ainda, a efetiva vigilância em saúde no puerpério, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde.

Outro importante indicador de saúde monitorado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) é a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de adultos de 30 a 69 anos (DCNT). Em relação às principais Doenças Crônicas não Transmissíveis/DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus), os acidentes e violências, representam oito entre as dez principais causas de óbitos no Brasil e contribuem não só para mortalidade como para uma maior carga de anos de vida perdidos por incapacidade.

Para a população brasileira, as DCNTs têm se destacado nos últimos anos como a principal causa de morte em todos os grupos etários, exceto em menores de 10 anos. Além do impacto direto na saúde da população, acarretam impactos nos serviços de assistência à saúde e socioeconômicos para as famílias e para o Estado. Em Belo Horizonte, as DCNT principais (doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doença respiratória crônica) foram responsáveis em 2022 por 51,4% do total de óbitos no município, após um cenário pandêmico decorrente da Covid-19. No período de 2010 a 2022, houve redução de 0,8% da taxa de mortalidade padronizada de adultos de 30 a 69 anos, passando de 263,1 para 228,8 óbitos por 100 mil habitantes, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 4 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2010-2022 (óbitos por 100 mil habitantes)

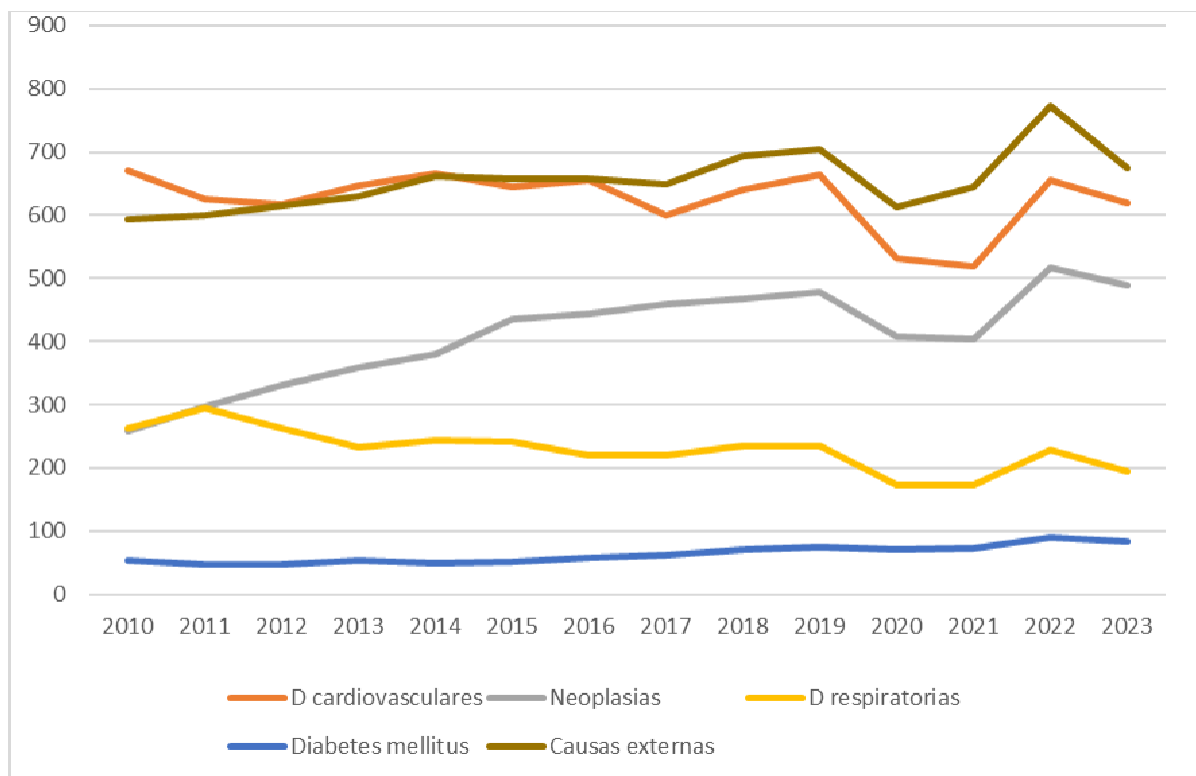


Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Para o cálculo das taxas de mortalidade de 2022 foi considerada a população estimada para o ano 2021 em Belo Horizonte (n=2.315.560, IBGE/2022).

Em relação às internações ocorridas em 2022 de residentes no município, verificou-se que as DCNT representaram 60,3% do total, sendo este percentual ainda maior em adultos de 30 a 69 anos (66,1%). Entre 2010 e 2022 as taxas de internações brutas por doenças cardiovasculares permaneceram estáveis (671,2 para 655,7 por 100. Mil habitantes) e houve aumento na taxa de internação por neoplasias (de 258,9 para 516,9 por 100 mil habitantes), conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Constata-se evidente a redução nas taxas brutas de internações ao longo do ano de 2023, abrangendo todas as quatro principais DCNT, inclusive as internações relacionadas a causas externas. Entretanto, é prematuro concluir acerca dessas taxas brutas. O banco de dados de internações se encerra na competência de julho do ano subsequente ao período em análise. Vale ressaltar que os dados divulgados referentes ao ano de 2023 são, por ora, considerados preliminares.

Gráfico 5 - Taxa de internação bruta, por 100 mil habitantes, pelas principais doenças crônicas não transmissíveis, Belo Horizonte, 2010-2023



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH)
Dados preliminares – mês de competência dez./23.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis 2021-2030 do Ministério da Saúde, tem como objetivo promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e fundamentadas em evidências para a prevenir e controlar as DCNT e seus fatores de risco. Além disso, busca fortalecer os serviços de saúde dedicados ao enfrentamento das doenças crônicas.

Baseado no plano nacional, Belo Horizonte publicou seu próprio Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DANT 2022-2025. Neste contexto, tem sido realizado um monitoramento semestral para avaliar o progresso das ações propostas em cada área envolvida.

Em 2023, o monitoramento ocorreu em três etapas distintas com as seguintes áreas técnicas (Saúde da Mulher, Saúde do Adulto-Idoso, Saúde Sexual, Saúde Mental, Assistência Farmacêutica, Atenção à Saúde da Criança, Promoção da Saúde, Vigilância Epidemiológica, Comunicação, Assistência de Média/Alta complexidade, Rede Complementar e Academia da Cidade). A primeira fase, realizada em dezembro de 2022, envolveu o alinhamento e elaboração das ações a serem desenvolvidas ao longo de 2023 com cada área temática. A segunda etapa ocorreu de julho a agosto, e consistiu no acompanhamento do desenvolvimento

das ações, identificando eventuais desafios e efetuando ajustes quando necessário. A terceira e última etapa, iniciada em dezembro de 2023, tem previsão de conclusão no primeiro quadrimestre de 2024.

Os dados apresentados nos gráficos 1 a 5 acima advém de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas e análise dos casos, estando, portanto, passíveis de alterações.

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade.

4. Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS

Nesse tópico são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados em 2023.

Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer os macroprocessos da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte.

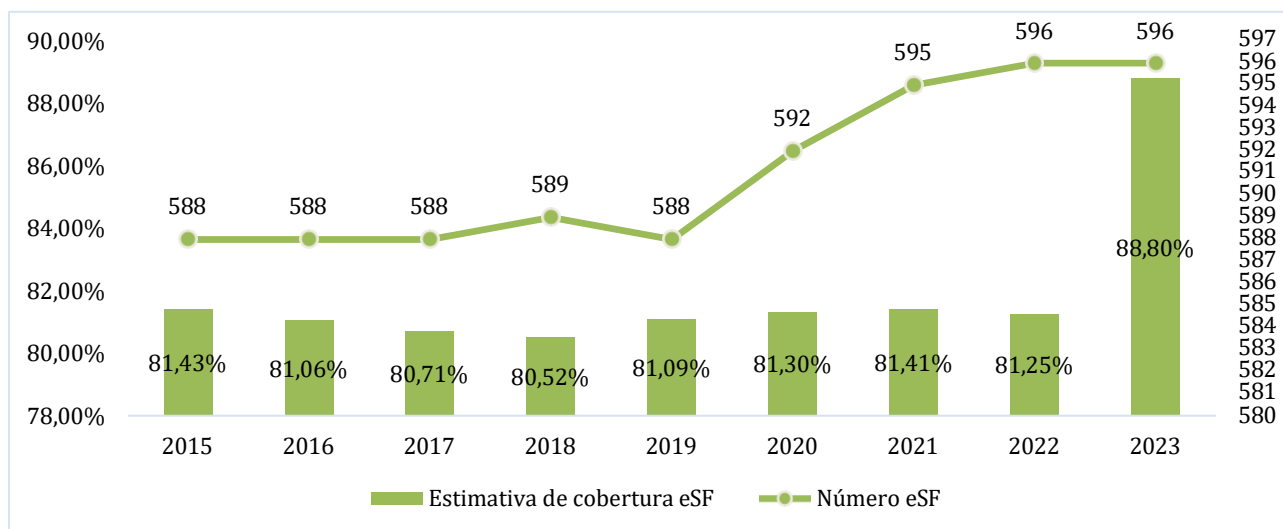
Em 2023, manteve-se o foco na garantia do acesso à Atenção Primária à Saúde e ordenação das diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e contrafluxos na rede de atenção à saúde.

Temática 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Em 2023, a Atenção Primária à Saúde (APS) contou com uma estrutura de 152 centros de saúde, 596 equipes de Saúde da Família, 05 Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), 316 equipes de Saúde Bucal, 62 equipes de apoio em Saúde Bucal, 83 polos de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e 82 Academias da Cidade.

O Gráfico a seguir apresenta o número de equipes de Saúde da Família no município de Belo Horizonte e a estimativa de cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família entre os anos de 2015 e 2023. Observa-se um aumento da cobertura em 2023, influenciada, sobretudo, pela redução populacional divulgada no novo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022. O IBGE promoveu reunião conjunta em 18 de maio de 2023 incluindo diversas organizações, tais como PRODABEL, Fundação João Pinheiro e Secretaria Municipal de Saúde, no intuito de elucidar acerca das estatísticas do Censo Demográfico 2022. A GEAPS participou deste momento, atualizando-se das perspectivas de divulgação dos dados necessários à atualização de diretrizes e discussões de rede. O Censo Demográfico, divulgado a cada 10 anos, permite o melhor monitoramento da dinâmica populacional e seus impactos na assistência à saúde do município.

Gráfico 6 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados atualizados em 31/12/2023.

Em 2023, considerando o período de sazonalidade das doenças respiratórias e aumento da demanda de crianças com quadros agudos, o plano de contingência da pediatria teve como uma de suas ações a garantia de acesso ao pediatra para as crianças cadastradas em centros de saúde, que não dispõem deste profissional, e egressos das Unidades de Pronto Atendimento (UPA). A estratégia também previu assegurar equidade e facilidade de acesso à assistência à saúde nos Serviços da Rede SUS-BH, apoiar no controle de crianças com doenças crônicas agudizadas, reduzir a ocorrência de desfechos desfavoráveis, ofertar soluções que possibilitem a redução da alta procura aos serviços de urgência por causas que podem ser resolvidas e acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde. Para possibilitar o melhor aproveitamento das vagas em pediatria, foi desenvolvida uma ferramenta de gestão, por meio do Google Drive, compartilhado com todos os Centros de Saúde, GAERE, DRES e UPA.

A seguir apresenta-se os resultados observados neste ano após a implementação, em abril/2023, da Agenda de Pediatria com a ampliação de consultas:

- Foram agendadas pelas GAEREs 5.119 consultas;
- Foram agendadas pelas UPAs 465 consultas;
- De 17/04 a 31/12 foram 5.584 crianças atendidas, destas 3.052 (63%) não apresentaram nenhum registro de atendimento com o pediatra nos últimos 2 anos.

Outra importante estratégia no exercício de 2023 foi a manutenção/adesão do município aos Programas Mais Médicos Para o Brasil e Médicos Pelo Brasil, tendo sido definidos critérios pela GEAPS para qualificar a entrada desses profissionais em Centros de Saúde com maior dificuldade de provimento e há mais tempo

sem profissional, de forma a garantir equipes de Saúde da Família completas, visando maior assistência à população, contemplando inclusive a Equipe de Atenção Primária Prisional-Eapp.

Ao longo do ano houve a entrada de 51 médicos do Programa Mais Médicos Para o Brasil, como proposição de estratégia para a qualificação contínua da assistência. Estes profissionais contribuíram para a melhoria da assistência em todas as regionais, conforme abaixo.

Tabela 5 - Distribuição regional da alocação dos médicos do PMMB, inseridos em 2023

REGIONAL	2023
BAREIRO	12
CENTRO SUL	5
LESTE	5
NORDESTE	5
NOROESTE	3
NORTE	6
OESTE	3
PAMPULHA	2
VENDA NOVA	10
Total	51

Fonte: dados extraídos do SISREDE/Gestão em 05/01/2024.

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, Belo Horizonte sediou a Oficina Regional para articulação institucional do Programa Mais Médicos, com a participação de representantes das instituições supervisoras, da Secretaria de Estado e Municipais de Saúde de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. O objetivo do encontro foi promover a discussão do diagnóstico da Atenção Primária à Saúde, fomentando o aprimoramento de ferramentas de trabalho e instâncias regionalizadas para o acompanhamento do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB). Outro objetivo do encontro foi para construir os planos de trabalho para o acompanhamento e fortalecimento das Comissões de Coordenação Estaduais do Programa.

Projeto Saúde em Rede BH

Durante o exercício de 2023 houve continuidade do Projeto Saúde em Rede com realização de oficinas abrangendo toda a Rede.

Um dos investimentos do Projeto Saúde em Rede é de interferir em *indicadores de lacunas* na gestão compartilhada, buscando ampliar e melhorar os modos de comunicação entre equipes-serviços-população, superando os diferentes tipos de fragmentações e a falta de espaços de diálogo.

Suas finalidades ampliadas se articulam para atender aos três atores de interesse na produção de saúde no SUS, assim abrangendo:

- o cuidado ao usuário – nesse âmbito o projeto foca em temáticas que ajudam a aprimorar as práticas de atenção;
- o cuidado aos trabalhadores, aprimorando a formação para a reorganização do trabalho e atuação compartilhada em equipe – nesse âmbito o projeto foca nos modos de parceria com o nível local, fomentando o protagonismo, aprimorando a atuação multiprofissional e em construção coletiva;
- a sustentação institucional do SUS-BH, buscando aprimorar a gestão compartilhada entre os níveis gestores e com trabalhadores.

Outro ponto importante foi a criação de vários GT para elaboração de documentos orientadores com ampla participação dos profissionais e várias representatividades, mobilizando a rede para construções conjuntas que irão impactar na formação e organização dos processos de trabalho.

Desde o início do projeto e considerando as atividades nas unidades laboratório e de expansão, foram realizadas 901 turmas de oficinas (Oficina 1 - trabalho em equipe e formação/ educação em serviço; Oficina 2 - Gestão participativa e valorização dos trabalhadores no processo e gestão do trabalho; Oficina 3.1 - Território e população - parte 1; Oficina 3.2 - Território e população - parte 2; Oficina 4 – Território e vigilância em saúde), com um total de 16.674 trabalhadores e gerentes das unidades, com uma média de 31.742 participantes, com frequência acima de 90% nas várias oficinas.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Em 2023, foram nomeados 61 candidatos para a vaga de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), seguindo o processo de Seleção Pública, Edital 02/2020, publicado em 28/12/2023.

Neste exercício, foram realizadas 16.403 supervisões dos ACS, refletindo um aumento de 986 supervisões comparado ao mesmo período de 2022, conforme demonstrado no gráfico abaixo. A supervisão é um momento importante em que o enfermeiro, juntamente com o ACS, realiza uma reflexão crítica sobre o processo de trabalho, as visitas domiciliares realizadas e não realizadas, as famílias visitadas, o processo saúde-doença das pessoas no território, as gestantes com pré-natal em atraso, as crianças com vacinação em atraso, as famílias vulneráveis, os idosos frágeis, dentre outras situações elencadas pela eSF.

Gráfico 7 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 a 2023



Fonte: SISREDE; Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS)/ Diretoria de Atenção Primária e Integração do Cuidado (DAPS). Dados extraídos em 05/01/2024, sujeitos a alterações.

Destaca-se no exercício, ainda, a implantação do projeto “Interface do Cuidado acompanhamento do paciente oncológico na APS e avaliação do serviço prestado”, visando avaliar o desempenho da assistência oncológica prestada pelos serviços habilitados para tratamento pelo SUS e promover o acompanhamento efetivo do paciente oncológico pela equipe de Saúde da Família.

Participaram das oficinas 1.171 profissionais da APS, revelando que o Projeto vem se constituindo como um importante dispositivo de educação permanente aos profissionais, sobretudo aos ACS.

Os resultados revelam que o Projeto vem se constituindo como um importante dispositivo de educação permanente aos profissionais, sobretudo aos ACS.

A tabela abaixo evidencia a série histórica dos principais números da Atenção Primária de Belo Horizonte no período de 2019 a 2023.

Tabela 6 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 a 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimento da população	4.163.957	4.498.184	3.553.076	4.318.034	6.012.723	5.894.624
Equipes de Saúde da Família	589	588	592	595	596	596
Visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde	3.069.137	5.758.400	6.509.278	7.683.460	9.445.154	7.756.353
Visitas domiciliares realizadas pelos demais membros da Atenção Primária à Saúde ^(a)	44.164	66.320	40.335	38.488	47.187	55.526
Academias da Cidade	78	78	79	79	79	82
Alunos inscritos nas Academias da Cidade ^(c)	-	-	16.949	17.155	-	-
Equipes de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica	82	82	82	83	83	83

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimentos individuais - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	178.451	236.716	208.695	216.152 ^(d)
Atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	19.755	16.991	49.608	91.134
Participações de usuários em atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	273.660	128.244	611.157	1.216.287

Fonte: Estratégia e-SUS (e-SUS); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE)/ Datamart Saúde; Gerência de Atenção Primária à Saúde. Dados extraídos em 05/01/2024, sujeito a alterações.

a. Os dados referentes ao resultado de visitas domiciliares da Estratégia Saúde da Família contemplam: Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, profissionais de apoios e equipes, excluindo visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde.

b. Alterada a forma de cálculo a partir de 2020, por isso não apresenta série histórica anterior. Resultados de 2023 passíveis de alteração devido a implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, sendo que a funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento

c. Dados indisponíveis a partir de 2022, em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento.

d. Dados parciais relacionados à produção dos profissionais do NASF-AB, excetuando profissional de Educação Física e atendimentos individuais nas Academias da Cidade, devido à inconsistência de relatório do SIGRAH, que se encontra em implantação.

Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF-AB/Academia da Cidade

Em 2023, foram inauguradas 03 novas Academias: Novo Horizonte, na regional Leste, em 05 de junho; Santa Amélia, na regional Pampulha, em 20 de setembro; e Ginástico, na regional Centro-Sul, em 29 de dezembro. Assim, o SUS-BH passou a contar com 82 Academias, distribuídas nas 09 regionais.

Durante o ano, a Coordenação NASF-AB/Academias da Cidade da Gerência de Atenção Primária à Saúde disparou temas-base para ações de promoção de saúde nas Academias da Cidade, visando o fortalecimento e alcance de abordagens de educação em saúde à população. Destacam-se as temáticas de arboviroses (fevereiro), dia mundial da saúde e da atividade física (março), uso racional do medicamento (maio), colesterol (agosto), vida no trânsito (setembro), vida saudável na menopausa e combate ao câncer de mama (outubro), diabetes e prevenção do câncer de boca (novembro). As ações contaram com participação de diversas categorias profissionais dos Centro de Saúde, considerando NASF-AB, Zoonoses, Saúde Bucal, eSF e apoios, contribuindo com abordagens integrais e multifatoriais. Destacam-se também as ações de promoção de saúde relacionadas à processos de socialização, como Festas Juninas e Festas de Final de Ano, com grande participação de usuários.

Com vistas à qualificação dos profissionais do NASF-AB e Academias da Cidade, além dos movimentos de recepção dos novos servidores, destacam-se:

- Alinhamento técnico sobre os serviços e fluxos da Saúde Auditiva para Fonoaudiólogos do NASF-AB, em parceria com a Coordenação de Reabilitação/GEARE, em abril.

- Reunião técnica e sensibilização sobre Vida no Trânsito para profissionais de Educação Física, em parceria com GVIGE e BHTrans, em agosto.
- Alinhamento técnico em Saúde da Mulher para Fisioterapeutas que não participaram da ação educativa realizada via PADS 2023, em dezembro.
- Alinhamento técnico sobre abordagem coletiva da obesidade na APS, em outubro, com contribuição da UFMG que tem desenvolvido pesquisa nas Academias da Cidade nesta temática.
- Reuniões regionais com Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e profissionais de Educação Física, sobre Prevenção de Quedas em Idosos, à luz do documento orientador (https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2022/guia-de-prevencao-de-quebras_29-04-2022.pdf), visto que é meta a realização de um grupo desta temática por polo de NASF-AB por ano, minimamente.
- Reuniões regionais sobre serviço e fluxo do SAD, CREAB e CEREST; Programa Saúde na Escola; e temática de saúde do idoso; com apoio das áreas técnicas da SMSA e serviços da rede.
- Primeira parte da ação educativa "Abordagem da Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia do NASF-AB e CREAB no Cuidado às Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)", em dezembro em parceria com a Coordenação de Reabilitação / GERAIE, por meio da Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

Também em dezembro, as duas coordenações supracitadas realizaram mais uma edição do Fórum Ampliado de Reabilitação. O tema do encontro foi “Cuidado à Pessoa com Deficiência – integralidade e intersetorialidade”, com participação de aproximadamente 110 profissionais de NASF-AB, Academias da Cidade e CREABs pela manhã e 100 no turno da tarde. O evento contou com representação da Secretaria Municipal de Educação (SMED), Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL), Fundação de Cultura e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) em mesas temáticas.

Em relação à publicação de documentos e notas técnicas pela Coordenação de NASF-AB/AC da GEAPS, e notas técnicas destacam-se:

- Cartilha de Orientação Familiar sobre Seletividade Alimentar, elaborada em parceria com o estágio de Nutrição da UFMG – publicizada em novembro http://www.enf.ufmg.br/images/SELETIVIDADE_ALIMENTAR_cartilha_de_orienta%C3%A7%C3%B5es_para_pais_m%C3%A3es_e_familiares.pdf
- Manual sobre Cuidado às Pessoas com Disfagia: documento orientador para fonoaudiólogos e nutricionistas das equipes dos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica, centros de referência em reabilitação e equipes multiprofissionais de atenção domiciliar da rede SUS-BH, em 26 de dezembro

(<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2023/manual-cuidao-as-pessoas-com-disfagia-14-12-23.pdf>).

- Documento Orientador para Fisioterapeutas do NASF-AB sobre o Cuidado Integral à Saúde da Mulher na Atenção Primária, em 24 de outubro (<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2023/cartilha-atuacao-doa-fisioterapeuta-no-cuidado-a-saude-da-mulher-24-10-23.pdf>).
- Documento para avaliação individual de usuários nas Academias da Cidade em atendimento offline.
- Atualização do documento de Fluxos da Nutrição no âmbito da SMSA.
- Nota Técnica 001/2023 GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA - Lançamento de produção de atividades coletivas e individuais pelo Profissional de Educação Física no SIGRAH Solução Integrada de Gestão de Regulação, Hospitalar e Ambulatorial.
- Nota Técnica GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA/PBH 003/2023 - Fluxo e Funcionamento das Academias da Cidade do SUS-BH. Esta nota, publicada em agosto, apresenta diretrizes sobre as Academias da Cidade, considerando público, critérios de entrada, permanência e desligamento de usuários, tipologia, capacidade operacional, oferta assistencial, organização do serviço, situações de intercorrência, espaços de funcionamento e níveis de gestão. Para implantação da nota foram disparados movimentos de oficinas com gestores locais, regionalmente.

Ainda neste exercício, 2.453 usuários foram contemplados pelo Protocolo de Dispensação de Fórmulas Alimentares Industrializadas para recebimento de dietas enterais industrializadas, suplementos nutricionais, módulos de nutrientes, fórmulas infantis e/ou espessantes industrializados, mediante regulação pela Coordenação de NASF-AB e Academias da Cidade. Foram realizados alinhamentos sobre o referido protocolo, seus critérios e fluxos, por meio de reuniões com os nutricionistas das equipes de NASF-AB, regionalmente, EMAP/SAD e com os Setores de Nutrição dos hospitais da rede SUS-BH, considerando que há critério de desospitalização para fornecimento de fórmula alimentar industrializada aos munícipes.

Buscando ampliar a oferta de PICS - Prática Integrativa e Complementar em Saúde - no SUS-BH, bem como o escopo de atividades coletivas de práticas corporais nas Academias da Cidade, a partir de curso oferecido pela Secretaria de Estado de Saúde, profissionais das Academias da Cidade do SUS-BH começaram a ser formados em Tai Chi Chuan (Taiji Quan) e Qi Gong. A Coordenação de NASF-AB e Academias da Cidade tem articulado e mediado a participação dos profissionais de Educação Física do SUS-BH, alcançando 21 vagas. Os grupos estão em implantação nos territórios.

Também relacionada à oferta de PICS do SUS-BH, a SMSA disponibiliza atendimentos do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA). Os médicos acupunturistas e homeopatas

são apoio às eSF nos Centros de Saúde, às equipes de alguns Centros de Reabilitação (CREAB) e a uma Unidade de Referência Secundária (URS), trabalhando segundo a lógica regionalizada.

Em junho, foi publicada a Nota Técnica GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA/PBH 002/202 que apresenta informações sobre o PRHOAMA, considerando caracterização das ofertas assistenciais, fluxo, critérios para encaminhamento, organização da agenda e registro de atendimentos. Destaca-se que esta publicação institui nova forma de agendamento das consultas, visando melhor organização e monitoramento da demanda.

Tabela 7 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Consultas Acupuntura	17.306	10.678	6.201	8.269	9.049
Consultas Homeopatia	11.720	7.674	8.972	9.838	10.962
Consultas Medicina Antroposófica ^(a)	1.009	133	4	-	0
Total	30.035	18.352	15.177	18.107	20.011

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 05/01/2024.

a. Atendimento não ofertado em 2023 devido à aposentadoria do profissional.

Orientações Institucionais para atuação do(a) Assistente Social na Atenção Primária à Saúde da rede SUS-BH.

Em 2023, houve a publicação do documento "Orientações Institucionais para Atuação do(a) Assistente Social na Atenção Primária à Saúde da rede SUS-BH", o qual reúne informações sobre as principais atribuições da categoria neste ponto de atenção da Rede SUS-BH, orientações sobre processos de trabalho e fluxos institucionais vigentes, bem como programas e serviços que se relacionam ao fazer profissional. Objetiva-se com este documento, realizar o alinhamento junto aos profissionais da rede acerca da atuação da (o) assistente social, para a qualificação do referenciamento da demanda e da solicitação de apoio, de forma condizente ao projeto ético-político do Serviço Social e ao escopo de ações da APS.

Programa Bolsa Família

Em relação ao Programa Bolsa Família, é importante ressaltar que as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do mesmo. Para as vigências, a meta pactuada com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) é de 86,7%. Em 2023, Belo Horizonte atingiu 94,16%. Dessa forma, mantém-se média de 90% de acompanhamento por vigência, sendo considerado pelo MS um dos melhores percentuais do Brasil.

A SMSA mantém constante qualificação dos motivos de não acompanhamento junto às referências técnicas das GAERE e Centros de Saúde, o que repercute no alto índice de acompanhamento das condicionalidades pelo município. Em relação às condicionalidades de pré-natal em dia das gestantes e calendário vacinal em

dia das crianças, os percentuais alcançados em 2023 foram de 99,94% e 99,88% respectivamente, garantindo o acesso à saúde a este público tão vulnerável.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Em 2023 o Ministério da Saúde aprovou a adesão do município à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Em 2023, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria GM/MS nº 1.052, de 31 de julho de 2023, que alterou o art. 3º e os Anexos I e II, da Portaria GM/MS nº 418, de 05 de abril de 2023, que credenciou Estados, Municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes de Atenção Primária Prisionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O município de Belo Horizonte teve o credenciamento de cinco equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP's), contemplando os Centros de Saúde: Gentil Gomes¹ (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal, carga horária de 6 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Albergado Belo Horizonte I), Horto (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal e 1 eAPP Complementar Psicossocial, ambas com carga horária de 20 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Penitenciária Belo Horizonte I) e Cabana (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal e 1 eAPP Complementar Psicossocial, ambas com carga horária de 30 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Centro de Remanejamento Belo Horizonte I). O processo de composição e implementação das eAPP's foi concluído em 05/07/23 e estão mantidas as reuniões intersetoriais para a construção dos processos de trabalho conjuntos a serem implementados na efetivação da PNAISP, envolvendo SES-MG, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e SMSA. As eAPP's implementadas realizaram, em 2023, o total de 3.263 atendimentos às pessoas privadas de liberdade.

Programa Previne Brasil

O Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/GM/MS de novembro de 2019, preceitua primordialmente, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade do SUS, previstos na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Busca estruturar um modelo de financiamento focado no atendimento (acesso) das pessoas, de acordo com suas necessidades de saúde, com mecanismos que induzam à responsabilização dos gestores e profissionais quanto à melhor alocação e utilização dos recursos públicos, de forma racional, eficiente e respeitando os critérios previstos no Artigo 35 da Lei 8.080/1990. O Programa Previne Brasil apresenta quatro componentes:

¹ A unidade prisional Casa Albergado teve alteração de endereço do território do Centro de Saúde Gentil Gomes (Nordeste) para o território do Centro de Saúde Horto (Leste), onde a assistência em saúde está sendo prestada. A alteração oficial do endereço da Casa Albergado será considerada após a homologação das equipes pelo Ministério da Saúde.

Capitação Ponderada, Incentivo Financeiro com Base em Critério Populacional, Pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas.

Neste exercício, manteve-se o monitoramento dos processos assistenciais relacionados aos indicadores de Pagamento por Desempenho, por meio das planilhas do repositório, pelos Centros de Saúde, regionais e nível central. O Painel de Monitoramento Assistencial, desenvolvido pela DTIS em Power BI, contribuiu para o monitoramento dos resultados de processos assistenciais relacionados aos indicadores do Programa Previnde Brasil.

Também se enfatizou a importância das correções de cadastro com monitoramento das correções relacionadas a sincronização, unificação e marcação de situação referida de saúde, visando a qualificação do acompanhamento dos usuários e a melhoria dos indicadores. O monitoramento das correções de cadastro é realizado mensalmente pela GEAPS com interlocução com as regionais.

Com relação ao componente de Incentivo para Ações Estratégicas, a GEAPS realizou mensalmente o monitoramento junto às regionais de produção dos médicos e enfermeiros das eSF, por meio do Painel Informatiza APS desenvolvido com a DTIS.

Equipes Multiprofissionais (eMulti)

Em 22 de maio de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 635, que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde. Para a implantação das eMulti, a GEAPS realizou, em parceria com a GRSAM, GAFIE e ASPLAN, estudo e reuniões de alinhamento para definição da melhor estratégia de credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Dessa forma, para a composição das eMulti são considerados os profissionais do NASF-AB, do PRHOAMA (Homeopata, Acupunturista), da Saúde Mental (Psicólogo, Psiquiatra), Equipe Complementar de Saúde Mental da Criança e do Adolescente (Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psiquiatra Infantil), e profissionais de apoio dos Centros de Saúde (Assistente Social, Médico Pediatra e Médico Ginecologista), conforme categorias previstas para composição definidas na portaria ministerial.

Em 28 de julho de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 1.042 que habilitou os Municípios a receberem recursos referentes à Assistência financeira emergencial para custeio da Atenção Primária à Saúde, à qual contemplou o município de Belo Horizonte ao recebimento de recursos referentes às Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde-eMulti.

Em 04 de outubro, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 1.466, por meio da qual foram credenciadas três eMulti sendo: 2 eMulti Complementares (200 horas) lotadas no Centro de Saúde Vale do

Jatobá na regional Barreiro e Centro de Saúde Paraúna na regional Venda Nova. 01 eMulti Estratégica (100 horas) lotada no Centro de Saúde Piratininga, também na regional Venda Nova.

Em 15 de dezembro o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 2.385 que dispõe sobre o credenciamento das 80 eMultis restantes, totalizando 83 eMultis credenciadas no município de Belo Horizonte, assim distribuídas:

Tabela 8 - Distribuição das eMultis por Regional de Saúde e Modalidade, Belo Horizonte, 2023.

REGIONAL	Centros de Saúde com eMulti	Modalidade
BAREIRO	12	Complementar
CENTRO SUL	4	Complementar
LESTE	8	Complementar
NORDESTE	11	Complementar
NOROESTE	9	Complementar
NORTE	7	Complementar
NORTE	2	Estratégica
OESTE	9	Complementar
OESTE	1	Estratégica
PAMPULHA	6	Complementar
PAMPULHA	1	Estratégica
VENDA NOVA	12	Complementar
VENDA NOVA	1	Estratégica
Total	83	

Fonte SISREDE/Gestão em 05/01/2024.

Ressalta-se que o financiamento dessas equipes, para 2023, esteve atrelado à Portaria GM/MS nº 544, de 03 de maio de 2023, enquanto recurso emergencial para custeio de equipes existentes, considerando as equipes NASF-AB constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Ampliação do funcionamento dos Centros de Saúde aos finais de semana

Durante o ano de 2023, ocorreu abertura de Centros de Saúde aos finais de semana para ampliação do acesso à população. Em março de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) ampliou o horário de funcionamento de alguns Centros de Saúde para atendimento do público adulto e pediátrico aos sábados de 7h às 19h. Essa ação fez parte do Plano de Contingência da SMSA, que contemplou ações para oferta de assistência oportuna, segura e de qualidade. Grande parte dos atendimentos foram para sintomáticos respiratórios e pessoas com sintomas de dengue e chikungunya. Foram atendidas um total de 3.729 pessoas de maio a julho, conforme tabela abaixo.

Em 28 de outubro de 2023, concomitantemente à campanha de vacinação, foram realizadas ações assistenciais, de promoção e prevenção. Neste dia foram abertos 70 Centros de Saúde, realizando ações de promoção à saúde da criança e do adolescente, à saúde do adulto e idoso, à saúde da mulher, de coleta de citopatológico, de Saúde Bucal, de atendimento de pacientes crônicos, de pacientes com quadro agudo em apoio às UPAs e dos Agentes de Combate às Endemias (Zoonoses), incluindo Chamada Nutricional (Aferição de peso e altura, Questionário de consumo alimentar e Ação educativa sobre alimentação e nutrição).

No período de setembro a dezembro, foram atendidas 4.156 pessoas, totalizando no ano 7.855 atendimentos.

Tabela 9 - Número de pessoas atendidas nos Centros de Saúde aos sábados, em 2023

MESES	Número de Atendimentos
Maio	1.479
Junho	1.298
Julho	952
Setembro	427
Outubro	3.536
Novembro	137
Dezembro	56
Total	7.855

Fonte: Dados extraídos do BO-Business Intelligence/SISREDE em 15/02/2023.

Obs: Em agosto não houve atendimentos aos finais de semana.

Acompanhamento integrado da população indígena urbana

Durante o exercício de 2023 foram mantidas as reuniões do Grupo de Trabalho Interinstitucional Indígena, envolvendo a Secretaria Estadual de Saúde/MG, Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público, Secretarias Municipais de Saúde e lideranças indígenas, que objetiva o monitoramento da saúde dos indígenas e planejamento das ações conjuntas para qualificação da assistência e dos serviços prestados. O município de Belo Horizonte tem qualificado o cadastro dessa população no sistema de informação em saúde, buscando georeferenciá-la por Centro de Saúde e etnias. Dentre os cuidados aos indígenas, em especial aos refugiados da Venezuela, destaca-se a assistência à etnia Warao.

Ao longo do ano, chegaram mais indígenas refugiados Warao e alguns que estavam na regional Norte foram realocados na Vila Alberto Furtado, retornando assim ao território do CS Santa Amélia na Regional Pampulha. Em 2023, essa população esteve presente nos territórios dos Centros de Saúde Santa Amélia (Pampulha), com transição para o Centro de Saúde Serrano (Pampulha), Vila Pinho (Barreiro) e Jardim Felicidade (Norte) com transição para o CS Padre Eustáquio (Noroeste). Foi mantida a estratégia de realização de reuniões

sistemáticas entre as regionais de saúde e as políticas públicas de base territorial para a transferência de cuidado e acompanhamento integral e intersetorial dessa população.

No mês de outubro, iniciou-se a implantação da proposta “Conversando com a Equipe”, que objetiva a aproximação das lideranças indígenas e os centros de saúde e equipes de Saúde da Família que são referências para estas populações, visando uma construção conjunta dos cuidados em saúde, que levem em consideração a cosmovisão desses povos e o compartilhamento de saberes entre as etnias e os profissionais de saúde para qualificação deste cuidado. A regional Barreiro foi piloto, pois é onde estão concentrados os indígenas da etnia Arana. O encontro entre RTs do nível central e regional, gerentes dos centros de saúde e lideranças desta etnia, possibilitou aos centros de saúde conhecer e reconhecer as peculiaridades desta etnia e atentar-se para uma característica genética, a grande incidência de glaucoma, que requer um acompanhamento mais sistemático e equânime a esta população. Foram pactuadas ações e propostas como atualização cadastral com a marcação da etnia (muitos indígenas não estavam marcados como indígenas no campo raça/cor), avaliação precoce dos indígenas para rastreamento de glaucoma, conversa com equipe de Saúde da Família e as lideranças, pauta da saúde indígena no colegiado de gerentes, dentre outras.

Comitê Técnico de Promoção de Equidade em Saúde

O Comitê Técnico de Promoção de Equidade em Saúde do município de Belo Horizonte foi publicado no Diário Oficial da União em 05/05/2023, por meio da Portaria SMSA/SUSBH/Nº 203/2023, com o objetivo de pautar e discutir temas prioritários na saúde das populações tradicionais (negra, indígena, quilombola e cigana) e em situação de vulnerabilidades sociais (população em situação de rua, LGBTQIAPN+, migrante, refugiada, apátrida, adolescentes em medidas sócio educativas), propondo estratégias de implementação das ações de promoção à saúde pertinentes a esse público. A composição do Comitê foi realizada por indicação de representantes da sociedade civil, Secretaria Municipal de Assistência Social Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e Secretaria Municipal de Saúde, além de convidados de outros órgãos, organizações públicas ou privadas, de acordo com as pautas e demandas que se apresentarem no desenvolvimento dos trabalhos. A primeira grande pauta do comitê nestes dois últimos quadrimestres foi a construção e aprovação do Plano Operativo de Saúde Integral da População LGBT, cuja finalização do processo ocorreu em outubro de 2023, sendo este um importante norteador na organização do cuidado em saúde desta população. A próxima população vulnerável a ser contemplada pelo Comitê será definida conjuntamente pelos representantes na primeira reunião do 1º quadrimestre de 2024, à luz das diretrizes da Política Estadual de Promoção à Saúde - POEPS.

Em 2023, a GEAPS e a GEPSA elaboraram um mapa mental sobre os indicadores da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) divulgado para as DRES, contendo informações sobre os indicadores, forma de registro e sugestões de ações.

A constituição do comitê foi um marco importante para construção democrática e participativa de pautas importantes para as populações mais vulnerabilizadas, garantindo a equidade na saúde, com expressivo impacto na saúde destas populações.

Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas à Atenção Secundária e Terciária de Belo Horizonte.

Temática 2.1: Rede Ambulatorial Especializada

A Gerência da Rede Ambulatorial Especializada tem como objetivo planejar, dimensionar, organizar e monitorar o funcionamento da rede de atenção especializada de média complexidade do SUS-BH, incluindo a rede própria e os serviços contratados e conveniados, em articulação com as demais gerências envolvidas, visando garantir integralidade assistencial, equidade entre os territórios, padrões de funcionamento, acesso oportuno e adequado aos recursos.

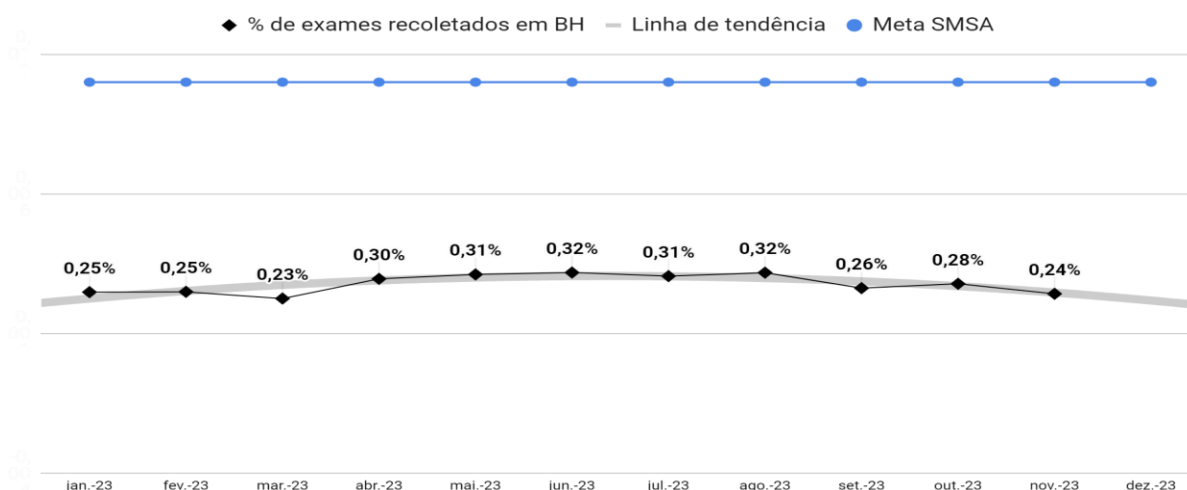
Espera-se que a atenção especializada contribua com a coordenação do cuidado junto à Atenção Primária em Saúde, seja qualificada e humanizada; mantenha um cuidado continuado para os casos mais complexos ou graves (cuidado prolongado); possibilite suporte técnico às equipes da atenção primária, quando necessário, contribuindo com a integralidade da atenção prestada ao cidadão.

Coordenação de Apoio Diagnóstico

As principais ações de destaque em 2023 foram:

- Liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria em até 72 horas;
- Monitoramento da taxa de coleta de exames laboratoriais em 94% dos centros de saúde, qualificando a assistência em relação ao apoio diagnóstico na Rede SUS-BH;
- Participação dos laboratórios no controle externo de qualidade com aferição dos ensaios executados, garantindo assim a qualidade dos exames realizados;
- A média da taxa de coleta dos centros de saúde em 2023, foi de 0,28%. Resultado abaixo da meta estabelecida que é 1%.
- Implantação dos equipamentos totalmente automatizados para realização da urinálise para os Laboratórios Regionais, com implantação concluída em setembro.

Gráfico 8 - Percentual de exames recoletados por mês nos postos de coleta da SMSA, Belo Horizonte, 2023

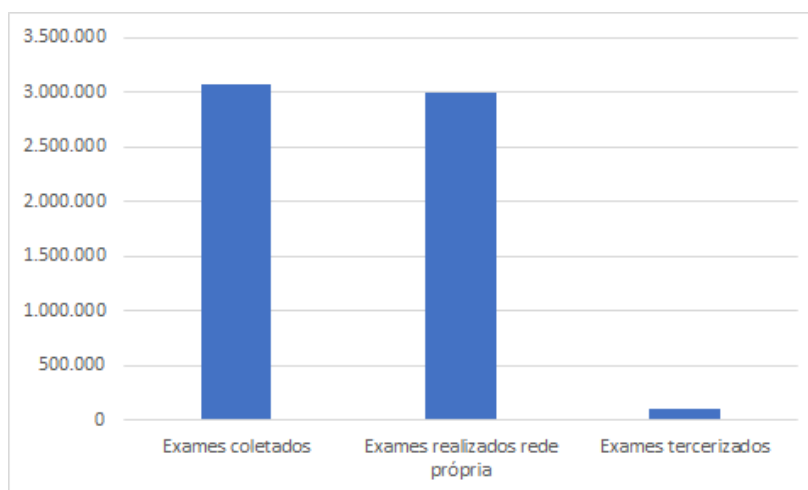


Fonte: GERAЕ/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

Constata-se que em 2023, a produção de exames laboratoriais da rede própria foi de 9.433.789 exames. A coleta de exames em todos os postos de coleta do município representou 9.750.789 exames, sendo 317.450 exames realizados na rede contratada. Assim, a produção dos laboratórios da rede SMSA representou 96,7% do total de exames coletados no período.

No que se refere à produção laboratorial nas UPAs, constatou-se a realização de 886.456 exames em 2023.

Gráfico 9 - Produção laboratorial própria, Belo Horizonte, 2023



Fonte: GERAЕ/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

A tabela abaixo sintetiza alguns resultados importantes no âmbito da Atenção Especializada no município de Belo Horizonte, no período de 2019 a 2023.

Tabela 10 - Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Consultas especializadas realizadas na rede própria ^(a)	457.334	263.199	331.933	388.208	320.388
Procedimentos ambulatoriais processados na rede própria ^(a)	584.587	317.808	388.376	491.929	457.284
Consultas especializadas realizadas na rede contratada ^(a)	1.524.625	923.857	1.192.462	1.379.958	1.361.602
Procedimentos ambulatoriais processados na rede contratada ^(a)	12.607.928	9.650.336	10.718.928	11.139.736	11.736.985
Percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento)	46,4%	48,6%	51,1%	53,4 ^(b)	58,12 ^(b)
Cirurgias eletivas ambulatoriais	126.821	71.041	90.376	107.893	102.184

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE), SMSA.

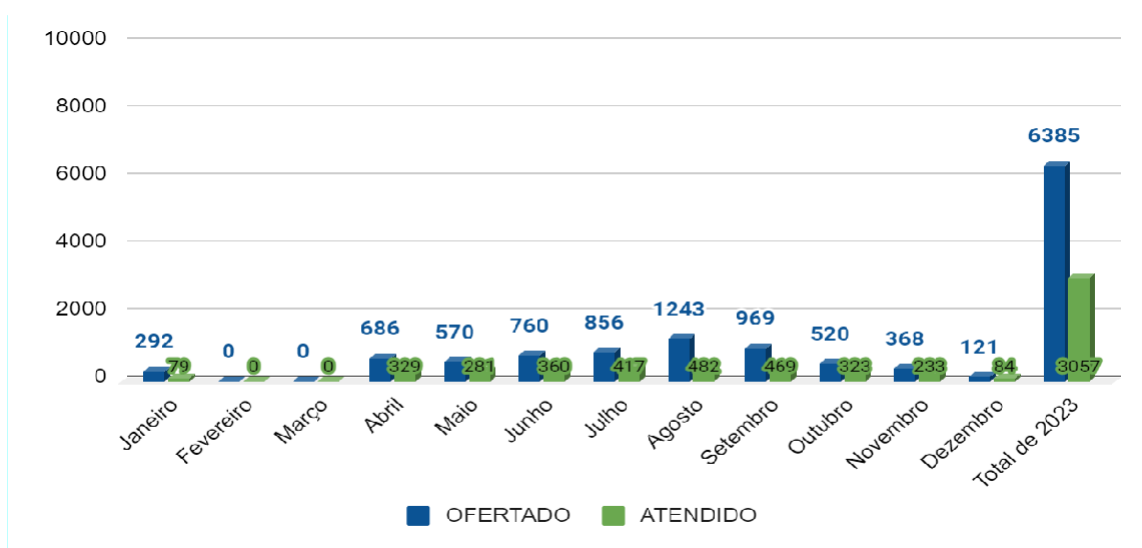
a. Devido aos impactos gerados pelo Covid-19, a SMSA adotou medidas de isolamento social e promoveu adaptações nos atendimentos e serviços de saúde para enfrentamento à pandemia no município de Belo Horizonte.

b. Dados extraídos do SIGRAH pelo Núcleo de Qualidade - Diretoria de Tecnologia da Informação em Saúde - DTIS no mês de dezembro/2023, sujeitos a alterações.

Teleconsulta e Síndrome Gripal

No início da pandemia da covid-19 em 2020, a SMSA/PBH implementou e disponibilizou para a população a teleconsulta Síndrome gripal e, desde então, tem disponibilizado o atendimento online tendo como direcionador o cenário epidemiológico. Em abril de 2023 foi observada uma nova mudança no cenário epidemiológico com aumento de demanda para síndrome respiratória e arboviroses. Assim, a teleconsulta foi retomada para atender ambas as demandas. Em 2023, foram ofertadas 6.385 vagas de teleconsulta e realizados 3.057 atendimentos, conforme gráfico 10.

Gráfico 10 - Oferta e atendimentos de Teleconsulta, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência de Atenção Especializada - GERAÉ.

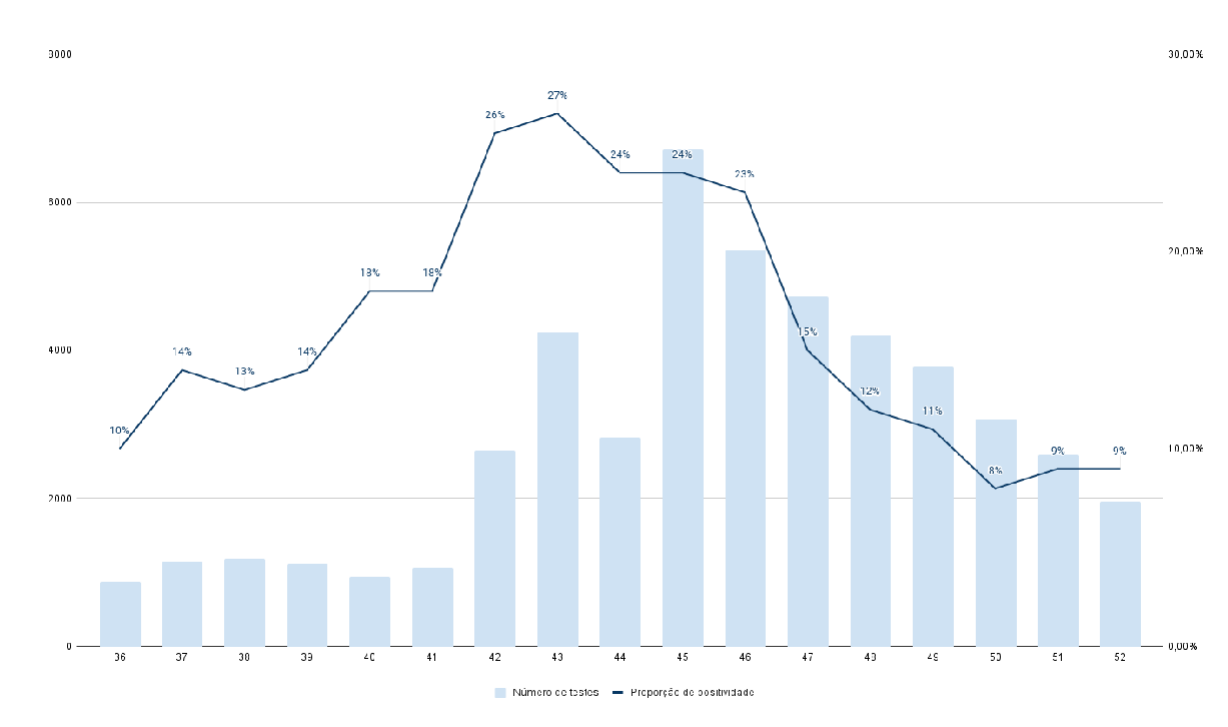
Diagnóstico da Covid-19 no município de Belo Horizonte

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, desde o início da pandemia da covid-19, tem implementado estratégias para fornecer à população diagnóstico em tempo oportuno, visando a quebra na cadeia de transmissão da doença e o atendimento de forma oportuna ao usuário. Uma das principais estratégias implementadas pela SMSA durante a pandemia da covid-19 foi a criação do setor de Biologia Molecular do Laboratório Municipal de Referência que possibilitou a ampliação da testagem molecular por RT-qPCR do SARS-Cov-2, além da implementação do diagnóstico molecular para outros patógenos.

No que se refere ao diagnóstico da covid-19, a rede SUS-BH ofertou no terceiro quadrimestre de 2023 teste de detecção rápida de antígenos para todo usuário sintomático em todos os 152 centros de saúde, nas 9 unidades de pronto atendimento e nas centrais de testagem, além da testagem de assintomáticos nas centrais de testagem. As centrais de testagem covid-19, foi uma estratégia implementada em janeiro de 2022 com objetivo de ofertar exclusivamente diagnóstico de covid-19. Esta estratégia facilitou o acesso do usuário, sem necessidade imediata de atendimento médico ao diagnóstico da doença e, conseqüentemente, diminuiu a pressão assistencial nos CS e UPA's.

Em 2023, foram realizados 45.301 testes de detecção rápida de antígeno na rede SUS-BH. O número de testes realizados e a proporção de positividade da covid-19 por semana epidemiológica reflete o cenário epidemiológico no exercício (gráfico 11).

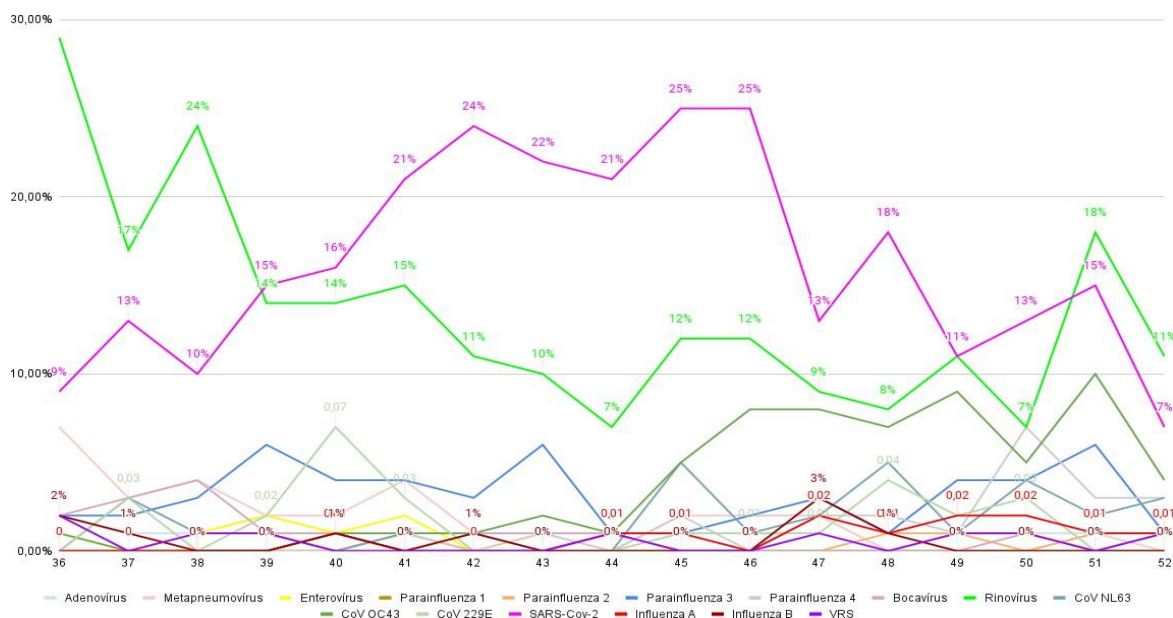
Gráfico 11 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, em 2023



Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

Além do diagnóstico por teste de detecção rápida de antígenos covid-19, a SMSA oferece o diagnóstico molecular para identificação de SARS-Cov-2 desde julho de 2022. Em abril de 2022, foi implementado o diagnóstico molecular diferencial entre Influenza A subtipado em H1N1 e H3N2, influenza B, Vírus Sincicial Respiratório subtipado em A e B. Em janeiro de 2023, o painel foi ampliado incluindo também o diagnóstico de adenovírus, metapneumovírus, enterovírus, parainfluenza 1, 2, 3 e 4, bocavírus, rinovírus e coronavírus do tipo 1 (NL63 e OC43) para grupos específicos como descrito na Nota Técnica nº033/2020 - Orientações para a vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios no município de Belo Horizonte. Em 2023 foram realizados 38.588 exames de RT-qPCR na rede SUS-BH. A proporção de positividade para cada um dos patógenos está demonstrado no gráfico 12.

Gráfico 12 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, em 2023

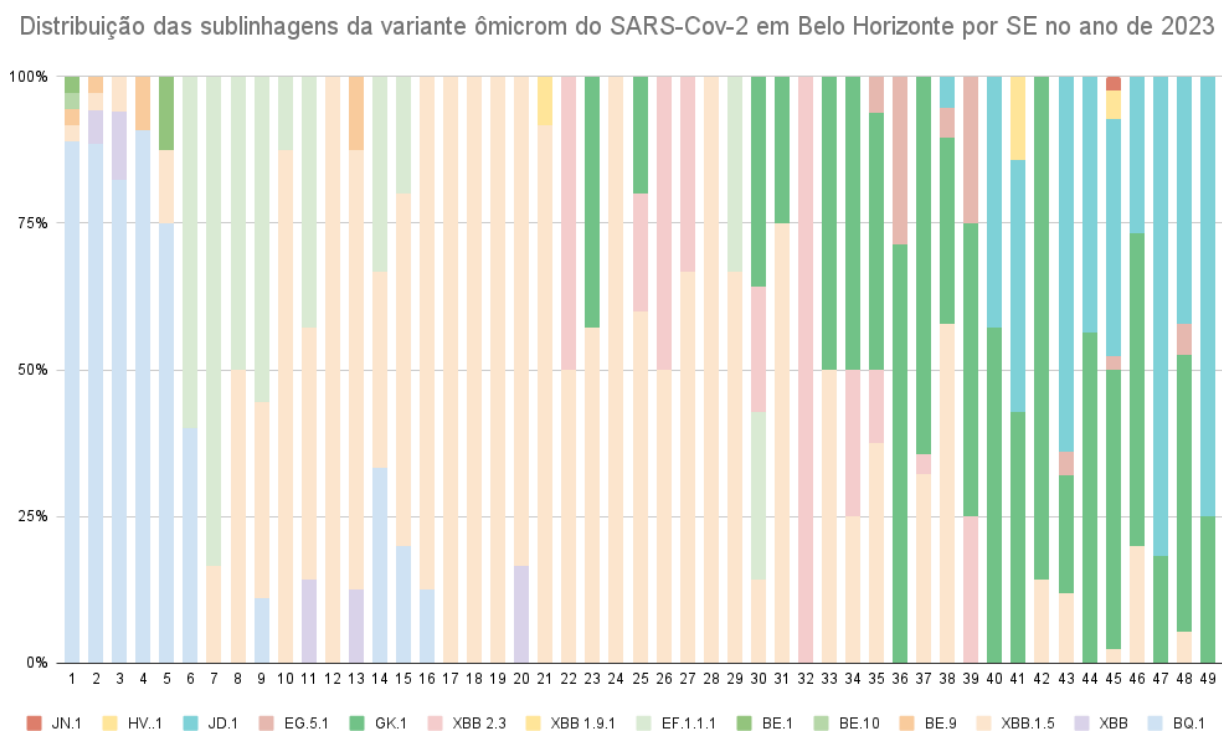


Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

Vigilância Genômica de SARS-Cov-2

Em 2021, a SMSA iniciou a vigilância genômica de SARS-Cov-2 em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto René Rachou. Este projeto se manteve em 2023 e consiste de uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica no enfrentamento a pandemia da covid-19. O gráfico 13 mostra o perfil das sublinhagens da variante ômicron do SARS-Cov-2 no ano de 2023.

Gráfico 13 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

Atenção Secundária em Saúde Bucal

Os atendimentos na atenção secundária são realizados nos quatro Centros de Especialidades Odontológicas, CEO Centro Sul, CEO Barreiro, CEO Venda Nova e CEO Paracatu e pelos serviços conveniados (UFMG, PUC, UNI-BH, IES dentre outras).

Em 2023, foi iniciado o segundo ciclo das oficinas da Resolução SES/MG nº 8.435 com os 4 Centros de Especialidades Odontológicas da Rede. Foram realizadas até o presente momento oficina com as especialidades PNE e Odontopediatria, indicador 5 e com a endodontia, indicadores 2 e 3. O objetivo desse segundo momento foi discutir o processo de trabalho, o acesso e o absenteísmo nas especialidades.

Ainda, destacam-se as seguintes ações do período:

- Reunião do Comitê de Gestão de Qualidade (CGQ) para apresentação dos planos de ação (Resolução 8.435) pelos municípios Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Ibirité.
- Ações de matriciamento (CEO/eSB) principalmente por discussão de casos clínicos compartilhados por meio de mídias (e-mail e telefone).
- Construção de inventário instrumentais junto com as Centrais de Esterilização.
- Alinhamento entre os especialistas em Odontopediatria e PNE dos 4 CEO. Discussão do protocolo vigente, padronização das agendas e condutas.

- Início da construção do Procedimento Operacional Padrão (POP) da especialidade Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)
- Aquisição de Aventais plumbíferos infantil e adulto para os 4 CEO.
- Participação dos 4 CEO nas oficinas do Saúde em Rede em parceria com as unidades das respectivas regionais.

Centro de Especialidades Odontológicas Barreiro:

- O CEO Barreiro constituiu uma comissão para discutir as interconsultas entre as especialidades de endodontia, prótese e periodontia, O objetivo da comissão é realizar o alinhamento de encaminhamentos internos, otimizando as interconsultas dentro da unidade. Ainda no CEO Barreiro, a comissão de processo de trabalho realizou reuniões para discussão dos fluxos do expurgo da unidade. A partir disso, foram construídos Planos Operacionais Padrão (POP) e realizadas atualizações dos fluxogramas.
- Implantação da planilha de google forms para melhorar o controle da recepção dos usuários e agendamento e atendimento das especialidades. Desafio: Melhorar o monitoramento do preenchimento da planilha por parte dos especialistas.
- Implantação de planilha de encaminhamentos inadequados pela atenção primária, preenchida pelos especialistas. Este instrumento auxiliará o monitoramento e planejamento de ações com a atenção primária, qualificando a integralidade do cuidado.
- Matriciamento com os cardiologistas do Centro de Especialidades Médicas do Barreiro, dentistas do CEO Barreiro e médicos da atenção primária - Risco Cirúrgico e Relatório Médico.
- Visita técnica no Centro de TREINAMENTO E REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS – CTR – DIP Orestes Diniz Orestes Diniz. Para alinhamento dos fluxos da infectologia.
- Visita técnica no Hospital Dia Odilon Behrens, com a finalidade de alinhamento dos encaminhamentos da atenção secundária para a atenção terciária, nos casos de atendimento de pacientes com necessidades especiais sob anestesia geral.
- Início da segunda fase do projeto de interface atenção primária/atenção secundária do CEO B nas regionais Oeste e Barreiro. Consiste em visitas técnicas de um dentista e um TSB, representante de cada Centro de Saúde (CS) da regional Barreiro no CEO B para apoio matricial e alinhamento dos encaminhamentos. Em um segundo momento será realizado o mesmo movimento com os CS da regional Oeste.
- Dando continuidade ao projeto cuidando de quem cuida, foram realizadas estratégias de promoção e prevenção da saúde do trabalhador. Participação dos profissionais do CEO B no projeto LIAN GONG.
- Outra ação com os trabalhadores foi a participação dos profissionais do CEO B na campanha “Outubro Rosa” juntamente com mastologistas e nutricionistas, para os profissionais do complexo de saúde do Barreiro.

Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu:

- Finalização das obras de qualificação da estrutura física da unidade: instalação de prateleiras, aquisição de novo nicho para a recepção da unidade, instalação de três câmaras para melhorar a segurança da unidade, conserto da pia do laboratório de prótese, instalação de sinalização no chão da unidade, facilitando a identificação dos serviços.
- Aquisição de motor para endodontia, televisor, monitor, micro e armário para a implantação do SIGRAH e informatização do serviço.
- Construção de planilha de controle e acompanhamento dos procedimentos laboratoriais.
- Incremento de 01 profissional especialista em endodontia, carga horária de 20 horas.

- Realização de treinamento primeiros socorros do corpo de bombeiros.

Centro de Especialidades Odontológicas Centro Sul:

- Aquisição de motor para endodontia, forno de polimerização para cerâmico, televisor, monitor, micro e armário para a implantação do SIGRAH e informatização do serviço.
- Incremento de 01 profissional especialista em odontopediatria, carga horária de 20 horas.
- Consolidação e incremento da carga horária das especialistas em endodontia no processo de regulação assistencial da especialidade.

Centro de TREINAMENTO E REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS – CTR – DIP Orestes Diniz:

- Juntamente com a regional Centro Sul, com a parceria da referência técnica, gerência da unidade CTR, referência técnica GERAe e profissionais das duas equipes da unidade, foi realizada discussão do processo de trabalho, das agendas, do acesso e do protocolo de encaminhamento para o serviço. Objetivo, capacitar e publicizar para a rede o serviço.

Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial - Central de Marcação de Consultas

Em 2023, a Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial- GERAM desenvolveu as atividades abaixo:

Ampliação da equipe do núcleo regulador das Linhas de Cuidado e aprofundamento em processos de trabalho.

Início do processo de regulação de acesso e matriciamento de 100% das demandas de consulta em coloproctologia e gastroenterologia para as regionais Nordeste e Venda Nova, com apoio da equipe de especialistas do ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas e acesso integral à propedêutica no estabelecimento de ensino.

Informatização das solicitações e agendamentos de radiografias simples pelo sistema Sisreg Web, possibilitando maior agilidade ao processo e melhor controle da SMSA sobre as ofertas dos prestadores.

Construção de relatórios e homologação das informações de relatórios do SIGRAH feitos pela DTIS, com informações mais precisas de fila, demanda e oferta de consultas e exames especializados.

Além disso, houve a homologação de novas customizações do SIGRAH entregues pela MV e treinamentos frequentes com a rede própria, reguladores regionais, prestadores e municípios pactuados.

Temática 2.2: Atenção Hospitalar

Regulação do Acesso Hospitalar

Neste exercício de 2023, a Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS), deu continuidade às ações com as instituições hospitalares prestadoras de serviço ao SUS-BH. Foram assinados e acordados novos Planos Operativos, com apuração de indicadores de desempenho de modo a fomentar as internações advindas de Unidades de Pronto Atendimento e Portas de Urgência que passam por período de espera na

Central de Internações do Município e também de modo a garantir oferta de exames de média complexidade para a Rede assistencial de Belo Horizonte. Além disso, as equipes da Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar (GERAH) e Gestão de Contrato (GCOAS) continuaram o trabalho de conhecimento e consolidação dos dados dos Núcleos Internos de Regulação (NIR) dos prestadores hospitalares da rede, iniciando pelos hospitais de retaguarda e seguido dos hospitais de porta de urgência e emergência, culminando na proposta e formatação de novos indicadores que serão acompanhados por meio das avaliações de desempenho trimestrais dos prestadores.

Também houve várias reuniões com os hospitais da Rede SUS-BH, para construção e desenvolvimento de estratégias que visam a melhoria nos pontos de acesso da Rede de Atenção à Saúde, com a criação de indicadores pré-pagamento que farão a indução de melhorias em processos assistenciais e gerenciais e culminarão na melhora nos tempos de espera para internação nas Unidades de Pronto Atendimento e instituições hospitalares que possuem porta de urgência e emergência.

Uma negociação importante para a saúde de Belo Horizonte foi a abertura de 10 leitos de CTI adulto no Hospital Julia Kubitschek. Bem como a inclusão de um novo prestador 100% SUS no rol dos prestadores do município, o Hospital da Baleia, que passará por ampliação no volume de serviços, reativação de leitos e atingirá o patamar de 202 leitos 100% SUS em movimento escalonado.

No que se refere aos atendimentos da rede hospitalar, são informados, na tabela 11, a evolução dos leitos e o total de internações realizadas na Rede SUS-BH.

Tabela 11 - Dados de Atendimentos da Atenção Hospitalar, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Leitos SUS ^(a)	6.112	6.493	6.524	6.495	6.278
Leitos SUS UTI ^(b)	838	1.017	996	901	901
Internações hospitalares	274.509	236.933	246.899	266.793	263.894 ^(c)
Cirurgias eletivas hospitalares	39.688	22.270	22.299	36.661	40.562 ^(c)

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); TABWIN.

a. Leitos totais da Rede SUS em Belo Horizonte, incluindo rede Sarah e leitos de acolhimento noturno a partir de 2020.

b. Leitos SUS UTI inclui ajuste de leitos habilitados.

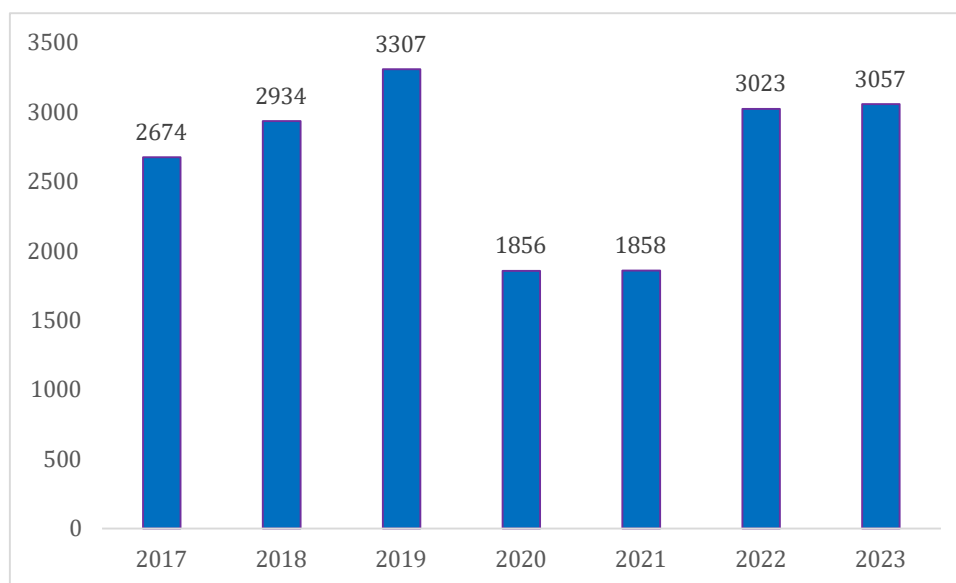
c. Dados preliminares.

A partir da análise da tabela 11, observa-se que a SMSA vem mantendo o protagonismo das ações para as internações de cirurgia eletiva. O aumento de procedimentos cirúrgicos eletivos com a retomada da média anual de realização de cirurgias eletivas são consequências do constante trabalho da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em conjunto com a Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar na discussão com os hospitais credenciados para o incremento das ofertas de cirurgias eletivas. Além dessas ações,

ressalta-se a parceria com o Estado de Minas Gerais no sentido de ampliar os valores financeiros pagos pelos procedimentos, através de incentivo pela sua execução.

No gráfico 14 pode-se confirmar este protagonismo através da execução de uma média mensal de cirurgia eletiva superior ao ano anterior.

Gráfico 14 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2017 a dezembro de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Hospital Metropolitano Odilon Behrens

O Hospital Metropolitano Odilon Behrens foi construído em 1944 com seu atendimento destinado aos funcionários da Prefeitura de Belo Horizonte. A partir de 1989 o Hospital foi integrado ao SUS, assumindo, com esta mudança, atenção universal aos usuários do SUS.

Tem papel fundamental na regulação das urgências e emergências no município. É referência também em diversas especialidades como neurologia, odontologia, traumatologia, cirurgia vascular e cirurgia bucomaxilofacial.

Tabela 12 - Dados de atendimentos do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimentos ambulatoriais	94.911	70.344	73.622	67.569	52.625 ^(b)
Atendimentos no setor de urgência e emergência ^(a)	242.242	160.759	173.108	207.155	208.063
Cirurgias	10.815	6.771	2.052	9.030	9.912

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Partos	2.959	2.427	2.423	2.221	2.143

Fonte: Hospital Metropolitan Odilon Behrens. Dados informados em 26/01/2024.

a. Abrange consultas de urgência no Pronto-Socorro e na Unidade de Pronto Atendimento Noroeste.

b. Alteração no processo de contabilização da produção.

Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro

O Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro iniciou suas atividades em 2015. Funcionou com 90 leitos até agosto de 2017, e atingiu sua capacidade máxima planejada de 460 leitos em dezembro de 2017.

Trata-se de hospital geral de adultos, com atendimento em clínica médica, cuidado intensivo e especialidades cirúrgicas e conta com 240 leitos clínicos, 35 leitos de AVC, 10 leitos de decisão clínica, 80 leitos de CTI, 80 leitos de enfermaria cirúrgica e 15 leitos de hospital-dia.

O Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro funciona através de Parceria Público Privada, celebrada entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a concessionária que, além de construir e equipar o hospital, presta serviços de “bata cinza” (serviços de manutenção e apoio não assistenciais). Os serviços “bata branca” (serviços assistenciais) são prestados pelo Serviço Social Autônomo Hospital Metropolitan Dr. Célio de Castro, unidade para-administrativa da PBH.

Tem papel de grande relevância em internações clínicas e cirúrgicas no sistema municipal e regional de saúde e é totalmente regulado pelas centrais de regulação do município. Destaca-se pelas inovações em tecnologias de cuidado e de gestão, dedica 100% de sua oferta de serviços ao SUS.

Tabela 13 - Dados de Atendimentos do Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Leitos SUS ^(a)	460	480	460	460	460
Leitos de UTI ^(a)	80	80	80	80	80
Internações hospitalares	16.574	15.313	15.480	15.170	14.626
Cirurgias	8.522	6.932	6.359	7.181	7.528
Atendimentos AVC ^(b)	1.302	1.567	1.087	1.428	1.427
Atendimentos CTI ^(b)	4.276	4.075	3.658	3.948	4.013
Exames de imagem ^(c)	107.947	99.812	111.899	111.728	121.969
Consulta especializada ^(d)	26.514	19.064	21.288	22.939	21.534

Fonte: Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro.

a. Dado apurado em 31 de dezembro. Ao longo dos anos de 2020 e 2021, devido a pandemia da Covid-19, o Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro foi referência para atendimento aos pacientes suspeitos de Covid-19, havendo significativa oscilação de leitos conforme a necessidade da rede SUS-BH.

b. Atendimentos AVC e CTI correspondem ao número de admissões realizadas em cada um dos setores.

c. Exames de imagem e de laboratório correspondem à soma dos exames realizados para pacientes internados e pacientes em regime ambulatorial.

d Consulta especializada se restringe ao suporte da cirurgia eletiva às especialidades cirurgia geral, cirurgia ortopédica, cirurgia vascular, cirurgia urológica, cirurgia neurológica e cirurgia plástica.

Gerência do Controle Avaliação (GECAV)

A Gerência do Controle Avaliação (GECAV) está vinculada à Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde (DMAC), com atribuições de coordenar as atividades de controle e avaliação, ambulatoriais e hospitalares, dos serviços prestados de média e alta complexidade, de acordo com os contratos firmados, a fim de otimizar a jornada do paciente em sua trajetória no SUS e possibilitar melhor uso dos recursos públicos.

Para executar suas atividades, conta com 02 Gerentes Adjuntos, um para a Supervisão Ambulatorial, que é composta pelas comissões municipais de Oncologia, Nefrologia e Transplantes e de Oftalmologia, e outro para a Supervisão Hospitalar à qual está vinculada a Comissão Municipal de Cardiologia e a equipe de supervisores hospitalares.

As demandas não contempladas nessas comissões são tratadas de acordo com a sua complexidade, pela Gerência, com contribuição de toda equipe de especialistas.

Abaixo estão descritas as principais ações realizadas pela GECAV.

Supervisão Hospitalar

A Supervisão Hospitalar foi responsável por:

- Orientação aos prestadores quanto aos fluxos e normativas que regem as internações hospitalares no âmbito do SUS/BH, legitimando as cobranças realizadas, avaliando novas demandas e discutindo outras possibilidades, como por exemplo, a incorporação de novas tecnologias, fluxos, práticas, etc.
- Avaliação in loco das contas hospitalares faturadas nos prestadores do SUS/BH, verificando a pertinência técnica das mesmas, garantindo a legitimidade do acesso, bem como dos procedimentos realizados.
- Acompanhamento de auditorias nos hospitais, mediante demandas geradas pelas atividades da própria SMSA, pelo Ministério Público ou Ministério da Saúde.
- Treinamento e capacitação dos novos supervisores admitidos via processos seletivos para recomposição da equipe técnica.
- Elaboração de relatórios mediante avaliação do prontuário médico nos diversos prestadores, para resposta a demandas judiciais, pagamentos solicitados e quaisquer outras demandas da SMSA.

Comissão de Nefrologia e Transplantes

A esta comissão compete a regulação de acesso à terapia renal substitutiva (diálise peritoneal e hemodiálise) para a região de Belo Horizonte e municípios pactuados, assim como às possíveis alterações na modalidade da diálise realizada, processos em trânsito e transferências.

Outra competência se dá na regulação de acessos vasculares para hemodiálise e implantação de catéter para pacientes submetidos a tratamentos conservadores. O paciente portador de doença renal crônica (DRC) não dialítico também é regulado para autorizações da realização de biópsia renal e consulta para paratireoidectomia.

Quanto às atribuições relacionadas ao transplante, tanto de órgãos sólidos quanto de medula óssea, é de responsabilidade da referida comissão:

- regulação das consultas de pré-transplante e exames imunológicos de compatibilidade,
- coleta de células-tronco no equipamento de aférese para transplante de medula óssea
- autorização de exames no pós transplante para diagnóstico da rejeição ao enxerto,
- revisão das cobranças dos pacotes pós-transplante renal.

Quanto ao monitoramento da qualidade dos serviços de diálise habilitados – SUS BH, foram realizadas vistorias in loco e sob demandas geradas pela SMSA, canais de ouvidoria, Ministério Público e/ou Ministério da Saúde.

Comissão Municipal de Oncologia

A linha de cuidado do paciente oncológico é multisetorial, envolvendo vários pontos de atenção na rede SUS-BH. As ações de controle e avaliação são implementadas em busca do efetivo cumprimento do prazo estabelecido no art. 2º da Lei nº. 12.732/2012.

Em relação ao diagnóstico na rede especializada, as unidades dispõem de um núcleo de vigilância oncológica e/ou um profissional de referência que fica responsável por mapear todos os casos de alta suspeição e/ou com exames de alterados de biópsias e exames de imagem solicitados e realizados. A coordenação cuidadosa dessas ações assegura um tratamento oportuno e eficaz.

O objetivo desse monitoramento é acompanhar os pacientes desde o atendimento ambulatorial, realização dos exames, avaliação dos resultados junto a equipe médica assistencial ou coordenação médica a depender da unidade, avaliação dos atendimentos para orientação dos usuários e regulação das solicitações junto a especialidade oncológica correspondente.

A equipe acompanha o caso de maneira sistemática até que o usuário receba o primeiro atendimento na unidade oncológica, e também realiza um trabalho de sinalização do caso junto a equipe da atenção primária para acompanhamento longitudinal.

O resultado desse acompanhamento é a solicitação da regulação de acesso em tempo oportuno e com informações assertivas, garantindo o agendamento da primeira consulta nos hospitais habilitados em oncologia, que são reguladas pela Gerência específica tão logo as solicitações sejam inseridas no sistema de regulação.

Quanto ao controle e avaliação destaca-se importante avanço em 2023 com o início da análise do banco de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). A análise desses dados gerados a partir de 2022, com base na coluna “APAVARIA” onde foi possível identificar necessidade de capacitação do preenchimento dos informes que são relevantes para a tomada de decisão.

Com base nesse estudo, foi iniciada uma ação na Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia, com a equipe de Supervisão Ambulatorial com visitas regulares e avaliação dos setores relacionados à linha de cuidado, identificando os problemas que levam ao descumprimento dos prazos e auxiliando na otimização dos fluxos, levando a uma navegação efetiva dos pacientes.

O referido serviço, tem demonstrado grande envolvimento, tanto da equipe assistencial quanto de Tecnologia da Informação, no desenvolvimento de um painel de acompanhamento dos pacientes regulados pela SMSA com diagnóstico ou alta suspeição oncológica. Pacientes que foram regulados a partir de janeiro de 2023, estão sendo monitorados e identificados em qual modalidade de tratamento está inserido. A partir desse diagnóstico, será definido um modelo de acompanhamento a ser levado aos outros 06 prestadores oncológicos.

Em Belo Horizonte, existem sete hospitais habilitados em oncologia que prestam atendimento aos pacientes de Belo Horizonte e rede pactuada. São emitidos mensalmente, uma média de 2309 laudos para Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) para o tratamento de quimioterapia e radioterapia, que são avaliados em sua totalidade, distribuídos entre os serviços conforme a tabela abaixo.

Tabela 14 – Média mensal de emissão de APAC por prestador, Belo Horizonte, 2023

Estabelecimento	CNES	Habilitação	Equipamentos de Radioterapia	Média Mensal de APAC
Hospital Luxemburgo/Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna	2200457	CACON	3	613
Hospital da Baleia/Fundação Benjamin Guimarães	2695324	UNACON com Serviços de Radioterapia, de Hematologia e de Oncologia Pediátrica	2	417
Hospital Felício Rocho/Fundação Felice Rosso	0026859	UNACON com Serviços de Radioterapia e de Hematologia	3	69

Estabelecimento	CNES	Habilitação	Equipamentos de Radioterapia	Média Mensal de APAC
Hospital das Clínicas da UFMG	0027049	UNACON com Serviços de Hematologia e de Oncologia Pediátrica	0	403
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	0027014	CACON com Serviço de Oncologia Pediátrica	2	510
Hospital São Francisco de Assis	0026840	UNACON com Serviço de Radioterapia	2	181
Hospital Alberto Cavalcanti/Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	0026964	UNACON	0	116
Total de APAC emitida por mês			12	2.309

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES.

Além dos pacientes que são regulados ambulatoriamente para esses serviços, há outra importante porta de entrada, principalmente nos hospitais Luxemburgo e Baleia, que são pacientes encaminhados por um fluxo específico denominado Matriciamento em Oncologia. Esse projeto iniciou em 2018 com a participação dos Hospitais Luxemburgo e Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) e articulação da SMSA para otimizar o encaminhamento de pacientes sem diagnóstico oncológico confirmado, com entrada em uma unidade de pronto atendimento em decorrência da doença oncológica, para um serviço habilitado em oncologia, possibilitando diagnóstico diferencial, estadiamento adequado e início oportuno do tratamento.

Esse recurso otimiza a gestão de leitos no hospital geral, garante o vínculo do paciente à um serviço e agiliza o início do tratamento, minimizando o impacto do diagnóstico tardio.

O Hospital Luxemburgo recebe pacientes provenientes do: HMOB, Hospital Municipal Doutor Célio de Castro, Unidade de Pronto Atendimento Venda Nova e Instituto dos Olhos de Belo Horizonte (IOBH), já o Hospital da Baleia recebe os pacientes do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN).

Os dados consolidados do total de atendimentos por ano, desde a implantação até o mês de dezembro de 2023 estão apresentados na tabela abaixo:

Tabela 15 - Resultado do projeto de matriciamento em oncologia, Belo Horizonte, 2019 a 2023

SERVIÇO MATRICIADOR	DESFECHO	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
HOSPITAL LUXEMBURGO	Consulta Ambulatorial	136	325	394	507	706	2068
	Transferência Hospitalar	15	15	10	48	47	135
	Recusado/sem indicação	3	6	27	109	219	364
	Óbito	0	2	6	13	41	62
HOSPITAL DA BALEIA	Consulta Ambulatorial	40	155	177	259	236	867
	Transferência Hospitalar	0	0	2	0	0	2
	Recusado/sem indicação	3	13	25	0	23	64
	Óbito	1	3	1	3	2	10
TOTAL DE CASOS AVALIADOS POR ANO		198	519	642	939	1.274	3.572

Fonte: Elaboração própria, Gerência de Controle e Avaliação (GECAV).

Observa-se que, do total de casos avaliados em todos os períodos, o percentual de casos recusados ou sem indicação de encaminhamento ao serviço oncológico é de aproximadamente 6,78%. Em 2023 foram agendadas 942 consultas ambulatoriais de pacientes internados em condição de alta hospitalar, mas que estava mantido internado para garantir o seguimento do tratamento.

Destaca-se ainda como resultados alcançados em 2023:

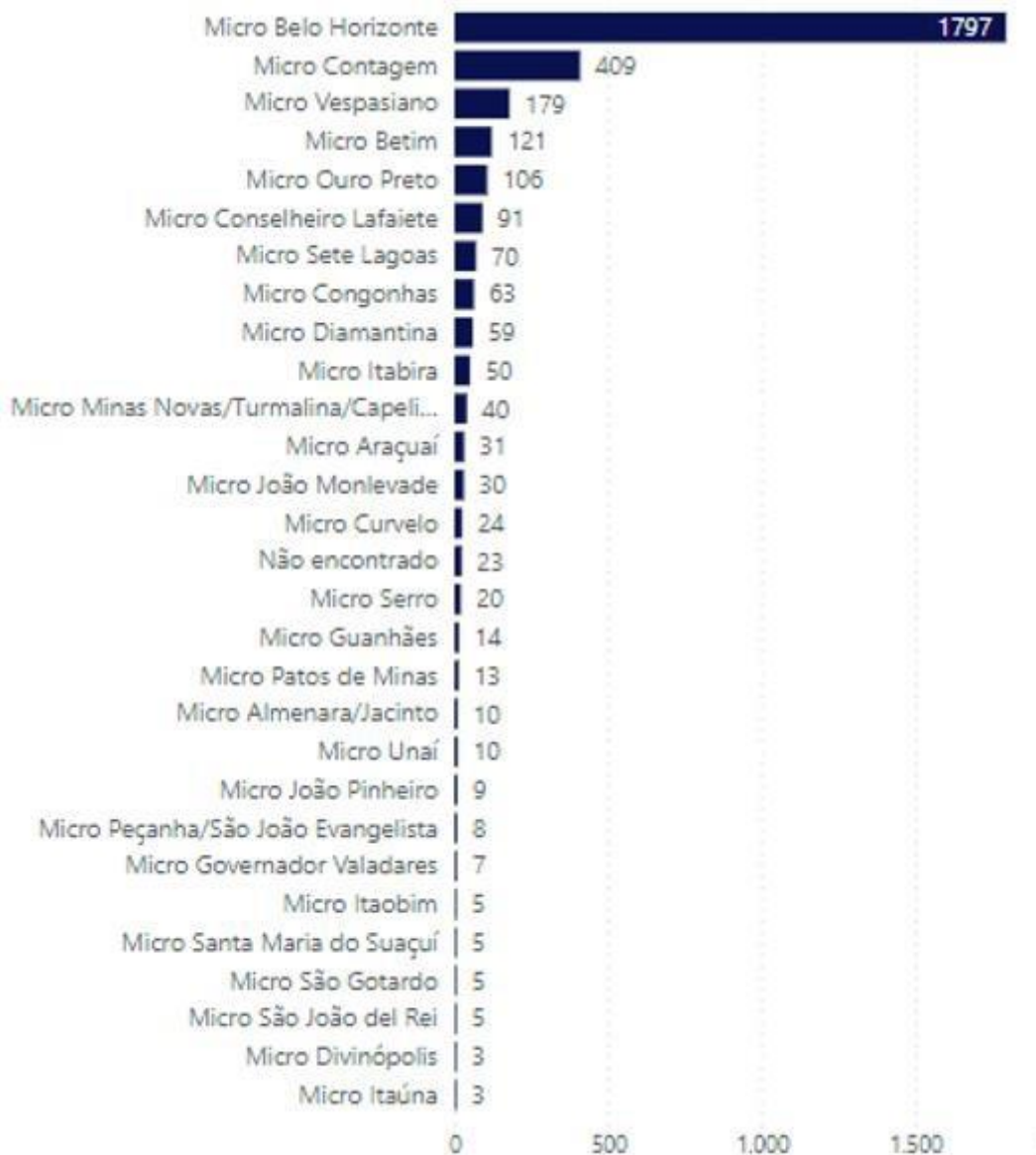
Elaboração de um painel de acompanhamento de indicadores e construção de procedimentos operacionais padrão (POP1) para extração de dados de forma a padronizar e favorecer a análise uniforme das informações.

Isso foi possível com a recomposição da equipe da GECAV mediante contratação de enfermeiros epidemiologistas e médicos com domínio nos sistemas de informação o que possibilitou a extração e análise de indicadores do SIA/SUS, a elaboração de série histórica para acompanhamento dos serviços, além da realização de vistorias e reuniões com os prestadores para discutir a importância dos registros corretos das informações e discutir suas principais demandas.

Considerando o dado de diagnósticos oncológicos realizados em 2023 e o registro de tratamento quimioterápico, foram encontrados 3248 pacientes em tratamento no município de Belo Horizonte. O diagnóstico mais prevalente foi câncer de mama e em relação ao gênero, 1.444 (44,4%) são do sexo masculino e 1.804 do sexo feminino (55,5%).

Belo Horizonte é o município polo da Macrorregional Centro, conforme o Plano Diretor de Regionalização do estado de MG disposto na DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.394, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023. O gráfico 15 apresenta a distribuição do número de pacientes de acordo com a microrregião de residência. Nota-se que 55,33% dos pacientes atendidos pertencem à microrregião de Belo Horizonte, que é composta por Belo Horizonte/ Nova Lima/ Santa Luzia.

Gráfico 15 - Distribuição de pacientes, em números absolutos, submetidos à quimioterapia no município de Belo Horizonte em 2023,segundo a microrregião de saúde

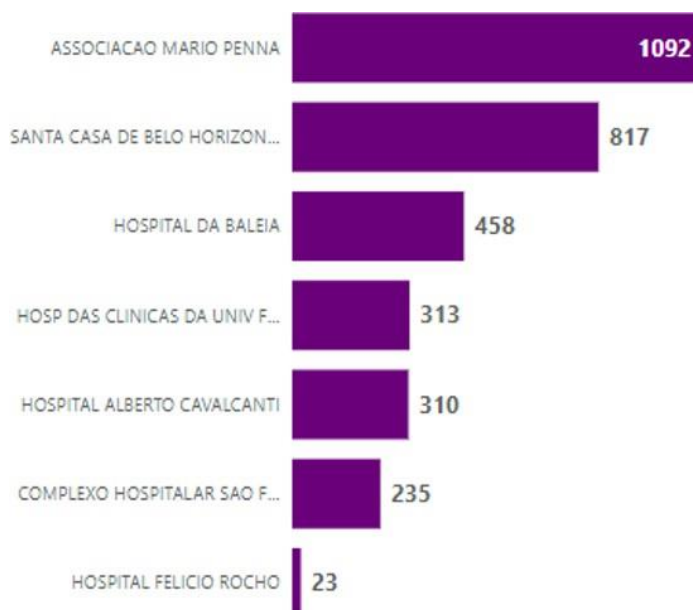


Fonte: (DATASUS, 2023)

Obs: Dados sujeitos a alterações por atualização do banco de dados.

Destaca-se que os pacientes foram vinculados aos serviços habilitados que se tornam a referência para o tratamento e acompanhamento na totalidade na linha de cuidado integral. A distribuição está representada no gráfico 16, conforme segue:

Gráfico 16 - Distribuição de pacientes, em números absolutos, submetidos à quimioterapia no município de Belo Horizonte em 2023, segundo o prestador



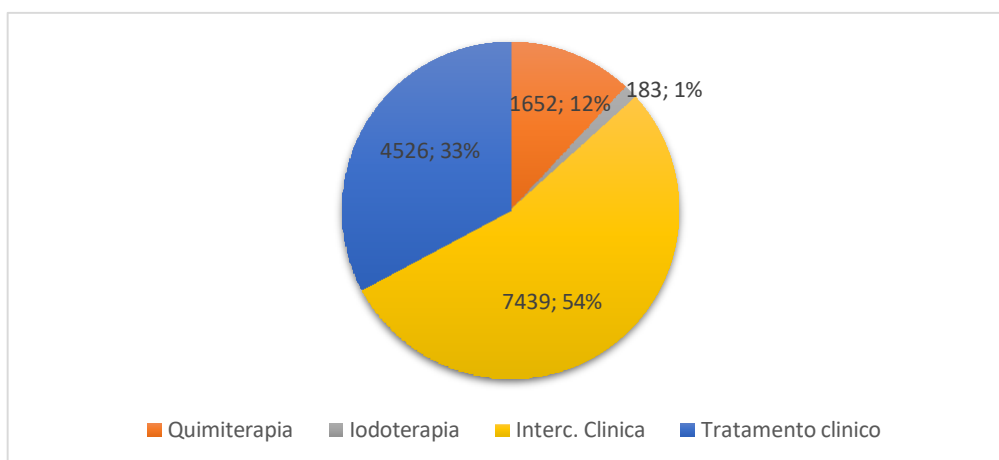
Fonte: (DATASUS, 2023)

Obs: Dados sujeitos a alterações por atualização do banco de dados.

Faz-se relevante destacar que dentre todos os casos, 76,02% foram tratados no prazo máximo de 60 dias, conforme estabelecido no art. 2º da Lei nº. 12.732/2012.

Outra importante informação é o número de internações clínicas de pacientes oncológicos, que totalizaram 13.802 internações em 2023. Destaca-se o número de intercorrências clínicas que representa 54% desse total.

Gráfico 17 – Distribuição das internações de pacientes oncológicos, por tipologia, Belo Horizonte, 2023



Fonte: (DATASUS, 2023)

Obs: Dados sujeitos a alterações por atualização do banco de dados.

Outros avanços da Comissão Municipal de Oncologia (CMO):

- Elaboração do fluxo de regulação e ressarcimento da dispensação da Laringe Eletrônica aos pacientes submetidos à laringectomia, uma iniciativa que conta com o apoio das Equipes de Cirurgia Cabeça e Pescoço e de Fonoaudiologia dos hospitais, que fazem uma abordagem educativa sobre os benefícios do uso da laringe eletrônica para a qualidade de vida dos pacientes, em um movimento de dar voz aos pacientes laringectomizados. Considerando que a perda da voz traz limitações importantes para a interação social, a aquisição desse dispositivo é uma importante conquista para a vida dos pacientes, e demonstra preocupação em amenizar as dificuldades comunicativas, emocionais e sociais vivenciadas pelos usuários que passaram pelo procedimento cirúrgico;
- Participação de 100% da equipe de um treinamento junto ao Instituto Nacional de Câncer (INCA) para ATUALIZAÇÃO EM AUTORIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM ONCOLOGIA NO SUS totalizando 16 horas;
- Criação do Projeto - Interface do Cuidado: Acompanhamento do paciente oncológico na Atenção Primária à Saúde e avaliação da qualidade do serviço prestado, desenvolvido pela GECAV em parceria com a GEAPS que tem o objetivo de avaliar o desempenho da assistência oncológica prestada pelos serviços habilitados para tratamento pelo SUS, por meio do grau de satisfação do usuário.

Tratamento Fora do Domicílio

Em 2023 registrou-se a inscrição de 05 novos pacientes no Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD). O TFD regulou aproximadamente 13 mil guias de Autorização de Internação Hospitalar, abrangendo procedimentos de média e alta complexidade, das quais 4.916 guias foram cadastradas. Em comparação com o mesmo período de 2022, houve um aumento de 7% no número de guias cadastradas. Foram autorizados 48.427 mil exames laboratoriais de apoio diagnóstico de municípios pactuados em Belo Horizonte. O TFD realizou 01 processo de repatriamento de munícipes de Belo Horizonte que tiveram agravos de saúde fora do domicílio.

Equipe do DRG/SMSA – Diagnosis Related Group (DRG)

A equipe do DRG/SMSA tem como propósito apoiar a gestão municipal na tomada de decisão e orientá-la como base em informações estratégicas e análise crítica dos indicadores de tempo de permanência hospitalar, índices de mortalidade, condições adquiridas e outros indicadores por DRG para analisar a qualidade dos hospitais, e melhorar a utilização dos leitos, bem como a performance do setor assistencial.

A equipe do DRG/SMSA em novembro de 2023 realizou o VII Comitê Assistencial do DRG nos sete hospitais, e pela primeira vez de forma híbrida - presencial e online -, permitindo a participação de maior número de participantes e setores da SMSA.

Ainda nesse quadrimestre, o DRG/SMSA recebeu o prêmio Valor Saúde Brasil/DRG Brasil, pelo Programa de Desenvolvimento Hospitalar (PDH), que objetivou melhorar a qualidade, segurança e desempenho assistencial.

Ademais, foi realizado o 3º acompanhamento semestral do PDH com análise dos relatórios enviados pelos hospitais. Também houve o início da parceria com o Grupo de Trabalho de Gestão de Custos dos Estabelecimentos Contratualizados no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, apresentando a análise de dados do DRG para composição do Projeto "Custos hospitalares na SMSA".

Além disso, há uma atuação constante da equipe DRG/SMSA, no apoio contínuo às equipes de codificação dos hospitais.

Temática 2.3 – Auditoria

Assessoria Técnica Judicial e em Avaliação de Tecnologias em Saúde

Essencialmente, essa assessoria se divide em duas grandes frentes. A primeira consiste em um filtro técnico que analisa e se manifesta sobre as demandas de alto custo não contempladas no Sistema Único de Saúde e a segunda consiste em assistência jurídica a demandas que são de corresponsabilidade da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde. No que tange aos pedidos de manifestação sobre tecnologias, estes, podem ser solicitados por prestadores, usuários, médicos assistentes e órgãos do poder judiciário quando recorridos pelos atores da sociedade, além de, internamente, pela Assessoria Jurídica.

Quase totalidade das demandas apresentadas consistem em requisições de alto custo, cuja defesa técnica, respaldada em evidências científicas, se faz de extrema importância para a aplicação responsável e eficiente de recursos públicos. Isto posto, em 2023, houve solicitações no montante de R\$ 56.607.850,59 relacionados a requerimentos em tecnologias de saúde, de alto custo, para a Secretaria Municipal de Saúde. Porém, mediante avaliações e análises, utilizando-se bases científicas, verificou-se que não era recomendado o fornecimento de alguns desses produtos/medicamentos, o que qualificou a SMSA de discutir a pertinência da solicitação e evitar um gasto ineficiente no valor de R\$ 21.330.921,09. A frente relacionada a assessoria jurídica analisou, ao todo, 159 demandas. Destas, consta na tabela abaixo a descrição por tipo.

Tabela 16 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, Belo Horizonte, 2023

Especificação	Quantidade
Cumprimento	31
Cumprimento e manifestação	59
Manifestação	69
Total	159

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

Gestão de Contratos Assistenciais

Realizam-se, quinzenalmente, reuniões com o Grupo de Gestores de Contrato, Coordenação de Apoio Operacional e suporte informacional para acompanhamento das atividades realizadas e revisão de fluxos de trabalho. Nestas reuniões são avaliados os Contratos Assistenciais e os Planos Operativos que regulamentam a relação da Secretaria Municipal de Saúde com seus prestadores contratualizados.

Também houveram várias reuniões com os hospitais da Rede SUS-BH, para construção e desenvolvimento de estratégias inerentes a atuação da Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais, para a renovação de pactuações assistenciais e a renovação dos Planos Operativos. Por fim, cabe ressaltar a importante negociação que findou na incorporação de um novo serviço hospitalar 100% SUS para o município, o Hospital da Baleia.

Ressalta-se a organização e conferência de pagamentos administrativos, o acompanhamento do programa BH Mais Saúde, no que se relaciona a sua execução, e ao apoio judicial prestado à Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS), junto aos gestores de contrato.

Em 2023, os prestadores que prestam serviços por meio do Programa BH Mais Saúde, foram analisados e apurados os valores abaixo.

Tabela 17- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, Belo Horizonte, 2023

Mês	Prestador		
	SANTA CASA	UNICORDIS	SERCON
Setembro	325.820,04	5.214,82	13.855,10
outubro	325.926,75	4.265,17	12.785,09
novembro	325.824,31	3.099,86	9.433,26
dezembro	323.101,15	3.796,66	9.580,66
Total	1.300.672,25	16.376,51	45.654,11

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

Temática 2.4 – Atenção às Urgências e Emergências

A rede de urgências e emergências de Belo Horizonte tem o objetivo de prestar assistência aos usuários que necessitam de cuidados imediatos para o suporte à vida e para o restabelecimento de sua saúde de forma integrada à rede de atenção e sempre guiada pelos princípios do SUS e da SMSA.

A tabela abaixo evidencia o histórico de atendimentos por Unidade Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no município de Belo Horizonte.

Tabela 18 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2019 a 2023

Unidade de Pronto Atendimento	2019	2020	2021	2022	2023
Barreiro	120.803	77.173	82.843	88.248	111.075
Centro-Sul	64.634	50.658	56.748	65.246	77.853
Leste	115.659	78.147	71.566	85.264	109.080
Nordeste	107.259	61.030	57.894	69.233	92.493
Noroeste	143.309	110.541	117.182	91.142	91.348
Norte	106.622	74.755	92.122	102.978	112.109
Oeste	91.639	56.596	65.872	70.801	90.142
Pampulha	75.821	54.769	49.535	55.961	70.035
Venda Nova	102.278	72.941	70.478	82.508	102.836
Total	928.024	636.610	664.240	711.381	856.971

Fonte: Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências (DAUE). Dados atualizados em fevereiro/2024.

Principais realizações em 2023:

Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Serviço Móvel de Urgência (SAMU)

Fevereiro:

Em fevereiro, ocorreu a entrega para todas as UPAS da fita de Broselow, instrumento capaz de auxiliar os profissionais médicos no atendimento pediátrico, propiciando acesso rápido e objetivo a doses de medicamentos e tamanho de equipamentos mais comumente usados nas emergências pediátricas.

No carnaval, houve disponibilização de painel com dados epidemiológicos, encaminhados diariamente, referente aos atendimentos realizados pelas UPAs. O objetivo do boletim consiste em informar aos gestores das unidades e demais órgãos da Secretaria de Saúde no que tange ao monitoramento, controle e acompanhamento da volumetria de porta das UPAS e no Posto Médico Avançado (PMA).

Programa de Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares - Uma parceria do Ministério da Saúde com a Associação Beneficente Síria- HCOR. Com o programa, pretende-se a melhoria

na performance assistencial dos atendimentos de emergências cardiológicas através das capacitações recebidas. São realizados exames de eletrocardiograma – ECG – em equipamento fornecido pelo HCOR, os exames são avaliados por especialistas, elaborados laudos e enviados para a unidade solicitante, com o propósito de subsidiar de forma mais assertiva a tomada de decisões clínicas, para melhor atendimento aos pacientes que entram nas UPAs com algum quadro de urgência cardiológica.

Março:

Capacitação UPAS PGRSS - Foi realizado no dia 30 de março, um curso de capacitação sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS), oferecido aos profissionais da Coordenação de enfermagem das UPAS, além de representantes do serviço de higienização das unidades.

Abril:

A convite da Secretaria de Estado de Saúde (SES- MG), as nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Município de Belo Horizonte estão participando do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC). O programa consiste em uma parceria da Secretaria do Estado de Minas Gerais e do Ministério da Saúde para fomento à cultura de gestão de custos no âmbito do SUS. O PNGC é uma importante ferramenta de gestão capaz de suprir a ausência de informações de custo nas instituições públicas de saúde. O primeiro ciclo do curso aconteceu por meio de encontros presenciais, que ocorreram nos dias 11,12 e 13 de abril de 2023, no auditório da escola estadual Governador Milton Campos (Estadual Central). Participaram do curso dois representantes de cada UPA, além de profissionais e referências técnicas da Gerência de Urgência e Emergência.

Em parceria com o Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB), foi promovido o curso de capacitação em Urgências e Emergências Pediátricas, destinado a médicos e enfermeiros da rede SUS-BH, para atendimento a essas ocorrências. O curso iniciou em 26 de abril de 2023 e está previsto para finalizar em 9 de agosto de 2023. Está sendo ofertado de forma gratuita, por meio de aulas online que acontecem às quartas-feiras, às 20 horas. Até o momento há cerca de 370 profissionais inscritos.

Neste primeiro quadrimestre, a rede de Urgências contou com a nomeação de médicos, enfermeiros e farmacêuticos, aprovados no Concurso Público - Edital 01/2020. As UPAS receberam 9 médicos generalistas, 33 Enfermeiros, 5 Médicos cirurgiões, 1 Ortopedista e Traumatologista, 3 Farmacêutico Bioquímico de análises clínicas.

No mês de maio foi designada a presença de guardas municipais para a segurança das Unidades de Pronto Atendimento. Tal medida visa aprimorar a segurança nesses locais, integrando ações, fortalecendo atitudes e conceitos de prevenção de atos de violência contra os profissionais, usuários e danos ao patrimônio público.

Considerando a crescente demanda nas unidades de pronto atendimento, que tem como consequência o tempo de espera para primeiro atendimento médico muito aumentado, especialmente para os pacientes classificados como verde pelo protocolo de Manchester, foi instituída oferta de tele consultas a esses pacientes. Foram selecionados usuários com queixas clínicas relacionadas à síndrome gripal e à dengue. Essa modalidade possibilitou um atendimento médico mais ágil para os usuários que procuraram as portas de urgência com queixas de menor complexidade, mantendo a qualidade da assistência prestada.

Com o objetivo de otimizar o tempo gasto pelas unidades móveis com o deslocamento para a central de regulação, especificamente quando há necessidade de reposição de materiais, foi iniciado o projeto piloto de descentralização do abastecimento das unidades móveis do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O local escolhido para iniciar o processo foi a Unidade de Pronto Atendimento Norte, levando em consideração as unidades móveis que atendem a regional Norte, bem como a distância em quilômetros e tempo para o deslocamento dessas ambulâncias quando há necessidade de reposição. Foram selecionadas 06 unidades e os processos elencados para atendimento às ambulâncias são: reposição de materiais médico hospitalares, medicamentos, e materiais de almoxarifado.

Em 25 de julho houve a implementação efetiva do raio X na UPA Pampulha, após a realização das adequações na rede elétrica pela companhia de energia.

Ocorreu a Capacitação em Urgências Cardiológicas, destinada aos profissionais médicos e enfermeiros da Rede de Urgência e Emergência. Foram abordados os seguintes temas: ECG e Bradicardia em 09/08/2023; Taquicardia e PCR em 16/08/2023; Síndrome Coronariana Aguda em 23/08/2023.

Nesse mesmo mês o Projeto Lean nas UPAs e o Protocolo de Restrição do Movimento de Coluna vertebral (SAMU) foram selecionados para concorrer ao 27º Concurso de Inovação no setor público 20223-ENAP.

No dia 15 de setembro foi realizado evento para marcar o início da implantação do Protocolo de Sepsis nas Unidades de Pronto Atendimento, em que estiveram presentes aproximadamente 100 profissionais de saúde. O encontro promovido teve ainda por objetivo a sensibilização dos trabalhadores sobre o Dia Mundial de Combate à Sepsis, celebrado em 13 de setembro. A partir da implantação deste protocolo os pacientes que apresentam sintomas de Sepsis, identificados no momento em que é realizada a classificação de risco, recebem atendimento priorizado, a fim de que o tratamento seja iniciado com a maior brevidade possível, para melhor prognóstico dos pacientes.

Em 20 de Outubro foi realizada a solenidade em comemoração aos 20 anos do SAMU-BH, na sede da Prefeitura, com a participação de trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde. Em agradecimento pelo exímio empenho e dedicação nos socorros prestados, foram homenageados alguns profissionais aposentados do serviço, além de um dos profissionais mais antigos em exercício.

No dia 01 de novembro, foram empossadas oito Comissões de ética de Enfermagem das UPAS de Belo Horizonte, com a missão de zelar pelo cumprimento dos preceitos éticos da enfermagem no âmbito das instituições de saúde. Tal fato representa um grande avanço, pois foi a primeira vez que as unidades contaram com este comitê, que reflete o compromisso com a excelência na assistência. O evento que ocorreu no auditório da SMSA, contou com a participação do Secretário Municipal de Saúde, a Diretora de Urgência e Emergência, o Coordenador da Comissão de Ética de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG), a Diretora do Coren-MG, além dos novos conselheiros.

Visando o fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência do município e, por conseguinte, a busca pela excelência do cuidado ofertado aos usuários dos serviços de saúde, em 21 de novembro houve a publicação que definiu a mudança no organograma da SMSA com a criação da Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências (DAUE).

Em 13 de dezembro foi anunciada a expansão da regulação pré-hospitalar do SAMU para a Regional MacroCentro BH, um importante avanço para a saúde da capital. Através do reconhecimento do insigne serviço prestado, foi pactuada a gestão da central de regulação dos 23 municípios no entorno de Belo Horizonte, sob a responsabilidade do SAMU-BH. Deste modo, os pacientes poderão ser direcionados para o local que ofereça resposta mais rápida a sua demanda de saúde. Serão beneficiadas cerca de 4 milhões de pessoas, e está prevista a ampliação da frota de ambulâncias circulantes. Ademais o município logrará com recursos e investimentos para ampliar e garantir a assistência em tempo oportuno.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um serviço de saúde, subordinado à Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Belo Horizonte, responsável pelo componente da Regulação dos atendimentos de Urgência, atendimento Pré-Hospitalar do Sistema de Urgência e pelas transferências de pacientes graves entre unidades de saúde da Rede de urgência. Faz parte do Sistema regionalizado e hierarquizado, capaz de atender, dentro da região de abrangência todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais de saúde até a unidade de atendimento referenciada e pactuada mais adequada. Além disso, intermedia e executa, através da Central de Regulação de Internação Hospitalar do Município de Belo Horizonte, as transferências Inter hospitalares de pacientes de maior complexidade e gravidade.

O SAMU conta, atualmente, com 28 unidades móveis, dentre as quais 22 são Unidades de Suporte Básico, tripuladas por técnicos de enfermagem, e 6 são Unidades de Suporte Avançado, com a presença de um médico e um enfermeiro para atendimento médico imediato.

Além disso, o SAMU faz a regulação dos seguintes municípios: Belo Horizonte, Belo Vale, Caeté, Confins, Itabirito, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Ouro Preto, Pedro Leopoldo, Mariana, Matozinhos, Moeda, Nova Lima, Nova União, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, Santana do Riacho, São José da Lapa, Taquaraçu de Minas e Vespasiano.

A tabela 19 demonstra a produção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em 2023. Neste período houve 555.386 ligações telefônicas via sistema 192. Deste total, foram realizadas 366.863 triagens médicas, que resultaram em orientações, sem ou com envio de ambulâncias, conforme especificado abaixo:

Tabela 19- Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, em 2023

Tipo de chamada	Número de chamadas
Consideradas trotes	13.944
Chamadas que resultaram em informações não médicas	67.195
Chamadas que resultaram em orientações - sem envio de ambulância	244.200
Chamadas que resultaram em orientações - com envio de ambulância	122.663
Total de saídas de ambulância que resultaram em atendimento	127.373
Total de chamadas telefônicas via Sistema 192	555.386

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH Fevereiro/2024

A tabela a seguir traz os atendimentos realizados pelo SAMU-BH, distribuídos por grupos de causas. Constatase que as causas clínicas predominam em detrimento das outras, correspondendo a cerca de 55% do total de atendimentos, seguido pelas causas externas, que representaram 33% do total de atendimentos, e dentre as quais se se destacam os traumas.

Tabela 20 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, 2023

TOTAL DE ATENDIMENTOS POR CAUSA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CLINICAS	5394	5168	5985	5912	5971	5931	6190	5999	5629	5801	6186	5778	69944
PSQUIATRICAS	1198	1197	1168	1174	1129	1104	1210	1318	1445	1468	1337	1301	15049
OBSTETRICAS	110	91	96	97	98	78	84	81	107	88	88	98	1116
CAUSAS EXTERNAS (traumas, etc)	2971	3042	3498	3488	3783	3505	3545	3909	3419	3666	3495	3784	42105
TOTAL	9673	9498	10747	10671	10981	10618	11029	11307	10600	11023	11106	10961	128214

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH Fevereiro/2024.

Em 2023, o SAMU-BH realizou 130.618 atendimentos por ambulâncias, sendo 12.392 por unidades de suporte avançado e 118.226 por unidades de suporte básico.

A tabela 21 traz o número de atendimentos mensal realizados pelo SAMU BH, por tipo de ambulância (unidades de suporte básico-USB e avançado-USA).

Tabela 21 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo de ambulância, Belo Horizonte, 2023

TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
TOTAL DE ATENDIMENTOS POR USB (UNIDADE DE SUPORTE BASICO) 2023	8885	8761	9928	9840	9909	9850	10174	10384	9881	10246	10180	10188	118226
TOTAL DE ATENDIMENTOS POR USA (UNID. SUPORTE AVANÇADO) 2023	962	961	1115	1000	1067	1003	1136	1045	975	1008	1140	980	12392
TOTAL	9847	9722	11043	10840	10976	10853	11310	11429	10856	11254	11320	11168	130618

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH Fevereiro/2024.

Serviço de Transporte em Saúde (TS)

Transporte em Saúde (TS) é um serviço subordinado à Gerência do SAMU e tem função específica de realizar transporte qualificado dos pacientes do SUS entre unidades de saúde, unidades pré-hospitalares e hospitalares. Realiza o transporte de pacientes portadores de quadros agudos ou crônicos dentro da rede, internações hospitalares e transporte eletivo/programado para realização de exames e consultas agendadas de pacientes acamados, com incapacidade de locomoção. Realiza também o transporte de pacientes portadores de insuficiência renal crônica para sessões de hemodiálise agendadas. Os atendimentos são realizados por ambulâncias, classificadas como ambulâncias do tipo A, conforme padronizado pelo Ministério da Saúde. Atualmente, Belo Horizonte conta com 90 veículos para a oferta desse serviço. Sendo 40 ambulâncias, 49 carros para hemodiálise e 01 veículo para visita domiciliar.

O Transporte em Saúde dispõe de uma central de regulação própria e informatizada, que faz interlocução com todos os serviços de saúde da SMSA de Belo Horizonte.

Dentre as responsabilidades do Transporte em Saúde, destacam-se as definidas pelas portarias municipais - Portaria Municipal nº 525/2019, que regulamenta o Transporte Especial para pacientes em hemodiálise e em tratamento oncológico/SMSA, e Portaria Municipal nº 027/2014, que dispõe sobre a concessão do benefício da gratuidade a pessoas com insuficiências renal crônica. Ressalte-se que o transporte de pacientes em terapia renal substitutiva (hemodiálise) é responsável por grande parte da demanda do serviço, com alta volumetria.

Em 2023, foram realizados 104.809 atendimentos pelo transporte em saúde. Destes 49.906 destinaram-se ao transporte de pacientes para hemodiálise.

A tabela abaixo evidencia o número de atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Transporte em Saúde, no período de 2019 a 2023.

Tabela 22 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de veículos de transporte		80	81	91	91	89	89
Número de pessoas assistidas pelo transporte em saúde		113.417	76.970	53.867	73.779	105.163	104.809
Quantitativo de unidades de suporte do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Unidade de Suporte Básico	22	22	32	32	22	22
	Unidade de Suporte Avançado	6	6	7	7	6	6
	Batalhão de Operações Aéreas	1	1	1	1	0	0
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos telefônicos recebidos		520.764	571.238	524.122	571.559	497.054	555.386
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância		113.417	120.193	129.013	145.103	122.159	130.618

Fonte: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Dados extraídos em janeiro/2024.

Serviço de Atenção Domiciliar

O Serviço de Atenção Domiciliar é um serviço complementar aos cuidados realizados pela Atenção Primária, Serviços de Urgência e substitutivo ou complementar à internação hospitalar. É caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, de forma a garantir a continuidade, humanização do cuidado, estímulo a autonomia do usuário e a integração à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Tem como objetivo as desupalizações e desospitalizações, com vistas à redução do tempo de permanência de usuários internados, aumento da disponibilidade de vagas nas centrais de internação, otimização dos custos em saúde e aumento da segurança do paciente.

O serviço é responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Em Belo Horizonte presta assistência aos usuários residentes no município e possui 32 equipes, sendo: 24 EMADs, integradas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais e fisioterapeutas; e 8 EMAPs,

compostas por nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e psicólogo.

Cada EMAD é referência para um conjunto de Centros de Saúde de uma mesma Regional do município e configuram o elo para a transferência responsável e continuidade do cuidado entre os níveis de atenção à saúde da rede SUS-BH. Já as EMAP têm como foco de trabalho a avaliação, reabilitação e capacitação do usuário e do cuidador, durante a internação domiciliar, atendendo as indicações clínicas específicas dos usuários acompanhados pela EMAD.

O Serviço de Atenção Domiciliar presta assistência em saúde no domicílio a usuários que apresentam afecções agudas ou crônicas agudizadas e necessitam de cuidados intensificados, sequenciais e de complexidade intermediária. O encaminhamento do usuário para o serviço deve ser feito por profissional de saúde e seguindo alguns critérios de elegibilidade, como: ter diagnóstico e terapêutica definida, ter estabilidade hemodinâmica, ser residente da capital, ter um cuidador responsável, além do consentimento do usuário e da família.

Além da assistência prestada em domicílio, os profissionais das EMAD mantêm as ações de divulgação e aproximação das equipes do corpo clínico dos hospitais e das Unidades de Pronto Atendimento parceiros, apresentando o serviço como uma alternativa de continuidade de cuidado, antecipando altas hospitalares para assistência pelas equipes multiprofissionais de atenção domiciliar, promovendo a desospitalização e desupalização com segurança, qualidade e de forma responsável.

Essas ações possibilitaram o alcance da meta estabelecida pela Coordenação-Geral do Ministério da Saúde, do indicador “Admissões de usuários no Serviço de Atenção Domiciliar provenientes de serviços de urgência”, com quantitativo igual ou maior que 40% do total de admissões do SAD, em 2023, quando se obteve um valor de 64,70%.

Com o propósito de assegurar a continuidade do cuidado e das ações realizadas na internação domiciliar, o SAD-BH efetua o contra-referenciamento do usuário para o centro de saúde específico por meio de uma transição e transferência coordenada do cuidado, garantindo uma alta clínica segura. Esta prática tem permitido atingir a meta estabelecida pela Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde, referente ao indicador “Maior desfecho de alta clínica para atenção primária” (meta igual ou maior que 10% do total das altas). No ano de 2023, o serviço alcançou 36,87% de alta dos usuários para o Centro de Saúde.

Os indicadores mencionados são submetidos à supervisão pela Secretaria de Estado de Saúde, conforme delineado na DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.979, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022. Destaca-se que o SAD alcançou integralmente a meta estipulada ao longo do ano, demonstrando conformidade com os padrões estabelecidos.

Em 2023, o SAD também executou ações planejadas no Projeto Estratégico “Ampliação do Acesso à atenção domiciliar em Belo Horizonte”, com destaque para visitas das EMAD aos Centros de Saúde de referência e das EMAP às equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). As visitas têm a finalidade de apresentar o Guia de Diretrizes da Atenção Domiciliar, alinhar os fluxos de encaminhamento e critérios de elegibilidade para acompanhamento pelo SAD, além de estreitar o relacionamento entre os profissionais dos serviços, otimizando a longitudinalidade do cuidado do usuário na rede, de acordo com suas necessidades.

Também foi mantida a execução das ações planejadas no Projeto Estratégico “Ampliação do Acesso à atenção domiciliar em Belo Horizonte”, com destaque para visitas das EMAD aos Centros de Saúde de referência. As visitas têm a finalidade de apresentar o Guia de Diretrizes da Atenção Domiciliar, alinhar os fluxos de encaminhamento e critérios de elegibilidade para acompanhamento pelo SAD, além de estreitar o relacionamento entre os profissionais dos serviços, otimizando a longitudinalidade do cuidado do usuário na rede, de acordo com suas necessidades.

As tabelas a seguir evidenciam os atendimentos do SAD no período de 2019 a 2023 e os números de desospitalização e desupalização por instituição de origem no período de 2021 a 2023.

Tabela 23 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Pessoas acompanhadas	15.372	29.544	22.674	18.298	14.129
Usuários incluídos	10.043	24.836	17.818	13.810	10.146
Desospitalizações realizadas	5.100	4.679	4.912	4.729	4.760
Desupalizações realizadas	1.756	1.565	1.382	1.588	1.805

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 21/02/2024.

É importante destacar que de 2020 a 2022, foram contabilizados nos resultados do SAD os dados da equipe responsável pela coleta de espécime clínico para diagnóstico etiológico da Influenza e Covid-19 em casos suspeitos. A produção da equipe, a partir de 2023, deixou de ser incluída no consolidado geral do serviço, o que representou a redução do quantitativo em “pessoas acompanhadas”/“usuários incluídos”.

Tabela 24 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	2023
Hosp. Municipal Odilon Behrens	1041	1081	1.181
Hosp. Risoleta Tolentino Neves	664	496	350
Hosp. Santa Casa	851	966	922
Hosp. Júlia Kubtschek	279	223	279
Hosp. Alberto Cavalcanti	356	232	250
Hosp. São Francisco de Assis	244	193	183

Especificação	2021	2022	2023
Hosp. Luxemburgo	383	380	366
Hosp. Metropolitanou Doutor Célio de Castro	439	526	520
Hosp. das Clínicas da UFMG	124	103	108
Hosp. João XXIII	31	9	17
Hosp. Felício Rocho	27	31	20
Hosp. Nossa Senhora Aparecida	59	101	60
Hosp. Evangélico	32	29	32
Hosp. Eduardo de Menezes	45	28	22
Hosp. de Ciência Médicas	44	56	127
Hosp. da Baleia	56	38	34
Hosp. Paulo de Tarso	15	21	14
Hosp. Infantil João Paulo II	2	4	4
Hosp. Municipal de Contagem	6	3	21
Hosp. do IPSEMG	43	79	56
Hosp. Amélia Lins	2	5	7
Hosp. Mario Penna	27	29	34
Hosp. Mater Dei	0	0	6
Hosp. Galba Veloso	57	0	0
Hosp. Cristiano Machado	25	21	22
Hosp. Privados	6	13	66
Maternidade Odete Valadares	30	47	41
Maternidade Sofia Feldman	24	15	18

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 21/02/2024.

Tabela 25 - Dados de Desupalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	2023
UPA Norte	130	155	217
UPA Centro Sul	100	111	116
UPA Noroeste	95	232	329
UPA Pampulha	98	106	101
UPA Venda Nova	156	135	209
UPA Oeste	185	189	183
UPA Nordeste	158	210	277
UPA Leste	191	156	194
UPA Barreiro	269	294	179

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 21/02/2024.

Eixo III - Cuidado em Rede

As políticas e diretrizes assistenciais temáticas perpassam todos os níveis de atenção (primária, especializada, urgência e emergência e hospitalar) e contemplam as diversas linhas de cuidado e ciclos de vida, resguardando a integralidade da assistência à saúde. Nesse sentido, destacam-se abaixo as políticas, ações e serviços realizados pelas diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte em 2023.

Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Em Belo Horizonte, a Assistência Farmacêutica organizada por meio da Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais, bem como em nove farmácias regionais e em 185 farmácias de unidades de saúde no nível local. Essas unidades contemplam: Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Referência em Saúde Mental, Centro de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas, Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil, Unidades de Referência Secundária, Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro de Testagem e Aconselhamento Centro-Sul e Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz.

A tabela 26 apresenta dados de atendimento nas farmácias da rede municipal de saúde.

Tabela 26 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimentos nas farmácias ^(a)	4.661.218	3.611.840	3.662.764	3.882.638	4.024.348

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE); Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 04/01/2023.

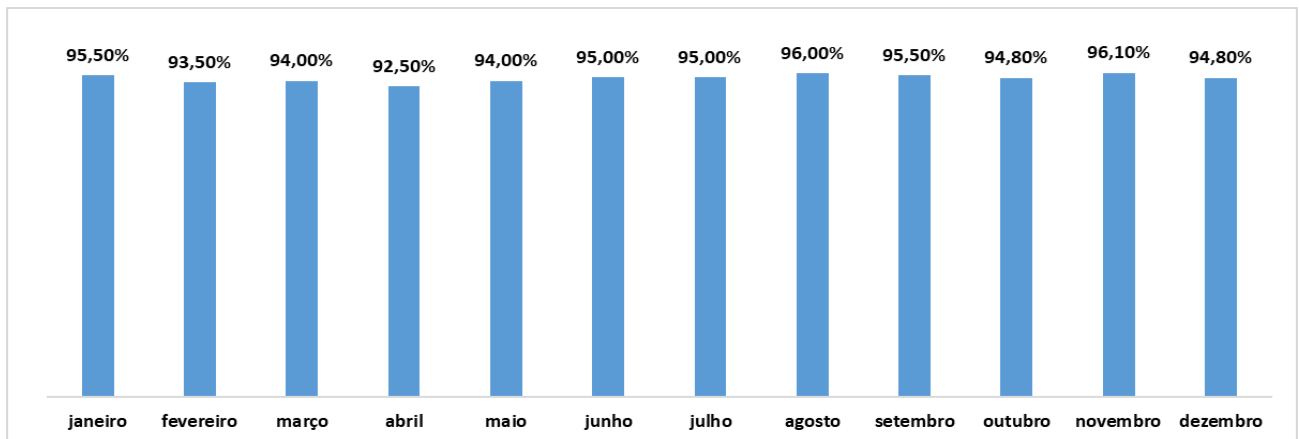
a. Atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, exceto Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Abastecimento de medicamentos

Ao longo de 2023, o índice de abastecimento de medicamentos oscilou em todos os serviços, registrando em maio o menor índice do ano (89%) nas Unidades de Referência Secundária e Centros de Saúde. Essa variação do abastecimento se deve ao atraso de entrega pelos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como da indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado brasileiro.

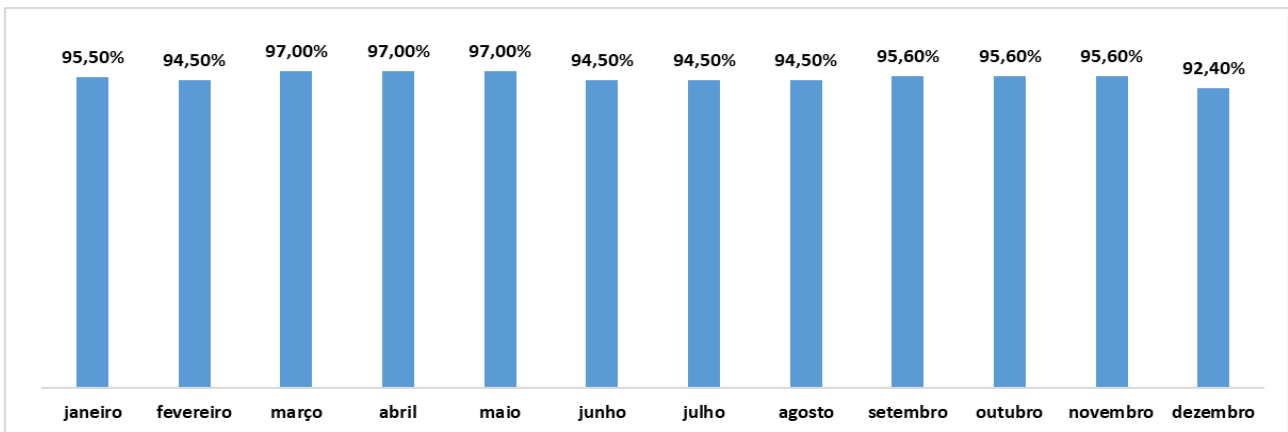
Os gráficos 18 a 21 ilustram o índice de abastecimento mensal de medicamentos, respectivamente, nas unidades urgência, unidades de saúde mental, unidades de referência secundária e centros de saúde da rede própria da SMSA em 2023.

Gráfico 18 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nas unidades de urgência, Belo Horizonte, 2023



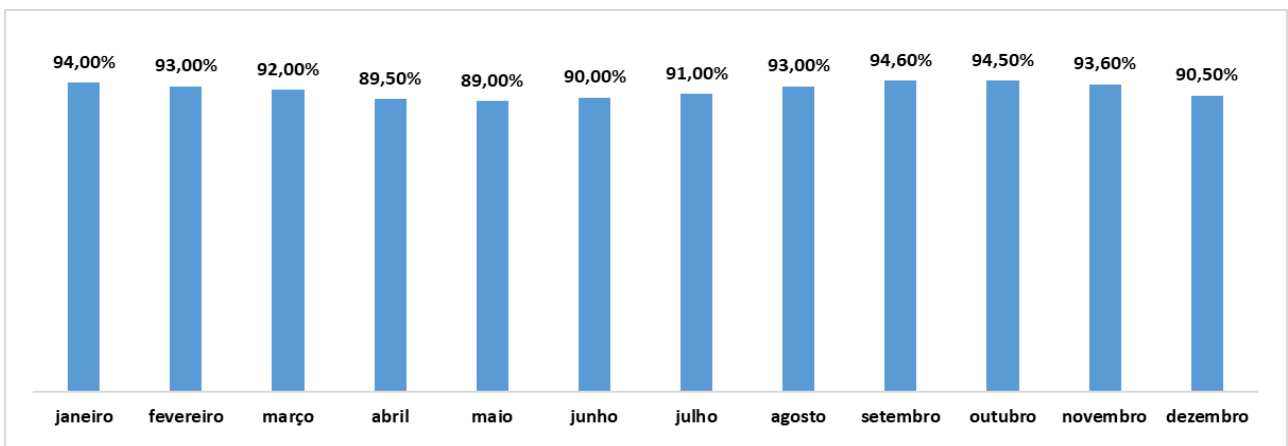
Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIEST), SISREDE. Dados extraídos em 29/12/2023.

Gráfico 19 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nas unidades de saúde mental, Belo Horizonte, 2023



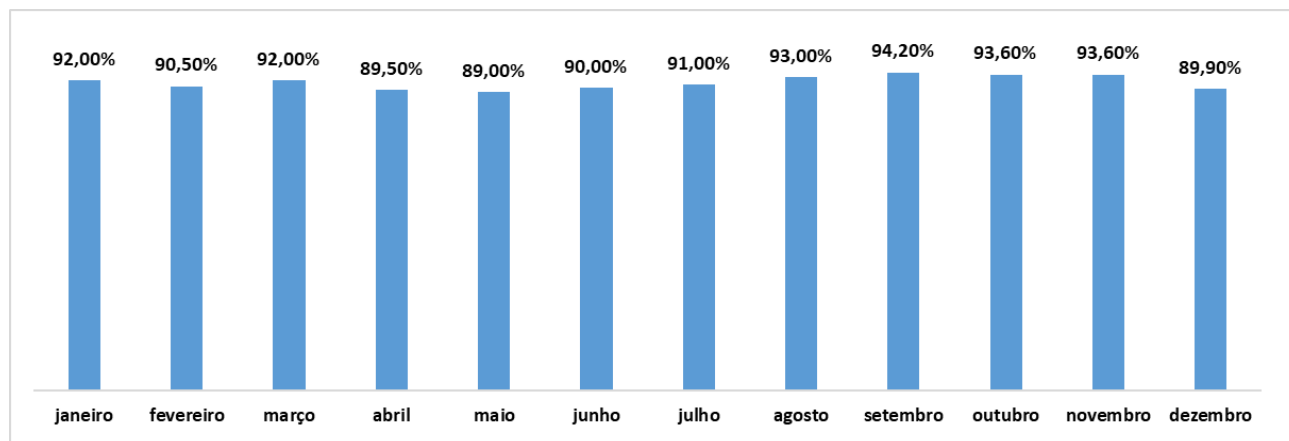
Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIEST), SISREDE. Dados extraídos em 29/12/2023.

Gráfico 20 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nas unidades de referência secundária, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIEST), SISREDE. Dados extraídos em 29/12/2023.

Gráfico 21 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nos Centros de Saúde, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIEST), SISREDE. Dados extraídos em 29/12/2023.

As farmácias regionais são importantes equipamentos no suporte logístico de abastecimento da rede, sendo as responsáveis pelo suprimento direto às unidades de saúde vinculadas ao território. A GAFIE como gestora da Política de Assistência Farmacêutica da rede, tem o papel de criar estratégias para implantação de inovação que qualifica a assistência farmacêutica, incluindo o monitoramento do cumprimento das boas práticas de armazenamento de medicamentos nas unidades.

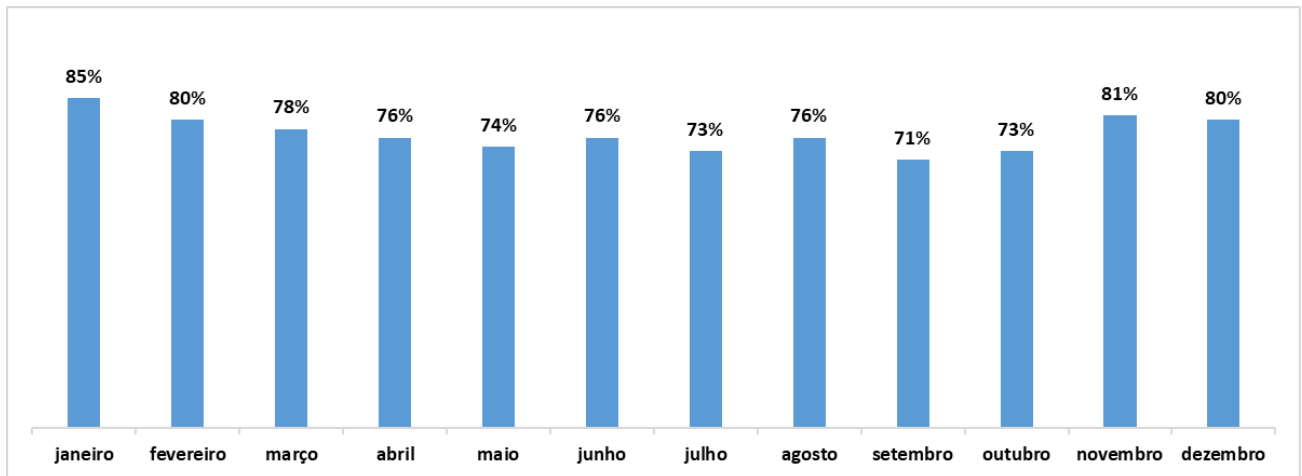
Abastecimento dos insumos essenciais para a assistência à saúde

Os insumos essenciais consistem em material médico-hospitalar, insumos odontológicos e insumos de laboratório. Estes insumos estão presentes em todas as unidades assistenciais da rede SUS-BH, dentre eles Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), laboratórios regionais, Unidades de Referência Secundária (URS), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centro de Especialidade Odontológicas (CEOs), Centro de Especialidades Médicas (CEM), dentre outras.

Nos meses de abril e maio, todos os catálogos apresentaram o menor índice de abastecimento, essa diminuição ocorreu devido aos atrasos de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como pendências orçamentárias relacionadas ao pagamento. Porém, a partir de junho e julho, devido às efetivas entregas dos fornecedores e disponibilização de novas atas de registro de preços para execução, os índices apresentaram recuperação e fecharam o ano com valores equiparados ao início do ano, com exceção ao índice de abastecimento de insumos odontológicos, que apresentou queda de 5% em relação a janeiro, podendo ser atribuído, dentre outros fatores supracitados, ao fracasso dos insumos em processos licitatórios.

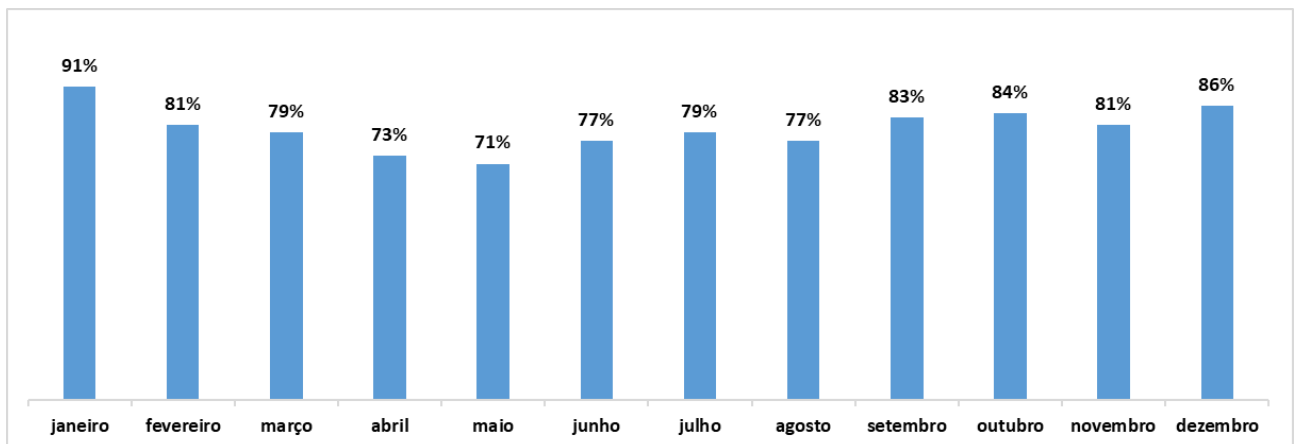
Os gráficos 22 a 25 ilustram o índice de abastecimento mensal dos insumos de saúde por catálogo, respectivamente, material médico hospitalar, insumos de laboratório e insumos odontológicos nas unidades de saúde da rede própria da SMSA em 2023.

Gráfico 22 - Índice de abastecimento mensal de material médico hospitalar da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2023



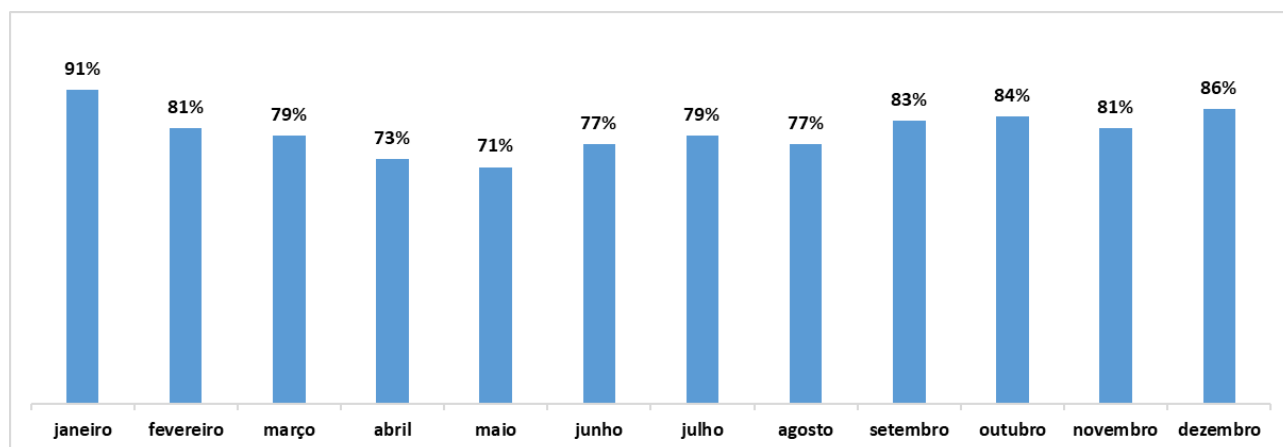
Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 29/12/2023.

Gráfico 23 - Índice de abastecimento de insumos de laboratório da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2023



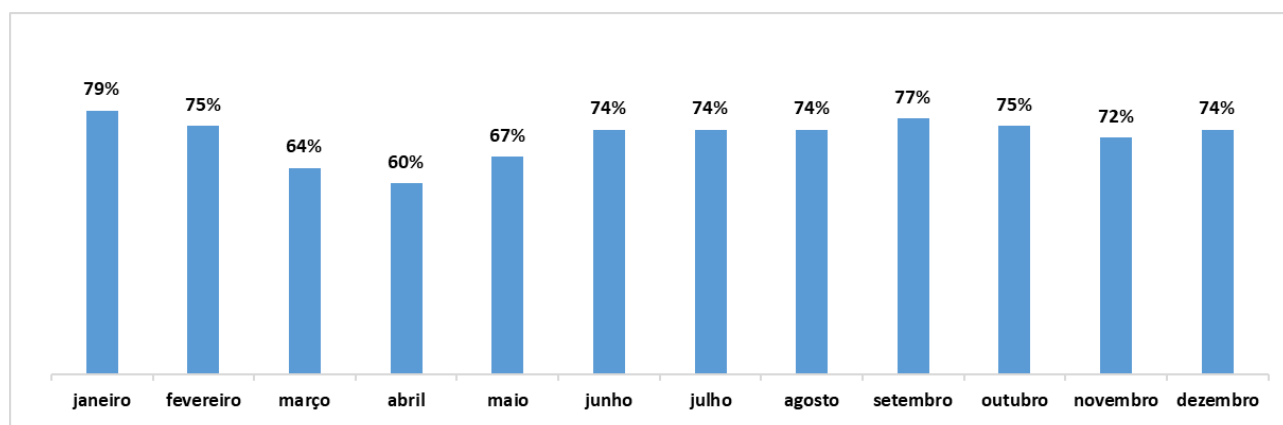
Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 29/12/2023.

Gráfico 24 - Índice de abastecimento de insumos de laboratório da SMSA, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 29/12/2023.

Gráfico 25 - Índice de abastecimento de insumos odontológicos da SMSA, Belo Horizonte, 2023.



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 29/12/2023.

Farmacovigilância

Durante o exercício de 2023, foram identificados e notificados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (portal NOTIVISA), 693 desvios de qualidade em medicamentos fornecidos à SMSA. Todos os desvios foram notificados pelas farmácias regionais até o dia 31/12/23.

Os dados referentes ao programa de notificações de desvios de qualidade em medicamentos são apresentados nos Boletins da Assistência Farmacêutica.

Boletim da Assistência Farmacêutica

Em 2023, foram publicados 05 (cinco) Boletins da Assistência Farmacêutica, conforme tabela abaixo.

Tabela 27 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, 2023

TÍTULO do DOCUMENTO	DATA da PUBLICAÇÃO
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 3	17/01/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 4	31/03/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 5	21/06/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 6	11/09/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 7	13/11/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 8	22/12/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE).

No volume 3 foram abordados os principais resultados do Programa de Farmacovigilância, documentos da Assistência Farmacêutica e apresentação de artigo científico internacional sobre atuação dos farmacêuticos da rede SUS-BH no cuidado aos pacientes tabagistas.

No volume 4, por sua vez, foi apresentado o reconhecimento da Assistência Farmacêutica da SMSA-BH que obteve o 1º lugar no Prêmio Nacional de Incentivo do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher/MS”, atualização no **Novo Guia da SMSA-BH de Atuação do Farmacêutico na Tuberculose**; NOTA TÉCNICA CFT Nº 005/2022 e o Boletim de Uso Racional de Medicamentos - medicamentos da sala de observação utilizados no manejo da asma.

No volume 5 foram abordados resultados do Programa de Farmacovigilância; judicialização da saúde e 2ª Reunião Geral da Assistência Farmacêutica em 2023. Além disso, a edição trouxe um resumo da participação da farmacêutica L. F. Santos no Seminário Internacional “Compromissos de alto nível para eliminação da tuberculose como problema de saúde pública”, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS).

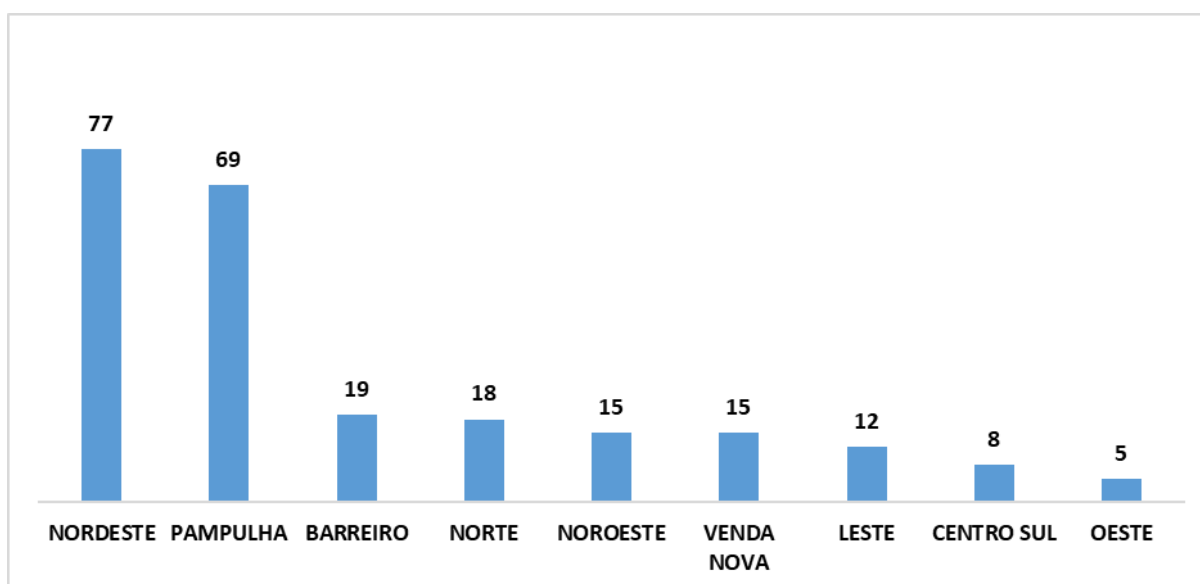
No volume 6 foram abordadas as atualizações periódicas feitas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), dúvidas e demandas encaminhadas à comissão. Neste volume, também, foram apresentadas ações realizadas nas Academias da Cidade sobre o uso racional de medicamentos, assim como o Boletim sobre o Estriol 1 mg/g, creme vaginal.

No boletim nº 7 foram apresentados resultados do Programa de Farmacovigilância e experiência exitosa do grupo “Boa Noite” realizado na Regional Venda Nova. A oitava edição do boletim, foram abordadas novas atualizações enviadas pela CFT, assim como a capacitação sobre o guia “Atuação do farmacêutico no cuidado à pessoa que vive com diabetes, realizada em parceria com os professores da Faculdade de Farmácia da UFMG.

Segurança do paciente

Ao longo de 2023, foram realizadas 238 notificações no sistema “NOTIMED - Registro de Erros de Medicação”, disponível no Portal PBH, envolvendo 247 erros de medicação (relacionados a falhas na administração, prescrição e dispensação de medicamentos) por profissionais das unidades de saúde da SMSA. Destaca-se que o maior número de erros em comparação ao número de notificações se deve ao fato de ser possível registrar mais de um erro em uma mesma notificação. A distribuição do número de notificações realizadas por regional pode ser verificada no gráfico 26.

Gráfico 26- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 09/01/2024.

A distribuição dos erros de medicação conforme etapa do ciclo do uso do medicamento em 2023 pode ser conferida na tabela 28.

Tabela 28 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 a 2023

Classificação do erro de medicação	2021	2022	2023
Administração	29	33	29
Dispensação	473	396	166
Prescrição	181	345	52
Total	683	774	247

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 09/01/2024.

Cuidado Farmacêutico e Assistência Farmacêutica

Em janeiro, os resultados do “Projeto de desprescrição da Glibenclamida para idosos” foram consolidados, apresentados e discutidos no Colegiado Gestor da Assistência Farmacêutica. Avaliou-se a efetividade das intervenções dos farmacêuticos junto às equipes de saúde para redução do uso da glibenclamida em idosos,

potencialmente perigosa para essa faixa etária devido ao risco de quedas. O projeto teve início em outubro de 2021 e a coleta de dados foi finalizada em agosto de 2022. A glibenclamida foi substituída para cerca de 50% dos participantes do projeto, com adequação das prescrições médicas às condições clínicas e individuais de cada paciente.

Durante o ano, foi concluído o projeto do Ministério da Saúde sobre Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, que incluiu oficina presencial de preparação para atendimentos clínicos, conduzida pelos consultores técnicos do MS. Também foi realizada boas-vindas aos novos farmacêuticos servidores empossados no último concurso da área da saúde da PBH e abordagem sobre o importante papel nos processos de judicialização em saúde.

Realizado alinhamento com farmacêuticos das APS e Saúde Mental que possuem Serviços de Residência Terapêutica (SRT) em seus territórios, para apresentação do Projeto: “De Mãos Dadas” - Capacitação de trabalhadores das residências terapêuticas da SMSA/BH para o uso adequado de medicamentos. O projeto prevê a realização de visitas compartilhadas entre farmacêuticos dos Centros de Saúde e dos CERSAM, acompanhados pelo ACS, aos SRT.

A AF também atuou na colaboração do Protocolo Municipal de Hipertensão, publicado o Guia de Atuação do Farmacêutico no Cuidado à Pessoa que vive com Diabetes, orientações para registro SISREDE, acesso à plataforma de suporte às decisões baseadas em evidências disponível nos computadores da PBH.

Em agosto foi iniciada a capacitação no Guia de Diabetes visando capacitar os farmacêuticos para uma atuação mais eficaz no cuidado ao diabetes, com certificação de 94 profissionais em setembro.

Em outubro, a parceria GAFIE-FAFAR foi apresentada na Semana do Conhecimento da UFMG (evento de compartilhamento da produção científica) sendo premiada no 26º Encontro de Extensão promovido pela Pró-reitoria de Extensão.

Em dezembro, as ações e resultados do cuidado farmacêutico prestado aos pacientes com Tuberculose e Hanseníase do município foram apresentados no Simpósio sobre cuidado Farmacêutico na Tuberculose e Hanseníase que ocorreu em Brasília. Na ocasião, participaram representantes da Secretaria de Atenção Primária (SAPS/MS) e Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/MS) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS). O trabalho dos farmacêuticos do município foi reconhecido e prestigiado pelos participantes, que consideram a experiência de Belo Horizonte um exemplo para o cenário nacional.

Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica

Em 2023 foram publicados os documentos listados na tabela 29 visando a qualificação da assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH.

Tabela 29 - Publicações da assistência farmacêutica, Belo Horizonte, 2023

Nº	Publicação	Data da divulgação
1	POP AF 009.10 - REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIOS	06/01/2023
2	POP AF 020.01 - MEDICAMENTO DE USO EM PATOLOGIAS CRÔNICAS	06/01/2023
3	POP AF 021.01 - FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DA LISTA B1 DA PORTARIA 344-MS-98	06/01/2023
4	POP AF 022.01 - FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DA LISTA C1 DA PORTARIA 344-MS-98	06/01/2023
5	NOTA TÉCNICA GAFIE/GVIGE Nº 01/2023 - FORNECIMENTO DE ITRACONAZOL 100 MG, COMPRIMIDO PARA USUÁRIOS PORTADORES DE MICOSES SISTÊMICAS, SUBCUTÂNEAS E DE IMPLANTAÇÃO, ENDÊMICAS E OPORTUNISTAS SISTÊMICAS NÃO PORTADORES DE HIV/AIDS.	07/02/2023
6	PROTOCOLO MANEJO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NO ADULTO E NA GESTANTE	14/03/2023
7	NOTA TÉCNICA CFT Nº11_2023 TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR H. PYLORI NA REDE SUS_BH	30/03/2023
8	INFORME TÉCNICO GAFIE Nº 01/2023 - PADRONIZAÇÃO DO MEDICAMENTO IBUPROFENO SUSPENSÃO ORAL NAS UPA	30/03/2023
9	NT CFT 10_2023 PADRONIZAÇÃO PARA USM PARA ATENDIMENTO AGUDOS E URGÊNCIAS	25/05/2023
10	GUIA DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO À PESSOA COM DIABETES	01/06/2023
11	NOTA TÉCNICA Nº 06/2023 CIEVS/GVIGE/DPSV/GEURE/GAFIE/DIAS FEBRE MACULOSA: CLÍNICA, EPIDEMIOLOGIA, TRATAMENTO E PREVENÇÃO	20/06/2023
12	NOTA TÉCNICA Nº 07/2023 CIEVS/GVIGE/DPSV/GAFIE/DIAS - MALÁRIA: CLÍNICA, EPIDEMIOLOGIA, FLUXO DE ATENDIMENTO, DIAGNÓSTICO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	10/08/2023
13	INFORME TÉCNICO Nº 02/2023 GAFIE/GEICS/DIAS/DPVS- ALTERAÇÃO NO FLUXO DE ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE (ILTb) NAS UNIDADES DISPENSADORAS DE MEDICAMENTOS (UDM)	30/08/2023
14	INFORME TÉCNICO Nº 01/2023 GAFIE/GEICS/GEAPS/DIAS- FLUXO DE ACESSO AOS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO, ANTIRRETROVIRAIS E ANTIVIRAIS NAS UNIDADES DE SISTEMA PRISIONAL CERESP, PIEP E CASA DO ALBERGADO.	31/08/2023
15	INFORME TÉCNICO GAFIE nº 03 - PADRONIZAÇÃO DO MEDICAMENTO ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA + CIPIONATO DE ESTRADIOL (25 MG + 5 MG), SOLUÇÃO INJETÁVEL	06/09/2023
16	INFORME TÉCNICO GAFIE nº04 - DISPONIBILIZAÇÃO DE TRIANCINOLONA, HEXACETONIDA 20 MG/ML, SUSPENSÃO INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML	25/09/2023
17	REMUME 2023	17/10/2023
18	INFORME TÉCNICO CFT/COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E PERINATAL nº 05/2023 - ORIENTAÇÕES SOBRE CONTRACEPÇÃO HORMONAL EM ATRASO.	08/11/2023
19	ANEXO 8 - ADMINISTRAÇÃO DE HORMÔNIOS INJETÁVEIS UTILIZADOS NO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO da Nota Técnica 02/2022 ORIENTAÇÕES SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA SMSA/BH.	10/11/2023
20	NOTA TÉCNICA CFT nº 09/2023 - PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NECESSÁRIOS PARA OS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS UNIDADES PERTENCENTES À REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA (URS, CEM, CREAB, CTA e CTR).	17/11/2023
21	NOTA TÉCNICA CONJUNTA GAFIE /GEAPS/GEICS/DAPS nº 02/2023 - ALTERAÇÃO NO FORNECIMENTO DA INSULINA ANÁLOGA DE AÇÃO RÁPIDA.	22/12/2023
22	INFORME TÉCNICO nº 03/2023/CFT-GEAPS (COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL) - ADEQUAÇÃO DO MÓDULO PRESCRIÇÃO E FARMÁCIA DO SISTEMA INFORMATIZADO À RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS PARA CIRURGIÕES DENTISTAS DA REDE SUS/BH	27/12/2023
23	NOTA TÉCNICA COVID - 19 nº 047/2022 ATUALIZAÇÃO 21/12/2023 - FLUXO DE ACESSO DO MEDICAMENTO NIRMATRELVIR + RITONAVIR (NMV/R) NAS UNIDADES DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE.	27/12/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Atualizado em 23/02//2024.

Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Implantada a partir de 1993, a Política de Saúde Mental de Belo Horizonte tem por diretriz ética a superação do manicômio enquanto lugar de tratamento e exclusão da diferença, o cuidado em liberdade, o resgate da cidadania e a busca de autonomia e protagonismo dos usuários. Propõe-se, portanto, a extinção do manicômio em sua face concreta, reduzindo gradativamente os leitos psiquiátricos por meio da criação dos serviços substitutivos, lugares de tratamento e promoção de inserção social dos cidadãos em sofrimento mental. Assim como oferta espaços de educação continuada, discussão ampliada de casos e troca de saberes para os profissionais da rede e temas inovadores são provocados com vistas à adequação da política pública, como a redução de danos, entre outros.

Ao longo desses anos, vêm sendo construída, na cidade, uma rede diversificada de serviços que atuam de forma articulada, assegurando aos usuários assistência digna, integral e de qualidade; composta pelos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centros de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD), Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil (CERSAMi), centros de convivência, Projeto Arte da Saúde, Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Saúde Mental, equipes complementares de atenção à saúde mental da criança e do adolescente, equipes de saúde mental na APS, equipes de Consultório na Rua, e unidades de acolhimento.

A tabela abaixo evidencia o número de atendimentos na rede de saúde mental de Belo Horizonte nos últimos anos.

Tabela 30- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimentos em saúde mental ^(a)	359.778	326.309	396.523	454.685	454.881

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE) e Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH); Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/01/2024.

a. Atendimentos referentes aos profissionais de saúde mental nos centros de saúde, Centros de Referência em Saúde Mental, Centros de Convivência e Consultórios de Rua.

Destaca-se que em 13 de fevereiro de 2023 foi publicado no site da PBH o Guia Rede de Atenção Psicossocial e a Política de Saúde Mental no site da PBH na área de Publicações da Atenção à Saúde. Esta publicação traz uma breve contextualização sobre Política de Saúde Mental no Município de Belo Horizonte e traz informações acerca da RAPS-BH e seus diversos dispositivos de assistência à saúde.

Saúde Mental na APS

Em 2023 foi iniciado o projeto do Apoio Matricial do Barreiro, por meio da Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0266/2023, Plano Emergencial da Saúde Mental na Regional Barreiro, com atividades de apoio matricial,

reuniões de avaliação e encontros com a GRSAM. A proposta é de 1(um) psiquiatra referência para cada microrregião, com dedicação de 4 (quatro) horas semanais, em horário fixo para realizar apoio matricial virtual. Para a discussão de casos estão sendo chamados de forma prioritária a eSF, ESM e o RT de SM. Reuniões de acompanhamento, monitoramento e avaliação estão acontecendo sistematicamente. Em 2023, 148 casos foram discutidos para construção compartilhada de plano de cuidados.

Neste ano foram realizadas turmas de formação com 71 inscrições, do Curso ONLINE “Introdução em Saúde Mental na Saúde Pública no contexto SUS BH”. O curso visa promover a formação, atualização e construção crítica e política de conhecimento da RAPS para todos os psicólogos e psiquiatras que atuam na Equipe de Saúde Mental de Belo Horizonte. Foi feito um balanço geral das 3 turmas ocorridas ao longo do ano de 2023 e houve 46,6% de certificação na primeira turma, 60% de certificação na segunda e 60,5% de certificação na terceira. No mês de novembro e dezembro, foi realizado juntamente com a DESA o projeto para dar continuidade ao curso em 2024, abrangendo todos os profissionais da RAPS e os profissionais concursados que chegaram/chegarão na rede em 2023/2024.

Foram realizadas nos meses de março a novembro de 2023, 08 oficinas de Matriciamento CERSAM/APS, visando articulações e ações que integrem os dois serviços, principalmente no que tange ao apoio matricial. Essas oficinas ocorreram junto aos gerentes e adjuntos do CERSAM, em parceria com a FAFICH/UFMG

Foram realizadas diversas Reuniões de Profissionais de SM na APS. Este espaço foi institucionalizado em 2022 para toda a cidade para promover o alinhamento dos princípios e diretrizes da política de saúde mental entre os profissionais e o acompanhamento das práticas entre profissionais à luz da Política de SM do SUS BH e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, de forma a fortalecer e qualificar a SM na APS e sua relação com a Rede. Durante 2023, os encontros ocorrem em 8 das 9 regionais, com exceção da regional noroeste, tendo como frequência mensal em algumas regionais e bimestral em outras.

Centros de Referência em Saúde Mental

Dentro de uma proposta de plano emergencial para a retomada da capacidade de cuidar nos CERSAM, CERSAM AD e CERSAMI, foi aprovada a contratação de mais 98 profissionais de níveis técnico, médio e superior para estas unidades, para retomar sua capacidade mínima assistencial e operacional. Essa ampliação proporcionou também maior cobertura de horário dos Enfermeiros de CERSAM, AD e CERSAMI até as 22h, facilitando a passagem de plantão e o apoio aos Técnicos de Enfermagem do período noturno. Ocorreu também a adequação de leitos e cobertura para Hospitalidade Noturna (HN) e retaguarda psiquiátrica dia em finais de semana e feriados, com a ampliação de 14 de leitos de Hospitalidade Noturna, passando de 84 para 98 leitos no município.

Adequação das estruturas dos serviços e aberturas de novas unidades

Simultaneamente ao dimensionamento de Recursos Humanos e aumento das vagas da Hospitalidade Noturna, também estão ocorrendo avanços nas adequações das estruturas físicas e ambiência dos serviços de saúde mental. Diversos reparos já foram realizados, outros aguardam a efetivação. Para alguns foram usadas verbas de Emendas Parlamentares, para outros a própria GEMAN encaminha.

Além do avanço nesses reparos e reformas nas unidades atuais, também avançaram os projetos de novas sedes do CERSAM Oeste e CERSAM Venda Nova. Os projetos foram concluídos e os terrenos são viáveis, aguardando o avanço no processo de licitação para obras, em 2024, e conclusão das obras com entrega até o final de 2025. Ambas com previsão de construção com recurso do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Municipalização CERSAM AD, CERSAMi Centro Sul e SRT Meninos de Oliveira

Em dezembro de 2023 foi concluído o processo de municipalização do CERSAM AD Centro Sul anteriormente Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), CERSAMi Centro Sul, Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) e SRT Meninos de Oliveira, e , respectivamente.

O processo teve início em fevereiro de 2023, partindo de negociações entre a SMSA e FHEMIG para elaboração de termo de intenção de municipalização entre os entes, assinado em 11/08/2023 para posterior elaboração e assinatura de termo de cooperação assinado em 13/12/2023 e publicado no Diário Oficial do Município em 16/12/2023, onde consta as responsabilidades de cada ente e plano de trabalho.

Projeto do CERSAM Centro Sul

Os CERSAM são referência para uma população de cerca de 2.400.000 habitantes, funcionando 24h por dia, todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados. Das regionais, constata-se que Oeste, Nordeste, Centro Sul e Barreiro são as mais populosas.

Atualmente são 08 CERSAM, distribuídos em 8 regionais, sendo que na Regional Centro Sul ainda não existe esse dispositivo implantado.

Da população da Centro Sul, aproximadamente 140.000 habitantes são referenciados no CERSAM Leste e 160.000 ao CERSAM Oeste. Considerando este dado, o CERSAM Leste cobre uma população de cerca de 393 mil habitantes e o Oeste cerca de 488 mil.

A partir do levantamento de dados preliminares e da abertura do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, voltado para a abertura de novos CAPS no Brasil, foi inscrito o projeto para criação do CERSAM Centro Sul.

Projeto de Supervisão Clínico Institucional

O projeto de Supervisão Clínico Institucional está previsto na **Resolução SES/MG Nº 7.168, de 20 de julho de 2020**. De acordo com o Termo de Compromisso nº66/7.168 celebrado entre o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde e o Município de Belo Horizonte, por intermédio de sua Secretaria Municipal de Saúde/ Fundo Municipal de Saúde, contemplou as necessidades formativas e de supervisão dos serviços da RAPS do SUS-BH em seus aspectos clínicos-assistenciais e de apoio institucional.

Esse projeto foi concluído em junho de 2023 e teve como objetivos principais qualificar a produção de cuidado e de cidadania às pessoas em sofrimento mental grave e/ou que apresentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em todos os ciclos de vida, nos diferentes pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte (RAPS-BH), e qualificar os processos de trabalho internos e de gestão dos serviços da RAPS-BH, em perspectiva antimanicomial, produzindo avanços na política e na rede de saúde mental de BH. Esse projeto foi detalhadamente descrito no relatório de gestão da GRSAM no ano de 2022.

Conforme Plano de Trabalho para o cumprimento de metas do Projeto, destacam-se os dois últimos itens relacionados ao encerramento do Projeto em junho de 2023:

- 1) Encontro com a RAPS-BH para encerramento das atividades com apresentação das principais construções realizadas e relatos de experiência.

Foi realizado o Fórum Municipal de Saúde Mental com a temática ‘Desafios de uma Supervisão Clínico Institucional: experiências na Raps BH’ no dia 16 de maio de 2023, no Auditório da PUC Minas. Esse Fórum teve o objetivo de compartilhar os efeitos da Supervisão Clínico Institucional, realizada em Belo Horizonte, por meio do financiamento da Resolução SES/MG 7168/2020. O projeto realizado para a cidade consistiu em propor a atuação, durante um ano, de Supervisores territoriais e dos campos álcool e outras drogas e campo da criança e adolescente. Contemplou todas as Regionais da cidade e percorreu o maior número possível de serviços que compõem a RAPS e, em alguns casos, a partir das demandas locais, fez presença em atividades com os serviços de outros setores, espaços dos movimentos sociais e de usuários. A ideia deste Fórum foi de produzir reflexões coletivas a partir dessas experiências Fórum teve como público alvo os Diretores Regionais, Gerentes de GAERE, Gerentes de Serviços de Saúde Mental, Referências Técnicas e representação de trabalhadores e usuários, além dos profissionais da GRSAM.

- 2) Relatório de Atividades e da Experiência, relatando as principais vivências, ações desenvolvidas e ações a serem continuadas após o término do projeto.

Os supervisores produziram textos a partir das experiências conduzidas na RAPS do SUS BH para que possam ser utilizados como orientadores e como recurso de formação para os profissionais que atuam nos serviços.

Está em fase final de organização na GRSAM, o compilado desta coletânea de textos, em arquivo digital para publicação e disponibilização para a rede de serviços.

Centros de Convivência

Após mais de uma década sem realizar a Mostra de Arte Insensata, em 2023 houve a organização para a execução deste evento com previsão para 2024. A IV Mostra se propõe a um encontro com a cidade para trazer um novo olhar sobre a loucura a partir dos produtos estéticos e artísticos produzidos nos Centros de Convivência e em outros serviços da rede de saúde mental do município.

Neste ano a organização da Mostra tem se dado mediante reuniões ampliadas com gerentes, artistas e profissionais da rede de saúde mental.

A Gerência da rede de saúde mental de Belo Horizonte, foi convidada pelo Ministério da Saúde a participar do Grupo de Trabalho para formulação do Programa Nacional para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial – PNCeC, instituído pela Portaria GM/MS Nº 874, de 14 de julho de 2023. Os encontros inicialmente percorreram legislações municipais e estaduais sobre os centros de convivência e demais iniciativas correlatas, existentes em todo o território nacional; foram realizadas apresentações de centros de convivência de todo o país, estrutura, profissionais, ações, desafios. Ocorreram rodas de conversas com a presença de usuários e convidados externos com as seguintes temáticas: Saúde e Convivência, Arte e Cultura, e Economia Solidária. Participaram diversos estados e municípios conforme previsão da portaria ministerial, como: Rio de Janeiro, Acre, Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rondônia, Fortaleza e Brasília.

O objetivo final com estas discussões é que se tenha delineamento de princípios, diretrizes, forma de financiamento, entre outras definições para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial nacional, respeitadas as realidades locais e a heterogeneidade do território nacional.

Segue abaixo tabela com alguns dos indicadores dos Centros de Convivência com o número de usuários inscritos, oficinas realizadas e número de usuários inseridos no mercado de trabalho no ano de 2023. Quanto a estes, são realizadas reuniões mensais de acompanhamento dos casos junto às empresas parceiras e a coordenadora do projeto pela Superintendência Regional do Trabalho.

Além do acompanhamento mensal, em situações de urgência de saúde, cabe à gerente do Centro de Convivência, como responsável pelo PTS do usuário para o mercado de trabalho, articular rede de cuidados e seguir o acompanhamento do mesmo, em geral, acionada pela família ou pelo próprio RH da empresa empregadora.

Tabela 31- Número de usuários inscritos nos Centros de Convivência e oficinas realizadas no ano de 2023

Centro de Convivência	Usuários inscritos	Número de oficinas realizadas	Número de usuários inseridos no mercado de trabalho e em acompanhamento
Barreiro	164	1.229	30
César Campos (Centro Sul)	206	796	27
Arthur Bispo (Leste)	132	542	16
São Paulo (Nordeste)	144	626	8
Carlos Prates (Noroeste)	227	719	25
Rosimeire Silva (Norte)	159	1.018	0
Oeste	228	1.550	38
Nise da Silveira (Pampulha)	108	618	16
Marcus Matraga (Venda Nova)	187	1.227	24
Total	1.555	8.325	184

Fonte: Gerencia da Rede de Saúde Mental (GRSAM) 10/01/2024.

Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da RAPS BH (IEES)

Espaço IEES Multiuso Oeste

O Espaço IEES Multiuso Oeste, localizado na Rua General Andrade Neves, nº25 – térreo, bairro Gutierrez; promoveu as seguintes ações:

- 26 de janeiro realizou-se a abertura oficial da Loja da Sede da Associação Suricato, que conta com associados que são usuários da rede de saúde mental, onde é divulgado e comercializado seus produtos e serviços. Esta ação teve o acompanhamento e apoio da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários (IEES)/GRSAM. A loja fica localizada na Avenida Carandaí 785, Funcionários. O horário de funcionamento da loja é quintas e sextas feiras de 09h às 17h.
- 23 de março de 2023 foi implantado o sistema SIGRAH para registro e compartilhamento com rede de saúde das oficinas terapêuticas e ações da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários realizadas com usuários de saúde mental. Ressalta-se que a Incubadora não registrava em sistema formal da SMSA suas ações intersetoriais e oficinas terapêuticas com usuários de saúde mental acompanhados em seus projetos.
- Participação enquanto integrante do Grupo de Trabalho para formulação do Programa Nacional para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial.

- Realização de mostra de trabalhos, bazar, leilão silencioso e intervenções artísticas no Centro de Convivência Oeste e no Espaço IEES Multiuso Oeste, enquanto parceria para produção e realização do evento “Porta Poesia” em 23/09/2023.

- Apoio a Associação SURICATO na produção do Núcleo de Culinária para os seguintes eventos: Lanche do camarim do evento “Trem negro” e lançamento do álbum do Trem Tam Tam em 29 de setembro.

- Apoio a SURICATO no fornecimento de lanche para o Encontro da RENILA – Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial no dia 21/09. Lanche para o III Encontro de usuários e familiares promovido pela ASUSSAM em 03/10/23, com apoio do Fórum Mineiro de Saúde Mental, UFMG, CRP, FUMP e PBH. Foram realizados dois almoços, nos dias 9 e 22 de novembro, o “Rolê Inclusivo” do SENAC, em que os estudantes fizeram visitas aos empreendimentos de economia solidária de BH. Além de produção mensal de biscoitos e roscas para eventos e bazares mensais na SMSA.

- Articulação da participação da Suricato na Semana do Servidor do Tribunal Regional do Trabalho 3ª REGIÃO, nos dias 02, 03 e 04 de outubro, através da ação “Ateliê Compartilhado” onde a Suricato convida o público para vivenciar a produção do núcleo, afim de sentar-se à mesa e “bordar junto” com as usuárias. Além disso, houve a Exposição da Associação Suricato, com mostra de peças de destaque de todos os núcleos da Suricato. Como desdobramento, houve a divulgação e realização de um bazar virtual com as peças em exposição entre outras, fomentando a geração de renda.

Houve a realização de diversos Bazares com exposição para venda de produtos produzidos por usuários do Centro de Convivência e de projetos acompanhados pela IEES, como uma iniciativa de apoio para geração de trabalho e renda. Dentre os bazares realizados:

- Nos dias: 08 a 10 de fevereiro – Bazar de Carnaval;
- Nos dias 08 a 10 de março Bazar das mulheres;
- 22 de março Bazar na Escola de Saúde Pública;
- 24 de março bazar na 8ª Conferência Municipal de Saúde;
- 12 a 14 de abril Bazar de Abril;
- 25 a 28 de abril houve Bazar da Suricato no Teatro Francisco Nunes;
- Os bazares de Primavera (13, 14 e 15 de setembro);
- Bazar de Novembro (08, 09 e 10 de novembro);
- Bazar de Natal (parceria com os Centros de Convivência de BH (13, 14 e 15 de dezembro) na SMSA;
- Bazar virtual para a Semana do Servidor do Tribunal Regional do Trabalho 3ª Região (02, 03 e 04 de outubro);
- Bazar da Suricato no Seminário de finalização da prática médica (PMC) de Saúde Mental em 28/11/23 na Universidade Unifenas;

- Bazar da Suricato e Centro de Convivência Oeste no evento “21 anos do CERSAM e Centro de Convivência Oeste e os 15 anos do Arte da Saúde Oeste” realizado na Faculdade Newton de Paiva no dia 29/11/23;
- Bazar da Suricato como representante de Minas Gerais na Feira de Economia Solidária da V Conferência Nacional de Saúde Mental, em Brasília de 11 a 14 de dezembro de 2023.

Saúde Mental infantojuvenil

Em 2023, foi realizada nova turma piloto de Formação Saúde Mental Infância e Adolescência na Regional Leste, contemplando mais de 60 profissionais entre psicólogos, psiquiatras e pediatras e assistentes sociais das unidades básicas, eSF, equipes do NASF-AB, além de referências técnicas regionais de saúde mental.

A partir de Setembro 2023, foi instituído em todas as Regionais o matriciamento ampliado saúde mental infância e adolescência, com periodicidade mensal, organizado pelas respectivas referências técnicas regionais de saúde mental e equipes complementares de saúde mental da criança e adolescente, com participação de profissionais das eSF, pediatras, equipes de saúde mental dos Centros de Saúde, profissionais dos CERSAMIs de referência, coordenação Arte da Saúde: Ateliê de Cidadania, Regulação Neuropediatria e atores intersetoriais.

Em 2023, em parceria com a FUNARTE-MG, foi realizado encontro municipal para comemoração dos 30 anos do Programa Arte da Saúde: Ateliê de Cidadania com presença de gestores, profissionais, usuários e familiares da RAPS-BH. O evento ocorreu de 8h às 17h e contou com presença de 600 pessoas, principalmente de crianças e adolescentes do Arte da Saúde, CERSAMIs e UATi, nos dois turnos de atividades, onde foram apresentados relatos das experiências do Programa, Exposição de Artes, Oficinas diversas e Festa Baile.

Política de Álcool e Outras Drogas

Em 2023 houve continuidade das Rodas de Conversas, de 4 horas cada, em Unidades Básicas de Saúde, nas Regionais Norte e Noroeste, com a temática "Redução de Danos e o cuidado em rede à pessoa que faz uso prejudicial de álcool e outras drogas".

Foram realizadas 09 Rodas de Conversas, de 4 horas cada, em Unidades Básicas de Saúde (2 UBS por Regional da cidade) entre os meses de maio a setembro de 2023, com a temática "Redução de Danos e o cuidado em rede à pessoa que faz uso prejudicial de álcool e outras drogas". Cada Roda contou com uma média de 30 trabalhadores da UBS, representantes dos vários dispositivos da RAPS da Regional e da DESA, e com facilitadores da GRSAM e da Coordenação de Saúde Sexual da SMSA.

Dentro do Projeto “Geração de Trabalho e Renda AD”, durante o período de maio a agosto de 2023, visando ampliar a oferta de suporte para geração de trabalho e renda aos usuários de álcool e outras drogas em tratamento na RAPS-BH, foi realizada Oficina de Trabalho e Renda da Inclusão Produtiva Campo AD, em

parceria com a IEES (Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários). A oficina realizada foi de Customização de Ecobags. Aconteceram 14 encontros, com cerca de 08 participantes no total. Tendo 6 deles terminado todo o percurso com a técnica apreendida.

Desinstitucionalização

Ao longo de 2023 foram realizadas 11 desinstitucionalizações de pessoas com sofrimento mental grave para o Serviço Residencial Terapêutico de Belo Horizonte, sendo estas oriundas de Serviços da Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte, Hospital Cristiano Machado, Hospital de Custódia Jorge Vaz e Comunidade Terapêutica. Ademais, foram realizadas 03 supervisões clínicas de casos de moradores dos Serviços Residenciais Terapêuticos, 03 reuniões ampliadas com os supervisores dos SRT's, sendo uma delas com a presença da Diretora da Diretoria de Atenção Primária e Integração do Cuidado (DAPS), gerente da GRSAM e gerente adjunto. Em outra reunião ampliada, contou-se com a participação da Diretoria de Urgência para apresentação aos supervisores da constituição da Rede de Urgência Clínica do município, bem como de seus fluxos.

No que tange ao Programa de Volta para Casa, atualmente existem 23 usuários no Programa de Volta para Casa que moram sozinhos ou com a família. Destes 15 são do sexo masculino e 08 do sexo feminino, cuja faixa etária variam entre 32 e 87 anos. Destes usuários, 11 residem com suas respectivas famílias, 06 residem sozinhos e 04 em outras situações, sendo 02 em ILPI, e 03 em situação de rua.

Saúde Mental e Justiça

A GRSAM participa das reuniões do Comitê Estadual Interinstitucional para Monitoramento da Política Antimanicomial do Poder Judiciário (CEIMPA), realizadas mensalmente, na sede do TJMG, visando à construção de diretrizes para a desinstitucionalização de usuários egressos dos Hospitais de Custódia e Tratamento Judiciários/Manicômios Judiciários.

A GRSAM recebeu, em 2023, 1.582 demandas oriundas de Órgãos do Sistema de Justiça (Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça), Delegacias de Polícia e Ouvidoria, o que exigiu um grande esforço para qualificação das respostas e envio das informações aos demandantes no prazo estipulado.

Observou-se, em 2023, um aumento expressivo no número de determinações de internação compulsória, atingindo um total de 86 judicializações, 20 a mais do que em 2022. A motivação para o pleito judicial esteve relacionada ao uso prejudicial de álcool e outras drogas em 72% do total (62 casos), o que sinaliza para a necessidade de fortalecimento de ações de cuidado aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas e de estratégias de redução de danos. Nesse sentido, as rodas de conversa sobre Redução de Danos realizadas nas Unidades Básicas das 9 Regionais do Município foram uma estratégia formativa importante para os profissionais responsáveis pela assistência aos usuários na atenção primária.

Além disso, evidencia-se a necessidade de aproximação com atores dos órgãos do sistema de justiça, que fomentam as ações judiciais, o que foi realizado por meio de reuniões com Defensores Públicos e Promotores de Justiça. A GRSAM também realizou reuniões com a Assessoria Jurídica do Município visando alinhamento de condutas e construção de respostas mais assertivas para o enfrentamento de situações relativas ao fenômeno da judicialização no campo da saúde mental.

Ademais, foram realizados 216 acolhimentos de famílias que buscam a Defensoria Pública com a intenção de obter internação compulsória para o integrante da família em uso prejudicial de álcool e outras drogas. Essa estratégia, de presença semanal de RT da GRSAM na Defensoria Pública voltada ao encaminhamento do caso aos serviços da rede de saúde mental do Município, visa à redução de internação compulsória. Em 2023, observa-se um aumento no número de atendimentos realizados pela GRSAM na Defensoria Pública, tendo sido realizados 93 atendimentos a mais do que no ano anterior.

Consultórios na Rua

Implementado em 2011, o Consultório na Rua é um dispositivo da Rede de Saúde Mental de Belo Horizonte que oferta o cuidado em saúde *in loco* das pessoas em situação de rua (PSR) com estratégias de apoio e vinculação com os serviços da rede de saúde do município (saúde mental e atenção primária em saúde). Tem como objetivo oferecer assistência integral em saúde, articulando os diversos pontos da rede para a garantia do cuidado à PSR, em sua maioria usuária de álcool e outras drogas e/ou com sofrimento mental intenso e promover o cuidado em liberdade por meio das estratégias de Redução de Danos.

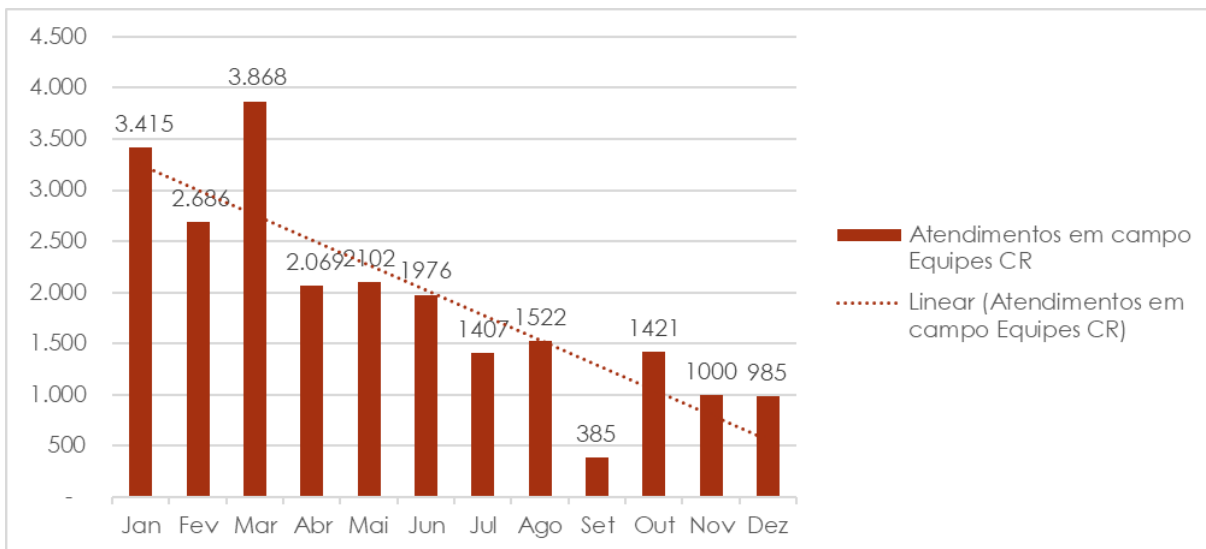
Sua atuação é voltada para o público de adultos em situação de rua, prioritariamente aqueles em situação de risco de agravamento clínico; e crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, em situação de risco e vulnerabilidade. A atuação conjunta entre os diversos setores como Saúde e Assistência Social potencializa as ações propostas. As equipes são compostas por 1 Redutor de Danos, 1 Psicólogo, 1 Enfermeiro, 1 médico, 1 Arte-educador, 2 Assistentes Sociais e 1 motorista, e contam com uma equipe de gestão na SMSA.

Entre 20 de março a 23 de abril de 2023 houve implantação do sistema SIGRAH para as 8 equipes de Consultório na Rua, devido a este advento o registro dos atendimentos destas equipes, passou por algumas instabilidades. Em 2023 foram realizados 22.836 atendimentos/ abordagens individuais, pelas equipes de Consultório na Rua, conforme gráfico abaixo. Importante esclarecer que o declínio nos atendimentos se dá em função da implantação da solução SIGRAH em meados de abril, o que ocasionou alguns problemas na utilização da nova solução de registro em Prontuário Eletrônico que estão em discussão para que sejam sanados.

No âmbito de qualificação assistencial das ofertas em saúde e orientação sobre o processo de trabalho, foram realizadas oficinas com os médicos e enfermeiros, desenvolvendo temáticas fundamentais para avanços

assistenciais, construção de ferramentas como: fichas de encaminhados para os serviços da rede, Procedimento Operacional Padrão (POP) para curativos, tratamento de tuberculose e Pré Natal, baseado na lógica da Atenção Básica, mas sem desconsiderar as especificidades da atuação in loco em contextos de vulnerabilidades das equipes do CnaR.

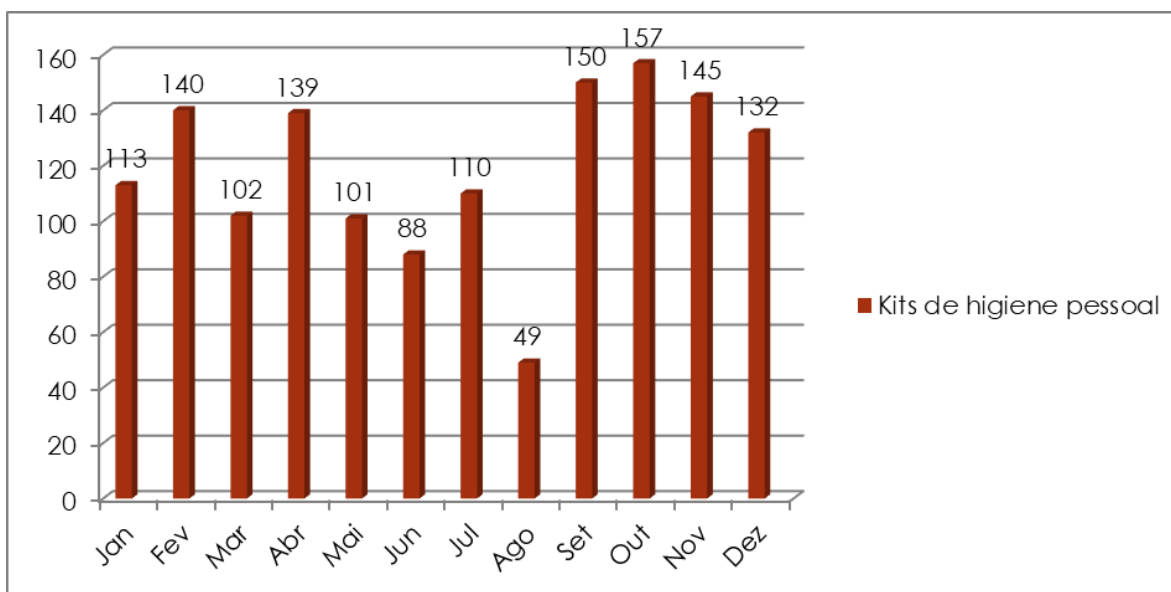
Gráfico 27 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

As equipes de Consultório na Rua realizaram em 2023 a entrega de 1.426 Kits de Higiene Pessoal para a população em situação de rua de Belo Horizonte, conforme gráfico abaixo.

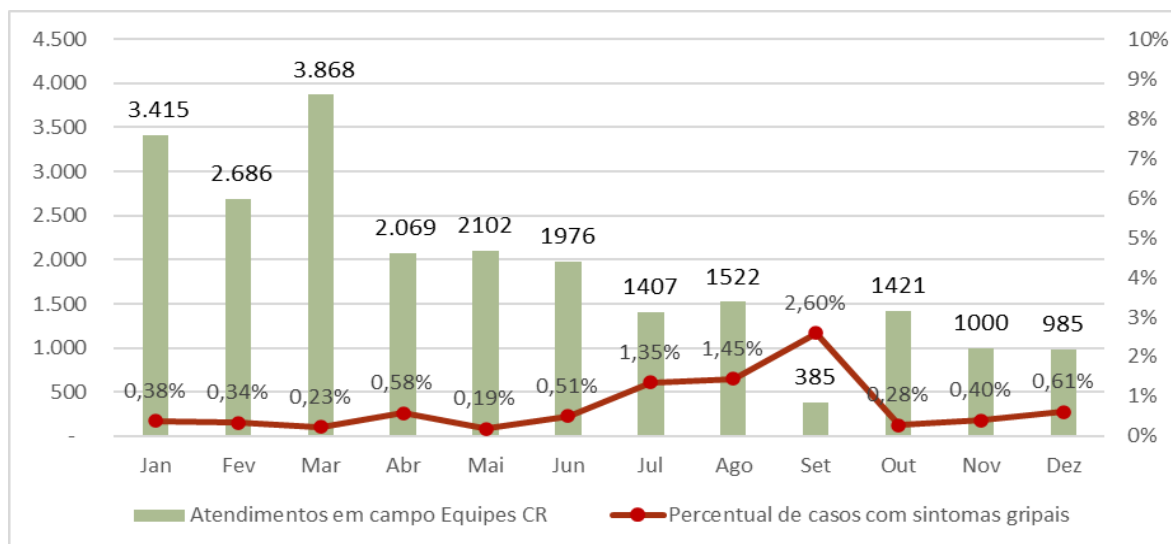
Gráfico 28 - Disponibilização de insumos (kits de higiene pessoal) pelas equipes de Consultório na Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Neste período também foram realizadas abordagens de campo que identificaram 122 pessoas com sintomas gripais.

Gráfico 29 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Implantada 14 de março de 2023 a Estratégia Campo Fixo dos Consultórios na Rua, seguiu com as ofertas de cuidado às pessoas em situação de rua com atendimentos nas 09 regionais: dois na Centro Sul e um na Leste, Nordeste, Noroeste/Norte Oeste/Barreiro e Venda Nova/Pampulha. Objetiva-se a ampliação de acesso aos usuários, fortalecimento de vínculos e avanços assistenciais in loco.

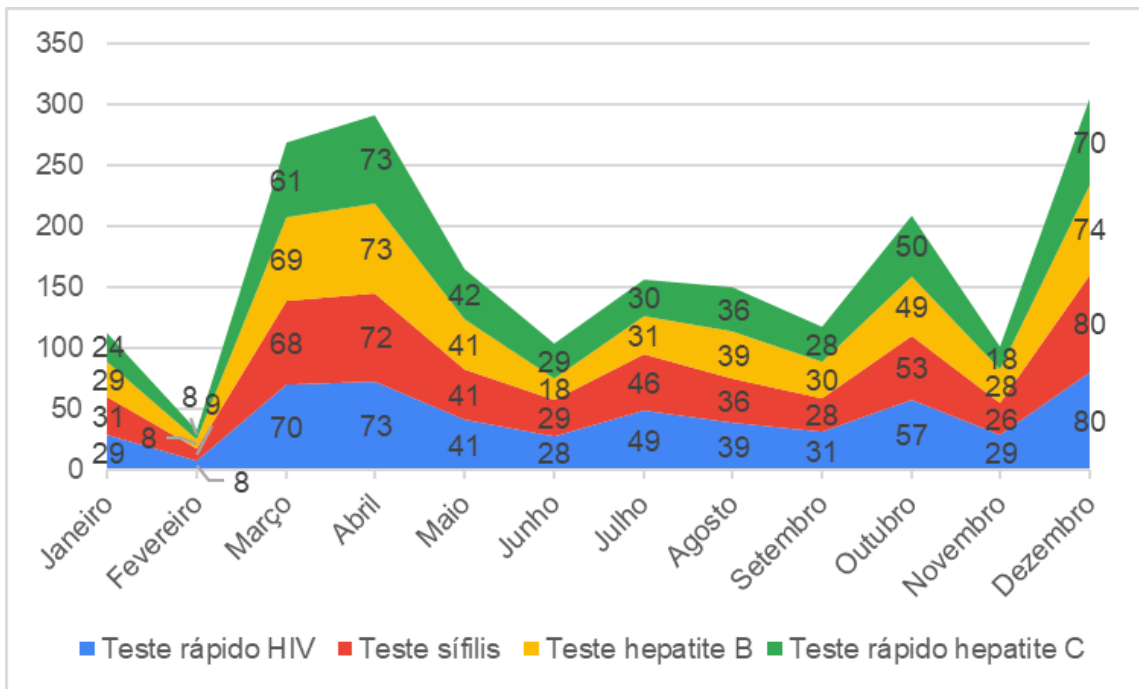
Os serviços ofertados são: saúde bucal, testes rápidos, vacinação, acolhimento e intervenção, propiciando o intervalo no uso de substâncias, ofertas de cuidados para quadros de intoxicação, avaliação clínica (aferição de dados vitais, exame físico, consulta médica), avaliação de feridas e curativo. Um espaço com ofertas em saúde de referência para livre demanda para as pessoas em situação de rua visando ampliação do acesso à essa população, a assistência à saúde, cuidados e garantia de direitos, potencializando o cuidado e acompanhamento.

Dentre as ações ofertadas durante os atendimentos pelas equipes de saúde, destacam-se:

Realização de testes rápidos para IST e orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva:

Ações conjuntas de testagem com o Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS com ofertas de testagem, roda de conversas para orientação do uso de preservativos, encaminhamento para os tratamentos necessários e informações sobre Redução de Danos e Vulnerabilidades.

Gráfico 30 - Número de testes rápidos ofertados mensalmente pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, 2023

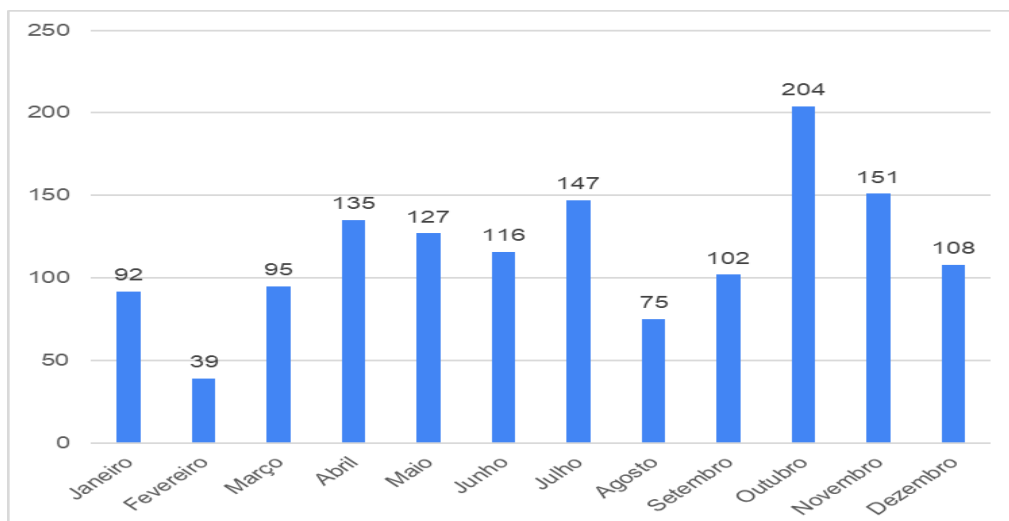


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Foram realizados no total 2.016 testes rápidos dentre: HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis.

Também foram realizadas orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva, distribuição de preservativos e orientação em Redução de Danos, sendo realizadas 1.391 ações de orientação.

Gráfico 31 - Realização de orientações mensais acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023

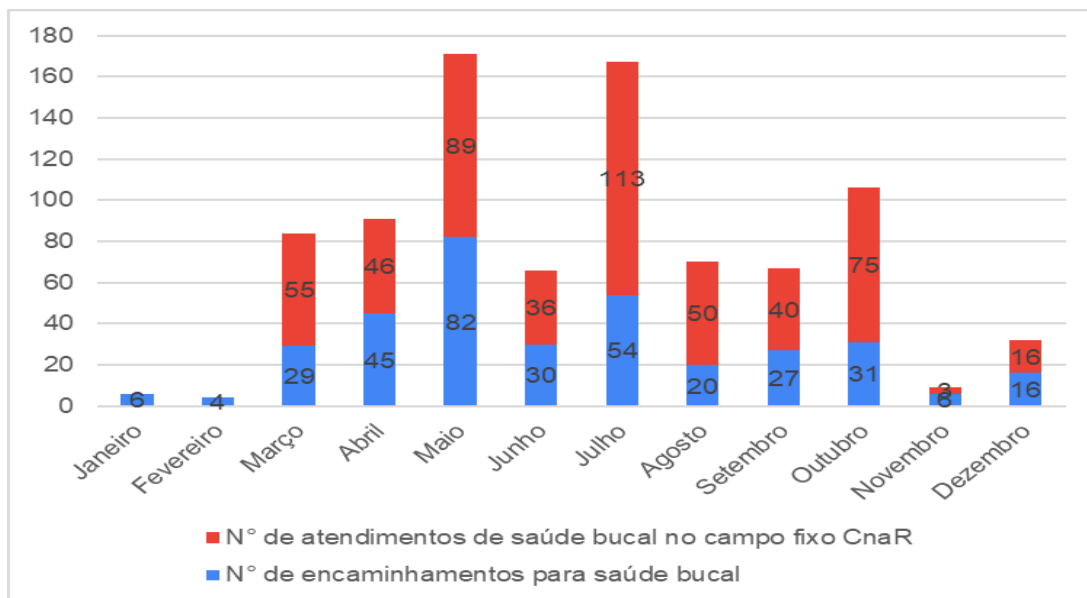


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Encaminhamentos da equipe do consultório na rua para outros serviços ou cuidados em saúde:

Ações de saúde bucal: os profissionais das equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde se fizeram presentes para realizarem atendimentos em conjunto com as equipes do Consultório na Rua, visando ampliar acesso aos usuários, a partir de ofertas orientações de higiene bucal, levantamento de necessidades e encaminhamentos para continuidade do cuidado. Em 2023 foram realizados 214 encaminhamentos.

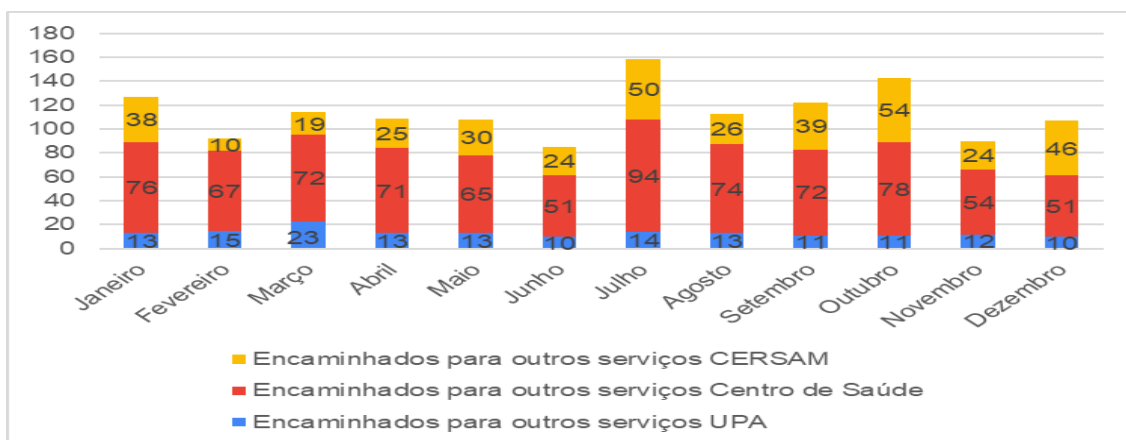
Gráfico 32 - Atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Em 2023 foram realizados 1.368 encaminhamentos de pessoas a serviços de saúde como CERSAMs, Centros de Saúde e UPAS, conforme necessidades identificadas durante os atendimentos.

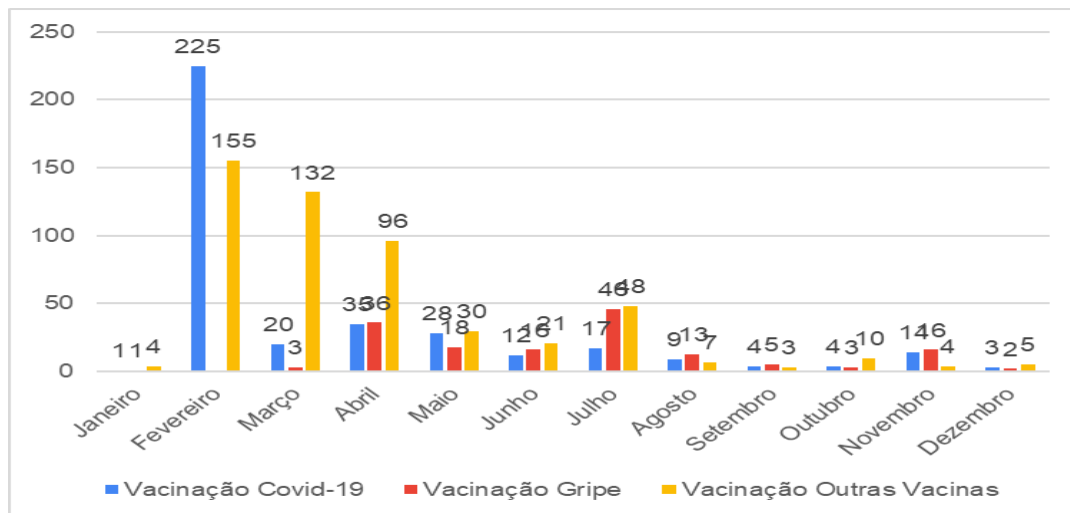
Gráfico 33 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

As equipes de Consultório na Rua continuaram com as ações de vacinação à população em situação de rua para COVID-19, e demais vacinas como gripe, sendo aplicadas pelas equipes, em 2023, 1.046 vacinas dentre essas: COVID-19; vacinas de gripe e outras vacinas como meningite e tétano.

Gráfico 34 - Número de vacinas aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

A organização da Atenção da Saúde Bucal na rede SUS-BH visa trabalhar de forma equânime respondendo às necessidades de saúde bucal nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. A assistência odontológica na atenção primária ocorreu de forma integral com a oferta de todos os procedimentos odontológicos.

No 2023, o Levantamento Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2020 foi finalizado no município de Belo Horizonte, incluindo assim o município na listagem de capitais avaliadas.

A pesquisa contou com 78 setores censitários sorteados no município, contando com o apoio de 26 equipes de campo (ACS, TSB/ASB e CD).

Os dados coletados são primordiais para a representatividade do dado para o país, refletindo a saúde bucal da população da capital, subsidiando as políticas públicas. A coordenação Técnica de Saúde Bucal aguarda o envio dos resultados preliminares do levantamento.

Neste ano, também houve continuidade do monitoramento do Projeto Estratégico Qualificação da Saúde Bucal na APS através de realização das visitas das referências técnicas regionais, com a presença da coordenação em algumas visitas nos Centros de Saúde das nove regionais, com diagnóstico assistencial dos processos de trabalho da rede de saúde bucal na Atenção Primária.

A capacitação do Manual de Saúde Bucal continua disponível neste quadrimestre, na plataforma de Ensino à Distância da PBH, e é acessível para que os profissionais de saúde bucal, gestores e profissionais de outras categorias possam fazer a capacitação, ou rever os módulos, ou realizar consultas. A capacitação é composta por três vídeos com duração total de quatro horas e traz um compilado dos principais temas tratados no Manual de Saúde Bucal.

Ainda em 2023, foi realizado o Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva – Ênfase na Gestão do Cuidado em Saúde Bucal, importante política de educação permanente, direcionado aos profissionais cirurgiões dentistas efetivos integrantes da Estratégia de Saúde da Família da rede SUS-BH, pela Universidade PUC Minas mediante parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-PBH), transcorrendo conforme o cronograma, com os módulos voltados à atenção em saúde bucal para os ciclos de vida e condições especiais, com participação efetiva no desenvolvimento dos projetos para os centros de saúde, levando a mudança do olhar sobre a unidade, superando expectativas.

Em 2023 foi finalizada a fase do levantamento de necessidades do Programa Saúde na Escola (PSE), que contempla a identificação das necessidades em saúde bucal e apoio às escolas na atividade de escovação supervisionada, além das rodas de conversa. Essas atividades coletivas configuram-se valiosas oportunidades para orientar, motivar e capacitar a população para o exercício do autocuidado e contribuem para o estabelecimento de hábitos saudáveis. Além disso, após levantamento os usuários procuram à Unidade de Saúde para o atendimento odontológico.

As Equipes de Saúde Bucal da rede SUS BH realizaram ações coletivas, destinadas à Prevenção do Câncer Bucal, instituído pela Lei nº 13.230/2015. Foram feitas avaliações clínicas da mucosa oral com o levantamento de necessidades, orientações em saúde e em higiene bucal e entrega de cartilhas educativas com o objetivo de alertar a população quanto ao autocuidado, reforçando a importância do diagnóstico precoce. Também foram abordados os principais sinais de alerta, fatores de risco, autoexame e a importância do acompanhamento odontológico.

Tabela 32 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Equipes de Saúde Bucal	304	308	310	314	316
Próteses dentárias fornecidas ^(a)	7.875	3.223	2.432 ^(b)	4.602	5.451
Próteses dentárias acrílicas fornecidas na Atenção Primária à Saúde	3.815	1.908	1.208	2.587	2.761
Próteses dentárias fornecidas nos Centros de Especialidades Odontológicas	4.060	886	1.224 ^(b)	2.015	2.656
Próteses dentárias acrílicas nos Centros de Especialidades Odontológicas	1.306	485	753 ^(b)	1.08	1.778
Consultas odontológicas	460.592	223.637	269.407	421.008	461.505
Primeiras consultas odontológicas	141.402	36.873	38.318	117.426	131.177

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Tratamentos odontológicos completados	95.447	26.682	25.082	75.593	84.527
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados	286.004	48.726	53.642	379.945	609.437

Fonte: Coordenação Técnica de Saúde Bucal. Dados extraídos em 25/03/2024.

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.

b. Em 2021, os dados que envolveram a atenção secundária foram parciais, de janeiro a outubro.

Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Atenção Integral à Saúde da Mulher, Gestante, Bebês e Puérperas

A organização da Atenção Integral à Saúde da Mulher na rede SUS-BH visa a qualificação e a continuidade do cuidado de forma a responder às necessidades de saúde da mulher em todos os ciclos de vida. Além disso, busca promover ações de vigilância da ocorrência dos óbitos materno, fetal e infantil, identificando as circunstâncias e os determinantes da mortalidade, com o objetivo de propor medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

A tabela 33 demonstra dados relacionados ao número de consultas de pré-natal, número de consultas de puerpério, quantitativo de exames preventivos do câncer de colo do útero e quantitativo de exames de mamografia de rastreamento, do período de 2019 a 2023. Observa-se que o número de consultas de pré-natal tem diminuído nos últimos anos, em concordância com a diminuição dos nascidos vivos nos anos equivalentes, no município de Belo Horizonte.

Tabela 33 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Consultas de pré-natal	111.515	108.386	97.040	91.215	93.573
Consultas de puerpério	11.611	10.602	11.088	10.849	11.414
Exames preventivos do câncer de colo do útero	78.516	65.655	58.545	79.184	76.745
Exames de mamografia	36.565	20.782	28.735	28.823	31.385

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS); Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados atualizados e extraídos em 15/02/2024.

Em 2023, a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal realizou diversas atividades, ações e eventos, descritos na tabela 34.

Tabela 34 - Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, em 2023

Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de BH	27/01, 24/02, 31/03, 28/04, 26/05, 30/06, 28/07, 25/08, 29/09, 27/10, 24/11 e 22/12/23.	Sociedade civil, GAEREs, Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, representantes das maternidades SUS-BH e profissionais do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de MG (Secretaria Estadual de Saúde-SES/MG).	Investigação, classificação e certificação da Declaração de Óbito de mulheres em idade fértil. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações para cada caso avaliado, propondo melhorias para a atenção à saúde das mulheres, em todos os níveis de atenção.
Secretaria Executiva Municipal de Vigilância de Óbito Materno	19/01, 16/02, 23/03, 20/04, 18/05, 22/06, 20/07, 17/08, 21/09, 19/10, 17/11 e 14/12/23.	Referências técnicas do nível central, regional e estadual.	Entendimento, classificação, certificação da Declaração de Óbito. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações e propostas de melhorias para cada caso avaliado. Foram investigados 130 casos de óbitos de mulheres em idade fértil. Foram analisados, classificados e certificados 02 óbitos maternos ocorridos em Belo Horizonte.
Fórum das Maternidades	14/02, 07/03, 14/03 e 11/04, 09/05, 13/06, 11/07, 08/08, 12/09, 17/10, 14/11 e 12/12/23.	Representantes das maternidades SUS-BH e da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal	Qualificação da assistência prestada às gestantes nas maternidades e serviços de pré-natal de alto risco da rede SUS-BH, com o objetivo de garantir o cuidado respeitoso, resolutivo e integral, baseado nas melhores evidências científicas
Fórum Perinatal	02/02, 02/03, 13/04, 04/05, 01/06, 06/07, 03/08, 14/09, 05/10, 09/11 e 07/12/23.	Representantes da sociedade civil, CMS, CISAM, profissionais das Maternidades, Conselhos de Classes, ONGs e Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, Coordenação da Atenção à Criança e Adolescente da SMSA, GVIGE.	Fortalecimento, discussão e ampla divulgação da rede de assistência materno fetal e infantil no município de Belo Horizonte. Realização de apresentações informativas com temas pertinentes à assistência materna, perinatal e infantil.
Comitê de Equidade 50-50: todos e todas pela equidade (COMEG)	16/02, 16/03 e 20/04/2023, 06/07, 17/08, 21/09, 19/10, 16/11 e 21/12/23.	Representantes das secretarias e subsecretarias municipais, Diretoria de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança, Alimentar e Cidadania (SMASAC).	O COMEG promoveu as seguintes discussões e ações: -Campanha Dia Internacional da Mulher 2023; - Realização de monitoramento das ações do plano municipal de equidade de gênero; -Discussão para elaboração de vídeo institucional do comitê; -Discussão dos mecanismos e ferramentas de monitoramento do Plano de Equidade de Gênero; -Apresentação das ações voltadas para as mulheres realizadas no mês de março;

Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			<ul style="list-style-type: none"> -Contextualização sobre as ações e funções do COMITÊ aos novos integrantes; -Realização de monitoramento das ações do plano municipal de equidade de gênero; -Discussão dos mecanismos e ferramentas de monitoramento do Plano de Equidade de Gênero; -Discussão e elaboração das ações voltadas para as mulheres realizadas para o Agosto Lilás; -Realização de monitoramento das ações do plano municipal de equidade de gênero; -Discussão dos mecanismos e ferramentas de monitoramento do Plano de Equidade de Gênero; -Discussão sobre as ações e eventos realizados na campanha dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher.
Conselho Municipal de Direito das Mulheres (CMDM)	14/03, 22/05, 13/06, 11/07, 08/08, 12/09, 10/10, 14/11 e 12/12/23.	Representantes das secretarias e subsecretarias municipal, Diretoria e Coordenação de Políticas para Mulheres da SMASAC.	Desenvolvimento de atividades no campo do protagonismo, empoderamento e fortalecimento das mulheres nos diversos espaços, demonstrando comprometimento com a promoção da equidade de gênero e fortalecendo relações mais justas entre homens e mulheres.
Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS)	10/02, 10/03, 12/05, 14/07, 06/10 e 15/12/23.	Representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP-MG), Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE- MG) e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, participação Social e Cidadania (SEDPAC), do Ministério Público.	O Comitê Estadual de Gestão do atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS) foi criado pelo Decreto 46242, em 15 de maio de 2013. O objetivo é promover o direito ao atendimento humanizado às vítimas de violência sexual no Estado de Minas Gerais, oferecendo a todos um atendimento mais humanizado e respeitoso.
Curso de formação de Doulas Comunitárias	Abril a dezembro de 2023	Representantes da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal e coordenadores das Doulas das sete maternidades SUS-BH	O curso teve como objetivo a qualificação de Doulas comunitárias e voluntárias para acompanhar as parturientes e puérperas do município de Belo Horizonte. O curso foi dividido em parte teórica realizada em abril e a prática prevista para maio a dezembro/23, totalizando uma carga horária de 400 horas, sendo 40 horas destinadas às aulas teóricas e

Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			360 horas de acompanhamento de parturientes e puérperas nas maternidades SUS-BH. No dia 04 de dezembro de 2024 foi realizada a cerimônia de entrega do certificado a 32 Doulas Comunitárias.
Alinhamento teórico do Sistema de informação do câncer (SISCAN)	10/03, 05/05, 09/05, 02/08 e 14/12/23.	Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal	Treinamento para utilização da ferramenta do SISCAN, sistema que registra os exames de rastreamento e de investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama realizados no Sistema Único de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de controle e prevenção destes cânceres. Foram realizados os treinamentos dos seguintes profissionais: Referências Técnicas das GAEREs Leste e NORDESTE; Equipe do Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital da Baleia; Equipe do Ambulatório Ciências Médicas; Equipe do Laboratório de Anatomia;

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, 08/01/2024.

O Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade tem como objetivos:

- Articular estratégias para melhorar e ampliar a vigilância, planejamento, comunicação e articulação e ações intersetoriais;
- Fortalecer as políticas de proteção e inclusão a essa população;
- Apoiar as Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE) nas discussões e articulações de casos complexos junto aos Centros de Saúde;
- Contribuir para a articulação da rede de proteção junto a outras políticas públicas;
- Estimular a construção de Plano Terapêutico Singular para gestantes e puérperas com sofrimento mental, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, vítimas de violência, com trajetória de vida nas ruas, entre outras possíveis situações.

Em 2023, foram acompanhados 524 casos de mulheres em situação de vulnerabilidade pelos grupos de trabalho regionais, com articulação intersetorial, identificação de fragilidades e potencialidades, alinhamento de fluxos e condutas, de forma a favorecer e estimular a elaboração de planos terapêuticos singulares.

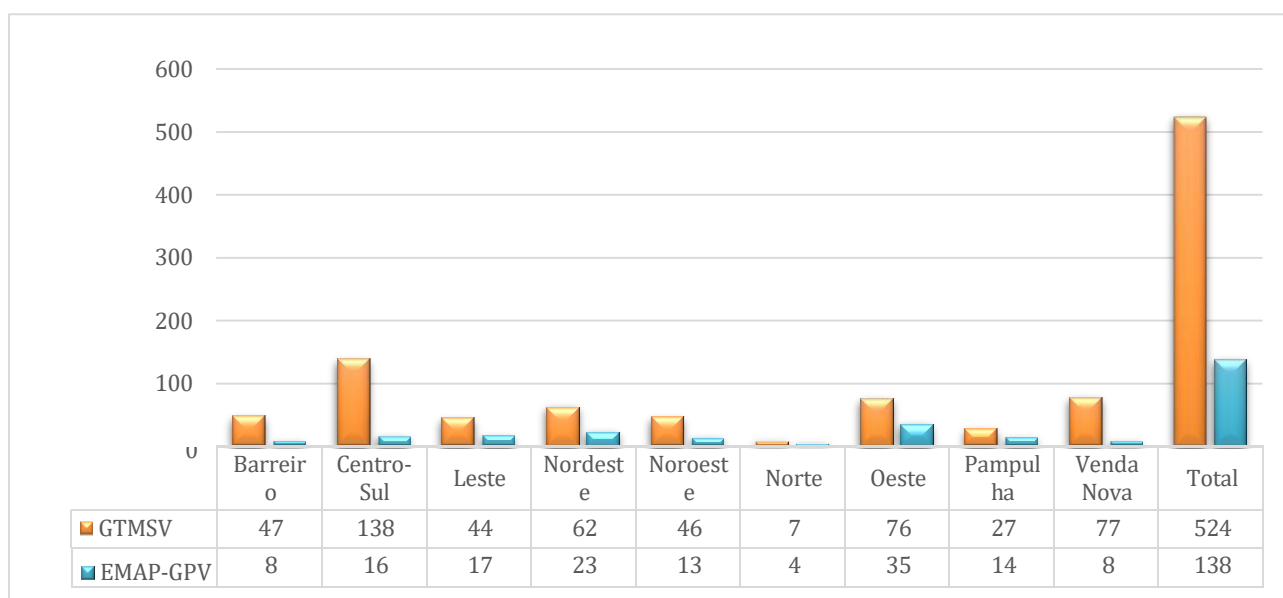
A Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP- GPV) acompanha as mulheres em situações de vulnerabilidade com os seguintes critérios:

- Situação de rua, que tenham histórico recente de vida nas ruas;
- Residência em moradia improvisada, muito precária e ainda sem acompanhamento da rede;
- Histórico de mudança de território/regional;

- Ausência de vinculação com o Centro de Saúde ou com vínculo fragilizado com a rede SUS-BH;
- Vínculos familiares rompidos ou fragilizados;
- Em uso prejudicial de álcool e outras drogas;
- Sofrimento mental grave ou em situação de violência.

No ano de 2023, a EMAP-GPV acompanhou 138 casos nas nove regionais, conforme demonstrado no gráfico 35 abaixo. Neste ano, a equipe compareceu em 528 endereços, realizando um total de 356 visitas domiciliares, 298 atendimentos a gestantes, puérperas e seus bebês, além de 102 atendimentos a familiares e 84 atendimentos realizados em maternidades da Rede SUS-BH. De forma a favorecer a construção de um plano de cuidado individualizado, a equipe também participou de 319 reuniões destinadas à discussão de casos e melhor articulação do trabalho em rede.

Gráfico 35 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de At. Integral à Saúde da Mulher e Perinatal/GEICS/DAPS. Dados extraídos em 04/02/2024.

Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

A Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), publicada em 2015 (Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015), reúne o conjunto de ações programáticas e estratégicas para o desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, somando-se aos programas e diretrizes das políticas públicas universais, desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência e reabilitação à saúde, no sentido da defesa dos direitos à vida e à saúde da criança.

A Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Criança é resultante da articulação dessa política com as demais áreas: educação, assistência Social, esportes e lazer e etc. Essa política é orientada por sete eixos principais que visam garantir atenção integral e articulada à saúde da criança:

- I. Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido;
- II. Aleitamento materno e alimentação complementar saudável;
- III. Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral;
- IV. Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas;
- V. Atenção integral a crianças em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz;
- VI. Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade; e
- VII. Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno.

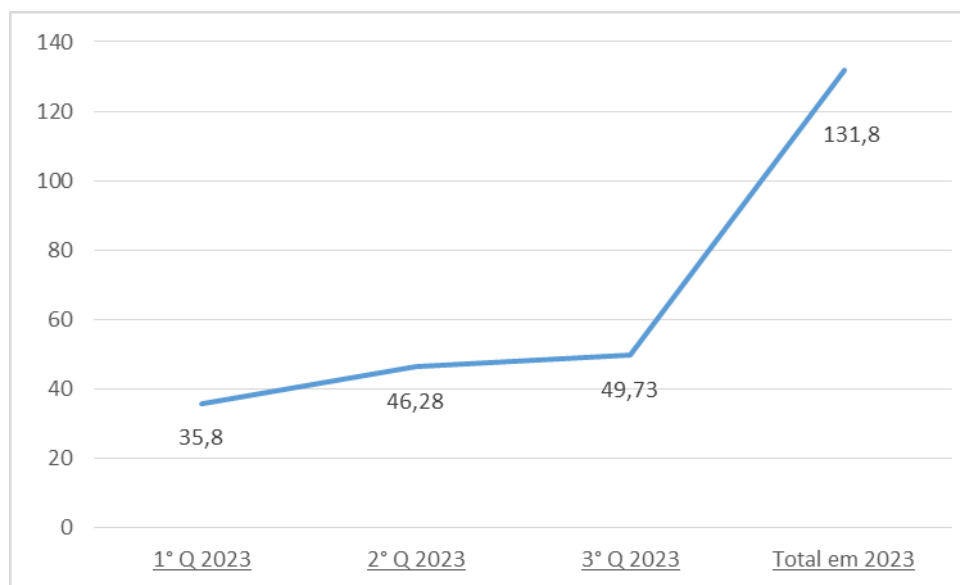
Diante do exposto, apresenta-se abaixo as ações da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente realizadas em 2023, a partir dos eixos identificados de acordo com a PNAISC.

Aleitamento materno e alimentação complementar saudável.

Para promoção da saúde na Primeira Infância, uma importante ação realizada em relação ao cuidado com a alimentação saudável, é a doação de leite humano destinado aos recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, sobretudo os prematuros com indicação absoluta de leite humano.

O leite humano (LH) doado é coletado pelas Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) dos centros de saúde e repassado para o Posto de Coleta de leite Humano Mama Bebê - (PCLH), localizado na Unidade de Referência Secundária (URS) Saudade. Considerando a implantação de mais 01 UCLH no Centro de Saúde Ermelinda no 1º quadrimestre de 2023, o município conta atualmente com 27 UCLH implantadas. Destas, 15 estiveram ativas, em 2023, além de 01 PCLH, obtendo um total de 131,8 litros de leite humano, por meio de 59 lactantes doadoras, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 36 - Número de Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), número de Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) e quantidade de litros de Leite Humano (LH) implantadas, por quadrimestre, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança e do Adolescente/GEICS/DAPS. Dados extraídos em 15/03/2024.

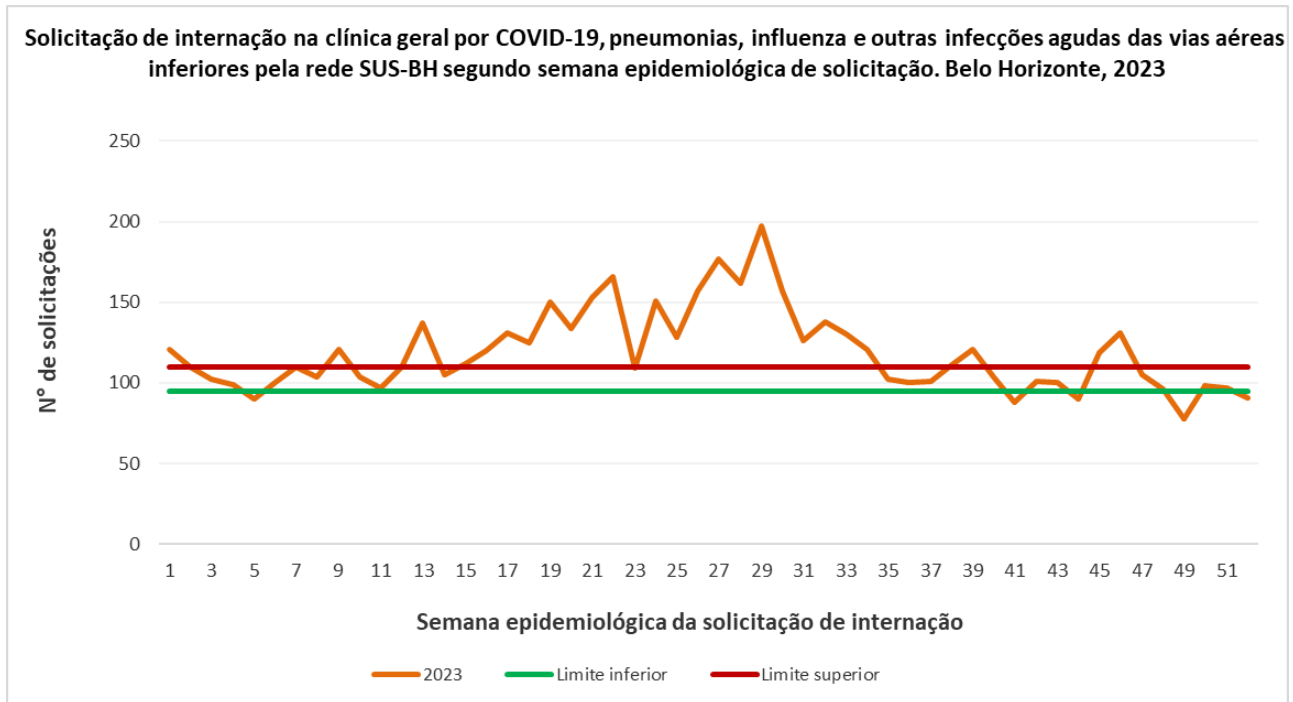
Atenção integral à criança com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas

As doenças respiratórias em crianças e adolescentes são uma das principais causas de internação em Belo Horizonte. No gráfico 37 abaixo, observa-se que a partir da semana 25 houve um aumento importante dos casos de internações pelas Doenças Respiratórias Agudas (DRAS). Diante deste cenário epidemiológico, manteve-se em execução o plano de enfrentamento para superar o cenário epidemiológico apresentado. Dentre as principais ações para a melhoria, destacam-se:

- Ampliação da oferta e qualificação dos atendimentos às crianças com sintomas ou doenças respiratórias, na APS e na Rede de Urgência do município;
- Divulgação das diretrizes institucionais relacionadas aos atendimentos pediátricos a toda a Rede SUS BH
- Intensificação das ações de vigilância em saúde, relacionadas às crianças com doenças respiratórias, pelas equipes da APS.

Observa-se que a partir da semana 32 houve pequenos aumentos de internações nas semanas 39 e 47 e, posteriormente, com redução significativa das solicitações de internações por doenças respiratórias agudas.

Gráfico 37 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/01/2024.

Obs: Os dados incluem os códigos de procedimentos: 303010193, 303140143 e 303140151.

O Vírus Respiratório Sincial (VRS) é responsável por grande número de casos de bronquiolite viral aguda, chegando à marca de 64% dessas infecções no Brasil. A profilaxia com palivizumabe é utilizada durante a sazonalidade do VSR para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença. O início da aplicação do palivizumabe ocorreu em fevereiro de 2023, foram cadastradas 150 crianças aptas a receber o palivizumabe. Em 2024, a aplicação está prevista para ocorrer no primeiro semestre, com o intuito de diminuir as internações de crianças por doenças respiratórias agudas no período de inverno.

Atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz

Em relação ao combate à violência contra crianças e adolescentes, manteve-se o monitoramento e acompanhamento dos casos de violência sexual atendidos na Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adolescente (VECCA), tanto nas regionais quanto nos Centros de Saúde conforme território de origem, através das planilhas gestoras e discussão de cada caso. Em 2023, foram acompanhados 47 casos encaminhados pela VECCA .

Para além da Planilha VECCA, foi implementada uma nova planilha de monitoramento para todas as crianças e adolescentes vítimas de violência sexual notificadas na Rede SUS-BH, com objetivo de acompanhar os atendimentos visando a integralidade e a longitudinalidade do cuidado da criança e do adolescente em situação de violência.

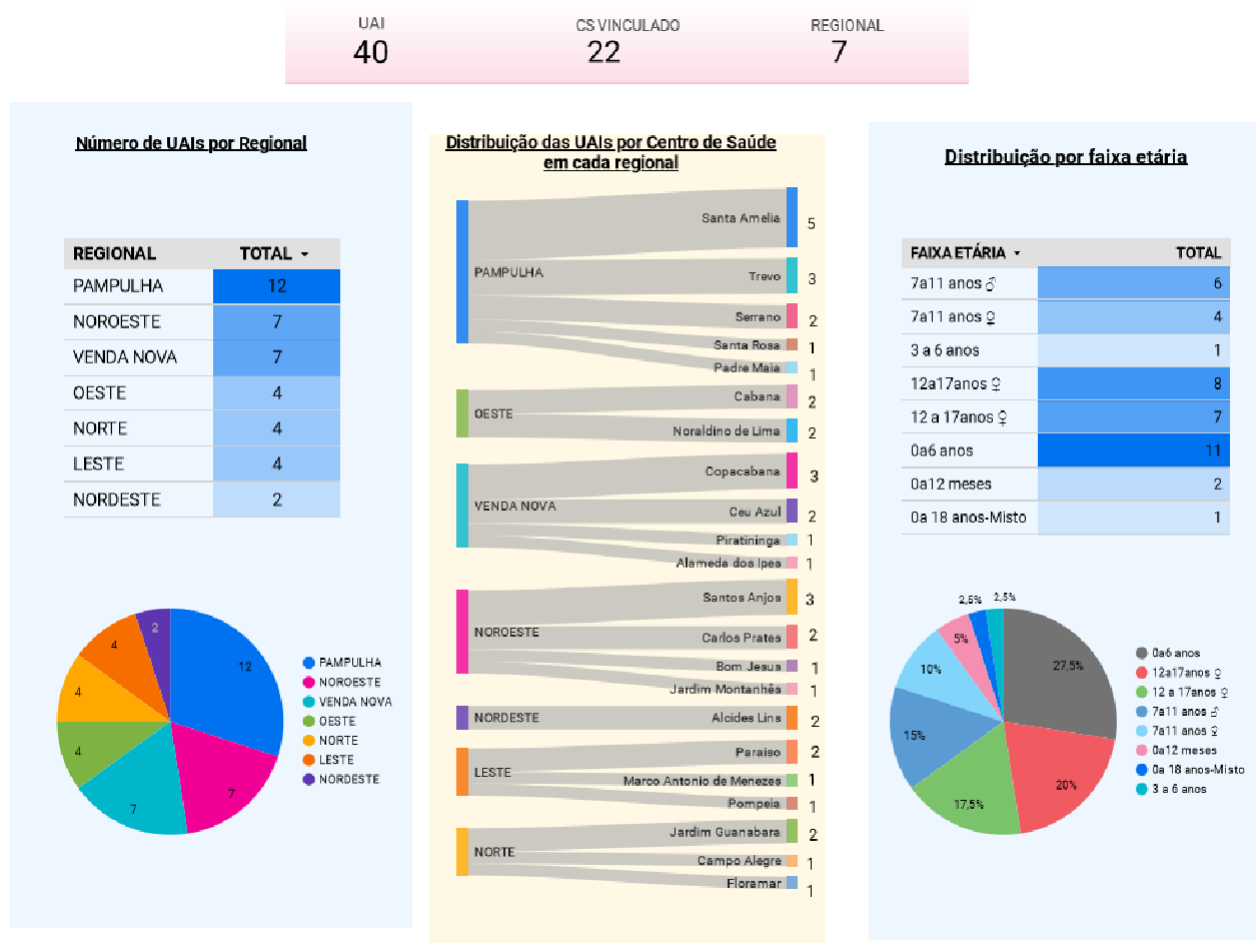
Atenção à saúde da criança com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade

Em relação ao acolhimento institucional, dando continuidade à estratégia de fortalecimento de vínculos entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC), a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente manteve a agenda de reunião mensal com a Coordenação da SMASAC, além de finalizar as reuniões de sensibilização programadas nas regionais com os gerentes e profissionais que possuem Unidades de Acolhimento em seu território.

Foram realizadas duas ações educativas pelo Programa BH de Mãos Dadas Contra à AIDS, em parceria com a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, AIDS e Hepatites Virais, uma na Unidade de Acolhimento Tremedal e outra na Unidade de Acolhimento Travessia.

O gráfico abaixo evidencia a distribuição das Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) por Regional, Centro de Saúde e faixa etária dos vinculados.

Gráfico 38 - Distribuição das Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) por Regional, Centro de Saúde e faixa etária dos vinculados em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Dados extraídos em 03/01/2024.

Cabe ressaltar que a Coordenação participou de reuniões de discussão de casos de diversidade de gênero da infância e da adolescência, em parceria com a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, AIDS e Hepatites Virais, sendo essas reuniões realizadas mensalmente entre representantes do nível local, regional e central da SMSA, o Hospital João Paulo II (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG) e o Hospital Eduardo de Menezes (FHEMIG).

Visando o fortalecimento da atenção integral à saúde de adolescentes em situações de vulnerabilidades e violências na rede SUS BH, a SMSA foi habilitada em 2010 à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI), que tem como objetivo geral garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, em meio aberto e fechado.

A SMSA dispõe de um Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, aprovado pelo Ministério da Saúde, que vem sendo sistematicamente atualizado a cada 4 anos, de modo a habilitar a execução da Política no município.

O acompanhamento de casos de adolescentes em situações específicas de vulnerabilidades e violências é realizado pela equipe de articulação da PNAISARI, composta por 02 técnicos de nível superior de saúde (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e terapeutas ocupacionais), vinculados a cada uma das 09 regionais, além de uma profissional de saúde (psicóloga) com atuação no Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP) no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH).

A atuação desta equipe tem como objetivo garantir o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei na rede de atenção à saúde, com vistas a promover e qualificar o acesso dos adolescentes e jovens na atenção primária que, em sua grande maioria, iniciam o cuidado básico em saúde quando ingressam no sistema socioeducativo.

A partir da atuação da equipe, ampliou-se a oferta de atenção e cuidado para com esses adolescentes que cumprem medida socioeducativa em meio aberto, fechado e semiliberdade e, ainda, para casos de adolescentes que receberam medida protetiva para a saúde, encaminhados pela Vara Infracional.

No ano de 2023 foram inseridos 306 casos, sendo 2 casos de outros municípios, para acompanhamento pela equipe de articulação da PNAISARI, conforme pode-se verificar no gráfico abaixo. Nesta amostra, a regional Barreiro (57 casos) destaca-se como a que mais recebeu casos para acompanhamento no período, seguida da regional Venda Nova (47 casos) e Oeste (44 casos). As diferenças do número de encaminhamentos das regionais se devem justamente às especificidades de cada território, no que diz respeito às vulnerabilidades que colocam os adolescentes em situações de risco e agravos em relação às condições de saúde.

Tabela 35 - Número de casos de adolescentes em acompanhamento por regional Belo Horizonte, de 2023

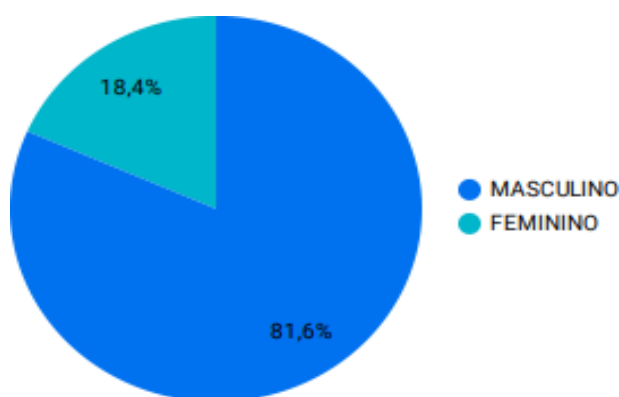
Regional	Nº de casos	%
Barreiro	57	18,6
Venda Nova	47	15,4
Oeste	44	14,4
Nordeste	33	10,8
Pampulha	33	10,8
Noroeste	28	9,2
Leste	25	8,2
Norte	22	7,2
Centro-Sul	15	4,9
Outros municípios	2	0,7
Total	306	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, dados extraídos em 15/02/2024.

Em relação ao número de casos inseridos para acompanhamento pela equipe técnica de articulação da PNAISARI no ano de 2023, serão apresentados a seguir os dados por sexo, identidade de gênero e raça que permitem análise do perfil sobre os adolescentes acompanhados.

No que diz respeito à informação sobre o sexo atribuído ao nascer, observa-se que a maioria (81,6%) de adolescentes acompanhados são do sexo masculino, característica que aponta para a prevalência desse sexo com o conflito com a lei, se comparado ao sexo feminino (18,4%).

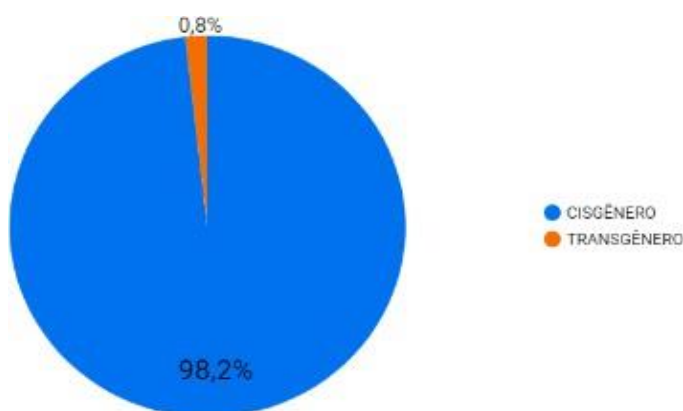
Gráfico 39 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Dados extraídos em 15/02/2024.

Destaca-se também a informação sobre identidade de gênero como dado importante, que se busca identificar acerca do perfil dos adolescentes acompanhados. Em relação aos adolescentes inseridos para acompanhamento em 2023, 98,2% declararam identidade cisgênera e 0,8% se identificaram como transgêneros.

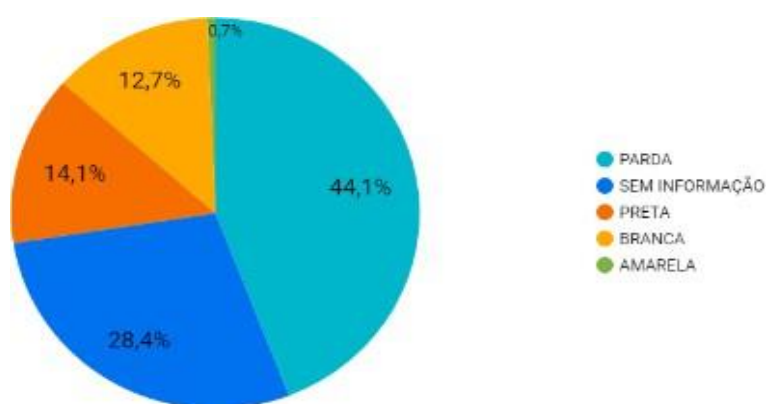
Gráfico 40 - Número de adolescentes por identidade de gênero, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 15/02/2024.

Por fim, apresenta-se o registro sobre a raça dos adolescentes que foram inseridos para acompanhamento no ano de 2023, sendo um marcador social relevante para a compreensão do acesso à saúde por parte desse público. Do número de adolescentes que foi possível obter algum dado sobre a raça, pode-se afirmar que são os adolescentes pardos (44,1%) e negros (14,1%) que compõem a maior parte do público atendido, estando, por sua vez, relacionado ao maior índice de vulnerabilidade, em relação ao conflito com a lei. Entretanto, faz-se necessário avançar na identificação desse dado, por se tratar de uma informação autodeclarada, uma vez que 28,4% dos casos não constam informações sobre esse tipo de determinante social.

Gráfico 41- Número de adolescentes por raça/cor, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 15/02/2024.

Destaca-se ainda, que a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, responsável pela gestão da PNAISARI em Belo Horizonte, organizou e/ou participou de várias atividades ao longo do ano de 2023:

- Reuniões de fluxo de saúde entre a rede SUS BH (Centros de saúde e CERSAMIs) com as Unidades Socioeducativas dos territórios de referência, para alinhamentos e fortalecimento da garantia do acesso à saúde integral para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de meio fechado;
- Reuniões com a Coordenação Municipal do Serviço de Medidas Socioeducativas de Meio Aberto (SMASAC) e equipe técnica dos CREAS;
- Reuniões com a Coordenação do Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP);

- Elaboração do diagnóstico das ações de saúde no sistema socioeducativo para a Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do Cuidado (DAPS);
- Estudos de caso de adolescentes acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI com a rede intersetorial;
- Elaboração do Plano de Ação Anual PNAISARI para o ano de 2024 e entrega dos indicadores de monitoramento da Política ao Ministério da Saúde.

Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. O Brasil, ao assumir o compromisso com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposta pelas Nações Unidas em 2015, e Belo Horizonte ao reconhecer o protagonismo das cidades na solução dos principais problemas que atingem as populações, dá um passo fundamental ao alinhar suas políticas aos marcos globais de desenvolvimento, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, tendo a redução da mortalidade infantil como um importante objetivo a ser alcançado dentro do ODS 3.

Embora Belo Horizonte já tenha atingido as metas estabelecidas pelos ODS 3 no que diz respeito à Taxa de Mortalidade Infantil (em menores de 1 ano) e a Taxa de Mortalidade na Infância (em menores de 5 anos), ainda permanece abaixo da média nacional e estadual, não significando que as possibilidades de atuação estejam esgotadas. O Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal-Infantil do Município de Belo Horizonte (CMTVMFI) se empenha em identificar as lacunas e falhas assistenciais que ocasionaram em óbitos evitáveis para subsidiar o aperfeiçoamento das ações de redução da mortalidade infantil, alcançando, num futuro próximo, valores semelhantes à de países como Japão e Finlândia. Ademais, é importante propor ações mais equânimes e dirigidas às populações de maior vulnerabilidade, para reduzir as iniquidades dos indicadores de mortalidade infantil que ainda persistem no município ao comparar regionais com Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) muito discrepantes.

Visando a melhoria da atenção integral à gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento à criança, o Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal-Infantil do Município de Belo Horizonte (CMVTVMFI) manteve a análise criteriosa e monitorização de todos os óbitos fetais e infantis, potencialmente evitáveis, dos residentes em Belo Horizonte, totalizando em 2023, 365 casos investigados e classificados quanto à evitabilidade. Da mesma forma, os casos de transmissão vertical, seguem monitorados, de forma interdisciplinar, entre as Coordenações de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Atenção Integral à Saúde da Mulher e Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais.

O levantamento e monitoramento dos casos de óbitos fetais e infantis e casos de transmissão vertical, continua sendo realizado por meio da discussão conjunta do Comitê Municipal com os Comitês Regionais de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CRVTVMFI), com a participação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, maternidades, serviços de urgência/emergência e demais pontos da rede complementar e suplementar.

Em 2023, as reuniões do CMTVMFI foram mantidas, tendo sido realizados 08 encontros presenciais com as referências técnicas dos comitês regionais de cada uma das GAEREs. O último encontro teve como pauta a apresentação dos dados epidemiológicos dos óbitos fetais e infantis de Belo Horizonte e a apresentação da proposta de reestruturação do processo de trabalho do CMTVMFI, em parceria com o Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna de Belo Horizonte. Além dos encontros presenciais foram realizados 08 encontros virtuais com os RTs dos comitês regionais juntamente com os comitês dos hospitais/maternidades e centros de saúde, o que contribuiu para a qualificação das investigações e intervenções junto aos serviços pertinentes à discussão de cada caso, com análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria.

Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo Decreto Federal nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, no intuito de fomentar a construção de políticas intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Neste contexto, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública unem-se para promover ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento deste público.

Com o objetivo de potencializar as ações voltadas à Alimentação Saudável, Prevenção da Obesidade e a Prática da atividade física, temáticas elencadas como prioritárias para este Biênio, nesse quadrimestre teve continuidade o processo de integração com a Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) e com o NASF-AB, fortalecendo o trabalho multissetorial e a realização das ações nas escolas juntamente com o Programa da Saúde da Escola (PSE).

Dentro da temática do PSE "**Saúde Ocular**" o Projeto de Rastreamento Ocular foi realizado nas Regionais Centro Sul, Leste, Noroeste e Norte, contando com grande adesão, alcançando em 2023, cerca de 15.000 rastreamentos oculares.

As atividades de prevenção às arboviroses tiveram continuidade, sendo intensificadas devido ao aumento do número de casos das doenças previstos para 2024. As atividades de verificação e atualização do cartão vacinal foram realizadas em parceria com a Gerencia de imunização, para aumento da cobertura vacinal.

No terceiro quadrimestre de 2023 foi finalizada a fase do levantamento de necessidades do Programa Saúde na Escola (PSE), que contempla a identificação das necessidades em saúde bucal e apoio às escolas na atividade de escovação supervisionada, além das rodas de conversa.

As atividades de prevenção a iniciação do uso do Tabaco, com escolas 100% livres do Tabaco suplantaram a meta pactuada de 25%, tendo atingido 30,72% das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF).

Em 2023, as atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e o Programa Saúde na Escola (PSE) propiciaram a realização de formações em 19 escolas da rede com a participação de 628 alunos. Foram realizadas formações para os professores do ensino infantil e fundamental.

Tabela 36 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Escolas com o Programa Saúde na Escola implantado	505	505	519	519	533
Ações realizadas nas instituições escolares	16.078	2.312	924	7.355	8.329
Participantes das ações realizadas	697.125	87.704	11.731	289.191	544.444

Fonte: Diretoria de Atenção Primária e Integração do Cuidado (DAPS). Dados extraídos em 15/01/2024.

Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

A Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso contempla a implantação de políticas, diretrizes e ações relacionadas às doenças crônicas, aos portadores de feridas e à articulação de ações e programas intersetoriais relacionados à política do envelhecimento.

No que se refere ao projeto “Conversando com a Rede: A gestão clínica e o matriciamento no cuidado interdisciplinar aos usuários diabéticos no Território” que capacitou os profissionais da rede no cuidado a usuários diabéticos, tendo como base o Protocolo Colaborativo do Diabetes Mellitus da PBH, publicado em 2021, O curso foi composto no total por sete módulos, estando os cinco primeiros já disponíveis na Plataforma de Educação a Distância da PBH e o acesso liberado para todos os profissionais da SMSA, como visitante.

O público alvo são todos os trabalhadores de nível superior. Este Projeto teve como grupo condutor profissionais referências técnicas da Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso/GEICS, da Gerência de Atenção Especializada (GERAE), da Gerência de Assistência Farmacêutica (GAFIE), Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS), do Núcleo Ampliado da Equipe de Saúde da Família e Atenção Básica

(NASF- AB), além de profissionais da Rede que atuam na Atenção Primária e na Atenção Especializada como facilitadores dos módulos. Os temas abordados estão descritos na tabela abaixo.

Tabela 37 – Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, 2023

Temas abordados por módulo	Mês/ano	Inscrições
Módulo 1 - rastreamento, classificação, diagnóstico e estratificação de risco	Maio e junho /22	267
Módulo 2 - Alvos metabólicos, terapêuticos, combinação de agentes	Julho e agosto/22	357
Módulo 3 - Insulinoterapia e atuação interdisciplinar do NASF-AB	Setembro/22	626
Módulo 4 - Monitoramento, insumos e técnicas de aplicação de insulina, atenção à saúde bucal, nutrição e atividades físicas	Outubro/22	299
Módulo 5 - Complicações agudas: hipoglicemia e hiperglicemia	Novembro/22	33
Módulo 6 - Complicações crônicas: doença renal e retinopatia diabéticas	Março/23	147
Módulo 7 – Complicações crônicas: neuropatia diabética e pé diabético	Março/23	132

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social Cidadania e Segurança Alimentar (SMASAC).

O PMC (Programa Maior Cuidado) oferta um cuidador social para atuar no domicílio auxiliando nas atividades de vida diária (AVD), conforme a orientação descrita no Plano de Cuidados em Saúde definido pela eSF. Os idosos assistidos pelo Programa são sistematicamente acompanhados pela eSF de referência, realizando articulações intra e intersetoriais nos casos mais complexos. A distribuição dos assistidos é de 56,96% de pessoas semidependentes e 43,63% dependentes, atendendo a uma média de 615 famílias. O número de famílias aguardando vagas no Programa ao final do quadrimestre foi 153. Houve uma taxa de renovação de 4,6 % de idosos inseridos no Programa.

Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - Acesso a Geriatria

Belo Horizonte apresenta um rápido e intenso processo de envelhecimento populacional, com atualmente 20,8% da população com 60 anos ou mais, justificando a readequação dos recursos e o remodelamento de sua Rede de Atenção à Saúde (RAS) para atender às demandas e necessidades desse público.

Diante deste cenário demográfico, foi publicada em 01/06/2023 Nota Técnica Assistencial Conjunta nº 006/2023, que descreve as orientações para o remodelamento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa referente ao acesso as consultas de geriatria e psicogeriatría na rede SUS-BH. Esse remodelamento foi necessário para

assegurar ampliação do atendimento as consultas de geriatria quando necessária e otimizar os recursos da Rede.

A oferta de consultas em Geriatria na Rede SUS- BH, passou a ser ofertada seguindo uma lógica de territorialização para favorecer a continuidade do cuidado e a vinculação entre os profissionais dos Centros de Saúde e geriatras, qualificando o acesso aos usuários das diferentes Regionais, conforme descrição abaixo:

- Centro-Sul: Ambulatório da FELUMA e Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFMG;
- Noroeste: Centro de Especialidades Médicas Noroeste (CEM-NO) e Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFMG;
- Leste, Pampulha, Venda Nova, Nordeste e Norte: Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFMG; e
- Barreiro e Oeste: UniBH e Centro de Especialidades Médicas Oeste (CEM-O).

Com a publicação da Nota Técnica supramencionada, foi incorporado à rede-SUS BH o Apoio Matricial que é uma estratégia de aproximação entre a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Especializada. Cada regional de saúde possui disponível, semanalmente, horários para discussão virtual de casos selecionados pelos Centro de Saúde, prioritariamente daqueles idosos em risco de fragilização, ou seja, foi instituído o Apoio Matricial ao Cuidado da Pessoa Idosa em 100% das Diretorias Regionais de Saúde (DRES) do município de Belo Horizonte, sendo realizadas 94 reuniões de apoio matricial no terceiro quadrimestre de 2023.

Para qualificar o encaminhamento para a especialidade de geriatria, proporcionando que a pessoa idosa frágil seja identificada a partir da estratificação do risco de fragilização, a Rede - SUS BH implementou a utilização da ferramenta de estratificação de risco clínico-funcional denominada Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional 20 (IVCF-20). Este instrumento contempla avaliação aspectos multidimensionais da condição de saúde do idoso, é de fácil utilização e de rápida aplicação. O IVCF-20 mostra-se como bom instrumento para identificação inicial do idoso de risco, capaz de reconhecer o idoso que precisa ser submetido a uma avaliação pela equipe geriátrico-gerontológica especializada.

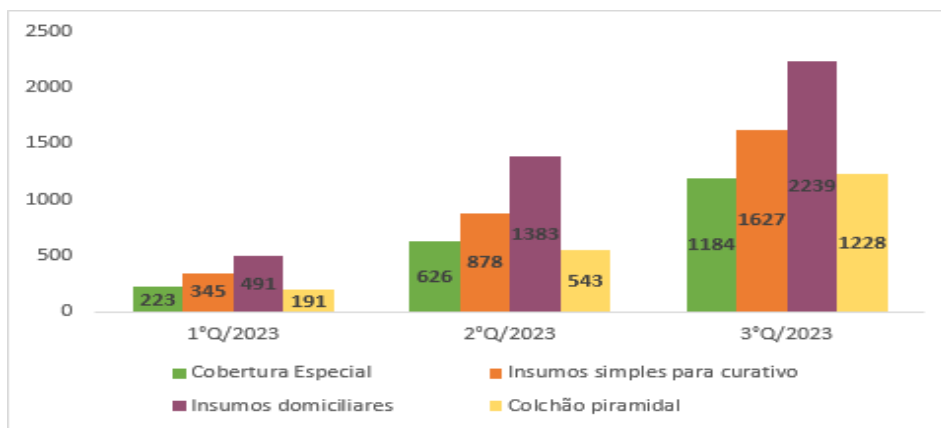
Abordagem e manejo de Lesões e insumos para uso domiciliar

No primeiro quadrimestre de 2023, foi criado e implantado um instrumento unificado de solicitações de insumos para uso domiciliar, colchão piramidal, coberturas especiais e insumos simples para realização de curativos, com o intuito de assegurar de maneira regular e assertiva o fornecimento dos mesmos, tornando o acesso de nossos usuários equânime. O instrumento utilizado pelas Coordenações de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso e de Atenção Integral à Criança e Adolescente, destina-se à inclusão de novos usuários nas situações descritas abaixo, possibilitando também a exclusão de usuários quando o insumo fornecido não for mais necessário:

- Cadastro de novos usuários para recebimento de insumos para uso domiciliar;
- Solicitação de revisão de consumo médio mensal para insumos domiciliares;
- Solicitação de revisão de consumo médio mensal para insumos de curativos;
- Solicitação de colchão piramidal tipo caixa de ovo.

O referido instrumento possibilitou o monitoramento das solicitações e envio de devolutivas de forma mais ágil junto aos Centros de Saúde, responsáveis pela assistência do usuário no território. No ano de 2023 foram avaliadas e reguladas 10.958 solicitações, conforme o gráfico 42.

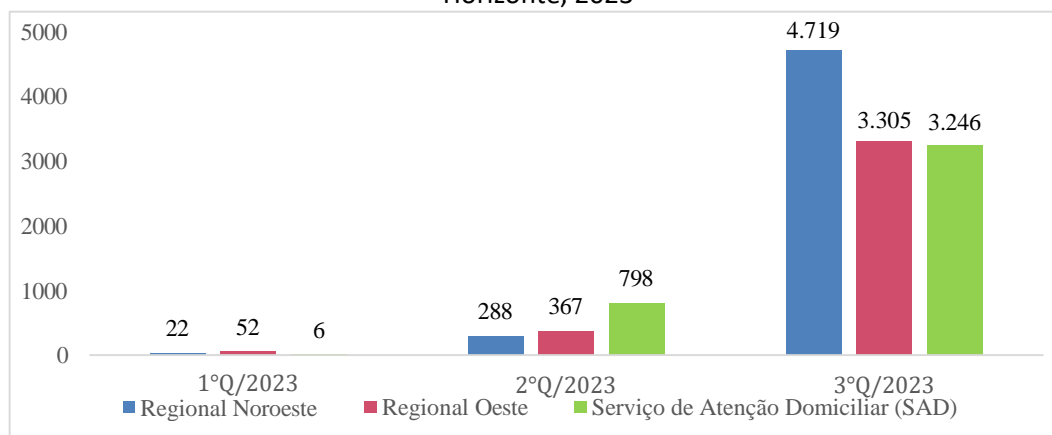
Gráfico 42 - Número de solicitações de insumos para uso domiciliar avaliado e regulado, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Dados extraídos em 31/12/2023.

Referente à oferta de cuidado aos usuários com feridas, as regionais Oeste, Noroeste e equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), realizaram prescrições nominais de coberturas especiais, de forma informatizada, com efetiva utilização do sistema a partir de junho/2023, o que se traduz no aumento do número de dispensação no terceiro quadrimestre, conforme representação do gráfico abaixo.

Gráfico 43 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Dados extraídos em 31/12/2023, SISREDE - Almoarifado Assistencial dispensação de coberturas especiais.

Foi implementada a realização de matriciamentos semanais para discussão e manejo de feridas, entre a Referência Técnica, estomaterapeuta da Coordenação, profissionais dos Centros de Saúde e Referências Técnicas das regionais, com o objetivo de elaborar de forma conjunta o plano de cuidado individualizado que atenda às necessidades do usuário com lesões. Foram discutidos e implementados 27 planos de cuidados para tratamento de feridas no ano de 2023.

Também, foi mantida a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Ambulatório de Estomaterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com o intuito de oferecer assistência aos usuários com lesões crônicas. Os atendimentos são oferecidos às terças-feiras no período de 13:30 horas às 17:00 horas. A tabela 38 apresenta os dados de atendimentos em 2023.

Tabela 38 - Atendimentos ambulatoriais de feridas realizados pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), 2023

Quadrimestre	Usuários em acompanhamento	Usuários admitidos pela 1ª vez	Usuário em uso de Laserterapia
1º Quadrimestre	6	2	2
2º Quadrimestre	7	2	2
3º Quadrimestre	5	0	0
Total	18	4	4

Fonte: Coordenação De Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, 2023 Ambulatório de Feridas da PUC - Departamento de Enfermagem da PUC Minas.

Temática 3.6: Atenção à Saúde Sexual e às IST, AIDS e Hepatite Virais

A Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais contempla as ações de promoção da saúde, prevenção e assistência, contribuindo para o controle e vigilância desses agravos, a fim de contribuir para a eficiência e da resolutividade da rede municipal de saúde.

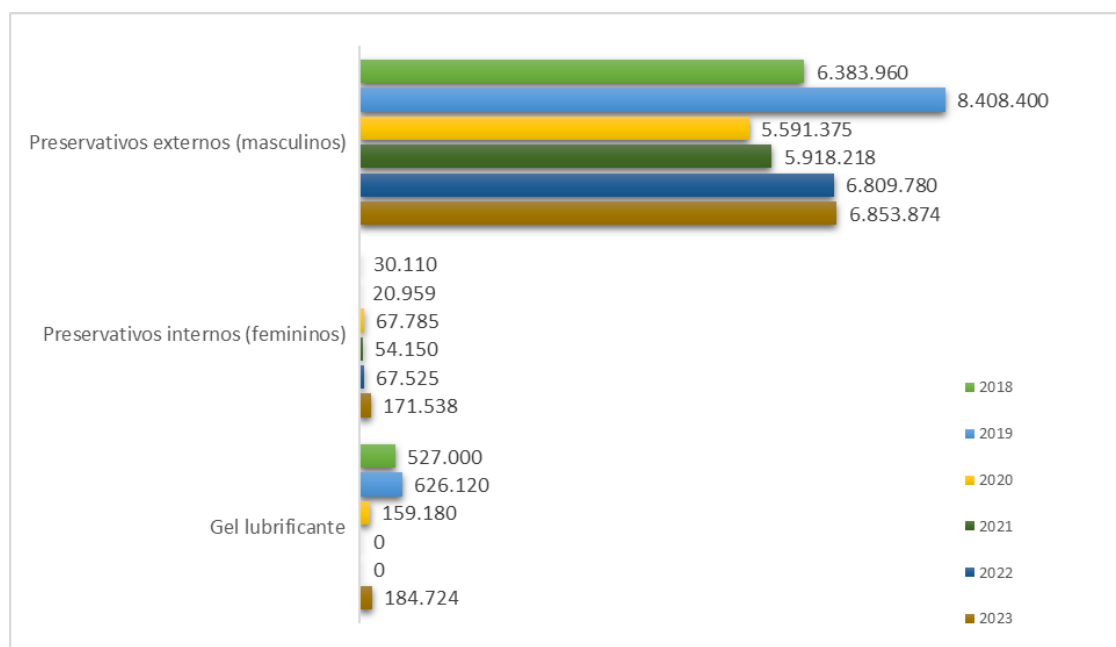
As ações de promoção à saúde e prevenção às IST são desenvolvidas em consonância com as diretrizes da Prevenção Combinada, e incluem: distribuição de insumos de prevenção; testagem rápida para IST e autoteste HIV; prevenção da transmissão vertical das IST; profilaxia pré-exposição (PrEP), profilaxia pós-exposição (PEP), redução de danos e atividades formativas direcionadas a populações em situação de vulnerabilidade. As ações assistenciais são realizadas nos Serviços de Atenção Especializada (SAE): CTR-DIP Orestes Diniz, CTA SAE Sagrada Família, URS Centro-Sul, SAE do Hospital Eduardo de Menezes e SAE Unifenas. Esses serviços contam com a Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição como retaguarda para o acolhimento e moradia temporária de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) em situação de vulnerabilidade social e familiar.

Distribuição de insumos de proteção

Os preservativos sexuais são dispensados sob livre demanda nos Centros de Saúde, nos serviços ambulatoriais especializados em infectologia e em outros pontos da rede SUS-BH. Também são distribuídos por meio de parcerias com entidades não governamentais, empresas privadas em seus eventos sobre saúde do trabalhador, eventos culturais e outras oportunidades. Trata-se de insumo fundamental para prevenção das IST e faz parte das estratégias de sensibilização dos usuários quanto à reflexão sobre a prevenção e práticas sexuais. Em novembro de 2023, foi retomado o fornecimento do gel lubrificante pelo Ministério da Saúde e conseqüentemente a oferta, pelo município, aos usuários.

A série histórica da distribuição dos insumos de proteção está descrita no gráfico 44.

Gráfico 44 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 a 2023 em Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 15/02/2024.

Obs: Em 2020, o Ministério da Saúde interrompeu o fornecimento de gel lubrificante, que foi retomada em novembro de 2023. Os insumos oferecidos durante a ausência do fornecimento ocorreu a partir de doações da SES/MG.

Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais e Autoteste HIV

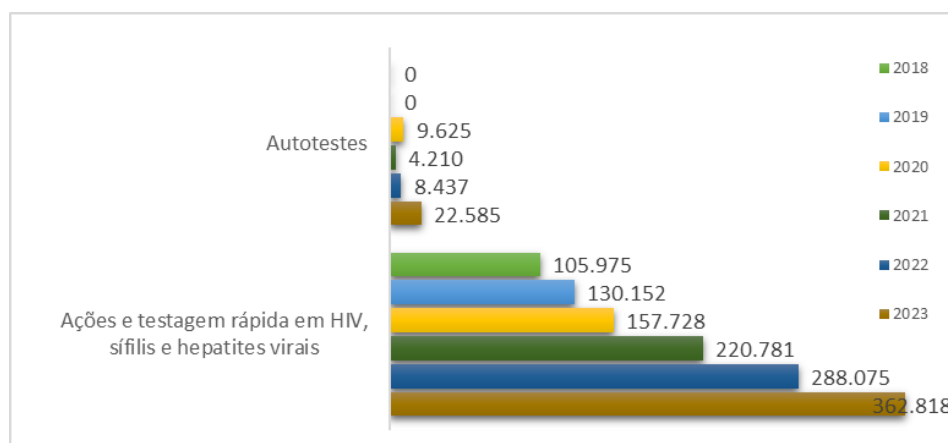
A oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços municipais da rede SUS-BH é uma estratégia de singular importância para o diagnóstico oportuno e tratamento adequado das infecções sexualmente transmissíveis. Em 2023, observa-se um aumento do registro de execução dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais. Nesse período foram realizados 362.818 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C na rede SUS-BH, representando um aumento de 25,94% quando comparado ao ano de 2022 (288.075). O projeto “Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH”, etapa em

vigência desde fevereiro/2023, possui como um dos pilares o aumento e qualificação da testagem rápida na rede. No ano de 2023 intensificamos a capacitação de novos profissionais para testagem rápida, com aumento da oferta e execução dos testes em todos os níveis de atenção, qualificação no registro dos testes rápidos executados no SISREDE e ações extramuros em parceria com universidades. Essas e outras ações proporcionaram uma maior execução dos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, superando a meta anual proposta.

Além dos testes rápidos, a rede SUS-BH oferta e distribui autotestes HIV, estratégia de expansão da testagem rápida de HIV que permite às pessoas realizar o teste em si mesmas, em local de sua escolha. Em março/2023 foi iniciada a oferta de autotestes HIV em todos os Centros de Saúde. Em 2023 foram distribuídos para a rede SUS-BH 22.585 autotestes.

O gráfico abaixo demonstra a execução de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços de saúde da rede SUS-BH e distribuição de autotestes HIV, nos anos de 2018 a 2023.

Gráfico 45 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos, em Belo Horizonte, no período de 2018 a 2023



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 15/02/2024.

Prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, Sífilis, Hepatites Virais e HTLV

As ações de prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, sífilis, hepatites virais e HTLV foram mantidas rotineiramente em 2023, assim como a oferta de primeiras consultas especializadas para avaliação da criança exposta; acompanhamento odontológico especializado a crianças e adolescentes vivendo com HIV/Aids; oferta de consultas de neurologia pediátrica para crianças com infecções secundárias a TV; e o reforço na busca ativa de pacientes faltantes às consultas de infectologia pediátrica, a fim de garantir o acompanhamento das crianças expostas ou infectadas.

Para atendimento à demanda de profilaxia da transmissão vertical do HIV, os medicamentos são distribuídos para dez hospitais/maternidades que compõem a rede SUS-BH e as maternidades Unimed - Unidade Grajaú e Octaviano Neves.

A tabela abaixo evidencia o histórico de sífilis congênita no período de 2020 a 2023.

Tabela 39 – Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, Belo Horizonte, 2020 a 2023

Especificação	2020	2021	2022	2023
Sífilis Congênita	200	188	202	176
Sífilis em Gestantes	716	754	809	925
Sífilis Adquirida	3.129	4.383	5.095	5.386

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados do 3º quadrimestre parciais, extraídos em 19/02/2024.

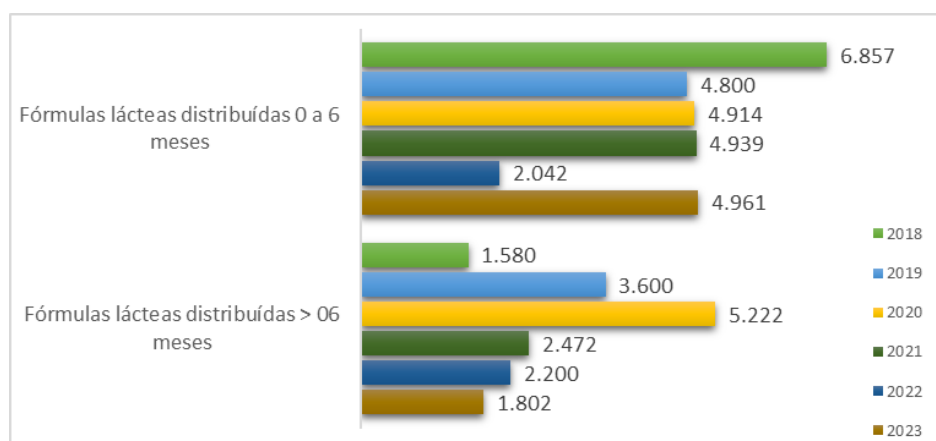
As reuniões do Comitê Municipal de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CMTVMFI), bem como a investigação, as devolutivas para as equipes assistenciais e o monitoramento dos casos de gestantes e crianças, em especial de sífilis e HIV, foram mantidas e contribuíram para a qualificação da assistência.

Em 2023 foi iniciada a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH (2023-2024)", com o objetivo de reduzir a sífilis congênita por meio da qualificação das ações e fortalecimento da rede de cuidado. Entre as ações elencadas, destacam-se: vigilância da sífilis, qualificação do pré-natal e expansão da testagem rápida. Foram realizados 31 encontros (presenciais ou online) com as regionais de saúde, com o intuito de acompanhar a execução das ações de enfrentamento à sífilis e dar suporte técnico territorialmente.

Segundo o Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2023, da PBH, em 2023 foram notificados no município 641 novos casos de infecção pelo HIV (17% em mulheres) e 187 novos casos de aids (22% em mulheres). Foram ainda notificados 35 casos de gestantes vivendo com HIV. Não houve caso de transmissão vertical ou caso novo de aids em criança com idade menor de 5 anos.

Como parte das ações para prevenção da transmissão vertical, a Coordenação de Saúde Sexual gerencia a distribuição da fórmula infantil para o CTR-DIP Orestes Diniz/HC-UFMG e para as maternidades SUS/BH, disponibilizados aos bebês de mães que vivem com HIV e HTLV. No gráfico 46 são apresentados os quantitativos de fórmula infantil dispensada via almoxarifado central no período de 2018 a 2023.

Gráfico 46 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 a 2023, em Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 15/02/2024.

Fruto do trabalho compartilhado e eficiente de todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado da gestante, da criança e dos adultos expostos à sífilis e ao HIV, Belo Horizonte foi certificada pelo Ministério da Saúde com o **Selo Prata** de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e com o **Selo Bronze** de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de Sífilis Congênita. Esse processo encerrou com a presença dos representantes da SMSA na cerimônia de certificação promovida pelo Ministério da Saúde em Brasília, no dia 08 de dezembro de 2023.

Profilaxia Pré-exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-exposição (PEP) ao vírus da imunodeficiência adquirida (HIV)

Como parte das ações de prevenção ao HIV, o município de Belo Horizonte mantém, ininterruptamente, a distribuição e a dispensação dos medicamentos utilizados para as profilaxias pré e pós exposição sexual. A PrEP e a PEP consistem no uso de antirretrovirais (ARV) orais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV.

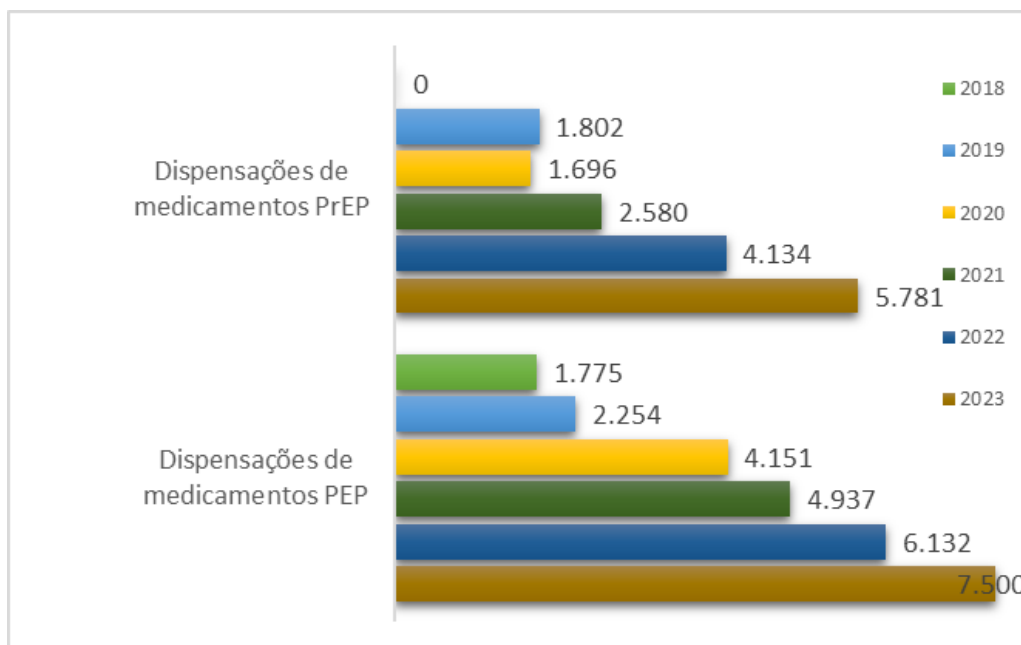
A oferta de PEP (sexual consentida, violência sexual e acidente com material biológico) ocorre em todos os hospitais/maternidades que compõem a rede de violência, nas nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Belo Horizonte e em todos os serviços da atenção especializada em infectologia do município.

No ano de 2023 foram realizadas 7.500 dispensações dos medicamentos utilizados para a PEP. Salienta-se que foi realizada, em novembro de 2023, uma capacitação com as referências técnicas das UPA, com o intuito de qualificar o fluxo de atendimento de PEP no município.

O atendimento para PrEP está estabelecido na rede especializada do município, sendo realizado no CTR-DIP Orestes Diniz, Hospital Eduardo de Menezes, CTA-SAE Sagrada Família, URS Centro-Sul e CTA Hipercentro. A

dispensação dos medicamentos ocorre nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) municipais. Em 2023 foram realizadas 5.781 dispensações do medicamento Tenofovir + Entricitabina 300 mg + 200 mg, garantindo dessa forma a oferta do medicamento.

Gráfico 47 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 a 2023, Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 15/02/2024.

Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, vinculado à Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais, realiza atividades formativas sobre saúde sexual e abordagens em campo, na perspectiva da redução de danos, direcionada a populações em situação de vulnerabilidade.

No ano de 2023 foram realizadas abordagens em locais como: cenas de uso de álcool e outras drogas; hotéis e vias públicas de prostituição; pontos de fixação de pessoas em situação de rua; saunas, boates e eventos para sexo; ocupações urbanas, vilas e favelas; locais de moradia coletiva de pessoas trans e travesti; espaços de encontro entre jovens, dentre outras situações que propiciem o atendimento de pessoas que estejam em situação de maior vulnerabilidade às IST.

Durante as abordagens foram distribuídos preservativos internos e externos, unidades de gel lubrificante, autotestes HIV, além de soro fisiológico, copos de água e outros insumos de prevenção e redução de danos.

A tabela 40 demonstra os dados relativos às abordagens de campo e oferta de insumos no período de 2020 a 2023.

Tabela 40 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 a 2023

Especificação	2020	2021	2022	2023
Redutores de danos	18	18	18	18
Abordagens realizadas	26.383	35.208	45.295	51.101
Preservativos masculinos e internos distribuídos durante as abordagens	134.485	354.026	828.200	1.189.097
Sachês de gel lubrificante distribuídos durante as abordagens	27.511	16.187	1922 ^(a)	6.674 ^(a)

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 15/02/2024.

a. Durante o ano de 2020, ocorreu a interrupção da distribuição de gel lubrificante pelo Ministério da Saúde, que foi retomada em novembro de 2023. Durante a ausência do fornecimento, o insumo distribuído foi obtido por meio de doação da SES/MG e outras instituições.

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids realizou diversas ações coletivas no ano de 2023, além das parcerias da Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais com várias entidades, a saber:

Tabela 41- Ações coletivas e datas comemorativas, Belo Horizonte, 2023

Mês	Ações
Janeiro	Ação com o Centro de Saúde Mariano de Abreu; Quatro ações “Mesa de prevenção” no Centro Pop Leste; Duas ações “Mesa de prevenção” no Centro Pop Lagoinha; Ação de prevenção no Purity Skateboards; Roda de conversa com mulheres transexuais e travestis.
Fevereiro	Duas ações “Mesa de prevenção” no Centro Pop Leste; uma ação “Mesa de prevenção” no Centro Pop Lagoinha; Ação Bloco de Carnaval POP Rua Venda Nova; Ação de Carnaval na Rodoviária; Ação Esquenta de Carnaval PBH; Ação durante os 4 dias de carnaval de Belo Horizonte.
Março	Duas ações “Mesa de prevenção” no Centro Pop Leste; Ação conjunta com o Consultório na Rua Oeste - Praça Francisco Filho; Ação conjunta com o Consultório na Rua Centro-Sul II; Campo fixo com o Consultório na Rua Centro-Sul I; Campo fixo com o Consultório na Rua Noroeste; Abordagem de Campo conjunto com o Serviço de Abordagem Social Centro-Sul.
Abril	Campo fixo com o Consultório na Rua Venda Nova; Uma ação “Mesa de insumos” no Centro Pop Leste; Quarta da Saúde Centro POP Lagoinha; Quarta da Saúde Centro POP Centro-Sul; Quarta da Saúde Centro POP Leste; Quarta da Saúde Centro POP Miguilim; Campo fixo com o Consultório na Rua Oeste; Roda de conversa Hepatites no Hotel Montanhês; Campo fixo com o Consultório na Rua Centro-Sul I; Campo fixo com o Consultório na Rua Centro-Sul II; Campo fixo com o Consultório na Rua Leste; Ação de prevenção no Festival Horny; Campo fixo com o Consultório na Rua Noroeste; Ação Bonde do Cuidado Regional Norte com o Abrigo São Paulo; Ação “Mesa de Insumos” Centro POP Lagoinha; Ação de prevenção às Hepatites Virais no Hotel Vereda; Abordagem de campo conjunto com Serviço de Abordagem Social Pampulha; Abordagem de campo conjunto com Serviço de Abordagem Social Norte.
Maior	Campo Conjunto com o Centro de Saúde Independência; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Oeste; Ação Intersetorial Quarta da Saúde no Centro POP Centro Sul; Ação intersectorial Saúde com Elas, no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-Sul; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Noroeste; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde

	no Centro Pop Miguilim; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Ação Conjunta de Testagem com a equipe do Consultório na Rua Barreiro; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Venda Nova/Pampulha; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Norte.
Junho	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro POP Centro Lagoinha; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro Sul; Ação Intersetorial Centro Pop Miguilim; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Oeste; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 2; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 1; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação intersectorial Saúde com Elas, no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Ação de prevenção na Pista de Skate; Disponibilização de auto-teste em ação de testagem na Secretaria Municipal de Saúde.
Julho	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro POP Centro Lagoinha; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro POP Centro Sul; Ação Intersetorial Centro Pop Leste; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais nos hotéis Catete, Novo Hotel e Cristal; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Noroeste; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais nas regionais Noroeste, Norte, Oeste, Venda Nova, Pampulha, Barreira, Centro-sul; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais no metrô; Tenda da Prevenção e jogo interativo na 24ª Parada do Orgulho LGBT de Belo Horizonte.
Agosto	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Tenda da Prevenção e jogo interativo na Virada Cultural; Ação de prevenção na Semana das Juventudes no Centro de Referência da Juventude; Ação de prevenção na boate Kratos.
Setembro	Ação conjunta com o Projeto Maloca nos Viadutos da regional Noroeste; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Ação de prevenção às IST na boate Kratus; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Miguilim; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Norte; Ação de prevenção na regional Venda Nova - Josefino do Carmo.
Outubro	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro-sul; Ação de prevenção às IST na boate Kratus; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Norte; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 2; Ação conjunta com o Centro de Saúde Carlos Chagas para atendimento de mulheres trans; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Miguilim; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova; Ação de prevenção na Pista de Skate.
Novembro	Ação de prevenção às IST na boate Kratus; Ação conjunta com o Centro de Saúde Alto Vera Cruz; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 1; Ação Intersetorial de prevenção às IST no Dia Mundial dos Pobres realizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 2; Ação de prevenção às IST no Morro do Papagaio; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Norte; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Campo conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Campo conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova; Ação intersectorial - Roda de Conversa sobre prevenção no Centro de Referência da Assistência Social Califórnia; Ação intersectorial de prevenção com o Programa Fica Vivo! Cabana; Ação conjunta com o Centro de Saúde Vila Pinho; Ação de prevenção no Seminário da APROSMIG.

Dezembro	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Ação intersectorial - Roda de Conversa sobre prevenção no Centro Pop Lagoinha; Ação Intersetorial Segunda com Elas no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Ação intersectorial de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids - Morro do Papagaio; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids com abordagem ao público na Praça Sete de Setembro; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids nos vagões do Metrô; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na Vila Sumaré; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na Rua B, C e beira linha, na regional Barreiro; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na pista de Skate, regional Barreiro; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids no Barreiro de Baixo; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na Vila da Luz, Centro de Saúde Goiânia; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids no bairro Mantiqueira, regional Venda Nova; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Noroeste; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul; Campo conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova.
----------	---

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 15/02/2024.

Em 2023, as atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e o Programa Saúde na Escola (PSE) propiciaram a realização de formações em 19 escolas da rede com a participação de 628 alunos. Foram realizadas formações para os professores do ensino infantil e fundamental.

Nesse mesmo ano, a parceria intersectorial com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo de Minas Gerais possibilitou a execução de formação para profissionais das 16 unidades do sistema socioeducativo, semi-liberdade, centro de internação provisória (CEIP) e centro integrado de atendimento ao adolescente infrator (CIA), localizadas em Belo Horizonte, com frequência média de 23 participantes por encontro.

Ao longo deste período de 2023 foram executadas ações de formações e rodas de conversa em diferentes instituições da rede privada e pública, que possibilitaram a participação de aproximadamente 1387 jovens e profissionais da saúde e da segurança, sendo apontadas as unidades: CRAS (16); Centro de Saúde Mariano de Abreu (1); Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Dignidade - ISBET (3), Programa Fica Vivo! (19); Hotéis de atuação das profissionais do Sexo (4); Centro POP e abrigos (4); Faculdades (6); UPA (2); Residência Multiprofissional (1); CIAM (2); Semana da Enfermagem SMSA (1); Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida (2); profissionais da Guarda Municipal da PBH (2); e Instituto Querubins (1); Associação Profissionalizante do Menor - ASPROM (1).

Ações Assistenciais

Durante o exercício de 2023, foi mantido o monitoramento das solicitações de primeiras consultas aos ambulatórios de Infectologia (Infectologia Geral Adulto / HIV / Hepatites Virais / IST /HTLV / Infectologia Pediátrica / Profilaxia Pré-Exposição de Risco ao HIV – PrEP) e aos ambulatórios de Transexualização Adulto/FHEMIG e Acolhimento em Diversidade de Gênero na Infância e Adolescência/FHEMIG, em parceria com a Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial (GERAM). O acompanhamento ocorreu por meio das

seguintes ações: avaliação periódica da oferta e demanda para cada ambulatório, com busca de novas ofertas junto aos serviços; identificação de falhas de agendamento e comunicação à GERAM e DTIS para adequação; busca diária de consultas desmarcadas para agendamento imediato.

Durante todo o ano de 2023 foram realizadas reuniões mensais para discussão de casos atendidos pelo Ambulatório Especializado no Acolhimento em Diversidade de Gênero na Infância e Adolescência, com participação de profissionais da atenção primária e especializada, referência regionais e do nível central da SMSA.

Com o objetivo de proporcionar melhoria na oferta de serviços de saúde prestados às pessoas com tuberculose (TB) e no controle da coinfeção TB-HIV, o teste LF-LAM foi incorporado ao SUS-BH a partir do mês de junho de 2023. O teste é realizado em amostra de urina para diagnóstico precoce da tuberculose ativa em pessoas vivendo com HIV. Atualmente, o LF-LAM é distribuído pela Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, AIDS e Hepatites Virais aos Serviços de Atenção Especializada do Hospital Eduardo de Menezes (HEM), CTR Orestes Diniz e CTA SAE Sagrada Família. Em 2023 foram realizados 53 testes nas referidas unidades, com apenas 6 resultados reagentes.

Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição

Em 2023, por meio da parceria com a Providens Ação Social Arquidiocesana, foi mantida a oferta de 40 vagas na Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição, para o acolhimento e moradia temporária de pessoas vivendo com HIV/AIDS em situação de desamparo social e familiar, para fins de complementação do cuidado na rede SUS-BH. A estratégia apoia pacientes em um momento de transição hospital-domicílio, garante a continuidade do cuidado e os meios necessários para adesão aos tratamentos, além de possibilitar alternativas de reinserção social e no mercado de trabalho. A ocupação média durante o ano de 2023 foi de 24 usuários/mês e a média de consultas e atendimentos multiprofissionais externos foi de 40 ao mês.

Mantivemos as estratégias de prevenção e controle da disseminação à infecção pelo coronavírus (SARS-CoV-2), sendo realizadas 32 testagens, com isolamento precoce dos residentes e profissionais sintomáticos. De forma educativa, os residentes, profissionais e visitantes foram orientados sobre a doença, medidas de prevenção e controle, garantindo a proteção e saúde de todos os envolvidos. Nesse período, novos residentes tiveram o cartão de vacinação atualizado e foram imunizados, aqueles elegíveis para dose adicional (5ª dose) Covid 19 e elegíveis para MPOX receberam o imunizante.

Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

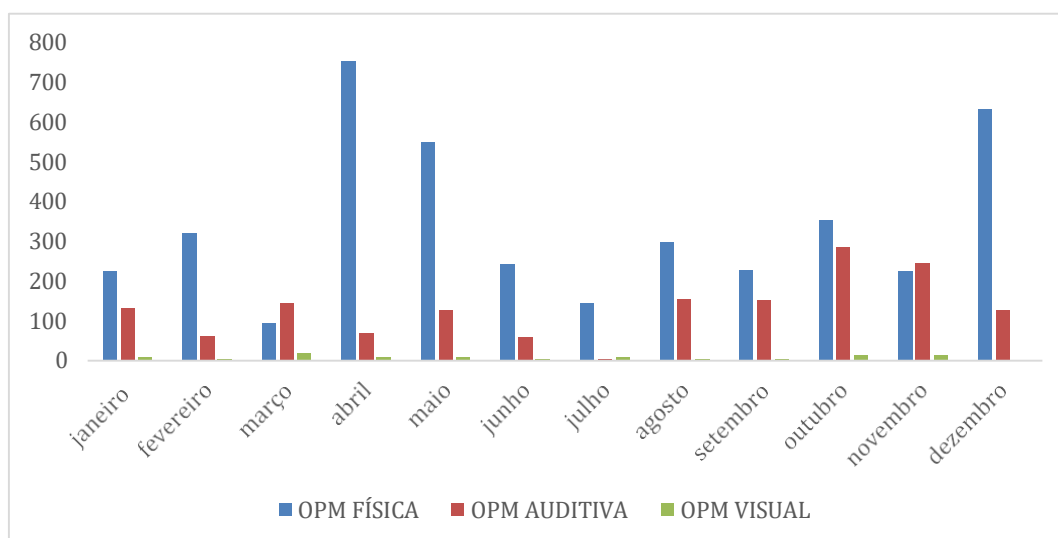
Coordenação de Reabilitação

No que tange às ações de reabilitação, as de maior destaque em 2023 foram:

- Elaboração da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0239/2023, que estabelece as diretrizes e os incentivos financeiros para Concessão de Órteses, Próteses e Materiais especiais/físicas, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH) e sua respectiva publicação no Diário Oficial do Município;
- Publicação da Nota Técnica 01/2023 sobre os “Aspectos a Serem considerados para encaminhamento de usuários com TEA para reabilitação ambulatorial especializada” em parceria com Gerência de Atenção Primária à Saúde e Gerência de Saúde Mental e apresentação para a rede;
- Atualização de Nota Técnica 02/2022 referente aos “Itens de agendamento da Reabilitação ambulatorial no SIGRAH” e apresentação para a rede;
- Participação na “Capacitação em rede: Diabetes”, com a apresentação dos temas reabilitação visual (módulo 4) e reabilitação física- concessão OPMAL (módulo 7);
- Matriciamento com Ortopedistas e Reumatologistas da rede SUS-BH: “O cuidado do usuário com disfunção osteomuscular” em 5 encontros promovidos no mês de abril e 1 encontro no mês de setembro para profissionais do CEM Oeste;
- Participação Fórum Central e Intersetorial de Atenção Integral à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, promovido pela Diretoria de Políticas para a Pessoa com Deficiência;
- Alinhamento técnico com fonoaudiólogos do NASF-AB sobre a Saúde Auditiva na rede SUS-BH e com novos profissionais dos CREAB para apresentação dos fluxos da reabilitação especializada;
- Início dos atendimentos em Hidroterapia no CREAB Venda Nova, em 15/05/23;
- Reuniões de alinhamento e matriciamento com otorrinolaringologistas da rede;
- Visita técnicas aos Centros de Reabilitação para acompanhamento dos serviços;
- Início das atividades do CREAB Barreiro em 12/06/23 e reunião com os profissionais da unidade para apresentação da rede de reabilitação;
- Realização de Fórum gestor CREAB-NASF-AB, Fóruns regionais e Fórum ampliado ao longo de 2023;
- Participação em audiências Públicas da CMBH nos dias 15/06/23 (nova área para o CREAB Leste) e no dia 10/08/23 (Atendimento ao usuário com TEA no município de BH);
- Participação nas reuniões do Projeto Saúde em rede e apoio nas oficinas dos Centros de Reabilitação;
- Participação em reuniões do grupo condutor estadual da Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência;

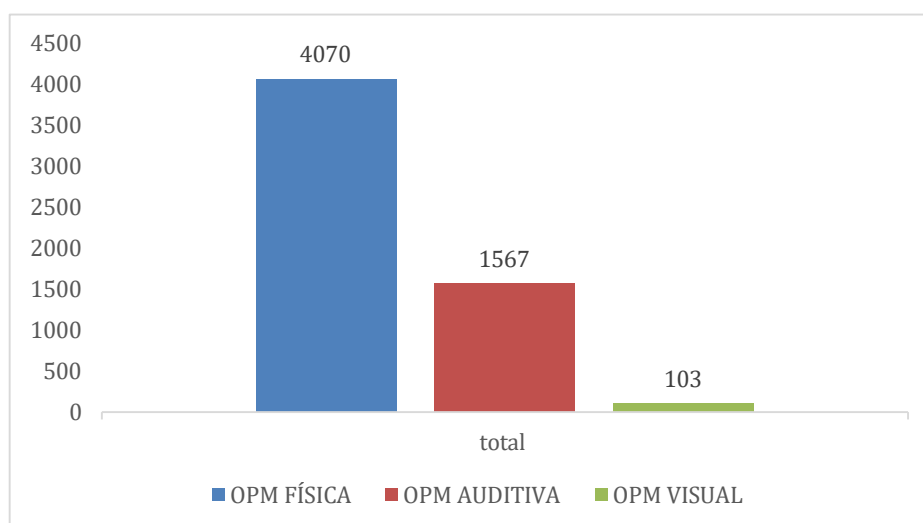
- Reunião de Boas Vindas para os novos profissionais efetivos dos Centros de Reabilitação para apresentação da Rede de Reabilitação;
- Reunião realizada em 05/09/23 em conjunto com a Junta Reguladora de Saúde Auditiva e as sete maternidades que realizam Triagem Auditiva Neonatal para avaliação e monitoramento do trabalho realizado no período de janeiro a junho 2023;
- Reunião com a Junta Reguladora da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência do município de Manhuaçu que compareceu a BH para conhecer o trabalho do CREAB Centro Sul/CER II em 13/09/23;
- Alinhamento técnico sobre Prescrição de Cadeira de Rodas realizada com os profissionais dos CREAB;
- Apresentação de fluxos da Reabilitação para novas Referências Técnicas de NASF-AB;
- Reunião de matriciamento sobre reabilitação Visual com junta reguladora dos municípios da microrregião de Ouro Preto em 16/11/23;
- Reuniões de alinhamento entre SMSA e SME para planejamento da implantação do Programa Miguilim, Deliberação SES 4.284, DE 25 DE JULHO DE 2023.
- Alinhamento técnico com nutricionistas NASF-AB da regional Barreiro sobre cuidado com a pessoa estomizada em 13/12/23;
- Ação Educativa sobre TEA em parceria com a UFMG para fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos dos CREAB, NASF-AB e URS Saudade em 04/12 e 11/12/23;
- Gestão e regulação das filas de espera para reabilitação, com revisão administrativa e estratégias para a ampliação da oferta e diminuição de filas;
- Gestão e acompanhamento da produção dos serviços próprios;
- Acompanhamento dos contratos de credenciamento público (órteses e próteses ortopédicas, cadeira de rodas, órteses auditivas, clínicas prestadoras de serviço de reabilitação e terapias especiais);
- Acompanhamento dos processos de compra e distribuição de materiais e equipamentos adquiridos para a reabilitação;
- Acompanhamento do funcionamento e atualizações do SIGRAH nos CREAB;
- Reunião mensal com responsáveis técnicos dos CREAB para monitoramento da concessão de OPME e alinhamento técnico da prestação do serviço;

Gráfico 48 - Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Central de Processamento – SIASUS.

Gráfico 49 - Concessão total de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- nos Centros de Referência Reabilitação, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Central de Processamento – SIASUS.

Cabe esclarecer que o valor da produção de OPM Física no município de Belo Horizonte no ano de 2023 ficou abaixo da capacidade de produção, dado que o município trabalha com credenciamento público de empresas para fornecimento de OPM Física a preço de tabela SUS. Sendo assim, foi necessário publicar portaria municipal com o objetivo de ter amparo legal para incentivar, com base na Resolução SES nº 8.394, os itens fornecidos. A portaria foi publicada em 18/05/2023 e até que fosse finalizado todo o processo para incentivar os itens de OPM física da Tabela SIGTAP, somente uma empresa manteve o atendimento ao município como

Oficina Ortopédica. Após a publicação da Portaria, foi necessário elaborar Termo Aditivo para cada empresa contratada, o processo foi finalizado somente no final do mês de julho. Sendo assim, no início do mês de agosto o município iniciou sua capacidade operacional integral de atendimento.

Entretanto, no mês de outubro houve nova interrupção do atendimento, por necessidade de ajuste na emissão das notas fiscais pelas empresas credenciadas, devido notificação apresentada pela Secretaria Municipal da Fazenda. Tal situação só foi resolvida em dezembro de 2023. Durante o período de outubro a dezembro/2023 apenas as empresas credenciadas para fornecer cadeiras de rodas e a Oficina Ortopédica mantiveram os atendimentos sem interrupção. Sendo assim, após a resolução da situação apresentada, espera-se que os resultados retornem à normalidade e o aumento na produção seja percebido no exercício de 2024.

Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas ao eixo “Promoção e Vigilância em Saúde”, cujas ações foram realizadas em 2023, de acordo com a temática a ser tratada.

Temática 4.1: Promoção à Saúde

A Promoção da Saúde, segundo a Carta de Ottawa, contempla cinco campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde.

Tendo como base os preceitos que regem a promoção da saúde e como diretriz a política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS), de Minas Gerais, as ações de promoção à saúde atuam sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde e possuem como principal objetivo impactar favoravelmente a qualidade de vida das pessoas e/ou comunidades.

Os principais objetivos das estratégias de promoção da saúde são disseminar a importância da qualidade de vida para o envelhecimento ativo da população, ou seja, otimizar oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a condição de vida à medida que as pessoas envelhecem e diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde que podem ser provocados por circunstâncias diversas, tais como: modo de vida, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Assim, a promoção à saúde envolve o empoderamento do indivíduo na escolha de modos de vida mais saudáveis. Igualmente, fala-se de ambientes mais propícios a essas escolhas, assim como reestruturação dos serviços de saúde, participação comunitária e políticas públicas integradas, que ocorrem de forma intra e intersetorial.

A POEPS foi implementada pelo Estado em 2016. Desde então, a PBH optou por aderir a esta política, para direcionamento das suas ações na área da Promoção à Saúde e viabilizar o financiamento atrelado à mesma. A POEPS conta com 7 indicadores para orientar as ações do município, quais sejam: 1- Número de Ações de Atividades Coletivas em Atividade Física e Práticas Corporais ofertadas; 2- Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde voltadas para à Promoção da Saúde; 3- Número de Atividades Coletivas de Gestão Intersetorial; 4- Percentual de crianças menores de 10 anos com registro de marcadores alimentar realizado; 5- Percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF); 6- Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde; 7- Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população no Sisvan Web.

O monitoramento dos indicadores é realizado pela Gerência de Promoção à Saúde, através de uma articulação intrasetorial e os resultados são discutidos no GT POEPS, composto atualmente por representantes da GEPSA e da GEAPS, que em conjunto realizam a orientação e direcionamento dos esforços para cumprimento dos indicadores.

Abaixo segue o quadro com o monitoramento realizado em 2023. Quadro

1 – Monitoramento e resultados da POEPS, Belo Horizonte, 2023

INDICADOR	PARTE VARIÁVEL	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
		META POEPS	VALOR ALCANÇADO	META POEPS	VALOR ALCANÇADO	META POEPS	VALOR ALCANÇADO
1	10%	424	22.750	424	1840 ^(c)	424	1514 ^(c)
2	15%	2.444	996	2.444	1073	2.444	392
3	20%	2	95	2	107	2	78
4	5%	2% - 5.608 ^(a)	4.619	3% - 8.412 ^(a)	4787	5% -14.020 ^(a)	4.530
5	10%	30% 1ª vigência	76,80% 1ª vigência	80% 1ª vigência	91,83% 1ª vigência ^(b)	80% 2 vigência	91,27% 2ª vigência ^(d)
6	35%	1 ação obrigatória	1 ação obrigatória	1 ação de cada:	1 ação de cada:	1 ação de cada:	1 ação de cada:
				obrigatória e essencial	obrigatória e essencial	obrigatória	obrigatória
				essencial	essencial	essencial	essencial
						específica	específica
7	5%	5% - 119.788 ^(a)	115.462	10% - 239.577 ^(a)	110.705	15% - 359.365 ^(a)	104.860
TOTAL	100%	100%	75%	100%	75%	100%	75%

Fonte: Gerência de Promoção à Saúde

- a. Metas variáveis de acordo com o quadrimestre (indicador 4 - % total crianças; indicador 7 - % total população)
- b. Metas do 2º quadrimestre - dado extraído em outubro
- c. Valores sem adicionar os dados de atividade física referentes a academia da cidade
- d. Meta do 3º quadrimestre parcial extraído do e-Gestor em 05/01/2024.

Em continuidade aos direcionamentos do grupo de trabalho (GT) POEPS foram apresentados os resultados da POEPS por regional e por Centro de Saúde, com o objetivo de melhorar o alcance dos indicadores. Dentre as ações vinculadas à POEPS, destaca-se a manutenção das reuniões do Comitê Técnico de Promoção da Equidade em Saúde com discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal de Saúde Integral da População LGBTQI.

Em outubro de 2023 foi assinado termo de adesão referente à política de caráter continuado da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e Promoção da Equidade, que estabelece para os anos de 2024 e 2025 novos indicadores e parâmetros de funcionamento para a mesma.

Uma das estratégias para o alcance da melhoria da qualidade de vida e promoção à saúde para os munícipes de Belo Horizonte é a realização de articulação de ações intra e intersetoriais. Assim, manteve-se a participação de representantes da GEPSA em mais de 30 ações de sensibilização com o Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE), com o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), com o Comitê de Equidade 50-50, com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com a Secretaria Municipal de Educação, com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, com a FIOCRUZ Minas, Defensoria Pública, SENAI- MG entre outros parceiros. Dentre as ações realizadas, destacam-se a participação no evento Novembro Preto Praça 7, do Agosto Lilás na praça Sete e SENAI-MG, plantio da Horta no CIAM, e ações sobre o uso abusivo de cigarro e álcool no Centro Pop Rua da Regional Centro Sul e da Regional Leste e no Dias dos Pobres em parceria com a Defensoria Pública. Essas atividades são importantes ações educativas para públicos em maior vulnerabilidade, na busca da equidade em saúde.

Outra frente de atuação importante na SMSA/BH e desenvolvido pela DPSV, GEPSA e GVIGE é o monitoramento do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DANT). O objetivo é a promoção da saúde da população com vistas a dirimir desigualdades em saúde e redução dos fatores de risco, através do fortalecimento de políticas e programas, da organização de serviços em rede e da inovação na gestão. A fim de aprimorar as ações pactuadas com as áreas técnicas, em 2023, realizou-se uma revisão nas estratégias de acompanhamento do Plano.

Programa de Controle do Tabagismo

O Programa de Controle do Tabagismo (PCT) segue as diretrizes preconizadas pelo INCA e tem como objetivo corroborar para a redução da morbimortalidade das doenças tabaco relacionadas. O Programa possui três eixos estruturantes de atuação: 1) Prevenção da Iniciação ao Tabagismo (direcionado a crianças e adolescentes); 2) Proteção contra a Fumaça do Tabaco (Ambientes 100% Livre do Tabaco para proteção do

fumante passivo); e 3) Cessação do tabagismo (tratamento do fumante com Terapia Cognitivo Comportamental e apoio medicamentoso).

No ano de 2023 PCT realizou ações de educação em saúde, a partir de articulações inter e intrasetorial com o intuito de prevenir o uso do tabaco, alertar sobre o uso dos cigarros eletrônicos e sensibilizar sobre a importância de parar de fumar. Dentre as parcerias realizadas para as ações de prevenção ao uso destaca-se: a parceria com o Centro de Referência à Juventude (CRJ), onde houveram ações educativas com destaque para os malefícios do cigarros eletrônicos e cigarro de palha para mais de 300 jovens na faixa etária dos 15 aos 21 anos; a parceria com a Secretaria Municipal de Educação no evento Semana da Educação no Parque Municipal que recebeu cerca de 3.000 alunos por turno durante quatro dias e a participação em dois eventos do BH + Mais Feliz, onde circularam mais de 500 munícipes de diversas faixas etárias.

Ainda com relação à prevenção ao uso do tabaco foram mantidas as ações do Programa Saúde na Escola para os alunos da rede municipal de todas as regionais, sendo realizadas atividades em 55 Escolas de Ensino Fundamental (EMEF), correspondendo a 30,7% das 179 destas instituições de ensino, superando a meta estimada de 25% para o ano de 2023. É importante destacar que as equipes da Atenção Primária e em especial as equipes de Consultório na Rua, também realizaram ações educativas com a temática do tabagismo, totalizando 518 atividades.

A tabela abaixo demonstra os dados referentes ao controle do tabagismo no período de 2019 a 2023.

Tabela 42 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Centros de Saúde com oferta de Abordagem Intensiva Coletiva	118	61	70	53	62
Número de usuários atendidos para o tratamento do tabagismo	6.080	2.688	5.811	2.489	2.737
Atividade de Educação em Saúde	-	-	-	-	518
Número de dispensação de medicamentos	-	-	-	-	5.035
Número de grupos realizados	-	-	-	-	442

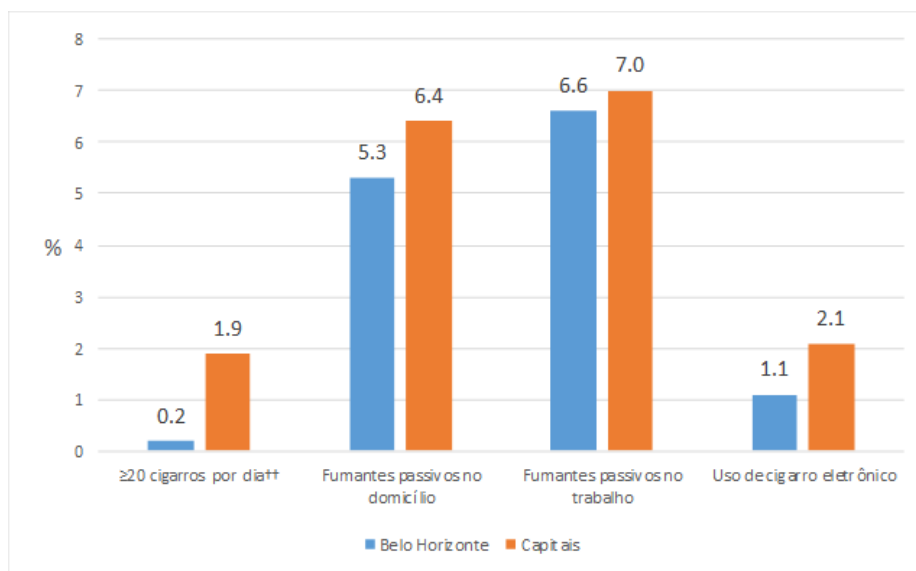
Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE).

Embora os resultados sejam considerados exitosos, o tabagismo é a maior causa de morte evitável no mundo e existe uma ameaça para o aumento de consumo de tabaco devido às novas formas de uso, em especial dos cigarros eletrônicos. Em 2023, as metas de tratamento foram atingidas, porém faz-se necessário esforços para ampliar o número de Centros de Saúde que ofertem a Abordagem Intensiva Coletiva ao tabagismo a fim de retomar o patamar anterior ao período pandêmico.

Em relação às ações de Educação Permanente, foi realizada parceria com a Diretoria de Educação em Saúde (DESA) para a capacitação de mais de 500 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), nas nove regionais no formato de Ensino à Distância (EAD). Para os ACS que não participaram da capacitação foram disponibilizadas 1.300 cartilhas do Instituto Nacional do Câncer: “O Agente Comunitário de Saúde e o Controle do Tabagismo”. A atuação comprometida dos ACS junto às famílias potencializa o alcance das ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e amplia o conhecimento da população brasileira sobre os malefícios do tabaco. Desta forma, o ACS também contribui para a redução da iniciação ao tabagismo e apoia os fumantes para que deixem de fumar.

Outra importante área de atuação do Programa de Controle do Tabagismo é o tratamento ao fumante com o objetivo de cessação do tabagismo. O tratamento é realizado nos Centros de Saúde de forma predominantemente coletiva, pois em grupo o usuário aumenta as chances de cessação. O programa existe em Belo Horizonte desde 2001 e vem tendo êxito na redução da prevalência de tabagistas no município. De acordo com os dados do VIGITEL-2023, observa-se que, em Belo Horizonte, houve uma redução significativa do percentual de fumantes, passando de 15,7% em 2006 para 9,6% em 2023. Belo Horizonte destaca-se com as taxas abaixo das outras capitais brasileiras nos seguintes aspectos: fumantes com consumo de vinte ou mais cigarros por dia, fumantes passivos no domicílio, fumantes passivos no trabalho e uso de cigarros eletrônicos (Gráfico 50).

Gráfico 50 - Percentual de fumantes segundo a categoria e local, 2023



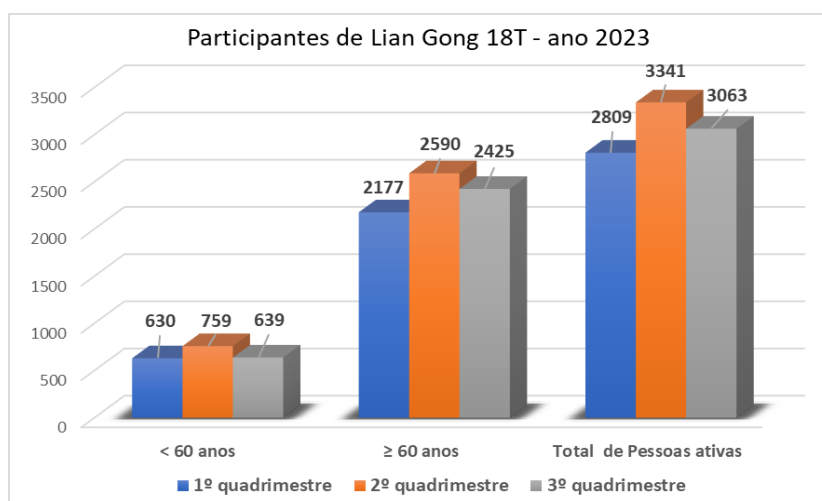
Fonte: Vigitel, 2023

Atividade Física/ Práticas Corporais/ Lian Gong

O Programa Lian Gong em 18 Terapias (LG 18T) visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população a partir do estímulo de atividade física, trabalhando o corpo, a mente e as emoções, buscando a transformação do sujeito na sua essência.

Destaca-se que ao longo do ano de 2023 foi mantida a oferta do LG18T com excelência em Belo Horizonte, através de 119 instrutores e 135 grupos presenciais, realizando 6.643 aulas, promovendo a saúde mensal de, em média, 3.071 usuários. Além do formato presencial, há 4 instrutoras que mantêm a oferta da prática de forma virtual, contemplando cerca de 92 praticantes. Considerando que a prática do LG18T é ofertada no mínimo 2 vezes na semana, é imprescindível relatar que ao todo foram 155.360 participações anuais.

Gráfico 51 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Consolidados manuais enviados pelas Regionais de Saúde pela Coordenação Lian Gong/ GEPSA/ SMSA.

Observa-se que o quantitativo por faixa etária e total de pessoas, manteve-se, em média, durante todo o ano de 2023. A oscilação no número de pessoas ativas é baixa e ocorre devido aos feriados, recessos e férias dos próprios praticantes. De acordo com os dados, o LG18T é uma prática corporal que tem boa adesão entre as pessoas acima de 60 anos e que possibilita o envelhecimento ativo e a qualidade de vida da população (Gráfico 30) grupos realizados no parque municipal, Secretaria Municipal de Saúde, assim como as aulas virtuais, foram cenários de incentivo de ações de educação em saúde abordando os temas alimentação saudável nos hábitos de vida e semana Nacional de Vida no Trânsito, para vigilância e prevenção de acidentes, com o foco na pessoa idosa.

No que se refere a meta de aumentar o total para até 150 grupos, em 2023, não houve viabilidade do alcance devido a não finalização do processo licitatório neste exercício. Porém, o pregão está agendado para 15/03/2024.

Hortas institucionais e comunitárias na Saúde

O incentivo às plantações de hortas e plantios em geral, de qualquer dimensão, respeitando os princípios da agroecologia, contempla algumas diretrizes do Plano Nacional de Promoção da Saúde (MS-PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº2, de 28 de setembro de 2017), contribui com Políticas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), além de contribuir com Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (OMS). Dentre os benefícios gerados para saúde ambiental, coletiva e individual citam-se: impactos na saúde mental, reduz a incidência de episódios de stress e depressão associada, reduz a dependência da medicação, o comportamento auto agressivo, incentivo a alimentação saudável, mobilidade física, fornece suporte para a Fitoterapia (PICs) com a distribuição de plantas *in natura* e educação em saúde complementar e integral; valorização das plantas medicinais e derivados nos cuidados primários com a saúde, empoderamento na socialização, autocuidado e cuidado com o meio ambiente.

As ações relacionadas às hortas institucionais e comunitárias nas unidades de saúde são intersetoriais com a GEFAU/SUSAN/SMASAC e são monitoradas no Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas 2022-2025, dentro das Metas Globais- Fatores de Risco - Hortas e Meio Ambiente. De acordo com a figura abaixo, existem 47 Centros de Saúde com plantio ou mini horta e 52 com interesse de ampliar ou fazer plantio local.

No ano de 2023 foram realizadas ações educativas, tanto para gerentes e servidores quanto para os usuários, relacionadas à conscientização da importância do cuidado com o meio ambiente. Essas ações foram destinadas especialmente para os Centros de Saúde interessados em realizar o plantio de hortas e para aqueles que já possuem. Houve o fortalecimento da parceria com as Referências Técnicas pelo Projeto Farmácia Viva (plantas medicinais e fitoterápicos) e realização de uma *live* com o tema: Meio Ambiente e Hortas Urbanas.

Ademais, pode-se destacar o manejo da horta institucional no prédio da SMSA por servidores e praticantes do Lian Gong, a distribuição de mais de 100 mudas para servidores e usuários do SUS e o plantio e manejo da horta de plantas medicinais no Centro Integrado de Apoio à Mulher (CIAM), em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, que contou com a participação de 25 mulheres em situação de rua.

Ações de alimentação e nutrição

Em 2023 foram realizadas seis ações em parceria com o Movimenta PBH, dentre elas destaca-se, o Bate Papo com Especialista sobre Prevenção da Obesidade e a produção de duas edições de revista eletrônica abordando hábitos de vida saudável. As ações descritas tiveram o objetivo de conscientizar os servidores da

SMSA sobre a necessidade de mudanças comportamentais a fim de evitar, não só o sobrepeso e a obesidade, mas também demais consequências como doenças crônicas não transmissíveis e sedentarismo.

Aprimorando as articulações intersetoriais, a DPSV/GEPSA participou da comissão organizadora do 3º Seminário Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte, realizado pela SMASAC nos dias 25, 26 e 27 de outubro. O tema principal foi “O Poder Transformador dos Sistemas Alimentares Sustentáveis”, que propôs como objetivos a formação, a divulgação de conhecimento e a conexão em rede de agentes estratégicos para o fortalecimento de sistemas alimentares sustentáveis e justos, pautados pelos princípios da agroecologia, da alimentação adequada e da soberania e segurança alimentar e nutricional em diálogo com o planejamento urbano e regional. Buscou, também, valorizar a agricultura familiar e urbana, a gastronomia e a cultura alimentar, em prol da construção de uma cidade sustentável, agroecológica e com acesso a alimentos saudáveis.

Prevenção à violência e Cultura da Paz

A prevenção e enfrentamento das violências integra o Plano Nacional e Estadual de Promoção da Saúde, faz parte dos Objetivos Sustentáveis do Milênio, está presente no rol de planejamentos, ações e atividades articuladas na SMSA, tendo maior ênfase, a partir da criação do GT de Promoção da Saúde em 2008 e continuadas a partir da institucionalização da Gerência de promoção da Saúde (GEPSA/DPSV).

No ano de 2023 as referências técnicas da GEPSA continuaram com a participação e construção de políticas públicas por meio da participação em comitês, conselhos e grupos relacionados à temática: Comitê de Equidade 50-50-ONU mulheres, GT Mulheres e Puérperas em situação de vulnerabilidade, Programa Vida no Trânsito e grupo de Pesquisa da FIOCRUZ sobre feminicídio e violência.

A partir da articulação intersetorial e intrasetorial houve participação na campanha do “Agosto Lilás” e dos “21 Dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”. Para a data comemorativa foram elaborados e distribuídos para a rede 2.000 “violentômetros”: material educativo que ajuda a mulher a identificar os sinais de uma relação abusiva e violenta. Nas datas comemorativas, as ESF foram instigadas a realizarem ações educativas sobre a temática e em parceria com o Movimenta PBH foram realizadas duas *lives* sobre esse tema. Ainda dentro das datas comemorativas a GEPSA em parceria com o SENAI-MG promoveu ação educativa através de metodologia lúdica para alunos cerca de 600 alunos, na faixa etária de 17 aos 25 anos, e 20 professores sobre atitudes e falas cotidianas que perpetuam a violência contra as mulheres.

Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Na vigilância das doenças transmissíveis, destaca-se a vigilância das arboviroses transmitidas por *Aedes Aegypti* (Dengue, Chikungunya e Zika), responsáveis por altas cargas de morbidade no perfil epidemiológico da cidade.

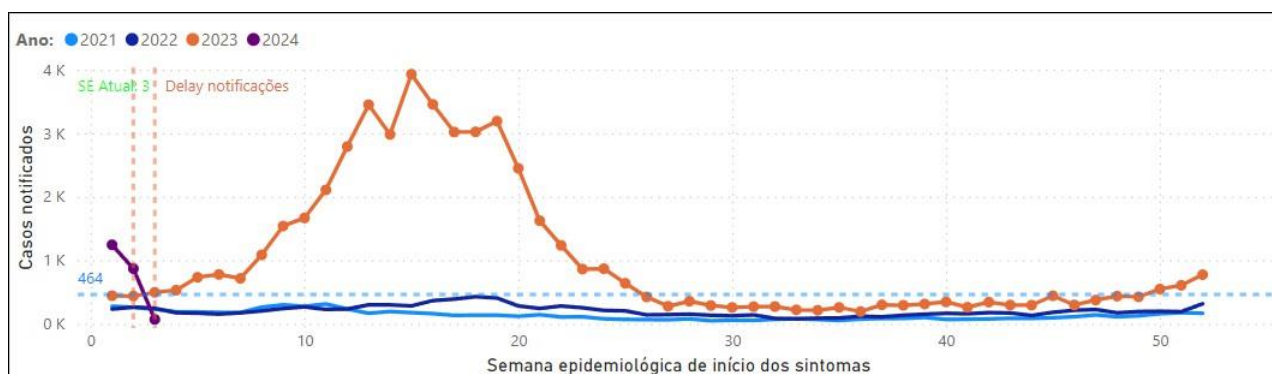
No município de Belo Horizonte, já foram registradas cinco grandes epidemias de dengue: em 1998, 2010, 2013, 2016 e 2019, com a confirmação de 86.698 casos no ano de 1998, 50.022 em 2010, 96.113 em 2013, 154.513 em 2016 e 116.266 em 2019.

Em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 52 (1 de janeiro de 2023 a 30 de dezembro de 2023) foram notificados 53.526 casos suspeitos de dengue, dos quais 12.806 foram confirmados, sendo 58 como dengue com sinais de alarme, 20 como dengue grave, 38.551 foram descartados e 2.091 estão em investigação. Em relação ao sorotipo circulante, foram identificadas 498 amostras com detecção de DENV1, 20 amostras de DENV2 e um amostra de DENV3.

O sorotipo DENV2 da linhagem cosmopolita e o sorotipo DENV3, representam grande potencial para causar epidemias em 2024, tendo em vista o grande contingente de pessoas suscetíveis e a presença do vetor *Aedes aegypti* disperso em toda a cidade. Em Belo Horizonte é realizado o monitoramento de sorotipagem dos vírus da dengue de forma amostral até o ano de 2023. O sorotipo DENV3 não era identificado desde o ano de 2010, mas em 2023 foi identificado novamente o DENV3 em uma amostra coletada em novembro.

O gráfico abaixo mostra os casos notificados nos últimos três anos (2021 a 2024), sendo os anos de 2021 e 2022 considerados não epidêmicos em Belo Horizonte. Já em 2023, houve uma transmissão superior, quando comparado com os anos de 2021 e 2022.

Gráfico 52 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 a janeiro 2024



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2024 (SE 03/2024).

A tabela abaixo demonstra os casos notificados por regional de residência.

Tabela 43 - Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte por regional, 2023

Regional	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	950	17		4.476	99	5.542
Centro-Sul	802	5		2.144	254	3.205
Leste	937	4	1	3.154	141	4.237
Nordeste	2.704	15	9	6.379	115	9.222
Noroeste	1.258	3	2	4.059	217	5.539
Norte	1.915	1	4	5.023	322	7.265
Oeste	943	7	3	3.722	160	4.835
Pampulha	1.221	2	1	3.393	162	4.779
Venda Nova	2.045	4		6.177	471	8.697
Ignorado	31			24	150	205
Total	12.806	58	20	38.551	2.091	53.526

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2024 (SE 03/2024).

Em Belo Horizonte, a ocorrência de casos de dengue, chikungunya e Zika é monitorada de forma contínua por meio de análises epidemiológicas e mapas de intensidade de casos. Dessa forma, as informações epidemiológicas são atualizadas semanalmente, indicando as regionais e as áreas de abrangência com maior concentração de casos suspeitos e confirmados. Esse monitoramento é fundamental para o acionamento oportuno do plano de contingência, sejam com as ações educativas, de controle ao vetor ou de assistência aos doentes.

Em 2023 observou-se pela primeira vez a circulação do vírus chikungunya de forma intensa em todas as regionais de Belo Horizonte, onde já foram notificados 7.861 casos suspeitos, de residentes em Belo Horizonte, sendo 5.950 confirmados, 1.796 descartados e 115 estão em investigação. É importante destacar que, quando há notificação de casos suspeitos de chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde adota medidas para a intensificação do controle vetorial com vistas a reduzir a velocidade da transmissão.

Tabela 44 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	278	206	1	485
Centro-Sul	315	113		428
Leste	263	91	10	364
Nordeste	705	514	6	1.225
Noroeste	713	270	59	1.042

Norte	817	166	6	989
Oeste	428	265	9	702
Pampulha	819	37	9	865
Venda Nova	1.588	128	1	1.717
Ignorado	24	6	14	44
Total	5.950	1.796	115	7.861

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2023 (SE 01/2024).

Até a SE 52 foram notificados 53 casos suspeitos de Zika de residentes em Belo Horizonte, sendo 23 gestantes. Desses casos, 50 já foram descartados após investigação e três casos aguarda exames laboratoriais. A tabela 45 mostra a distribuição dos casos por regional de residência.

Tabela 45 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	0	1	0	1
Centro-Sul	0	3	0	3
Leste	0	5	0	5
Nordeste	0	7	0	7
Noroeste	0	14	1	15
Norte	0	6	1	7
Oeste	0	8	0	8
Pampulha	0	1	0	1
Venda Nova	0	2	1	3
Ignorado	0	3	0	3
Total	0	50	3	53

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2024 (SE 01/2024).

Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Hanseníase

No ano de 2023, a Coordenação Municipal de Controle da Tuberculose realizou ações de monitoramento mensal, através da planilha de Vigilância do Cuidado e visitas técnicas, nas nove DRES, além das reuniões técnicas mensais do Comitê Central de Enfrentamento à TB e Comitê Mineiro para o Controle Social da TB. Na semana do Dia Mundial de Combate à TB (24/03), realizadas diversas ações nos Centros de Saúde,

Academia da Cidade, Centro Pop, mídia interna e jornal do ônibus, além de realização de Bate Papo com Especialistas sobre as novas diretrizes assistenciais para o tratamento da TB - direcionado para os profissionais da APS. Ademais, duas experiências exitosas municipais foram selecionadas e apresentadas em evento alusivo ao Dia Mundial pelo Ministério da Saúde. Realizada capacitação para pneumopediatras da Atenção Secundária, médicos, enfermeiros e farmacêuticos da APS. Realizadas rodas de conversa sobre tuberculose para os ACSs da regional nordeste. Para assegurar a continuidade do acompanhamento das populações vulneráveis em tratamento de TB, as articulações intra e intersetoriais foram mantidas, além de treinamento para a equipe do Consultório na Rua e Programa Moradia Primeiro (Pastoral de Rua). Participação em ações de promoção à saúde para População em Situação de Rua. Adicionalmente, elaboração de proposta de fluxo para realização de exames e dispensação de medicamentos, destinada aos internos do CERESP Gameleira, importante porta de entrada do sistema prisional de Minas Gerais. Articulação intensa com o setor de regulação da rede SUS/BH durante o momento de interrupção e diminuição importante da oferta de vagas para o ambulatório de referência secundária/terciária (rede FHEMIG). Realizado ainda, discussão e atualização do fluxo e critérios para encaminhamentos para o ambulatório de referência secundária/terciária (rede FHEMIG) junto à SES/MG e Gerência de Regulação da SMSA/BH. Um instrumento, desenvolvido por técnicos do Programa de Controle da Tuberculose, foi vencedor da área: Produção técnico-científica por parte de profissional do SUS que contribuiu para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde na categoria: Doutorado, na 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, realizada pelo Ministério da Saúde - este instrumento atualmente integra as diretrizes de cuidado para a pessoa com tuberculose em Belo Horizonte e Minas Gerais.

Em relação ao Programa de Controle da Hanseníase, no “Janeiro Roxo 2023” (mês alusivo ao combate à hanseníase), foram realizadas ações de promoção à saúde nos Centros de Saúde, Academia da Cidade, mídia interna e jornal do ônibus, além de realização de Bate Papo com Especialistas acerca do novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o atendimento à pessoa com hanseníase. Ademais, uma experiência exitosa municipal foi premiada e selecionada para ser apresentada em evento alusivo ao Dia Mundial no Ministério da Saúde. Participação como membro do Comitê de Governança do Plano de Ação para o Enfrentamento da Hanseníase do Centro de Referência Estadual do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / EBSERH, elaborado em cumprimento da Resolução SES/MG N° 7795, de 21 de outubro de 2021. Participação no Inquérito Nacional de Incapacidades Físicas após alta por cura do tratamento de hanseníase. Mantidas as discussões clínicas e dúvidas diagnósticas e/ou de fluxos com apoio de vigilância epidemiológica e assistencial para os profissionais da rede pública e privada. Recebimento de 10 kits, contendo 50 testes, para realização do teste rápido para contatos de hanseníase e implantação através de rodas de conversa sobre a doença e treinamento em serviço. Realizada a atualização de alguns

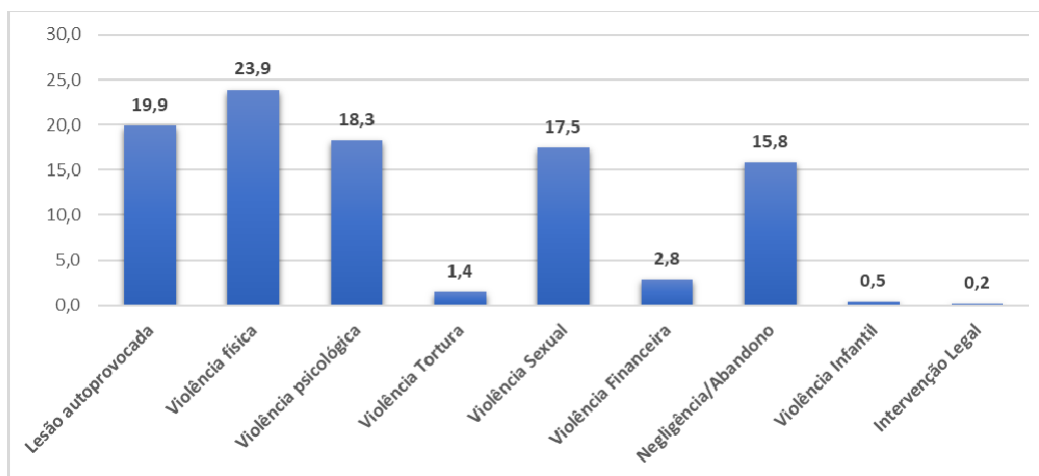
formulários no padrão da SMSA/BH, assim como disponibilização dos mesmos no site da PBH e na intranet. Retomada as reuniões bimensais do Comitê Municipal de Controle da Hanseníase com as Referências Técnicas regionais. Também foram realizadas rodas de conversa sobre hanseníase para os ACS da regional nordeste.

Violência Interpessoal Provocada

O objetivo da vigilância das violências é conhecer a magnitude e a gravidade por meio da produção e da difusão de informações epidemiológicas e definir políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência. A vigilância das violências e acidentes foram incluídas no Plano Nacional de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) de 2021-2030 e no Plano Municipal de DANT de Belo Horizonte 2022-2025.

No gráfico 53 pode-se observar que no ano de 2023 foram reportados 5.852 casos de violência interpessoal autoprovocada em residentes de Belo Horizonte. Dentre essas notificações, as violências físicas corresponderam a 23,9%, seguidas pelas lesões autoprovocadas, que representaram 19,9%. Destaca-se ainda a incidência de violências psicológicas, responsáveis por 18,3% das notificações, enquanto as violências sexuais alcançaram uma parcela de 17,5%.

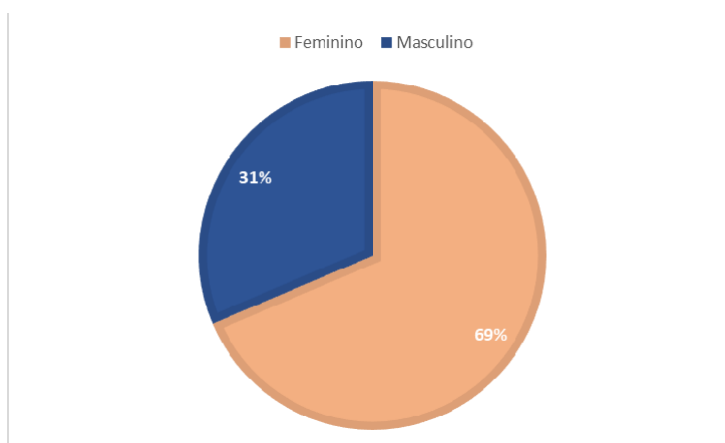
Gráfico 53- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, por tipo de violência, de residentes em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 07/02/2024 - Dados sujeitos a alterações

Na análise da violência entre os gêneros, constatou-se que 69% das notificações ocorreram em mulheres, enquanto os homens corresponderam a 31% das notificações.

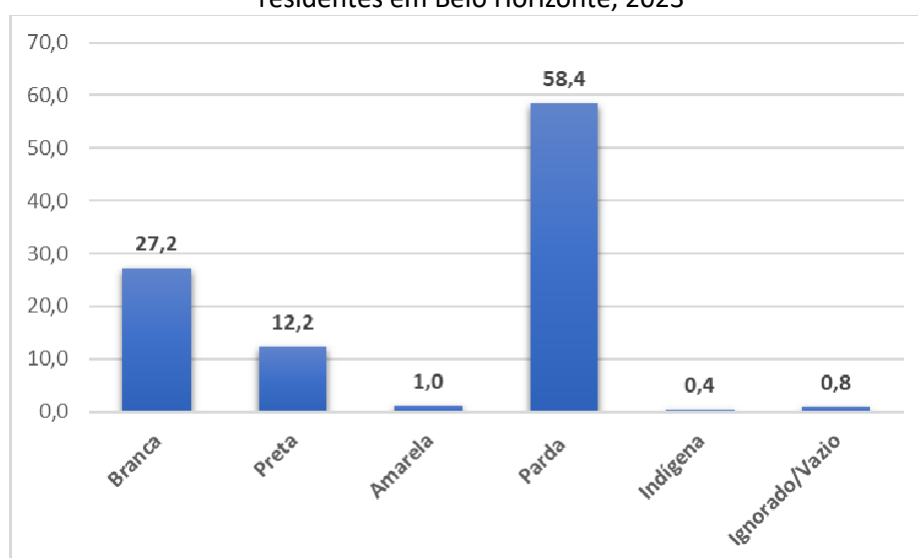
Gráfico 54- Percentual de notificações de Violência Interpessoal Autoprovocada, segundo gênero, de residentes em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 07/02/2024 - Dados sujeitos a alterações

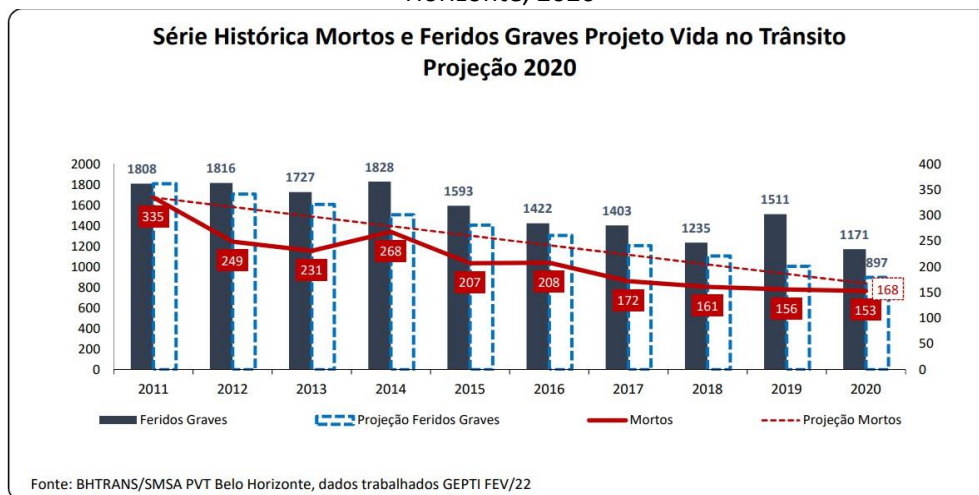
Quanto à análise por raça/cor, observou-se que as maiores incidências ocorrem entre a população parda com 58,4%, seguida pela população branca 27,24% e pela população preta 12,2%. Foi realizado trabalho envolvendo a busca de informações sobre a raça/cor no cadastro do SISREDE das vítimas de violência, resultando na atualização do registro da informação de raça/cor no SinanNet. Com essa ação, foi atingido o percentual de preenchimento do campo acima de 95% conforme preconizado pelo indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).

Gráfico 55- Percentual das notificações de Violência Interpessoal Autoprovocada, segundo raça/cor, em residentes em Belo Horizonte, 2023



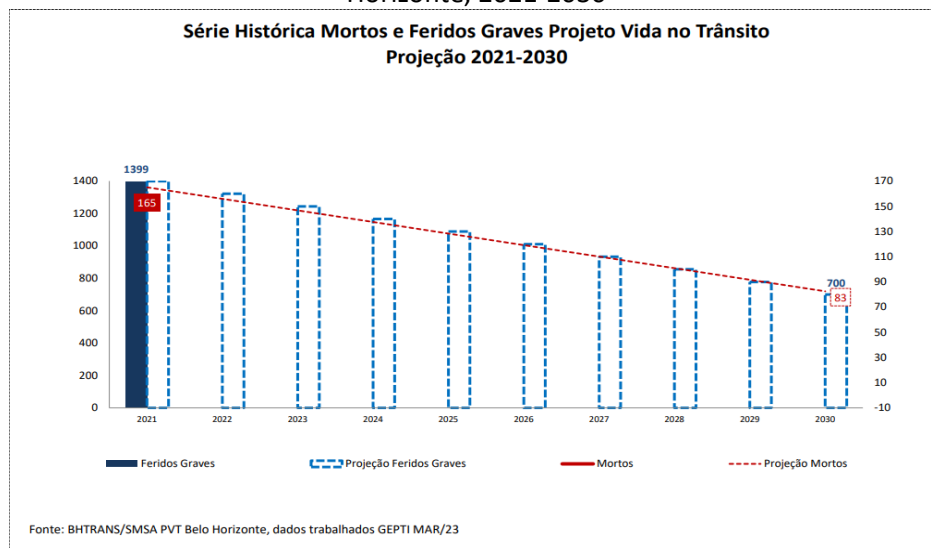
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 07/02/2024 - Dados sujeitos a alterações

Gráfico 56- Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito e projeção em Belo Horizonte, 2020



Em 2021 houve um aumento de 12 vítimas fatais em comparação ao ano de 2020 e também um incremento de 228 vítimas graves. No gráfico 57 verifica-se a projeção de mortos e feridos graves ocorridos em Belo Horizonte para a nova década de segurança no trânsito, prevista pela OMS para 2021-2030.

Gráfico 57- Série histórica e projeção de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito em Belo Horizonte, 2021-2030



Em novembro e dezembro de 2023 foi realizada uma análise dos fatores de risco e fatores contributivos dos sinistros de trânsito com vítimas fatais. Foram 170 sinistros de trânsito com 178 vítimas, o que representa um aumento de 13 vítimas em relação ao ano de 2021. Esses dados ainda podem sofrer alterações devido a investigação de óbitos. Os sinistros com vítimas graves estão sendo analisados nesse primeiro quadrimestre de 2024.

Indicadores e Dados Epidemiológicos sobre a COVID-19

A pandemia de Covid-19 se iniciou a partir de casos de pneumonia viral na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. O vírus causador destes casos foi identificado em 7/2/2020, que recebeu posteriormente o nome de SARS-CoV-2. A OMS declarou em 30/01/21 que o surto do novo coronavírus era considerado uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII), sendo considerada pandemia em 11/3/2020. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26/02/2020 e em Belo Horizonte em 16/03/2020 (ambos casos importados), sendo que em 17/3/2020 foi declarada transmissão comunitária na cidade devido a casos sem histórico de viagem ou contato com casos confirmados. A transmissão comunitária no Brasil foi confirmada pelo Ministério da Saúde em 20 de março de 2020.

Desde o alerta da OMS, a SMSA começou a articulação e organização do sistema de vigilância epidemiológica para a detecção e o monitoramento dos primeiros casos suspeitos em todo o sistema municipal de saúde, bem como a articulação com a assistência nos três níveis de atenção com o objetivo de minimizar a transmissão da Covid-19 e garantir tratamento adequado aos cidadãos que viessem a se infectar.

Desde 2020, várias medidas foram articuladas de acordo com o momento epidemiológico, e o monitoramento da doença segue em curso, permitindo ações em tempo oportuno para mitigar surtos e aumento da transmissão do vírus no município.

A SMSA publica os dados epidemiológicos referentes à Covid-19 no Portal PBH², tendo sido divulgados 39 Boletins Epidemiológicos (20/04/2020 a 15/06/2020), 453 Boletins Epidemiológicos e Assistenciais (16/06/2020 a 01/04/2022), 122 Boletins Epidemiológicos (08/04/2022 a 27/12/2023), totalizando 614 publicações. Os dados epidemiológicos referentes aos casos de covid-19, de residentes de Belo Horizonte, estão sintetizados na tabela abaixo.

Tabela 46 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020-2023

Ano	Casos notificados	Casos confirmados	Óbitos	Taxa de incidência acumulada no ano (X 100.000 habitantes) ^(c)	Taxa de mortalidade no ano (X 100.000 habitantes) ^(c)	Taxa de letalidade no ano (óbitos confirmados/casos confirmados)
2020 ^(a)	563.875	120.055	2.566	5.184,71	110,82	2,14%
2021 ^(a)	1.004.706	204.403	4.719	8.827,37	203,80	2,31%
2022 ^(b)	872.765	158.718	1.148	6.854,41	49,58	0,72%
2023 ^(b)	128.997	11.704	132	505,45	5,70	1,13%

a. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 11/12/2023.

b. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 27/12/2023.

c. População utilizada no cálculo: 2.315.560 habitantes – Fonte: Censo IBGE, 2022.

² Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>.

Faz-se importante ressaltar que as taxas de mortalidade e letalidade reduziram de forma expressiva no ano de 2022, quando comparadas com as taxas dos anos de 2020 e 2021. A taxa de incidência no ano 2022 maior que a de 2020 pode ser explicada, em parte, pela disponibilidade atual de exames diagnósticos. Em 2023, houve queda importante do número de casos notificados, confirmados e óbitos, refletindo nas quedas das taxas de incidência e mortalidade. A taxa de letalidade maior em 2023, quando comparada a 2022, pode ser devida ao maior acometimento de pessoas com fatores de risco para agravamento da doença.

Em 2023, foram confirmados 132 óbitos por Covid-19 em BH, sendo 111 (84%) em pessoas com mais de 60 anos de idade.

A SMSA mantém o monitoramento da covid-19 e vem adequando as orientações de acordo com o momento epidemiológico. Os Boletins Epidemiológicos e os documentos vigentes sobre a doença estão publicados no Portal da PBH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>).

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

Criada no ano de 2000, pelo Ministério da Saúde, para monitoramento da influenza, a Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. As informações extraídas a partir desta vigilância contribuem para a definição da composição da vacina anual contra influenza no Hemisfério Sul. A partir da vigilância sentinela, pode-se avaliar o perfil sazonal de ocorrência dos vírus, caracterizar surtos ou epidemias pelos vírus respiratórios, e desenvolver atividades da Vigilância das Síndromes Respiratórias, apontando possíveis mecanismos de prevenção e controle frente ao diagnóstico epidemiológico situacional.

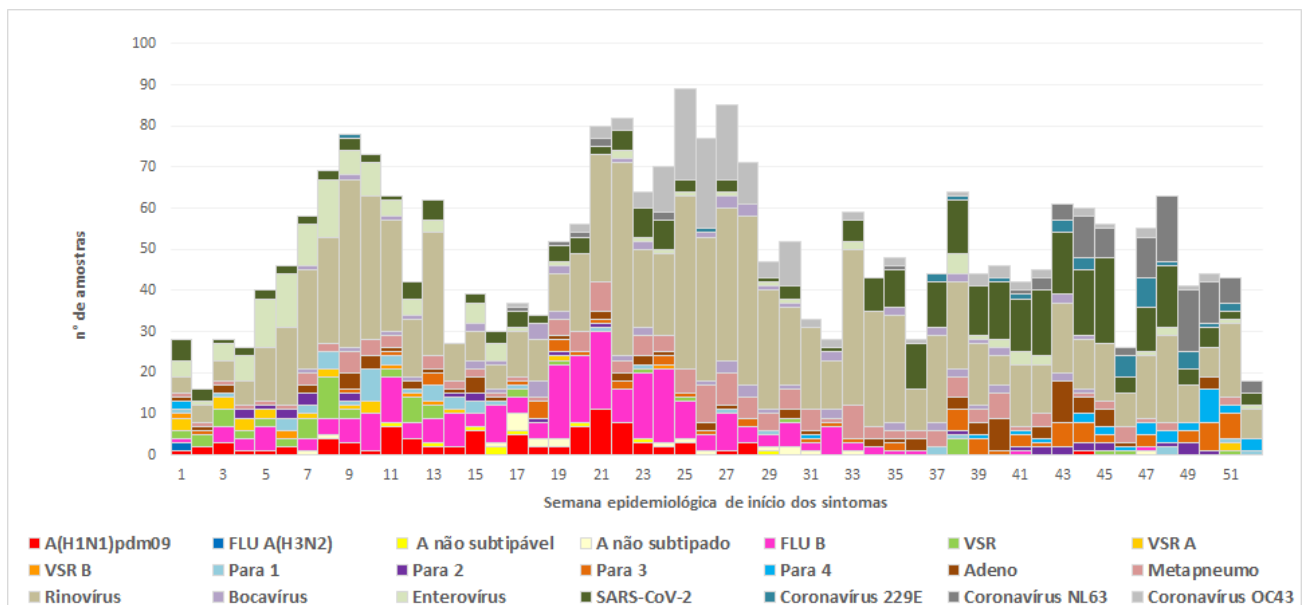
Em 2012, Belo Horizonte implantou unidades sentinelas para vigilância da SG, composta pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) Barreiro, Leste, Norte, Oeste e Venda Nova. As amostras coletadas são enviadas para a Fundação Ezequiel Dias (Funed - LACEN/MG) para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o Influenza A com seus subtipos, influenza B, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios (parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, Vírus Sincial Respiratório (VSR), metapneumovírus, bocavírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43).

No segundo semestre de 2022, a partir do dia 24/10/2022, a vigilância foi expandida para as UPAS Centro Sul, Nordeste, Noroeste e Pampulha. As amostras coletadas são enviadas para o Laboratório Municipal de Referência da PBH para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o SARS-CoV-2, Influenza A (H1N1, H1N1(pdm09), H3N2), Influenza B, VSR e

subtipo (A e B), Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, bocavírus, metapneumovírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43.

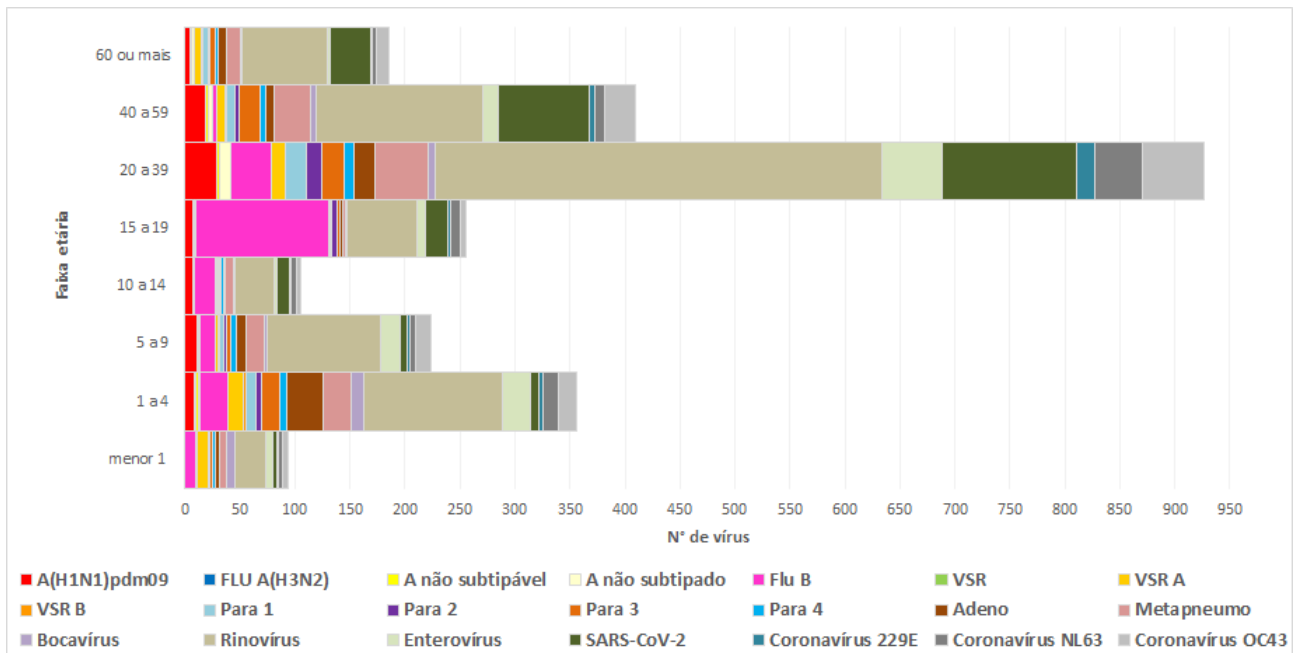
No terceiro quadrimestre de 2023, foram coletadas 5.178 amostras de secreção nasofaringe para a vigilância sentinela. Das 5.060 amostras processadas (98%), 2.365 (47%) tiveram resultados positivos para algum vírus respiratório. Foram identificados 2.577 vírus sendo que em 212 amostras houve co-deteção. Dentre as amostras positivas, 293 detectaram SARS-CoV-2, 118 influenza A (87 A(H1N1) pdm09, 20 A não subtipado, 09 A não subtipável e 2 (H3N2)), 233 influenza B, 992 rinovírus, 86 Vírus Sincial Respiratório (VSR) e 855 outros vírus respiratórios (83 adenovírus, 46 parainfluenza 1, 32 parainfluenza 2, 75 parainfluenza 3, 32 parainfluenza 4, 153 metapneumovírus, 128 enterovírus, 39 bocavírus, 139 coronavírus OC43, 95 coronavírus NL63 e 33 coronavírus 229E). Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, o SARS-CoV-2 circulou em todos os grupos etários, com maior frequência nos indivíduos de 20 a 39 anos seguido pelos adultos de 40 a 59 anos. O vírus influenza circulou em quase todas as faixas etárias com exceção das crianças menores de um ano. Observou-se o predomínio do vírus influenza A e B nos indivíduos de 20 a 39 anos de idade. Nas crianças menores de cinco anos, destacou-se a predominância do rinovírus seguido do VSR. Os gráficos abaixo mostram os dados epidemiológicos referentes à Vigilância Sentinela de Síndrome Grial.

Gráfico 58 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Grial, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023



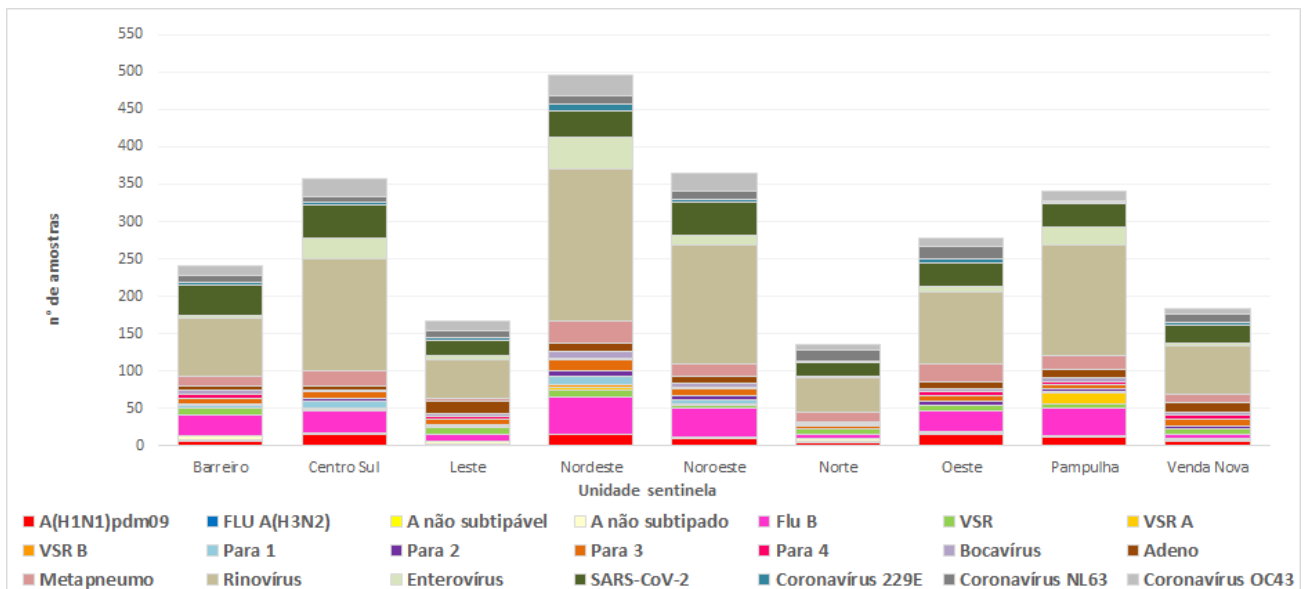
Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 09/01/2024.

Gráfico 59 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 09/01/2024.

Gráfico 60 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023

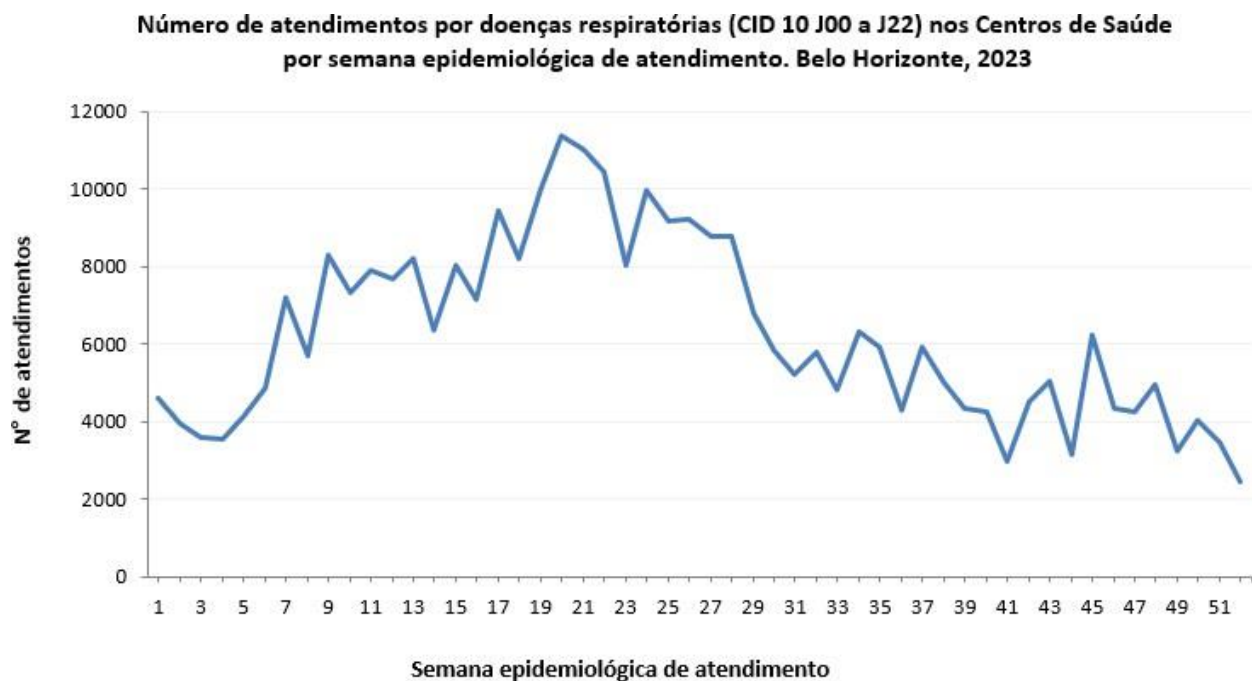


Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 09/01/2024.

Além da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal, a SMSA monitora vários indicadores que permitem alertar sobre a carga assistencial relacionada a atendimentos de doenças respiratórias. Um destes indicadores é o número de atendimentos por doenças respiratórias nos centros de saúde. O gráfico 61 mostra que houve um grande aumento de atendimentos no segundo quadrimestre, com pico entre as semanas epidemiológicas

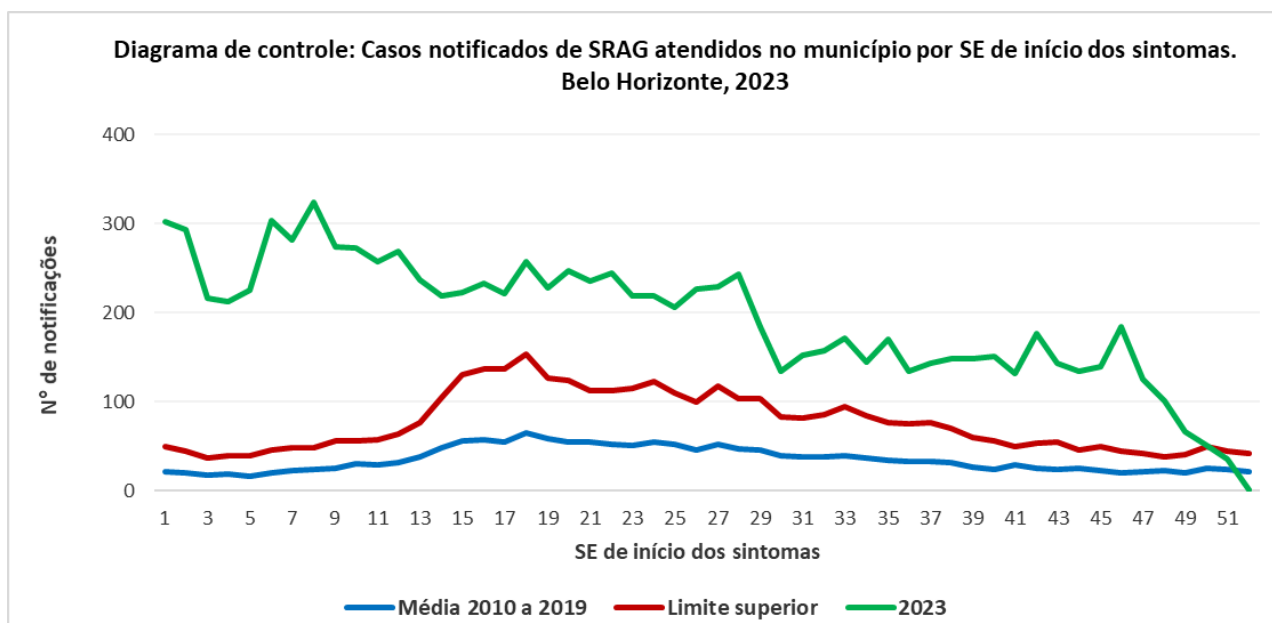
19 a 22, levando a pressão assistencial na rede de atenção primária. Após essas semanas epidemiológicas, houve queda do número de atendimentos, sendo que no terceiro quadrimestre (SE 36 a 52), o número de atendimentos superou 6.000 apenas na SE 45. Em relação aos casos de SRAG, no terceiro quadrimestre o número de notificações por semana epidemiológica permaneceu entre 100 e 200, com redução significativa em relação ao quadrimestre anterior, quando o número ultrapassou 200 na maioria das semanas (gráfico 62). Porém, durante todo o ano esse indicador permaneceu acima do limite superior, ou seja, atingindo risco alto. As solicitações de internação na clínica geral por Covid-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (gráfico 63), no terceiro quadrimestre, reduziram em relação ao segundo quadrimestre, período em que houve alta demanda por internações provavelmente associada à sazonalidade dos vírus respiratórios.

Gráfico 61- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento, Belo Horizonte, 2023



Fonte: SISREDE/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/01/2024.

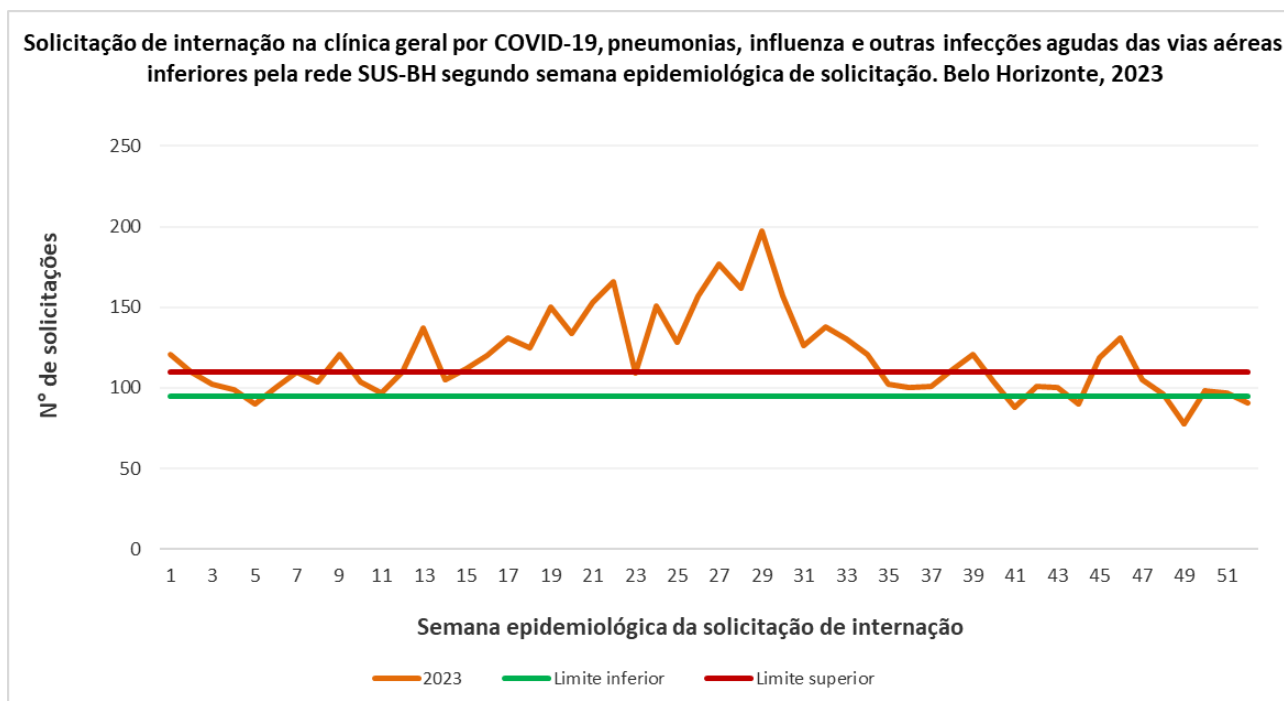
Gráfico 62- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/01/2024.

Fase I: Risco habitual - Número de notificações por SRAG abaixo da média; Fase II: Risco médio – Número de notificações por SRAG entre a média e o limite superior; Fase III: Risco alto - Número de notificações por SRAG acima do limite superior

Gráfico 63 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação, Belo Horizonte 2022-2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH.

Dados atualizados 02/01/2024.

Inclui o código de procedimento: 303010193, 303140143 e 303140151.

Ações de Imunização

O Brasil conta com um programa de imunização que é referência mundial. É um dos poucos países do mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos e hoje é um grande produtor de vacinas.

Historicamente, uma das características importantes do programa nacional de imunização sempre foi a alta taxa de cobertura vacinal, a qual vem caindo nos últimos anos, colocando os profissionais de saúde em alerta sobre a possibilidade de ressurgimento de doenças que estão sob controle.

Na tabela abaixo, observa-se que ao longo dos anos tem ocorrido uma queda das coberturas vacinais, a qual se acentua a partir de 2021, quando em decorrência da pandemia da Covid-19 o comparecimento presencial nos serviços de saúde para a vacinação infantil, bem como dos adultos e idosos, caiu significativamente, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus, apesar dos esforços para reverter esta situação.

Tabela 47 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 a 2023

Ano	Vacinas							
	Rotavírus	Penta + Hexa	Pneumo	Polio	Meningo C	HB<30d	BCG	Febre Amarela
2015	87,6	85,2	86,9	73,5	94,6	82,9	88,9	74,5
2016	90,5	94,9	93,3	92,9	95,8	95,1	101,8	87,5
2017	84,3	84,1	85,3	83,1	83,5	99,1	104,8	79,9
2018	91,8	90,1	92,5	89,3	89	99,6	103,9	93,3
2019	101,9	88,5	102,1	98,4	100,5	89,8	91,2	78,3
2020	94,1	99,5	91,4	90,8	87,8	117,3	118,5	89,4
2021	71,6	68,6	69,8	68,3	68,6	106,5	110,41	75,9
2022	72,4	72,5	72,2	72,1	69,6	113,6	114,4	72,2
2023 ^(a)	72,2	72,2	70,6	72,1	51,2	50,2	48,9	75,2

Fonte: sipni.datasus.gov.br

a. Dados extraídos do Painel Vacina/SMSA/PBH, 20/02/2024 - Referem-se aos dados dos Centros de Saúde. Não inclui dados das clínicas conveniadas.

b. A vacina contra Hepatite B para a faixa etária <30 dias, ou seja, primeira dose, continua sendo monitorada. As demais doses, faixa etária <1 ano, foi incorporada à vacina pentavalente (PNI) e hexavalente (rede privada).

Sabe-se o quão rápido uma doença pode se espalhar e causar danos irreparáveis e, as baixas coberturas vacinais nas ações de rotina ou nas campanhas têm sido uma preocupação constante. Para reverter esse quadro, muitos trabalhadores têm sido mobilizados com ações cotidianas de busca de faltosos e intensificação vacinal, tornando-se esta atividade uma das prioridades estabelecidas no âmbito das equipes de saúde da família.

Preocupados com as baixas coberturas vacinais, foi iniciado em 2022 uma força tarefa com equipes volantes para realizar ações de vacinação nos 553 estabelecimentos de ensino municipal com educação infantil (EMEIS, Creches públicas e conveniadas e EMEF's) o que perdurou todo o ano de 2023, ofertando as vacinas disponibilizadas no calendário nacional de vacinação da criança. Para os trabalhadores das EMEI's foram oportunizadas as vacinas contra influenza, MnACWY e bivalente. Nessa estratégia foram alcançadas 94,8% das instituições de ensino com a aplicação de 52.490 doses de vacinas.

Tabela 48 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023

Regional de Saúde	Nº EMEIS e Creches Municipais (Rede Própria e Rede Parceira)	Nº EMEIS e Creches Municipais visitadas (Rede Própria e Rede Parceira)	% Estabelecimentos Visitados	Total de doses aplicadas
Barreiro	76	59	77,6	5.710
Centro Sul	32	31	96,9	4.111
Leste	55	55	100,0	5.116
Nordeste	48	46	95,8	6.002
Noroeste	62	60	96,8	5.706
Norte	67	67	100,0	6.905
Oeste	63	60	95,2	5.787
Pampulha	52	50	96,2	6.096
Venda Nova	63	63	100,0	7.057
	518	491	94,8	52.490

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde, dados enviados em 10/11/2023. Abrange o período de 04/07/2023 a 14/11/2023.

No período de 21/10/2023 a 10/11/2023 foi realizada em Belo Horizonte a Campanha de Multivacinação da Prefeitura de Belo Horizonte, sendo sábado dia 21/10/23 o dia "D", com a abertura de alguns centros de saúde nas nove regionais da cidade. O objetivo dessa mobilização foi propiciar a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de zero a menores de 15 anos, contribuindo para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis. Foram disponibilizadas nesta campanha as vacinas rotavírus, meningocócica C, pneumocócica 10, hepatite B, pentavalente, pólio inativada, pólio oral, febre amarela, hepatite A, DTP, meningocócica ACWY, HPV, tríplice viral, dupla adulto, tríplice bacteriana adulto e gripe. Além dessas, a dose monovalente da vacina contra a covid-19 foi disponibilizada para o público de 6 meses a 14 anos completos e a dose bivalente para os adolescentes entre 12 e 14 anos que tenham alguma comorbidade. Nesta campanha foram aplicadas 84.747 doses de vacinas, sendo a da COVID-19 e influenza as mais aplicadas.

Tabela 49 – Doses de vacina aplicadas na campanha de multivacinação para crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, Belo Horizonte, 21/10/2023 a 10/11/2023

Vacina	nº de doses aplicadas
COVID-19	20.770
BCG	794
DTP	3.383

dTPa	26
dT	864
FA	4.424
Influenza	15.357
Hepatite A	1.458
Hepatite B	832
HPV	9.016
MnC +ACWY	6.672
Pn10	2.912
Pentavalente	3.383
Rotavírus	1.995
Triviral	3.778
VIP	3.102
VOP	3.655
Varicela	2.326
TOTAL	84.747

Fonte: PAINEL VACINAS/ LOCALIZA SUS/ MS. Dados extraídos em 04/12/2023.

Em 2023, foram realizadas concomitantemente as campanhas contra Covid-19, com a vacina bivalente, e contra o meningococo tipo C. Inicialmente, a vacina meningococo C foi disponibilizada para a população de 16 a 30 anos, trabalhadores da saúde e educação e em março foi ampliada para a população em geral. Em 03/04/2023 foi iniciada a campanha da gripe (Influenza), ocorrendo assim 3 campanhas de vacinação simultaneamente. A campanha de vacinação contra a gripe e a meningite se encerrou em 31/07/2023.

Para reforçar as equipes das salas de vacinação nesse período de campanha, houve contratação de cerca de 110 novos profissionais de enfermagem.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) realizou ainda parcerias com universidades e drogarias da capital (Araújo, Droga Clara, Pacheco e Droga Extra Popular) para a Campanha de Vacinação contra a Influenza (Gripe) de forma a ampliar o acesso aos cidadãos e evitar sobrecarga nos Centros de Saúde.

Tabela 50 – Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023

Grupos Prioritários	Pop a Vacinar	Pop. Vacinada	Cob. Vacinal %
Crianças de 6 m a 4 anos	141.187	56.993	40,4
Gestantes	18.721	10.035	53,6
Puérperas	3.077	1.783	57,9
Idoso	473.818	294.278	62,1
Trabalhador da Saúde	136.849	85.602	62,6
Professor	27.809	16.277	58,5
Total	801.461	464.968	58,0

Fonte: Localiza-Sus. Abrange o período de 03/04 a 05/09/2023.

Tabela 51 - Doses aplicadas da vacina meningocócica C, por público alvo, Belo Horizonte, 2023

Público-Alvo	População Vacinada
Adolescentes	13.591
Jovens e Adultos	63.288
Estudantes	42.031
Trabalhadores da Educação	47.972
Trabalhadores da Saúde	79.083
População em Geral	364.241
Total	610.206

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde (DRES), HOSPITAIS E UNIVERSIDADES, dados enviados em 04/07/2023. Abrange o período de 03/11/22 a 30/06/23. A vacinação para população geral iniciou-se em 24/04/2023.

Em 14/06/23, as unidades passaram a utilizar a vacina meningocócica ACWY ao invés da Meningocócica C, seguindo a recomendação da Coordenação Estadual do Programa de Imunizações que ampliou temporariamente o público-alvo dessa vacina alcançando um total de 109.301 pessoas.

Tabela 52 - Doses aplicadas da vacina meningocócica ACWY, por público alvo, Belo Horizonte, 2023

Público-Alvo	15 a 18 anos	19 a 59 anos	60 anos e mais	Total
Adolescentes	4209			4.209
Adultos		74270		74.270
Idoso			23105	23.105
Profissionais da Saúde		6233	1484	7.717
Total	4.209	80.503	24.589	109.301

Fonte: DRES. Dados enviados em 02/08/2023. Abrange o período de 14/06/2023 a 31/07/2023.

Por fim, destaca-se que os desafios para atingir as metas de cobertura vacinais preconizadas com vistas a manter as doenças imunopreveníveis sob controle, requer uma abordagem intersetorial com participação da saúde, educação e comunidade, reforçando os benefícios individuais e coletivos da vacinação.

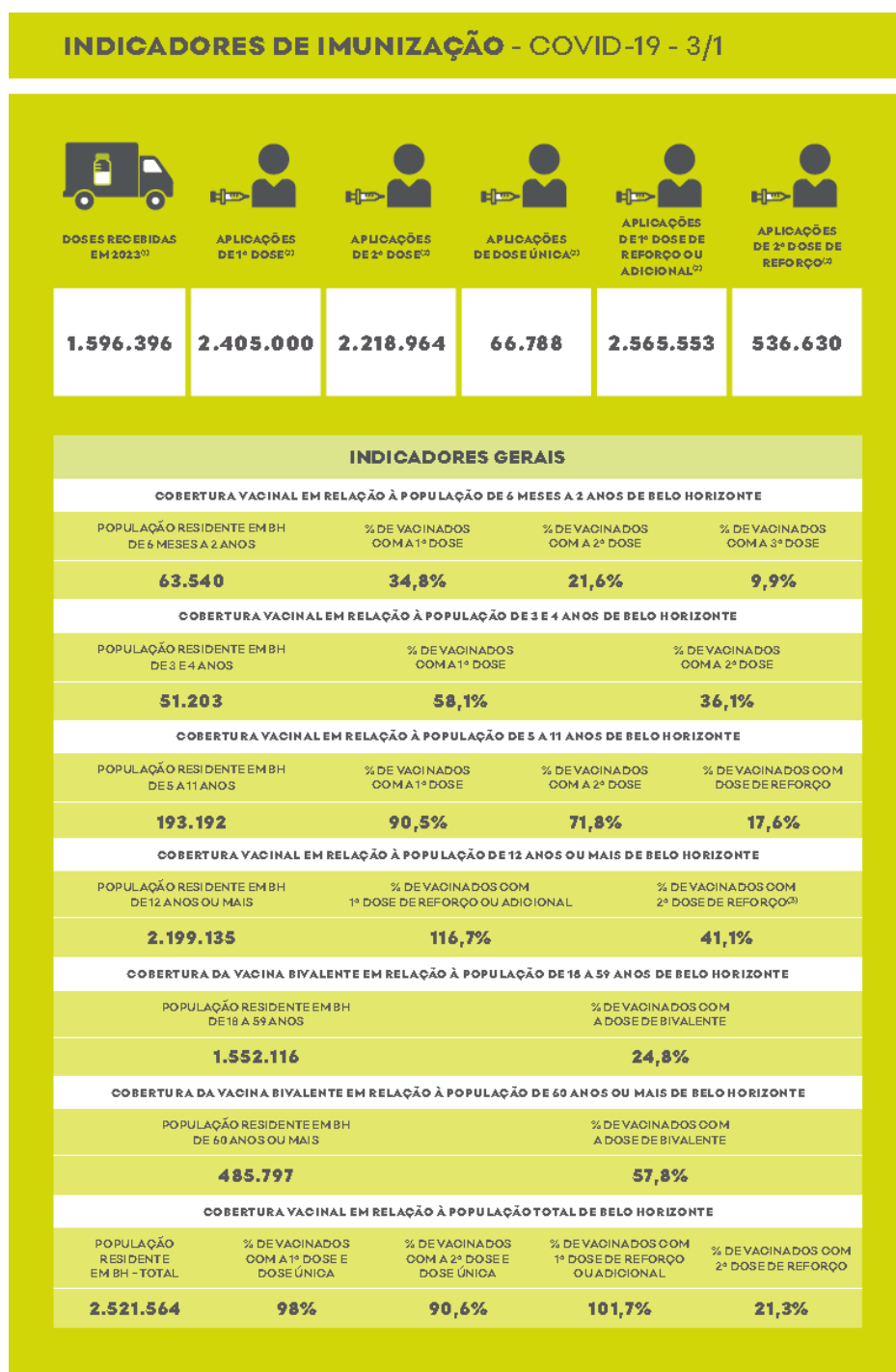
Ações de Imunização contra a covid-19

A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade. Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19 e no monitoramento das vacinas que se encontram liberadas para uso emergencial e/ou registradas em alguns países.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 iniciou em 18 de janeiro de 2021, e o município de Belo Horizonte se adequou para a campanha, ampliando os grupos elegíveis à medida que recebeu os imunizantes. No primeiro quadrimestre de 2023 iniciou-se a disponibilização a vacina bivalente para todas as pessoas acima de 18 ano de idade, desde que tenham recebido duas doses da vacina monovalente, sendo a última dose há mais de 4 meses. Desde então foram aplicadas 729.011 doses da vacina bivalente.

A figura 1 evidencia os esforços do município de Belo Horizonte no que se refere à imunização contra a Covid-19

Figura 1- Indicadores de Imunização Covid-19 até 03/01/2024



Notas: Os dados são dinâmicos, diariamente qualificados e, por essa razão, podem sofrer alterações. (1) Quantidade de doses recebidas pelo município em 2023. Destas, 926.460 são da vacina bivalente. (2) Doses aplicadas conforme registros da base nacional do SI-PNI. Destaca-se que a disponibilização dos dados por esse sistema demanda um tempo de processamento, não sendo, assim, imediatamente disponibilizados na plataforma. (3) Cobertura vacinal calculada a partir da população de 40 anos ou mais vacinada com a 2ª dose de reforço, considerando o público elegível de 1.194.693 pessoas.

Fontes: População de BH - Estimativas a partir da PNAD-C 2020 (IBGE). Devido a problemas técnicos no âmbito do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), os dados relativos ao número de vacinados são complementados pelos registros de vacinação do SIGRAH – DPVS/GIS/SMSA/PBH para cálculo das coberturas vacinais. Os dados do SI-PNI estão atualizados até o dia 08/06/2022 e os dados do SIGRAH estão atualizados até o dia 02/01/2024.

Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

A Vigilância à Saúde do Trabalhador atua na estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador para implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS. Para isso, a Coordenação de Saúde do Trabalhador, o Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador Barreiro (CEREST Regional) e o Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador Centro-Sul (CEREST Municipal) desenvolvem ações em três eixos: assistencial, vigilância epidemiológica e vigilância em ambientes de trabalho.

Esse formato resulta em ações que incluem a estruturação de protocolos, de linhas de cuidado, a capacitação de profissionais da rede, o registro, análise e disseminação de informação e, ainda, o atendimento assistencial individualizado para qualificação da abordagem específica de saúde do trabalhador, integrada aos serviços da Rede SUS-BH, apoiando-a como atendimento especializado na avaliação denexo ocupacional e demais orientações ao paciente trabalhador. Além disso, os serviços são referência para acompanhamento sorológico de acidentes com exposição a material biológico.

No monitoramento de casos de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, as notificações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) são recebidas de fontes variadas pela Coordenação de Saúde do Trabalhador, que também executa a busca ativa de documentos em serviços públicos de grande porte no atendimento de urgências e emergências, com qualificação dos dados para o registro.

A tabela 53 demonstra a evolução do número de notificações no SINAN por agravo no período de 2019 a 2023.

Tabela 53 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2019 a 2023

ESPECIFICAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Acidente trabalho exposição material biológico	1.527	1.092	1.356	1.335	1.368
Acidente trabalho grave ^(a)	1.552	1.204	661	618	1.383
Câncer relacionado ao trabalho	13	10	7	10	32
Dermatoses ocupacionais	18	0	4	3	3
Intoxicação exógena ^(b)	49	43	41	57	66
Lesão por esforço repetitivo (LER) Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)	26	18	26	26	25
Perda auditiva induzida por ruído (PAIR)	0	0	0	0	1
Pneumoconiose	11	13	22	22	12
Transtorno Mental	25	10	17	29	34
DVRT - Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho ^(c)	0	0	0	0	2
Brucelose Humana ^(c)	0	0	0	0	0
Total	3.221	2.390	2.134	2.100	2.926

Fonte: SINAN NET - Exportação 02/01/2024.

Definições de casos: Nota Informativa Nº 94/2019 DSATES/SVS/MS - 01/09/2019.

^(a) Incluídos óbitos e acidentes de trabalho crianças /adolescentes e todos os demais acidentes de trabalho.

^(b) Apenas os casos de exposição no trabalho.

^(c) Notificação compulsória MG 03/01/2019.

No ano de 2023, o número de notificações de agravos relacionados ao trabalho totalizou 2.926, ultrapassando a meta pactuada para o exercício. Esse aumento pode ser justificado pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe de saúde do trabalhador no que se refere a sensibilização da rede de assistência à saúde quanto a importância das mesmas, podendo ser confirmado pelo grande número de matriciamentos e atividades de educação permanente realizadas. Além disso, há uma parceria junto à equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH) do Hospital João XXIII com um projeto de sensibilização dos profissionais e investigação dos acidentes que tenham provável relação com o trabalho. Outro projeto que pode ter influenciado este aumento foi a ação do Ministério Público do Trabalho com as grandes empresas de Belo Horizonte, o que culminou na realização de audiências públicas, com essas empresas, para dizer da obrigatoriedade das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Apesar desse aumento geral nas notificações, alguns agravos ainda são consideravelmente subnotificados, como as Dermatoses Ocupacionais, Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho e Perda Auditiva Induzida por Ruído.

Assim, para o ano de 2024 iremos dar continuidade aos trabalhos de sensibilização da rede de assistência com um foco nos agravos que se destacam pela subnotificação como citado acima e com foco nos grandes hospitais de Belo Horizonte que ainda tem apresentado baixas notificações.

Apresenta-se na tabela 54 os dados dos atendimentos assistenciais individuais realizados nos dois CEREST do município.

Tabela 54 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 a 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimento por assistente social	180	194	138	112	109	92
Atendimento por enfermagem	1.304	1.076	83	66	142	217
Consulta médica total	1.302	1.071	490	433	614	890
Consulta fisioterapia total	461	592	242	111	128	192
Consulta psicologia	-	-	-	7	94	148
Total	3.686	3.206	953	734	1.087	1.539

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador/DPSV/SMSA. Atualização 01/2024.

Obs: A partir do 1º quadrimestre 2023, a linha com dados sobre o Patch Teste foi excluída pois o exame não é mais realizado no CEREST B; a proposta é que o teste seja realizado pela rede (URS/CEM).

Os dados sobre primeiras consultas e retornos para a especialidade médica e de fisioterapia foram unificados pois o novo sistema SIGRAH não disponibiliza os dados de produção desagregados.

No ano de 2023 houve um aumento significativo do número de atendimento assistencial individual à saúde do Trabalhador nos CERESTs, totalizando 1539 atendimentos. Esse número pode ser justificado pelo aumento gradativo da procura aos CERESTs pelos trabalhadores no pós pandemia, onde ocorreu o retorno ao trabalho presencial e pelo trabalho de sensibilização e matriciamentos realizados em toda a rede assistencial. Para o ano de 2024 a proposta é intensificar a divulgação dos serviços ofertados pelo CEREST e aumentar ainda mais esse número.

Destaca-se a parceria com a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT na realização do Seminário de 30 Anos da Saúde do Trabalhador no SUS-BH em agosto de 2023 com mais de 400 pessoas inscritas. Em 2024, propomos um novo seminário em parceria com a CISTT- BH na temática da Saúde Mental e Trabalho.

Em relação ao indicador das atividades educativas e apoio matricial em Saúde do Trabalhador para a rede assistencial, foram realizadas 142 atividades no ano de 2023 no município de Belo Horizonte, ultrapassando assim a meta do Plano Anual de Saúde. Além disso, houve 51 atividades educativas para a população. Essas atividades são importantes instrumentos de sensibilização e divulgação para a rede assistencial da relevância

da saúde e segurança nos ambientes e processos de trabalho e tem refletido no aumento das notificações e na procura dos trabalhadores aos serviços dos CERESTS.

Tabela 55 - Número atividades educativas em saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2023

Especificação	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023	Total
Apoio Matricial e educação permanente em ST junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora.	30	52	60	142
Atividade educativa para a população	14	20	17	51
Seminário junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	0	1	0	1
Total	44	73	77	194

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador.

Nas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) manteve-se grande demanda de vistorias oriundas de pedido de investigação de denúncias do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, instituição muito acionada pela população. Outras fontes de demanda são a Ouvidoria Municipal, do sistema BH Digital e dos serviços de controle epidemiológico municipais e do Estado. O número absoluto de VAPT realizadas no ano de 2023 foi de 729, que corresponde a 88,9% da meta anual (tabela 56).

O não cumprimento da meta de vigilâncias pode ser explicado pelo aumento de demandas do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG) com denúncias diversas que requerem uma análise documental extensa e relatórios complexos, dependendo maior tempo da equipe técnica para sua realização. Apesar do não cumprimento da meta, percebe-se um aumento considerável do número de vigilâncias realizadas em 2023, quando comparado com os três anos anteriores.

Para o ano de 2024 há o planejamento de ampliação das ações de vigilância para os projetos especiais, que tem o objetivo de analisar e identificar riscos potenciais à saúde dos trabalhadores e propor medidas interventivas em ramos específicos de atividade econômica. Pretende-se com os projetos especiais que as equipes consigam realizar um número maior de vigilâncias em ramos de atividade econômica pré-definidos.

Tabela 56 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho	1.157	635	578	600	729

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador.

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte mantém sua posição de retaguarda técnica dos 22 municípios da sua área de abrangência definida pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Foram realizadas no ano de 2023: reuniões matriciais com as referências técnicas em saúde do trabalhador dos municípios da área de abrangência intercalando reuniões por videoconferência e presenciais, discussão de casos, apoio nas investigações de doenças, agravos e óbitos relacionados ao trabalho e ações conjuntas de vigilância em ambientes e processos de trabalho (VAPT) com as referências técnicas municipais.

Destaca-se ainda a relevância do trabalho realizado no âmbito das VAPTs, em que o CEREST Regional foi selecionado para apresentação do trabalho “Percepção de risco em saúde do trabalhador: uma metodologia de avaliação de riscos como recurso de educação em saúde para mensurar o impacto das ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho” na 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças – Expoepi. O evento nacional trouxe visibilidade às estratégias adotadas pelo serviço e premiou o trabalho como segundo colocado na categoria Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador, resultando em repasse de incentivo para a Secretaria de Saúde Municipal de Belo Horizonte.

A equipe também deu continuidade às suas atividades assistenciais e de vigilância em saúde do trabalhador no município-sede, com os seguintes projetos especiais: Projeto Panificadoras, Projeto Drogarias, Projeto Marmorarias, Projeto Açougues.

O Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador deu continuidade aos trabalhos de retaguarda técnica para a rede de atenção à saúde (RAS) do município de Belo Horizonte. Foram realizadas junto com a Coordenação de Saúde do Trabalhador reuniões periódicas com a equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - NUVEH do Hospital João XXIII. As reuniões tiveram como objetivo sensibilizar os profissionais quanto à importância de investigar e notificar os acidentes de trabalho atendidos. Este hospital é referência para atendimentos de urgência e emergência e atende diariamente vários casos de acidente com provável relação com o trabalho, mas existe grande subnotificação desse agravo.

Foram realizadas atividades de matriciamento à atenção primária de Belo Horizonte, às equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e de outros pontos de atenção à saúde da rede SUS-BH. A equipe deu continuidade às atividades de educação permanente na temática de Distúrbio de Voz e Perda Auditiva Induzida pelo Ruído para a RAS e abrangendo alunos e professores de fonoaudiologia da PUC Minas e fonoaudiólogos da UFMG, sensibilizando quanto a importância destas notificações. Após análise epidemiológica do município verificou-se que esses agravos estavam zerados no sistema de informação. A equipe da unidade realizou também as atividades assistenciais de rotina e as ações de vigilância, sendo mantidas as ações dos Projetos Especiais de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em Postos de

Gasolina, devido à exposição a solventes orgânicos cancerígenos. Manteve também o Projeto em Estabelecimento com Câmaras Frias.

Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Os resultados alcançados nas ações da VISA no ano de 2023 demonstraram impactos positivos, com maior agilidade de atendimento dos indicadores propostos, com destaque para as demandas de liberação de AAS dos estabelecimentos de alto risco e das demandas da sociedade como um todo, o que se traduz em acesso mais oportuno para o setor regulado, bem como para a sociedade. A metodologia vem reforçando o comprometimento na busca de maior eficiência nas ações da VISA e reforça o seu engajamento na promoção e prevenção da saúde pública. Esses resultados têm contribuído também para maior proximidade da realidade territorial, ou seja, permitindo atuar nas reais necessidades do cidadão, da população, do setor regulado e outros órgãos de interesse e interação com a VISA.

Dessa forma a VISA tem chamado atenção em relação à transparência, objetividade, melhoria no relacionamento com o setor regulado, população e a própria SMSA, o que torna o trabalho da Vigilância Sanitária mais reconhecido perante a sociedade.

Em relação às vistorias nos equipamentos de saúde da rede SUS, prosseguiu-se com o alinhamento significativo com a assistência. Após as vistorias fiscais, os relatórios são encaminhados para as gerências ou diretorias responsáveis para alinhamento das inconformidades, bem como das respostas ao Ministério Público, mostrando a pró-atividade da instituição em alcançar a melhoria contínua dos processos relacionados a inspeção sanitária em todos equipamentos rede SUS-BH.

Estão destacados abaixo alguns números relevantes das ações realizadas em 2023 na VISA BH, na busca pelos objetivos estabelecidos.

Alvará de Autorização Simplificado

Tabela 57 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Alvarás de Autorização Sanitária liberados	9.412	7.034	10.226	11.019	6.136

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA)

Em outubro de 2021 foi publicada a Lei Municipal 11.315/2021 que alterou a validade dos alvarás de 1 ano para 2 anos, nos estabelecimentos de alto risco e para 5 anos nos estabelecimentos de médio risco.

Acredita-se que o menor número de alvarás liberados, em 2023, tenha relação com esses ciclos de validade, que se reiniciou ao final de 2023 no caso dos estabelecimentos de alto risco.

Tabela 58 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Número de vistorias	25.926	22.474	13.928	11.567	10.371
Número de atendimentos / retornos de denúncias e Sistema de Gestão de Ouvidoria (TAG)	14.682	9.266	9.478	7.212	9.028
Total	40.608	31.740	23.406	18.779	19.379

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA); BH Digital

O acompanhamento de indicadores relacionados às demandas do cidadão permitiu aprimorar a gestão desses atendimentos, buscando cada vez mais dar transparência e atendimento em tempo oportuno. Para além do atendimento, o cidadão precisa ter ciência da ação da VISA. O trabalho realizado até agora, principalmente com as demandas relacionadas a alimentos, permitirá a melhoria da cobertura do atendimento, da gestão de todas as outras denúncias e seus respectivos prazos de atendimento e retorno ao cidadão.

Projeto Arquitetônico

Tabela 59 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 a 2023

Especificação	2020	2021	2022	2023
Projetos protocolados	473	689	799	1.067
Projetos analisados	201	232	716	1.153
Pareceres técnico emitidos	42	95	269	418

Fonte: Relatório Setor de Projetos.

O serviço de análise e aprovação de projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), pela Secretaria Municipal de Saúde do Município, a partir fevereiro de 2023, sofreu mudanças significativas. O processo que, até então, era iniciado, presencialmente, pelo estabelecimento e com toda a documentação apresentada na forma física, passou a ser, por completo, de forma digital. Com isto, o representante do estabelecimento não mais precisou se deslocar fisicamente, nem gastar com emissão impressa de papéis, minimizando-se os custos operacionais.

Agora, pelo lado da Secretaria, a economia com espaço físico pela não mais guarda da documentação impressa e pela, também, disponibilidade de se analisar os projetos tanto na Secretaria quanto fora dela (trabalho em casa), ampliou bastante a eficiência de todo o processo de aprovação. O controle documental ficou, por sua vez, mais transparente, confiável e mais fácil de acompanhar.

Em 2023, foram protocolados 1.067 projetos via portal de serviços da PBH. O número de projetos analisados é maior que os protocolados, devido a demandas em processo físico, protocoladas em período anterior a fevereiro de 2023 (entrada no BH Digital), que foram respondidas ao longo do ano. Do total analisado, 418

foram aprovados (emitido parecer técnico). Os demais processos foram devolvidos por falta de documentação ou por não estarem de acordo com as exigências previstas na legislação relacionada, gerando documentos de análise preliminar.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde

Tabela 60 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 a 2023

Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde	2020	2021	2022	2023
Protocolados (físico)	626	22	6	18
Analizados (físico)	738	22	6	18
Aprovados (físico)	527	15	6	18
Protocolados (via SIGESP e BH Digital)	33	1.197	1.724	1.799
Analizados (via SIGESP e BH Digital)	29	1.161	1.552	1.127
Aprovados (via SIGESP e BH Digital)	2	839	987	746

Fonte: Relatório setor de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde.

O núcleo de análise e aprovação vem avaliando seus processos de trabalho a fim de aprimorar o trabalho de análises dos planos de gerenciamento de resíduos da rede Privada, tendo como principal ação o uso da assinatura digital do setor nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) aprovados, viabilizada pelo decreto 17.710/2021.

Também a cargo da Diretoria de Vigilância Sanitária, no que compete ao núcleo de análise de PGRSS, encontra-se em curso o processo de formalização dos PGRSS de Unidades da rede SUS BH/SMSA. No ano de 2023 foram elaborados, analisados e aprovados os planos de 23 unidades da rede, dentre eles 07 unidades em reforma e reconstrução, além de 04 unidades PPP.

Por fim, o núcleo de análise e aprovação de PGRSS, durante o ano de 2023, aprimorou o processo de trabalho para facilitar o desempenho das atividades mencionadas, por meio da aplicação de formulário junto às unidades da rede para levantamento de informações referentes ao gerenciamento dos resíduos das unidades da rede PBH.

Coordenação de Gestão da Qualidade

A Diretoria de Vigilância Sanitária, por meio das ações da coordenação da qualidade, continua priorizando o monitoramento dos indicadores estabelecidos e que integram o processo mensal de análise crítica que é realizado sistematicamente, constituindo-se um importante instrumento para a qualificação e harmonização das atividades que fazem parte da missão da VISA BH e seus respectivos objetivos.

Em 2023, a VISA BH, encerrou sua participação no Projeto IntegraVISA III em parceria com a ANVISA, no qual foram realizadas oficinas para capacitação e discussão da Norma ISO 9001:2015, com equipe do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC). Como resultado está em andamento a implantação do Sistema de Gestão da

Qualidade (SGQ), ainda na etapa referente ao contexto organizacional e envolvimento/alinhamento das equipes no processo de implantação, em uma construção conjunta da Diretoria, gestores regionais e do nível central, Coordenação da Qualidade, e o grupo de gestão da qualidade (GGQ), composto por pontos focais de todas as regionais e nível central.

Segurança do Paciente

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, no ano de 2023, desenvolveu várias ações com o objetivo de fomentar a cultura de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde do município. O Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, constituído por fiscais sanitários e enfermeiros, manteve suas reuniões semanais para análise e acompanhamento das investigações e as execuções das ações propostas para melhorias a serem realizadas pelas instituições, nos casos definidos como prioritários (Eventos Adversos - EA que evoluíram para óbito e os *never events*). Nesse sentido, também foram realizadas reuniões com os Núcleos de Segurança do Paciente dos hospitais como forma de aproximar o setor regulado ao público, assim como prestar os esclarecimentos necessários. Foram mantidos os acessos frequentes ao sistema NOTIVISA e acompanhamento das informações enviadas pelos serviços notificantes, possibilitando a identificação de todos os eventos adversos notificados no município.

De janeiro a dezembro de 2023 foram notificados 31.759 incidentes pelos Núcleos de Segurança do Paciente dos estabelecimentos de saúde do município. Destes, 413 foram acompanhados ou estão em acompanhamento pelo Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, sendo 119 eventos adversos com dano óbito, 286 eventos adversos classificados como *never events*, 8 eventos com outros danos.

Em junho/2023, foi realizada a reunião, através da plataforma Meet, “Segurança Assistencial nas Maternidades do Município de Belo Horizonte – MG”, a fim de fomentar a cultura de Segurança do Paciente nas maternidades do município e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários.

De acordo com o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2015), anualmente, os hospitais brasileiros com leitos de UTI adulto, pediátrico ou neonatal devem realizar o preenchimento do formulário eletrônico “Formulário Nacional de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente”. A análise dessas práticas baseadas em evidência é uma estratégia fundamental para a gestão do risco sanitário e aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde. A equipe do Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária realizou a avaliação dos documentos enviados pelos hospitais para preenchimento da planilha de classificação do serviço em baixa, média e alta conformidade às práticas de segurança do paciente e realizou também, no mês de dezembro/23, a avaliação in loco das ações implementadas pelos serviços de saúde para pontuação final.

De acordo com o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021 - 2025, instituído pela Portaria MS/Anvisa nº 142 de 03 de março 2021, iniciou-se também a Avaliação das Práticas de

Segurança do Paciente em serviços de diálise, no qual a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária realizou a avaliação dos documentos enviados pelos hospitais para preenchimento da planilha de classificação do serviço em baixa, média e alta conformidade às práticas de segurança do paciente. Também foi realizada avaliação in loco das ações implementadas pelos serviços de saúde.

Vigilância em Saúde Ambiental

No que tange à Vigilância em Saúde Ambiental, em 2023, a VISA atuou primordialmente com base nas diretrizes do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua) e no monitoramento da qualidade do ar interno.

Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua)

O plano de amostragem e o monitoramento da qualidade da água para consumo humano são elaborados com base na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. O plano de amostragem dos parâmetros básicos estipulado para o município de Belo Horizonte abrange um número mensal de 86 análises de coliformes totais, 86 análises de residual desinfetante e 86 análises de turbidez, que totalizam 3.096 análises/ano. Em 2023 foram realizadas 3.216 análises dos parâmetros indicados. As análises laboratoriais são realizadas pelo Laboratório de Bromatologia da PBH que emite os respectivos laudos. Os dados do monitoramento da qualidade da água são lançados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) do Ministério da Saúde. As metas estabelecidas pela Diretriz Nacional foram superadas, atendendo ao definido no planejamento anual.

Tabela 61 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 a 2023

Especificação	2020	2021	2022	2023
Coliformes totais	520	1.037	1.079	1.073
Cloro residual livre	488	934	1.076	1.068
Turbidez	518	1.039	1.079	1.075
Total de análises	1.526	3.010	3.234	3.216

Fonte: laudos de análise laboratorial emitidos pelo Laboratório de Bromatologia da PBH.

Monitoramento da qualidade do ar interno - Plano de Manutenção, Operação e Controle

O Plano de Manutenção, Operação e Controle é um documento que deve ser apresentado à vigilância sanitária pelos estabelecimentos de uso público e coletivo que possuem sistemas de climatização artificial (ar-condicionado), junto a laudos de análises laboratoriais de análise de qualidade do ar. Estes documentos são analisados pelos técnicos da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental que emitem parecer técnico conclusivo. Em 2023, 100% dos processos protocolados no Portal da PBH foram analisados pela equipe técnica, que conseguiu atender a demanda.

Tabela 62 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 a 2023

Especificação	2020	2021	2022	2023
Documentação protocolada (n° de estabelecimentos)	42	84	226	154
Documentação analisada	40	80	224	154
Pareceres técnico emitidos ^(a)	11	71	224	154

Fonte: SIGESP e Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

a. Para toda documentação analisada é emitido parecer técnico.

Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*

O combate ao *Aedes aegypti* é uma das prioridades do município de Belo Horizonte, que coloca em prática todas as diretrizes técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Além da execução das ações de rotina, a SMSA mantém articulação permanente com outras secretarias e órgãos da administração pública, no sentido de viabilizar ações intersetoriais continuadas para a redução dos potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. No primeiro e segundo quadrimestre de 2023, a situação epidemiológica das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* foi ponto de pauta permanente nas reuniões semanais do Grupo de Gestão de Riscos de Desastres (GGRD) da PBH, sendo um facilitador para a definição de prioridades para a execução de ações intersetoriais. Neste terceiro quadrimestre, foi mantida como prioridade a rotina de compartilhamento dos dados relativos à incidência das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* em Belo Horizonte, marcando o reinício das ações de intensificação de controle vetorial. Neste último quadrimestre foi realizada a pesquisa larvária amostral, denominada levantamento de índice rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) em 5% dos imóveis elegíveis para monitoramento das arboviroses. O LIRAA causou impacto positivo no número de visitas para pesquisa larvária no em 2023 (tabela 63).

Destaca-se que no período compreendido pelo primeiro e terceiro quadrimestres houve uma elevação importante no número de casos notificados de dengue e também de chikungunya, repercutindo na intensificação das atividades de controle e de bloqueio de transmissão.

As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue e das Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em vistorias de imóveis em cinco ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

- mutirões de limpeza para recolhimento de materiais inservíveis, em parceria com a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU);
- bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume;
- redução de pendências de vistorias pelos agentes de campo, em conjunto com a Defesa Civil Municipal;
- abertura forçada de imóveis em situação de abandono;
- uso de drones em áreas de maior risco para melhor identificação de potenciais criadouros do *Aedes aegypti*;
- ações educativas dentro da estratégia do Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação; no segundo quadrimestre, notadamente durante o período de férias escolares, houve a intensificação de vistorias em escolas municipais visando a eliminação de potenciais criadouros;
- monitoramento da situação entomológica por meio de cerca de 1.800 ovitrampas, que permitem identificar as áreas com maiores infestações.
- parceria com a Subsecretaria de Defesa Civil para o agendamento das visitas domiciliares pelos agentes de combate a endemias, em áreas selecionadas em função de critérios operacionais, entomológicos e/ou epidemiológicos.

As tabelas 63 a 66 demonstram a amplitude dessas atividades. 4.149.467

Tabela 63 - Ações de rotina para o controle do *Aedes aegypti*, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Imóveis visitados para controle do <i>Aedes aegypti</i>	4.724.507	3.488.036	4.149.467	4.458.554	4.992.137
Pesquisas Larvárias	171.538	18.759	101.611	103.909	105.264
Ovitrampas instaladas ^(a)	41.876	41.728	42.878	42.540	84.863

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

- a. A partir de 2023, passou-se a considerar o “monitoramento entomológico por ovitrampas”, o qual inclui instalação, recolhimento e envio das amostras ao laboratório de zoonoses.

Tabela 64 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de mutirões realizados	173	28	189	205	284
Nº de imóveis trabalhados	71.468	19.333	95.357	88.366	99.327
Total de materiais recolhidos (kg)	593.028	87.876	331.773	342.815	432.916

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO). Atualizado em 05/03/2024.

Tabela 65- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultrabaixo volume, 2018 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de raios realizados	197	25	17	44	205
Nº de quarteirões trabalhados	1.914	225	131	396	736
Nº de imóveis trabalhados	105.384	10.062	7.841	22.638	45.959

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO). Atualizado em 05/03/2024.

Tabela 66 - Outras ações para controle do *Aedes aegypti*, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Ações de abertura forçada em imóveis em situação de abandono	30	4	5	4	4
Ações de agendamento noturno para resgate de imóveis fechados	1.754 ^(a)	2	256	27	1
Atendimentos de solicitações para vistoria via Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)	5.410	2.138	1.036	853	1.964
Vistorias para monitoramento e atividades de Projetos Especiais para controle do <i>Aedes aegypti</i>	25.599	109.822	38.411	7.877	1.806
Ações educacionais do Programa Saúde na Escola	1.093	146	0	0	1.714

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO). Atualizado em 05/03/2024.

a. Inclui dados de 2018 e 2019.

No intuito de minimizar os prejuízos sociais e econômicos proporcionados pela expansão das arboviroses, fez-se necessária a adoção imediata de estratégias alternativas que visem à redução dos casos de dengue, Zika e Chikungunya. Dessa forma, a Prefeitura de Belo Horizonte em conjunto com Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) têm envidado esforços e recursos para execução de Projetos Especiais que contribuem para uma maior efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*, tais como:

- Projeto Arboalvo – estratificação de risco;
- Método *Wolbachia*;
- Estudos das ovitrampas como preditoras de áreas de risco para transmissão de arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti*, possibilitando, inclusive, análises em nível regional e local e, portanto, viabilizando a identificação mais oportuna de áreas com maior risco, naquele momento, se constituindo em um

importante subsídio para a tomada de decisão, tais como: intensificação da visita dos agentes de campo, direcionamento de mutirões de limpeza, ações educativas e o uso de drones.

Estratégias complementares para o controle e prevenção das arboviroses avançaram em sua estruturação, como a implementação dos produtos gerados no âmbito do projeto ArboAlvo, que visa a detecção de clusters simultâneos para os riscos entomológicos e epidemiológicos associados as condições sócio sanitárias de territórios receptivos ao *Aedes aegypti*, ou seja, áreas com maior risco da ocorrência de epidemias. Portanto, essa detecção permite intervir de forma oportuna e diminuir a intensidade e velocidade de dispersão de epidemias em áreas urbanas endêmicas. Para disseminar a proposta de vigilância de forma equânime nas nove regionais do município, foram elaborados procedimentos operacionais padrão (POP) e implementados painéis e relatórios automatizados para os diferentes níveis de gestão.

Além desta metodologia, a terceira fase de implantação do método Wolbachia, compreendendo áreas de 6 das 9 regionais, manteve as liberações de mosquitos com Wolbachia em 2023. A utilização avançada de veículos aéreos não tripulados (VANT) - drones, para o tratamento de focos com biolarvicida e a vistoria aérea de locais de maior risco ambiental e epidemiológico, continuam servindo como importante ferramenta para o planejamento operacional de campo, auxiliando o direcionamento do esforço das equipes de zoonoses responsáveis pelas intervenções de combate ao *Aedes aegypti* e possibilitando maior sensibilidade na identificação de criadouros de difícil acesso pelos agentes de campo e maior cobertura na eliminação desses criadouros, auxiliando o direcionamento de esforços das equipes de campo também em áreas onde foram realizados bloqueios de transmissão. Para o acompanhamento das ações oriundas das imagens geradas por drones, está em construção um painel de dados informatizado, o qual contemplará relatórios periódicos subsidiando a gestão da SMSA.

Concluída a distribuição de tablets, contemplando todas a Regionais, para os agentes de zoonoses, o sistema para o registro das atividades de campo relacionadas ao controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes aegypti* foi implementado e está em fase de adequação e evolução. Estes processos de implementação envolveram esforço conjunto da DTIS, PRODABEL, Diretoria de Zoonoses e Gerências Regionais de Zoonoses. A inclusão destes equipamentos na rotina de trabalho da vigilância e controle de zoonoses é um marco histórico que trará em pouco tempo a ampliação da capacidade de análises e a redução do tempo para avaliação das intervenções de tratamento focal para o combate a larvas do vetor, subsidiando a tomada de decisão em tempo oportuno, buscando também o aprimoramento das supervisões dos trabalhos de campo com possibilidade de reflexos quantitativos e qualitativos das vistorias realizadas pelas equipes.

Vigilância e controle da leishmaniose visceral, raiva urbana, de animais sinantrópicos e manejo da população de cães e gatos

Além das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a leishmaniose visceral é outra doença transmitida por vetores que é endêmica no município de Belo Horizonte. Por isso, o município busca implantar as diretrizes do Ministério da Saúde e, mais do que isso, viabilizar uma série de outras atividades para melhorar a efetividade das ações de controle da doença, como a parceria com a sociedade civil e organizações não governamentais para estimular a adoção de cães e gatos, ações educativas, além da disponibilização de castração de cães e gatos, segundo critérios de prioridade que guardam relação direta com o risco de transmissão não só da leishmaniose visceral, bem como da esporotricose e da raiva animal.

Em 2023 implementou-se o processo de encoleiramento de cães soronegativos com uma coleira com efeito repelente do vetor em áreas de maior risco, conforme programação do município junto ao Ministério da Saúde.

As ações de prevenção e controle da leishmaniose visceral são desenvolvidas de forma sistemática e direcionadas de acordo com a estratificação das áreas de transmissão ou de risco, considerando as taxas de incidência humana acumulada, a soroprevalência canina, condições ambientais favoráveis à transmissão e áreas com reincidência recente de casos humanos. As atividades realizadas pelas equipes das DRES são as coletas de sangue em cães e o controle químico do vetor, conforme estratificação de risco. As amostras coletadas são processadas pelo Laboratório de Zoonoses.

O município adota o novo protocolo de diagnóstico da leishmaniose visceral canina do Ministério da Saúde, que utiliza o teste rápido (TR-DPP) para triagem e o ensaio imunoenzimático (ELISA) como confirmatório da infecção canina. O recolhimento dos cães soropositivos é feito tanto pelas equipes das DRES quanto pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para realização da eutanásia com procedimentos validados e éticos.

O cenário epidemiológico de ocorrência de leishmaniose visceral canina, a circulação confirmada do vírus rábico em morcegos e o surgimento da esporotricose, determinou, em meados de 2018, uma adequação do serviço ofertado nos Centros de Esterilização de Cães e Gatos (CECG) de Belo Horizonte. Este ajuste permitiu priorizar parte das vagas das castrações para animais oriundos dos Projetos Especiais que contemplam cães e gatos provenientes de áreas com risco sanitário, vulnerabilidade social, animais abandonados resgatados por Organizações da Sociedade Civil, animais de munícipes com transtorno de acumulação, além de colônias de felinos errantes instaladas em parques, escolas, universidades, dentre outros. Esta reformulação tem como objetivo aprimorar as ações de prevenção e controle de zoonoses visando minorar os riscos à saúde humana.

Em agosto de 2019, a DIZO iniciou uma abordagem diferenciada voltada à população em situação de rua que possui animais (cães e gatos). Este trabalho, denominado “Projeto Maloca” é realizado de forma

interdisciplinar, envolvendo o CCZ, as Gerências Regionais de Zoonoses (GERZO), os Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e as equipes de Consultório na Rua. Em 2023, foram vacinados contra a raiva 293 animais; destes 273 eram cães e 70 gatos.

Também em 2023, ocorreu o atendimento do projeto Maloca também em “campos fixos” do Consultório na Rua, totalizando a vacinação contra a raiva de 32 animais. Nesta proposta, as gerências de zoonoses teriam mensalmente um espaço no “campo fixo” para disponibilizar vacinação antirrábica para cães e gatos e ofertar agendamento para castração cirúrgica, além de orientação veterinária para a guarda responsável de animais. Esta estratégia está em processo de reestruturação para o ano de 2024.

Além da imunização antirrábica, são administrados nos animais de tutores em situação de rua, vacinas espécie-específica, vermífugos, fármacos para o controle de endo e ectoparasitas, além disso, todos os animais são identificados eletronicamente por intermédio de um microchip. São ofertados, também, o exame para diagnóstico de leishmaniose visceral canina e a castração.

O controle da fauna sinantrópica, notadamente roedores e escorpiões, complementam as ações preventivas executadas pelas equipes de zoonoses. As ações programadas e as demandas da população captadas através dos canais de serviço da PBH são atendidas na rotina de trabalho de campo, a partir da realização de um diagnóstico de risco ambiental após a execução de vistorias técnicas, culminando com a orientação in loco de acordo com estratégias de manejo integrado para o controle da fauna sinantrópica.

Outro importante marco de 2023 foi a aquisição de uma nova Unidade Móvel de Esterilização (UME). Além disso, o município, com colaboração da Guarda Municipal de Belo Horizonte, firmou termo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Minas Gerais, o qual viabilizou a disponibilização da Unidade de Apoio da Diretoria de Zoonoses. Em 2023 o projeto de adequação do espaço físico da Unidade de Apoio foi concluído e as obras necessárias acontecerão em 2024 conforme perspectiva da SUDECAP, podendo então contribuir positivamente para as ações desenvolvidas pela Diretoria de Zoonoses.

Sendo assim, as tabelas 67 a 70 apresentam uma síntese das atividades realizadas. É importante destacar que muitas das ações rotineiras de controle da leishmaniose visceral dependem de insumos cuja responsabilidade de aquisição é do Ministério da Saúde que, por intermédio das Secretarias Estaduais de Saúde, os disponibilizam para os municípios, como os reagentes e kits para diagnóstico e os inseticidas para o combate ao vetor e que podem sofrer descontinuidade no abastecimento em alguns momentos.

Tabela 67 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Vistorias realizadas	9.059	8.714	9.759	10.491	11.620

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO). Dados atualizados em 05/01/2024.

Tabela 68 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Cães examinados para controle da Leishmaniose Visceral (sorologias realizadas)	27.983	28.954	17.044	23.006	43.571
Sorologias positivas	6.165	5.624	3.539	4.077	5.440
Domicílios borrifados para controle da Leishmaniose Visceral	14.855	73.593	78.145	64.698	51.591
Encoleiramento (cães elegíveis encoleirados) ^(a)	-	-	-	-	30.330

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO). Atualizado em 05/03/2024.

a. Início do encoleiramento como estratégia de controle da Leishmaniose Visceral Canina, conforme programação junto ao Ministério da Saúde, no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 69 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Animais, cães e gatos, vacinados contra raiva	11.942 ^(a)	185.408	281.765	258.010 ^(b)	260.656
Doações de animais realizadas no Centro de Controle de Zoonoses	348	282	230	135	162

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses

a. Refere-se às vacinações de rotina realizadas em 2019, já que a não produção e disponibilização de lotes da vacina antirrábica pelo Ministério da Saúde ocasionaram a não realização de Campanhas de Vacinação Antirrábica.

b. Retificação do dado anterior com o acréscimo do resultado da campanha antirrábica anual de 2022 (24.953 animais vacinados na rotina e 233.057 animais vacinados durante a campanha antirrábica anual).

Tabela 70 - Dados de esterilização animal, 2019 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Cirurgias de esterilização animal para controle ético da população de cães e gatos	29.155	22.931	24.459	27.157	33.976

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

Eixo V - Gestão em Saúde

Temática 5.1: Infraestrutura Tecnológica

A implantação dos três subprojetos descritos nas metas **5.1.1: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial**, **5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência** e **5.1.3: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação**, iniciou em 2 de janeiro de 2020 e fazem referência à implantação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e Regulação (SIGRAH).

A Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) é um dos maiores projetos da SMSA em termos de tecnologia da informação em saúde. Sua implantação vai proporcionar, entre outros avanços, um prontuário eletrônico único em todos os pontos da rede ambulatorial, hospitalar e de urgência. Isso quer dizer que todas as informações relacionadas ao atendimento da população nas unidades de saúde da PBH poderão ser acessadas de qualquer serviço do SUS-BH. Além disso, a expectativa é que ao final da implantação, reprogramada para 2024, haverá benefícios como redução de filas e do tempo de espera para atendimento, redução de processos manuais e da possibilidade de erros, aprimoramento das ações de regulação, controle e avaliação da rede própria e contratada, além de acesso as informações fundamentais para a gestão.

No ano de 2020 foram realizadas ações de planejamento e preparação para a implantação, já que a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) será implantado em 366 unidades, incluindo todos os centros de saúde, unidades especializadas, unidades de saúde mental e reabilitação, academias da cidade, Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Unidades de Pronto Atendimento e nas unidades reguladoras da capital. Além de todas as atividades de pré-implantação, entre outubro a dezembro de 2020, a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) foi implantado em cinco Unidades de Pronto Atendimento (Noroeste, Venda Nova, Pampulha, Nordeste e Leste) e no Pronto-Socorro do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Em 2021, entre janeiro a março, concluiu-se a implantação nas Unidades de Pronto Atendimento contemplando as três Unidades restantes (Barreiro, Oeste e Norte). Os processos informatizados nestas Unidades foram a recepção, a classificação de risco, o controle de portaria (Pronto Socorro e Unidade de Pronto Atendimento Noroeste), parte do faturamento, higienização de leitos, Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) e a evolução clínica em prontuário eletrônico do paciente multiprofissional. Em junho de 2021 foi implantado o processo de internação no Complexo Hospital Metropolitano Odilon Behrens.

No segundo quadrimestre de 2021, devido à necessidade de organização e monitoramento da vacinação contra a COVID 19, foi implantado o Módulo para registro da Vacina COVID nas Unidades Básicas de Saúde e também o Módulo de Agendamento da Vacina Covid-19.

Entre junho e agosto de 2022, houve uma segunda fase de implantação em 7 UPAs da SMSA (Barreiro, Leste, Norte, Nordeste, Oeste, Pampulha e Venda Nova) com processos de prescrição interna e externa, protocolos assistenciais, documentos eletrônicos específicos da urgência, confirmação de realização de exames de imagem, leitos de observação e faturamento.

Ainda em agosto de 2022, foi implantado também, a Regulação do Acesso Ambulatorial, em 436 (quatrocentos e trinta e seis) unidades internas e externas, substituindo assim o Sistema de Regulação (SISREG). As funcionalidades em produção no SIGRAH, são:

- Solicitação de Procedimentos: Unidades da rede própria e contratada da SMSA e Secretarias Municipais do Interior;
- Regulação das solicitações advindas dos municípios do interior, das unidades da rede própria e contratada;
- Agendamento automático e manual das solicitações recebidas pela SMSA;
- Recepção do paciente e registro de execução do procedimento: Unidades da rede especializada da SMSA (própria e contratada).

Em paralelo à estas atividades da contratada, em março de 2022, iniciou-se a implantação nas unidades ambulatoriais, sendo concluída, 100% da implantação do SIGRAH em:

- 79 Academias da Cidade
- 9 Artes da Saúde
- 9 Centros de Convivência
- 2 Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)
- 2 Centros de Referência de Saúde o Trabalhador (CEREST)
- 1 Centro Municipal Oftalmológico (CMO)
- 1 Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CMDI)

Além disso, foi o implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEP) em:

- 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM)
- 4 Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM AD)
- 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil (CERSAMI)
- 1 Serviço de Urgência Psiquiatra (SUP)
- 9 Centros de Especialidades Médicas (CEM)

- 3 Unidades de Referência Secundária (URS)
- 4 Centros de Reabilitação (CREAB).

Em 2023 houve a implantação do Projeto Piloto referente à meta 1 – Módulo Ambulatorial, na Regional Leste. Este piloto consistiu na implantação, em 14 Centros de Saúde, dos processos:

- Recepção (CMCE)
- Classificação de Risco
- PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP
- Prescrição
- Ciclos de Vida
- Formulários
- Coleta
- Atividade Coletiva
- Relatórios
- Vacinas
- Odontologia

Destaca-se também que junho de 2023, houve também a implantação do processo de higienização de leitos no Hospital Odilon Behrens, referente à meta **5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência**.

Para a meta *Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação*, **5.1.3**, em 2023 houve a entrega de melhorias de processos já implantados, com destaque para a rotina de agendamento automático.

Além disso, foi concluída a contratação, por meio de licitação, do sistema de armazenamento de exames de imagem (PACS) que agregará muito na informatização da rede SUS, no que tange aos exames de imagem e sua disponibilização ao paciente. As atividades de preparação para a implantação iniciaram-se ainda em 2023, com perspectiva de implantação total em 2024.

Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

A discussão, elaboração e fomento das ações educacionais estabelecidas pelo Programa de Educação Permanente em Saúde (ProEP), como também as estabelecidas pelo Ministério da Saúde, em prol do aprimoramento e qualificação dos trabalhadores da Rede SUS-BH são realizadas pela SMSA por meio da Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

A Diretoria de Educação em Saúde é responsável por coordenar e regular as inserções de estudantes de nível técnico e superior nos diversos cenários de prática da Rede SUS-BH, a partir de uma interlocução direta com

as instituições de ensino, e por elaborar, coordenar e regular as inserções de residentes médicos, multiprofissionais e uniprofissionais dos programas próprios de Residência da SMSA e de Instituições parceiras. Além disso, também cabe à DESA receber, analisar e autorizar formalmente os projetos de pesquisa e extensão que pretendem ser desenvolvidos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como analisar e emitir pareceres sobre a participação em curso e/ou evento externo e sobre as solicitações de Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP) pelos trabalhadores da SMSA.

Programa de Educação Permanente em Saúde

O Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde (ProEP) compõe o Plano de Desenvolvimento do Servidor – (PADS) da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte. Ele congrega as necessidades educacionais, organizadas em temas propostos, que, mediante a ação conjunta entre a Diretoria de Educação em Saúde (DESA) e as áreas técnicas correspondentes, se configuram em capacitações para os trabalhadores da saúde.

Para este trabalho, a DESA possui uma Coordenação de Educação Permanente, composta por uma equipe de 13 pessoas, organizadas em duplas ou trios, especializada na construção das ações educacionais junto às áreas técnicas, que atua na diretoria em educação permanente em saúde, na logística do planejamento, execução, monitoramento, avaliação e certificação. Além disso, conta com uma estrutura de descentralização de ações, mediante a atuação de Núcleos de Educação Permanente nas nove regionais de saúde.

As ações educacionais acontecem de forma presencial, desenvolvidas em sua sede, à qual conta com 7 salas de aula, incluindo 1 laboratório de informática, e que totalizam 190 lugares, ou em espaços distribuídos nas nove regionais de saúde, e também à distância, via plataforma Moodle de educação à distância; Plataforma Google Meet e Canal Não Listado no You Tube.

Em 2023, foram aprovadas 103 ações no Programa de Educação Permanente (PROEP), cuja previsão de conclusão é março/2024. Deste total, em dezembro de 2023, duas ações estavam em fase de finalização ou prestação de contas; vinte e quatro ações estavam na fase de planejamento, ainda não tendo sido iniciadas; vinte ações estavam em execução, sendo monitoradas e controladas para garantir seu progresso; treze ações já haviam sido concluídas com êxito; seis ações estavam suspensas temporariamente, aguardando alguma resolução ou condição para serem retomadas; e 44 ações educativas foram canceladas por motivos diversos.

Na modalidade de Ensino a Distância (EAD), durante o ano de 2023, foram criados e desenvolvidos 36 cursos nesse formato, que tiveram um total de 21.392 participantes envolvidos. A Educação a Distância oferece uma série de benefícios, incluindo acesso amplo à educação, flexibilidade de horários, autodisciplina e autonomia para os alunos, além da redução de custos. No entanto, enfrenta desafios como a falta de interação presencial, isolamento, necessidade de autodisciplina, acesso à tecnologia e à internet, e a garantia da

qualidade do ensino. Superar esses desafios requer estratégias eficazes de ensino, suporte aos alunos e investimentos em infraestrutura tecnológica.

Para discussão e construção coletiva do Plano de Educação Permanente SMSA 2024, em outubro de 2023 foi criado, por meio das discussões do Saúde em Rede, o Grupo de Trabalho “Qualificação para o trabalho e Gestão em Saúde”, com o objetivo de ampliar a construção e fortalecer o campo da Educação Permanente, potencializando as atividades formativas no SUS-BH. O GT articula as áreas do SUS-BH que atualmente têm ações voltadas para a formação-qualificação da rede (DESA, DIEP e Saúde em Rede). Tem também, dentro de sua proposta, a construção coletiva do projeto de desenvolvimento de competências gerenciais/DIEP. Têm sido realizadas Oficinas de alinhamento entre as equipes da DESA, DIEP e Saúde em Rede, resultando em pactuações de ações, inserções de equipe e agendas. Desde a última Oficina pactuou-se o levantamento de necessidades educacionais dos trabalhadores/serviços, junto aos Núcleos de Educação em Saúde das Regionais, e também a pactuação com DRES/Gerentes regionais de agendas com foco nas competências gerenciais.

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

- **Projeto Saúde em Rede BH** que consiste de um projeto em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Hospital Albert Einstein. O Projeto Saúde em Rede iniciou-se em 2019 com a condução da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG). A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) aderiu ao projeto em 2023, sendo proposta uma customização dos conteúdos para atender às necessidades do município.

A fase de expansão deste projeto teve início em setembro de 2023. Em cada oficina foram abordados temas para direcionar a reflexão e o aprimoramento do processo de trabalho. A primeira oficina realizada incluiu o tema “Trabalho em Equipe e Educação Permanente”, e a segunda “Gestão Participativa e Valorização dos Trabalhadores no Processo e Gestão do Trabalho”.

Na gestão do espaço virtual na plataforma ead.gov.br, são disponibilizados os registros das Oficinas, conteúdos para leitura e fóruns, que visam promover a interação entre os participantes. Os tutores realizam a postagem de memoriais, nos quais são registrados as vivências realizadas e os produtos das oficinas. Este espaço virtual visa fortalecer os processos de aprendizagem por meio da troca de saberes e experiências.

A DESA, além de participar de todo o processo de construção das oficinas, avaliação do processo e resultados, também realiza a divulgação, inscrição, monitoramento qualitativo e orientação para acesso à plataforma. Ademais, a DESA tem oferecido sua infraestrutura física e tecnológica para o

desenvolvimento das oficinas e de reuniões de apoio/preparo para o Projeto Saúde em Rede BH, com as salas de aula frequentemente ocupadas por grupos deste projeto.

- **Introdução à Saúde Mental Na Saúde Pública Do SUS-BH**

Esta ação educativa visa abordar a lacuna de informação e contextualização sobre o trabalho em rede em Saúde Mental, impactando a assistência nas Equipes de Saúde Mental nos Centros de Saúde. A falta de alinhamento resultou em condutas inadequadas, interferindo na qualidade do cuidado oferecido na Atenção Básica. Após uma turma piloto, surgiu a necessidade de estender a formação a psicólogos e psiquiatras, visando evitar equívocos nas práticas diárias.

O objetivo geral consistiu em alinhar e atualizar os profissionais na Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte, qualificando os serviços prestados aos usuários. Os objetivos específicos incluíram oferecer atualização de conhecimentos, apresentar conceitos de Saúde Pública e detalhar a RAPS-BH.

A ação educativa foi realizada por meio de educação à distância (EAD), incluindo vídeo aulas assíncronas, materiais e avaliações na plataforma EAD-PBH, além de três encontros síncronos via Google Meet. Foram planejadas três turmas ao longo de 2023, com 20 horas de carga horária cada, abrangendo 149 psicólogos e 34 psiquiatras.

Os resultados esperados incluíram o entendimento da função de agente público alinhado às diretrizes do SUS-BH, ações coerentes com a Política de Saúde Mental Antimanicomial e a oferta de atenção integral e práticas de qualidade centradas nas necessidades dos usuários. O cronograma abrangeu desde a aprovação da demanda até a análise da capacitação e certificação. O custo do projeto foi calculado considerando horas de trabalho, infraestrutura e logística. Não houve restrições totais, mas férias, afastamentos e falta de acesso à internet foram restrições parciais.

O percentual mínimo para certificação do participante foi de 100% de execução do curso na plataforma EAD, realização de avaliações e participação em dois encontros síncronos. O percentual mínimo de conclusão do projeto foi de 75%. Após o êxito das turmas realizadas em 2023, a ação educativa demonstrou eficácia na atualização e alinhamento dos profissionais de Saúde Mental em Belo Horizonte. Diante desse sucesso, há planos para incluir o curso no cardápio de capacitações contínuas e propor a expansão do público-alvo em 2024.

A previsão é abrir novas turmas ao longo de 2024, permitindo a participação de profissionais que não puderam se inscrever nas edições anteriores. A intenção é oferecer oportunidades regulares de formação, garantindo que um número maior de trabalhadores nas Equipes de Saúde Mental tenha acesso às atualizações necessárias. Além disso, há um pedido formal de ampliação do público-alvo.

A ideia é abranger um espectro mais amplo de atuantes, enriquecendo a diversidade de conhecimentos e experiências no contexto da Saúde Mental.

Com a inclusão do curso no cardápio de capacitações oferecidas, a intenção é consolidar a iniciativa como uma constante na oferta de qualificação profissional, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de Saúde Mental em Belo Horizonte.

- **Atualização nas Novas Diretrizes para Vigilância do Cuidado das Pessoas com Tuberculose**

A ação educativa proposta teve como objetivo principal atualizar os profissionais médicos e enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre as novas diretrizes para a vigilância e cuidado de pessoas com tuberculose. A justificativa para esta iniciativa reside na necessidade de manter o controle da tuberculose como prioridade, especialmente diante das mudanças ocorridas desde a última capacitação em 2010/11, incluindo diretrizes, esquemas terapêuticos e sistemas de vigilância.

A metodologia adotada foi presencial, com turmas de 40 pessoas, com carga horária prevista de quatro horas, preferencialmente no turno da manhã, utilizando uma abordagem ativa. O público-alvo inclui médicos (médicos de família e comunidade, clínico de apoio e pediatras), enfermeiros e farmacêuticos recém-ingressos pelo concurso. Os resultados esperados após a capacitação incluem o aumento da detecção de casos, a redução do abandono do tratamento e o fortalecimento do acompanhamento adequado dos casos de tuberculose.

Treinamento dos ACS no Controle do Tabagismo

Essa ação educativa teve como objetivo capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no combate ao tabagismo, considerando a prioridade dada pelo Ministério da Saúde e INCA. A iniciativa visava abordar a temática do tabagismo, promover ações de formação e sensibilizar os ACS para a abordagem eficaz ao tabagista, incentivando a cessação do hábito.

A justificativa destacou a importância da capacitação do ACS, ressaltando que a atuação qualificada desse profissional contribui para a promoção da saúde e otimiza os recursos humanos no âmbito do Programa de Controle do Tabagismo. A formação de um ACS pela Equipe de Saúde da Família foi proposta para multiplicar as informações em diferentes regiões do município.

Os objetivos do projeto incluíram orientar os ACS sobre a promoção à saúde, socializar informações da cartilha do Ministério da Saúde/INCA, informar sobre o tabagismo ativo e passivo, ampliar o acesso ao Programa de Controle do Tabagismo, e incentivar a educação com comerciantes sobre legislação relacionada ao tabaco.

A modalidade escolhida foi a de ensino a distância (EAD), com um encontro síncrono e material disponibilizado na plataforma EAD da Prefeitura. A metodologia inclui aulas expositivas, roda de conversa e questões para fixação, destinadas aos ACS. A carga horária foi de 3 horas, com certificação para os participantes. Os resultados esperados destacaram a capacidade do ACS em realizar ações de promoção da saúde, abordar usuários tabagistas de forma breve, sensibilizar a comunidade para participar do Programa de Controle do Tabagismo e participar de ações educativas nos centros de saúde e escolas. O cronograma do projeto incluiu atividades como reuniões de planejamento, elaboração de material, divulgação, inscrição e início do curso, distribuídas por diferentes regionais. O percentual mínimo de execução do projeto foi estabelecido em 70% de vagas preenchidas e profissionais certificados.

A tabela abaixo apresenta a série histórica dos dados do Programa de Educação Permanente em Saúde do município de Belo Horizonte.

Tabela 71 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 a 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Profissionais capacitados pelo Programa de Educação Permanente em Saúde	9.640	9.139	3.219	6.577	7.042	18.204
Vagas de estágio curricular obrigatório não remunerado ofertadas em cenários de prática	13.456	14.004	13.456	6.927	14.580	17.096
Residentes em cenários de prática	404	529	377	532	561	1.006
Análise e emissão de parecer técnico sobre licenças de aperfeiçoamento profissional	833	740	506	123	96	421

Fonte: Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

Ressalte-se que o aumento no número de profissionais capacitados pelo programa de Educação Permanente em Saúde, se deve às ações do Programa Saúde em Rede.

Produções Audiovisuais

Em 2023, a Diretoria de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte se dedicou também a produzir conteúdos audiovisuais com o objetivo de promover a capacitação e o aprimoramento dos profissionais de saúde, evidenciando o seu empenho em fornecer variadas ferramentas de aprendizado e atualização. Destaca-se aqui algumas das principais iniciativas realizadas ao longo do ano:

Transmissões ao Vivo

Foram realizadas cinco transmissões ao vivo abordando temas relevantes para a saúde pública, totalizando 12 horas e 40 minutos de conteúdo educativo. Entre os destaques, cita-se a abertura das Oficinas do Projeto

Saúde em Rede BH, discussões sobre segurança nas unidades de saúde e balanços de gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

Vídeo aulas no Canal do YouTube

Além das transmissões ao vivo, também foram disponibilizadas 180 vídeo-aulas em nosso Canal do YouTube. Esses vídeos obtiveram mais de 30 mil acessos, totalizando quase 4 mil horas de visualização. Esse alcance demonstra o compromisso da Diretoria em oferecer conteúdo de qualidade e acessíveis para os profissionais de saúde de Belo Horizonte.

Núcleo de Pesquisa - NUP

A DESA é a diretoria da SMSA-BH responsável pela anuência aos projetos de pesquisas a serem realizados na Rede SMSA-BH. A justificativa para esta iniciativa reside na necessidade da existência de uma via de comunicação dos pesquisadores com a DESA e demais Áreas Técnicas do SUS-BH, bem como assegurar a manutenção dos fluxos na Rede do SUS-BH, frente ao aumento significativo da demanda por Órgãos Públicos Nacionais e Internacionais, Instituições de Ensino, e Fundações de Amparo à Pesquisa, dentre outros.

No tocante às ações desenvolvidas pelo NUP em 2023 relativas à emissão de Termos de Anuência, comunicação e orientação de pesquisadores e do público em geral, constata-se que no 1º quadrimestre foram emitidos 12 (doze) Termos de Anuência e 03 (três) receberam Não Anuência, somados a 01 projeto de pesquisa retirado pelo pesquisador e de 04 (quatro) que estavam aguardando parecer técnico. Já no 2º quadrimestre 05 receberam o Termo de Anuência, 01 de Não Anuência e 03 aguardavam parecer técnico.

Com relação ao 3º quadrimestre de 2023, observa-se que 27 (vinte e sete) projetos de pesquisas receberam o Termo de Anuência Institucional, 03 (três) de Não Anuência Institucional, 04 (quatro) projetos foram retirados pelos pesquisadores e 11 estavam aguardando pareceres da área técnica.

Tabela 72 - Situação dos projetos de pesquisa, Belo Horizonte 2023

Situação	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Retirado pelo pesquisador	1	0	4	5
Receberam Não Anuência	3	1	3	7
Aguardando parecer da área técnica	4	3	11	18
Receberam o TAI	12	5	27	44
Projetos analisados pelo NUP	20	12	45	77

Fonte: Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

Integração, Ensino e Serviço - Estágio Curricular Obrigatório não Remunerado

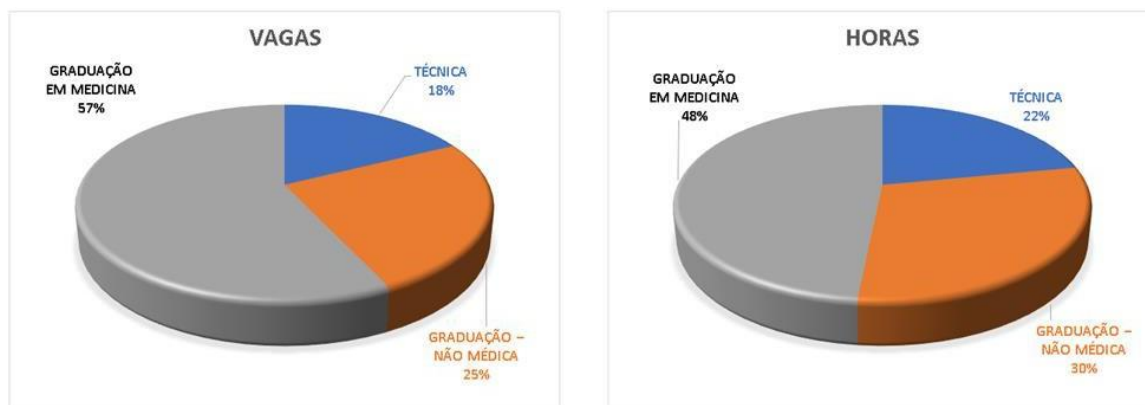
O estágio curricular obrigatório não remunerado nos equipamentos de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte desempenha um papel crucial na formação acadêmica e profissional dos estudantes da área da saúde. A Diretoria de Educação em Saúde (DESA) desempenha um papel fundamental nesse processo, exercendo a importante atribuição de interlocução com as Instituições de Ensino. A DESA apoia ativamente na implementação, articulação e pactuação dos cenários de prática na Rede Municipal de Saúde, consolidando uma parceria essencial entre a academia e os serviços de saúde municipais.

Atualmente, 26 instituições mantêm Cooperação Técnica firmada com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo 5 públicas e 21 privadas, abrangendo 11 cursos de formação técnica e 15 de graduação. Essa diversidade de instituições e cursos contribui para enriquecer a experiência dos estagiários, oferecendo uma gama variada de cenários de prática.

No âmbito quantitativo, em 2023, a demanda por estágios atingiu expressivos 22.453 vagas, das quais 17.274 foram concedidas, totalizando uma significativa carga horária de 1.803.398 horas de vivência prática nos cenários da SMSA. Este esforço conjunto reflete o comprometimento da Secretaria Municipal de Saúde em proporcionar uma formação abrangente e qualificada aos futuros profissionais da saúde. A distribuição das vagas revela um foco específico em diferentes níveis de formação.

Para a graduação em Medicina, foram concedidas 9.848 vagas, resultando em 872.895 horas de prática, enquanto as demais graduações contaram com 4.373 vagas e 534.460 horas de prática. Adicionalmente, 3.048 vagas foram destinadas aos cursos de formação técnica de nível médio, totalizando 396.042 horas de prática. Essa abordagem estratégica visa atender às demandas específicas de cada área, promovendo uma formação alinhada às necessidades do sistema de saúde. Destaca-se que, em comparação com o ano anterior, observou-se um notável aumento de 18,50% no número de vagas concedidas, demonstrando um compromisso crescente com a formação prática dos estudantes. Além disso, a ampliação de 24,20% nas horas de prática nos cenários de saúde reflete o contínuo investimento na qualidade do estágio curricular obrigatório não remunerado, consolidando a Secretaria Municipal de Saúde como uma parceira ativa na formação dos futuros profissionais da saúde em Belo Horizonte.

Figura 2- Disposição das vagas de estágio obrigatório não remunerado autorizadas, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

Para o ano de 2024, uma mudança significativa foi a implementação de um formulário específico para o envio dos Planos de Trabalho Educacional. Este documento, essencial para a solicitação de cenários de prática e vagas, não apenas concentra os envios, mas também introduz maior controle, agilidade e transparência entre os diversos atores envolvidos no processo. A introdução deste formulário representa um avanço na gestão do estágio curricular, permitindo um acompanhamento mais efetivo das solicitações, promovendo uma alocação mais precisa de recursos e facilitando a comunicação entre as partes interessadas.

Desde a abertura do primeiro período de solicitações de vagas para 2024, a DESA registrou um expressivo número de 7.855 solicitações provenientes das Instituições de Ensino que mantêm cooperação técnica com a SMSA nos primeiros 45 dias. Esse alto número de solicitações evidencia a contínua confiança e participação ativa das instituições no processo de estágio, sublinhando a relevância do estágio curricular obrigatório como um componente vital da formação acadêmica na área da saúde.

O presente relatório destaca os aspectos relevantes da cooperação técnica entre a SMSA e as Instituições de Ensino no ano de 2023, visando a disponibilização de cenários de práticas para a formação, no âmbito da Educação Profissional e Educação Superior. Essa colaboração é essencial para promover o desenvolvimento Educacional e profissional dos alunos.

A Contrapartida é parte integrante do termo de cooperação, onde as Instituições de Ensino contribuem com recursos ou serviços em troca da utilização dos cenários de práticas concedidos pela SMSA aos alunos. As contrapartidas mais frequentes incluem serviços de obras e engenharia, compra de materiais, prestação de serviços, cursos de capacitação e uso de espaços para eventos.

A tabela abaixo evidencia que os serviços de obras e engenharia representam a maior parte das contrapartidas, seguidos pela compra de materiais e realização de cursos/capacitação. Essas informações fornecem insights valiosos sobre as áreas prioritárias de investimento e cooperação durante o ano de 2023.

Tabela 73 – Distribuição percentual por tipo de contrapartidas formalizadas em 2023

Tipo de Contrapartida Realizadas	Valor Relativo (%)
Serviços de Obras e Engenharia	38,60
Compra de Materiais	29,50
Prestação de Serviços	1,50
Assessoria/Consultoria Técnica	0,00
Realização de Cursos/Capacitação	14,40
Uso de Espaços	0,60
Concessão de Bolsas de Estudo	7,10
Custeio em Eventos Científicos	1,70
Repasse Financeiro e Rendimentos	6,70
Total	100,00

Fonte: Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

O curso de Medicina apresenta a maior percentagem de vagas (46%), indicando uma ênfase significativa nessa área.

Os demais cursos incluem Biomedicina; Educação Física; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Musicoterapia; Nutrição; Psicologia; Serviço Social; Técnico Radiologia; Tecnólogo em Radiologia; Terapia Ocupacional e Veterinária.

A lista abrange uma ampla gama de cursos nas áreas da saúde e ciências sociais, refletindo a diversidade de disciplinas acadêmicas e profissionais disponíveis. Desde Biomedicina, Farmácia, e Medicina, que são cursos tradicionais e de destaque na área da saúde, até áreas mais especializadas como Fonoaudiologia, Musicoterapia, e Terapia Ocupacional, a variedade de opções oferece aos estudantes, oportunidades diversas para explorar seus interesses e aspirações profissionais. Além disso, a presença de cursos técnicos, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia, contribui para uma formação prática e específica em determinadas áreas, complementando a oferta educacional. Essa extensa lista reflete o comprometimento em proporcionar uma educação abrangente e adequada às demandas do mercado e da sociedade.

A parceria estabelecida entre a SMSA e as Instituições de Ensino por meio da Cooperação Técnica é promissora e abre um vasto leque de oportunidades para a formação profissional na área da saúde. Diversos cursos, abrangendo desde Biomedicina até Veterinária, refletem a abordagem abrangente e diversificada dessa colaboração, buscando atender às demandas variadas dos alunos e da comunidade em geral.

A oferta de cenários de práticas reais representa um diferencial significativo, proporcionando aos estudantes a chance de aplicar seus conhecimentos teóricos em ambientes de atendimento da rede pública de saúde.

Essa imersão prática não apenas enriquece o aprendizado, mas também contribui para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A Cooperação Técnica, nesse contexto, se destaca como um modelo exemplar de colaboração, evidenciando a sinergia entre a SMSA e as Instituições de Ensino. Essa parceria não só beneficia diretamente os alunos, mas também reverbera positivamente na comunidade, promovendo a qualificação profissional, elevando a qualidade dos serviços de saúde e fomentando o desenvolvimento de pesquisas e projetos inovadores. O resultado é uma contribuição significativa para o avanço e aprimoramento do setor de saúde, com impactos positivos na vida das pessoas atendidas.

Tabela 74 – Distribuição percentual das vagas de residência ocupadas, segundo o curso

Curso	Percentual de Vagas
Medicina	46%
Demais	30%
Enfermagem	11%
Técnico Enfermagem	8%
Odontologia	5%

Fonte: Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

Residências Externas

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, por meio da DESA, na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade, é a porta de entrada das Residências em Saúde da Rede do município de Belo Horizonte.

A DESA estabelece as Cooperações Técnicas com os Estabelecimentos de Saúde e organiza a inserção dos residentes dos Programas de Residência em Saúde dos Estabelecimentos de Saúde parceiros nos serviços da Rede SMSA/SUS-BH, de acordo com a legislação estabelecida.

A DESA possui interface com os Programas de Residência do Hospital Metropolitano Odilon Behrens e do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, que são da Rede Própria da Prefeitura de Belo Horizonte, além de manter Cooperação Técnica com as seguintes instituições:

- Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG);
- Universidade Federal de Minas Gerais (Hospital das Clínicas e Escola de Enfermagem);
- Hospital Evangélico;
- Hospital Sofia Feldman;
- Hospital Risoleta Tolentino Neves;
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte;
- Maternidade Otaviano Neves.

No ano de 2023 vigoraram Cooperações Técnicas estabelecidas com 9 Estabelecimentos de Saúde, para inserção de residentes nos cenários do SUS-BH, com a seguinte distribuição: 16 Programas de Residência Médica, 09 Programas de Residência Multiprofissional e 02 Programas de Residência Uniprofissional.

Neste período, foram solicitadas 743 vagas e concedidas 541 vagas, gerando um total de 316.492 horas de vivência prática nos cenários da SMSA. Do total de vagas concedidas, 318 vagas foram para a Residência Médica, 210 vagas para a Residência Multiprofissional e 13 vagas foram para a Residência Uniprofissional.

Residência Interna

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte possui dois programas próprios de Residência em Saúde: Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Médica em Medicina de Família e Comunidade.

A Residência Multiprofissional da SMSA tem uma interface com o Programa de Residência do Hospital Metropolitano Odilon Behrens - HOB, que juntos em 2023 somaram 30 residentes nos diversos cenários da Rede SUS-BH, do HOB, e alguns complementares, da rede parceira.

Destes 30 residentes, 15 eram do Programa do HOB, das categorias profissionais Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional e 15 eram da SMSA, das categorias profissionais Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Os residentes foram acompanhados nos cenários de prática da rede SUS/BH por preceptores, que já atuam na rede e os acompanham ao longo do percurso de dois anos. Semanalmente os residentes participaram de aulas teóricas ministradas na Diretoria de Educação em Saúde (DESA) e no HOB, algumas disciplinas em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Também participaram semanalmente de grupos de discussão (GD) temáticos com a colaboração de convidados e referências técnicas que atuam na rede SUS/BH e em outros serviços.

Os residentes também foram acompanhados mensalmente por tutorias de núcleo, onde cada categoria profissional promove discussões acerca dos eixos específicos de atuação, previstos no Projeto Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional. Ao final do programa os residentes apresentam o Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) com a defesa pública, como requisito obrigatório para a conclusão do Programa.

Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade

No ano de 2023, o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRMMFC) da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) desenvolveu uma série de iniciativas e ações voltadas para o aprimoramento e expansão do programa. Dentre os principais eventos ocorridos, destacam-se:

1. Revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP): durante o ano de 2023, o PRMMFC/SMSA revisou minuciosamente o seu PPP, com o intuito de atualizar e aprimorar as diretrizes e objetivos do programa tendo como base as diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), visando melhor atender às necessidades dos residentes e da comunidade.

2. Reestruturação da Semana Padrão dos Residentes: esta reestruturação foi realizada, buscando otimizar a carga horária e a distribuição das atividades ao longo do programa, de modo a garantir uma integralização eficaz e abrangente das competências necessárias à formação do médico de família e comunidade.

3. Pactuação com o Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB): o PRMMFC/SMSA firmou uma parceria estratégica com o HMOB com a expectativa de ampliar o número de vagas da residência médica da SMSA de cinco para 22 vagas.

4. Oficialização do pedido de ampliação de vagas na CNRM: como parte do processo de ampliação de vagas, o programa oficializou o pedido de aumento junto à CNRM, seguindo todas as diretrizes e procedimentos necessários para acreditação do programa e ampliação das vagas.

5. Reestruturação da estrutura física da Comissão de Residência Médica (COREME): houve uma reestruturação completa do espaço físico da COREME, com a adequação de insumos tecnológicos para o desenvolvimento das atividades e atribuições da COREME. Essa medida visa proporcionar um ambiente adequado e propício para a coordenação e gestão eficiente do programa de residência.

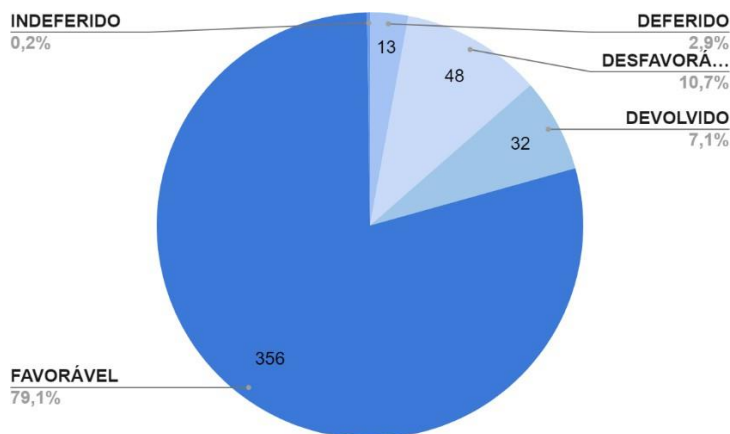
É importante ressaltar que a SMSA de Belo Horizonte possui dois programas de Residência em Saúde: Médica em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família. O PRMMFC da SMSA é de fundamental importância na formação de médicos capacitados para atuar na atenção primária à saúde, promovendo a integralidade do cuidado e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade. Embora as vagas não tenham sido preenchidas em 2023, é imprescindível reconhecer o potencial e a relevância desse programa na formação de profissionais de excelência.

A diversidade de cenários de prática oferecidos e as parcerias estabelecidas evidenciam o compromisso da SMSA em proporcionar uma formação abrangente e de qualidade aos futuros profissionais. Por isso, é necessário continuar trabalhando na divulgação e buscar estratégias que promovam o fortalecimento do programa, buscando atrair candidatos qualificados e engajados em contribuir para o fortalecimento da atenção primária à saúde em Belo Horizonte.

Liberação para Cursos, Eventos Externos e Licença para Aprimoramento Profissional

Por fim, em relação às análises e pareceres emitidos para cursos e eventos externos e para Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP), a DESA, analisou um total de 359 solicitações para cursos e eventos externos e 178 solicitações de LAP, das quais 4 foram para realização de doutorado, 11 para mestrado e 89 para especialização somando 463 solicitações ao todo. Do total de solicitações analisadas foram deferidas 371 e indeferidas 92 por prazo exíguo, falta de documentação ou outras inconsistências.

Figura 3- Status de liberação de LAP e curso/evento externo estratificado por execução, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Diretoria de Educação em Saúde (DESA).

Programa Mais Médicos

Este tópico tem como objetivo apresentar os avanços significativos e as ações implementadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH) em relação ao Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), em 2023, sob coordenação da DESA.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH) oficializou sua adesão ao Edital Nº 1, datado de 21 de agosto de 2023, cujo propósito essencial foi convocar entidades públicas qualificadas para a execução de seleção autônoma, visando à composição de um cadastro de reserva de profissionais para desempenhar funções de Supervisão Acadêmica junto aos médicos integrantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Tal chamamento foi efetuado em alinhamento com os preceitos da Resolução nº 379, de 2023, com as modificações impostas pela Resolução nº 385, de 17 de agosto de 2023, e sob o amparo legal do inciso V do artigo 1º da Lei nº 12.871, de 2013.

Em 23 de novembro de 2023, a Diretoria de Educação em Saúde (DESA) representou a SMSA/PBH em um encontro com representantes do Ministério da Educação (MEC). Durante essa reunião, deliberou-se sobre a territorialização da supervisão acadêmica, culminando no entendimento de que a SMSA exerceria a supervisão dos profissionais médicos que atuam no âmbito municipal de Belo Horizonte.

Em dezembro de 2023, a DESA, em colaboração com a Gerência Estratégica de Pessoas (GESPE), procedeu à formulação do Edital 001/2024, documento normativo criado com o intuito de estabelecer o processo seletivo para a seleção interna simplificada de cadastro de reserva para supervisores do Programa Mais Médicos para o Brasil.

Finalizado o processo seletivo, o município de Belo Horizonte detinha em dezembro de 2023, um contingente de 79 médicos atuantes nos Programas Mais Médicos para o Brasil e Programa Médicos Pelo Brasil, sendo

que a supervisão desses profissionais estará sob a responsabilidade dos supervisores vinculados à SMSA, com a coordenação estratégica e operacional da DESA.

Os esforços e avanços documentados neste Relatório Anual de Gestão demonstram o compromisso contínuo da DESA com a melhoria e o fortalecimento da integração ensino -serviço por meio dos programas ministeriais de provimento médico. Essas ações refletem não apenas a adesão aos requisitos legais e regulamentares, mas também a dedicação em promover uma qualificação assistencial no município de Belo Horizonte.

Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Em relação ao quadro de pessoal, o quantitativo de profissionais, segue demonstrado nas tabelas 75 e 76.

Tabela 75 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 a 2023

Especificação	2019	2020	2021	2022	2023
Efetivos e Contratados SMSA	17.724	18.985	18.683	17.284	18.341
Terceirizados	1.776	1.798	1.871	1.878	1.934
Total	19.500	20.783	20.554	19.162	20.275

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Tabela 76 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023

Efetivos e Contratados SMSA	
Descrição	Quantidade
Contrato Administrativo	5.874
Efetivo	11.810
Estagiários	339
Recrutamento Amplo	48
Municipalizados	192
Mais Médicos	78
Total	18.341

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Terceirizados	
Empresa	Quantidade
Arte Brilho	1.204
Crescer	57
Fundação Guimarães Rosa	460
MGS	42
R.C.A	171
-	-
Total	1.934

Em relação aos processos seletivos para as funções de gerentes e gerentes adjuntos de unidades de saúde, nos termos da Portaria SMSA nº 0682/2021, e para as vagas descobertas de referências técnicas para as unidades de gestão, nos termos da Portaria SMSA nº 0685/2021, foram verificados os seguintes dados:

Tabela 77 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 a 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Solicitados	13	25	18	13	18	12	18	22	12
Publicados	10	22	18	13	12	11	15	21	10
Concluídos	5	12	16	9	7	11	12	15	16

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

- (1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;
 (2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.
 (3) Quantitativos ajustados após verificação.

Tabela 78 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Solicitados	60	73	69	75	86	73	79	105	102
Publicados	22	58	73	75	82	73	75	99	77
Concluídos	6	9	7	12	9	11	75	99	77

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Observações:

- (1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;
 (2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.
 (3) Quantitativos ajustados após verificação.

Vale destacar que os processos seletivos publicados, porém não concluídos, ou seja, sem servidor efetivo aprovado para ocupar a vaga, são encaminhados para gerência de contratação administrativa temporária, para seleção de profissionais fora da rede, mantendo os requisitos iniciais do processo, visando assegurar a qualidade do serviço prestado.

Destaca-se ainda que visando o fortalecimento e aprimoramento da assistência à saúde ofertada no município de Belo Horizonte, em 2023, ocorreram 2.020 nomeações, sendo 299 para o cargo de médico, referentes ao Concurso, Edital nº 001/2020, conforme abaixo:

Tabela 79 - Nomeações referentes ao Edital nº 001/2020

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/
					Em Exercício
03/01/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	40 horas	120	88
31/01/2023	Médico	Generalista	20 horas	81	32
		Psiquiatria Infantil	20 horas	1	0
		Anatomo Patologia/ Citopatologia	20 horas	1	1

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/
					Em Exercício
		Cirurgia Cabeça e Pescoço	12 horas	1	1
		Radiologia e Diagnóstico por Imagem	12 horas	1	0
		Radiologia e Diagnóstico por Imagem	20 horas	4	4
		Ortopedia e Traumatologia	40 horas	3	1
		Endocrinologia e Metabologia	12 horas	1	0
28/02/2023	Médico	Cirurgia Geral	12 horas	10	4
		Ortopedia e Traumatologia	12 horas	6	1
	Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	20 horas	14	7
		Farmacêutico Bioquímico Medicamentos	20 horas	20	8
	Enfermeiro	Enfermeiros	20 horas	58	31
30/03/2023	Técnico Superior de Saúde	Psicólogo	20 horas	98	41
		Terapeuta Ocupacional	20 horas	11	8
		Educador Físico	30 horas	36	12
02/05/2023	Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	20 horas	16	12
		Assistente Social	20 horas	30	25
		Fonoaudiólogo	20 horas	4	4
		Terapeuta Ocupacional	20 horas	29	25

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/ Em Exercício
	Enfermeiro	Enfermeiro	20 horas	50	37
	Cirurgião dentista	Cirurgião Dentista	40 horas	13	10
	Fiscal Sanitário Municipal	Fiscal Sanitário Municipal	40 horas	14	14
	Fiscal Municipal de Nível Superior	Fiscal Sanitário Municipal de Nível Superior	40 horas	4	4
27/05/2023	Técnico Superior de Saúde	Terapeuta Ocupacional	20 horas	13	11
		Fisioterapeuta	20 horas	44	39
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico de Higiene Bucal	40 horas	72	61
	Médico	Psiquiatra Infantil	20 horas	1	1
	Enfermeiro	Enfermeiro	40 horas	24	17
24/06/2024	Médico	Alergia E Imunologia	20 horas	1	1
		Alergia E Imunologia Pediátrica	20 horas	1	0
		Anatomo Patologia - Citopatologia	20 horas	1	0
		Angiologia E Cirurgia Vascul ar	12 horas	2	0
		Angiologia E Cirurgia Vascul ar	20 horas	1	0
		Cardiologia	12 horas	1	0
		Cardiologia	20 horas	1	0
		Cardiologia	24 horas	1	0

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/ Em Exercício
		Cirurgia Geral	12 horas	1	0
		Cirurgia Geral	20 horas	3	1
		Cirurgia Geral	24 horas	10	5
		Coloproctologia	12 horas	1	0
		Coloproctologia	20 horas	2	2
		Dermatologia	20 horas	1	0
		Ecocardiografia	20 horas	1	1
		Endocrinologia E Metabologia	12 horas	2	0
		Endoscopia Digestiva Alta	20 horas	1	1
		Gastroenterologia	20 horas	2	0
		Ginecologia E Obstetrícia	20 horas	16	5
		Hematologia E Hemoterapia	20 horas	1	1
		Infectologia	12 horas	1	0
		Infectologia	20 horas	1	1
		Infectologia Infantil	20 horas	1	1
		Intensivista	24 horas	3	1
		Mastologia	20 horas	1	1
		Nefrologia	20 horas	2	2
		Neurocirurgia	12 horas	1	1
		Neurologia	12 horas	1	0
		Neurologia	20 horas	2	0

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/
					Em Exercício
		Neurologia Pediátrica	12 horas	2	0
		Neurologia Pediátrica	20 horas	1	0
		Oftalmologia	20 horas	1	0
		Ortopedia E Traumatologia	24 horas	12	8
		Ortopedia E Traumatologia	40 horas	1	0
		Otorrinolaringolog ia	20 horas	2	2
		Pneumologia	12 horas	3	2
		Pneumologia Pediátrica	20 horas	1	1
		Radiologia E Diagnóstico Por Imagem	12 horas	1	0
		Radiologia E Diagnóstico Por Imagem	20 horas	4	3
		Reumatologia	12 horas	2	0
		Urologia	12 horas	3	2
		Técnico de Serviços de Saúde	Ortopedia E Traumatologia	24 horas	10
	Técnico de Laboratório		30 horas	18	8
	Técnico em Higiene Bucal		40 horas	18	16
Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	20 horas	19	14	
	Fonoaudiólogo	20 horas	19	17	

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/
					Em Exercício
		Terapeuta Ocupacional	20 horas	23	18
		Fisioterapeuta	20 horas	14	9
29/07/2023	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico em Higiene Bucal	40 horas	49	37
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	20 horas	34	28
		Farmacêutico Bioquímico Medicamentos	40 horas	27	22
		Fonoaudiólogo	20 horas	46	40
26/08/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20 horas	100	77
			40 horas	11	9
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	20 horas	19	14
		Biólogo	40 horas	3	3
		Fonoaudiólogo	20 horas	10	9
		Veterinário	20 horas	5	4
30/09/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20h	19	11
			40h	4	3
	Médico	Alergia E Imunologia	12h	1	0
		Anatomo Patologia e Citopatologia	12h	1	0
		Cirurgia Pediátrica	12h	1	0
		Clínico Geral	12h	10	0
			20h	1	1

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/	
					Em Exercício	
		Endocrinologia E Metabologia Pediátrica	12h	1	1	
		Ginecologia E Obstetrícia	12h	10	5	
		Infectologia Infantil	12h	1	1	
		Medicina Do Trabalho	20h	2	1	
		Neurologia	40h	1	0	
		Oftalmologia	20h	2	1	
		Urologista	20h	2	2	
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico De Laboratório	30h	24	13	
		Técnico De Radiologia	24h	21	16	
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	20h	10	6	
		Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	20h	32	23	
	28/10/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	24H	88	62
				40H	21	15
Médico		Cirurgia Geral	24H	3	1	
Técnico Superior de Saúde		Assistente Social	24H	28	16	
		Biólogo	24H	3	3	
		Veterinário	24H	5	3	
25/11/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20h	35	25	
	Fiscal Sanitário Municipal	Fiscal Sanitário Municipal	40h	3	3	

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/	
					Em Exercício	
	Fiscal Sanitário Municipal de Nível Superior	Fiscal Sanitário De Nível Superior	40h	1	1	
	Médico	Ginecologia E Obstetrícia	20h	16	6	
		Médico		12h	6	2
				20h	11	1
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico De Enfermagem	30H	11	3	
		Técnico De Enfermagem	40H	3	1	
		Técnico De Laboratório	30H	23	17	
		Técnico Em Higiene Bucal	40h	9	9	
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	20h	19	9	
		Fisioterapeuta	20h	1	0	
		Psicólogo	20h	64	45	
		Terapeuta Ocupacional	20H	15	9	
		Veterinário	40h	10	5	
	30/11/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20h	50	32
				24h	35	10
40h				80	35	
Médico		Acupunturista	20h	4	2	
		Alergia E Imunologia Pediátrica	20h	1	0	
		Angiologia e Cirurgia Vascular	12h	2	2	

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/ Em Exercício
		Cardiologia	12h	1	1
		Dermatologia	20h	1	0
		Ecocardiografia	12h	1	0
		Gastroenterologia	12h	1	0
			20h	1	0
		Hematologia/Hemoterapia	20h	1	0
	Médico	Homeopatia	20h	6	5
		Infectologia	12h	1	0
		Neurologia	12h	1	0
	30/11/2023	Médico	Neurologia	20h	1
Oftalmologia			12h	1	0
			20h	2	1
Técnico de Serviços de Saúde		Técnico Em Radiologia	20h	10	6
Técnico Superior de Saúde		Veterinário	20h	2	1
			40h	9	2
TOTAL				2020	1289

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 80 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs Agentes Comunitários de Saúde
Privada	Autônomos	749	2	154	18	0
	Bolsistas	91	1	33	6	0
	Celetistas	281	223	219	1.318	0
	Estatutários e empregados públicos	1.417	611	289	1.193	0
	Informais	48	1	33	6	0
	Intermediados por outra entidade	7.580	1	42	1	0
	Outros	956	0	0	0	0
Pública	Residentes e estagiários	536	32	60	4	0
	Autônomos	802	29	14	19	0
	Bolsistas	37	0	3	0	0
	Estatutários e empregados públicos	2.937	1.967	2.547	9.444	2.331
	Informais	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade	212	28	28	489	0
Sem fins lucrativos	Residentes e estagiários	820	137	152	31	0
	Autônomos	4.885	27	337	60	
	Bolsistas	43	0	1	0	0
	Celetistas	2.510	2.516	1.697	10.285	0
	Informais	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade	5.178	23	62	59	0
	Residentes e estagiários	1.490	21	70	32	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

Tabela 81 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs Agentes Comunitários de Saúde
Privada	Contratos temporários e cargos em comissão	15	3	19	32	0
Pública	Contratos temporários e cargos em comissão	1.970	901	1.033	4.454	15
Sem Fins Lucrativos	Contratos temporários e cargos em comissão	14	2	5	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

Tabela 82 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2019-2022

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada	Autônomos	1.041	1.892	1.923	2.449
	Bolsistas	131	104	83	136
	Celetistas	2.217	2.254	2.604	2.923
	Estatutários e empregados públicos	4.023	4.021	4.367	4.216
	Informais	63	71	83	99
	Intermediados por outra entidade	7.500	7.988	8.871	8.711
	Outros	861	910	1.000	1.056
	Residentes e estagiários	732	681	676	639
Pública	Autônomos	636	762	716	896
	Bolsistas	32	33	31	43
	Estatutários e empregados públicos	21.025	20.862	20.504	20.550
	Informais	1	1	1	1
	Intermediados por outra entidade	1.656	1.935	2.732	2.739
	Residentes e estagiários	1.287	1.211	1.185	1.282
Sem fins lucrativos	Autônomos	4.050	4.726	5.678	5.797
	Bolsistas	311	96	65	57

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
	Celetistas	16.919	18.260	23.571	23.428
	Informais	14	13	17	15
	Intermediados por outra entidade	4.654	5.093	5.996	6.207
	Residentes e estagiários	1.133	1.061	1.608	1.837

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

Tabela 83 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2019-2022

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada	Contratos temporários e cargos em comissão	63	182	244	120
Pública	Contratos temporários e cargos em comissão	8.120	10.837	11.218	9.593
Sem fins lucrativos	Contratos temporários e cargos em comissão	88	82	83	76

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Neste capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede física de estabelecimentos no município de Belo Horizonte por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

A rede própria de saúde de Belo Horizonte conta com 382 unidades de saúde para atendimento à população das nove regionais. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 152 Centros de Saúde, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, e contam com 596 equipes de Saúde da Família, 05 Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), 316 equipes de Saúde Bucal, 62 equipes de apoio em Saúde Bucal, 83 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, bem como 82 Academias da Cidade e 9 Centros de Convivência.

Além disso, a rede conta ainda com 15 unidades de Apoio Diagnóstico, 50 unidades da Rede de Atenção Psicossocial, 9 Unidades de Pronto Atendimento, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 17 unidades de Apoio à Assistência, 14 unidades de Serviços de Vigilância à Saúde, 30 unidades especializadas e 2 hospitais, o Hospital Metropolitano Odilon Behrens e o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro.

Devido a essa ampla rede de atendimento, a cidade de Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores de cobertura dos serviços de atenção básica à saúde.

A tabela abaixo apresenta a listagem de unidades de saúde por tipo e nível de atenção.

Tabela 84 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Atenção Primária à Saúde					
Centros de Saúde	152	152			
Academias da Cidade	82	82			
Centros de Convivência	9	9			
Apoio Diagnóstico					
Laboratórios Regionais	4	4			
Laboratório Municipal de Referência de Análises Clínicas e Citopatologia	1	1			
Laboratório Municipal de Biologia Molecular	1	1			
Laboratório de IST	1	1			
Laboratórios de Unidade de Pronto Atendimento	8	8			
Rede de Atenção Psicossocial					
Centros de Referência em Saúde Mental	8	8			
Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil	3	2	1		
Centros de Referência em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas	5	4	1		

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Serviço de Urgência Psiquiátrica	1	1			
Serviço Residencial Terapêutico	34	33	1		
Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)	1	1			
Unidade de Acolhimento Transitório Infante juvenil (UATi)	1	1			
Urgência e Emergência					
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	1			
Unidades de Pronto Atendimento	9	9			
Apoio à Assistência					
Farmácias Regionais	9	9			
Centrais de Esterilização	8	8			
Vigilância em Saúde					
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1	1			
Laboratório de Bromatologia	1	1			
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1	1			
Centro de Biotecnologia aplicada a Arboviroses	1	1			
Centro de Controle de Zoonoses	1	1			
Centros de Esterilização de Cães e Gatos	6	6			
Laboratório de Zoonoses	1	1			
Unidade Móvel de Castração	2	2			
Atenção Especializada					
Unidades de Referência Secundária	5	5			
Centros de Especialidades Médicas	9	9			
Centros de Especialidades Odontológicas	4	4			
Laboratório de Prótese Odontológica	1	1			
Centros de Referência em Reabilitação	5	5			
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	2	2			
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1			
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3	3			
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1	1			
Centro de Hemoterapia	1		1		
Unidades de Apoio Diagnose e Terapia	23				23
Clínicas/Centros de Especialidade	27			3	24
Hospitais					
Hospitais Gerais	17	2	3	1	11
Hospitais Especializados	7		4		3

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Total de unidades de saúde	458	382	11	4	61

Fonte: Diretoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (DPAI).

Tabela 85 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento, 2023

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	20	20
TELESSAUDE	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	80	80
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	9	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	28	28
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	9	9
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	2	2	4
POLICLINICA	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	10	12
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	2	1	4
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	8	152	162
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	75	76
FARMACIA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	104	105
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	16	16
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	3	19	548	570

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 31/01/2024.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Tabela 86 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, 2023

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Administração Pública				
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	0	17	2	19
Fundação Pública de Direito Público Federal	6	0	0	6
Município	360	0	0	360
Órgão Público do Poder Executivo Federal	1	0	0	1
Autarquia Municipal	1	0	0	1
Autarquia Federal	3	0	0	3
Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	10	2	1	13
Entidades Empresariais				
Empresa Pública	1	0	0	1
Sociedade Empresária Limitada	53	0	0	53
Cooperativa	10	0	0	10
Sociedade Anônima Aberta	7	0	0	7
Sociedade Simples Limitada	19	0	0	19
Sociedade Anônima Fechada	51	0	0	51
Sociedade Simples Pura	1	0	0	1
Entidades Sem Fins Lucrativos				
Fundação Privada	10	0	0	10
Associação Privada	14	0	0	14
Serviço Social Autônomo	1	0	0	1
Total	548	19	3	570

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 31/01/2024.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

6. Programação Anual de Saúde

Neste tópico são apresentados o resultado de indicadores da Programação Anual de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas, segundo a Programação Anual de Saúde referente a 2023.

A partir do monitoramento dos indicadores e, assim, da execução das metas previamente definidas na Programação Anual de Saúde, são apresentadas ainda algumas considerações pontuais e dispostas de acordo com seu respectivo objetivo.

Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde	Atendimento realizado	-	-	-	-	-	4.450.000	5.894.624	132,46	Número
2. Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica	Taxa de cobertura	-	-	-	-	-	100	100	100	Percentual
3. Construir centros de saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde	Centro de saúde construído	1	-	2	27	11	11	8	72,72	Número
4. Implantar equipes de Saúde da Família	Equipe de Saúde da Família implantada	-	-	4	2	1	1	0	0	Número
5. Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	88,97	91,70	88,91	89,58	93,00	91,00	94,16	103,47	Número
6. Implantar Academias da Cidade	Academia da Cidade implantada	-	-	-	-	-	1	3	300	Número
7. Ampliar o número de usuários nas academias da cidade	Usuários cadastrados	-	-	-	-	(a)	18.000	(a)	0	Número
8. Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	Número de participações em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	-	-	-	-	-	289.370	1.216.287	451,53	Número

a. Em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de extração de relatórios está em desenvolvimento, não foi possível extrair os dados sobre o número de usuários cadastradas nas academias em 2023.

Em relação à **Meta 1.1.1 – Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde**, a meta alcançada suplantou a meta proposta. Isso é justificado pelo empenho das equipes e, principalmente, pela ampliação do horário de funcionamento de alguns Centros de Saúde aos sábados.

Sobre a **Meta 1.1.2** - *Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica*, a cobertura tem sido mantida em 100% com oferta de atendimentos e procedimentos aos usuários e com profissionais de apoio dos centros de saúde.

Em relação à **Meta 1.1.3** - *Construir centros de saúde (novos e em substituição), conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde*, foram realizadas entregas de 08 novos centros de saúde. Para 2024, há previsão de entrega de 11 centros de saúde.

Quanto à **Meta 1.1.4** - *Implantar equipes de Saúde da Família*, estão sendo realizados estudos para a definição de criação de novas eSF, visando melhor distribuição da população, principalmente em territórios mais vulneráveis.

Em relação à **Meta 1.1.5** - *Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil*, as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do Programa. Em 2023, Belo Horizonte atingiu 94,16% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde. A SMSA mantém constante qualificação dos motivos de não acompanhamento junto às referências técnicas das GAERE e Centros de Saúde, o que repercute no alto índice de acompanhamento das condicionalidades pelo município.

Em relação à **Meta 1.1.6** – *Implantar Academias da Cidade*, informa-se que, foram implantadas 03 novas Academias da Cidade (Novo Horizonte, Ginástico e Santa Amélia). Dessa forma, o número de Academias da Cidade passou de 80 para 83 polos, suplantando a meta inicialmente proposta para 2023.

Em relação à **Meta 1.1.7** - *Ampliar o número de usuários nas academias da cidade*. Neste momento, devido ao desenvolvimento da funcionalidade de relatórios no SIGRAH, não é possível assegurar sobre o número real de usuários cadastrados nos 82 serviços.

Sobre a **Meta 1.1.8** - *Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade*, observa-se aumento considerável de participações, o que se justifica pela retomada/fortalecimento das atividades em grupo pelas equipes de NASF-AB, e ampliação do acesso às Academias da Cidade.

Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

Temática 2.1 – Atenção Ambulatorial

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	Procedimento realizado	-	-	-	-	-	15.000.000	21.193.530	141,29	Unidade
2. Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	Consultas especializadas agendadas em até 60 dias	46,50	46,40	48,60	51,40	53,46 ^(a)	55,00	58,12	105,67	Percentual
3. Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	Percentual de absenteísmo	20,10	19,10	21,70	22,43	Não disponível	<20	18,75	100	Percentual
4. Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98,70	97,50	98	98	98	97,00	97,00	100	Percentual
5. Monitorar a taxa de recoleta de exames laboratoriais em centros de saúde	Centros de saúde com taxa de recoleta monitorada	86	94	94	94	98	97,00	97,00	100	Percentual
6. Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal	-	-	-	-	-	30	30	100	Dias
7. Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
8. Implantar o Complexo de Saúde Noroeste	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
9. Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)c	Percentual de redução do tempo de espera para consultas e exames especializados	-	-	-	-	-	10	14,62 ^d	146,20	Percentual

- Dados extraídos do SIGRAH pelo Núcleo de Qualidade - Diretoria de Tecnologia da Informação em Saúde - DTIS no mês de dezembro/2023 sujeitos a alterações.
- Dado atualizado no 3º RDQA/2023, sujeitos a alterações.
- Durante o processo de alinhamento da metodologia de cálculo, definiu-se que a meta será mensurada, em 2023, considerando-se como parâmetros os resultados do tempo de espera apurado para cada uma das especialidades no exercício de 2022, conforme se segue: Cirurgia Cabeça e Pescoço – 33,24 meses; Cirurgia Geral – 39,70 meses; Pneumologia Adulto – 14,50 meses; Endocrinologia Obesidade Grave – 2,20 meses; Gastroenterologia Adulto – 8,30 meses; Coloproctologia – 17,78 meses; e Angiologia- 14,95 meses.
- Dados preliminares extraídos até a competência 12/2023.

Em relação à **Meta 2.1.1 - Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada**, informa-se que os dados estão condicionados ao fechamento de bases oficiais e, portanto, são passíveis de alterações. Porém, até o fechamento deste relatório, o número de atendimentos superou a meta inicialmente prevista.

Em relação à **Meta 2.1.2 - Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias**, informa-se que os dados foram extraídos do SIGRAH e são passíveis de alterações.

Quanto a **Meta 2.1.3** - *Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%*, informa-se resultado encontrado de 18,75%, a partir dos dados extraídos do SIGRAH, do painel fila/regulação da rede especializada elaborado pela DTIS em parceria com a GERAÉ.

Com relação à **Meta 2.1.4** - *Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta*, meta alcançada no período.

Com relação à **Meta 2.1.5** – *Monitorar taxa de coleta de exames laboratoriais nos centros de saúde*, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 2.1.6** - *Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês*, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 2.1.7** - *Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único*, trata-se da construção e implantação do laboratório único e central municipal de esterilização, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 2.1.8** - *Implantar o Complexo de Saúde Noroeste*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 2.1.9** - *Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e ~~Ultrassonografia Abdominal~~ Angiologia)*, informa-se que, após implantação do SIGRAH, a especialidade "Ultrassonografia Abdominal" teve o processo de extração dos dados alterado e, dessa forma, a especialidade foi substituída pela angiologia. Além disso, entende ser mais adequado acompanhar a redução do tempo de espera (10%) de cada uma das especialidades.

Dessa forma, no ano de 2023 as especialidades apresentaram os seguintes resultados, comparados aos de 2022:

Angiologia Adulto: 16,3 meses (aumento de 8,9%); Cirurgia Cabeça e Pescoço: 6,8 meses (redução de 79,64%); Cirurgia Geral: 36,4 meses (redução de 8,3%); Coloproctologia: 19,1 meses (aumento de 7,3%); Endocrinologia Obesidade Grave: 0,9 meses (redução de 58,04%); Gastroenterologia Adulto: 9 meses (aumento de 2,6%); Pneumologia Adulto: 12 meses (redução de 17,23%). Portanto, apuração tem origem no resultado de 130,67 meses, somando o tempo de espera das 7 especialidades, onde em 2023 somadas atingiu-se um total de 100,5 meses culminando numa redução média de 14,62% no tempo de espera.

Temática 2.2: Atenção Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	Internação realizada	-	-	-	-	-	255.000	263.894	103,49	Número
2. Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
3. Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais	Documento criado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
4. Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatorial Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial)	Ampliação na execução anual de cirurgias eletivas	-	-	-	-	-	35.719	0	0	Número
5. Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens	Obra realizada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
6. Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida	Obra realizada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

Com relação à **Meta 2.2.1 - Realizar atendimentos da população na rede hospitalar**, informa-se que em 2023 foram realizados atendimentos 263.894 atendimentos, superando a meta inicialmente pactuada.

Com relação à **Meta 2.2.2 - Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Com relação à **Meta 2.2.3 - Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 2.2.4 - Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatorial Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial)**, informa que não houve execução da meta no período devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Sobre a **Meta 2.2.5 - Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 2.2.6 - Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 2.3: Auditoria

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa.	Óbitos maternos por hemorragia, nas maternidades SUS BH, avaliados	-	-	-	-	-	100	80	80,00	Percentual

Sobre a **Meta 2.3.1 - Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa**, informa-se que das 05 auditorias acompanhadas em 2023, 04 foram concluídas no exercício. A outra foi concluída no início de 2024.

Temática 2.4: Atenção às Urgências e Emergências

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência	Atendimentos realizados	-	-	-	-	-	700.000	857.001	122,43	Número
2. Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento	Unidade reconstruída/ reformada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
3. Implantar o “Projeto Menos Espera, Mais Saúde” nas Unidades de Pronto Atendimento	Unidade com projeto implementado	3	4	6	6	3	0	0	0	Número
4. Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”	Média do tempo, em minutos, entre a entrada e a saída do paciente (porta a porta) classificado como verde LEAD TIME	-	-	-	-	334	227	432	0	Número
5. Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	Óbitos investigados / total de óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	-	-	-	-	47,26	50,00	100	200	Percentual
6. Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência	Núcleo de Segurança do Paciente implantado	-	-	-	-	-	1	0	0	Número
7. Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	Atendimentos realizados	71.461	79.970	53.867	67.944	111.089	79.500	104.809	131,84	Número
8. Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Atendimentos realizados	-	-	-	-	-	117.000	130.618	111,64	Número
9. Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência reformado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número

Em relação à **Meta 2.4.1 - Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência**, foram realizados 857.001 atendimentos, culminando na superação da meta, dado que as Unidades de Pronto Atendimento são “porta aberta” e os atendimentos ocorrem por demanda espontânea.

Sobre a **Meta 2.4.2 - Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023

No que se refere à Meta 2.4.3 - Implantar o “Projeto Menos Espera, Mais Saúde” nas Unidades de Pronto Atendimento, meta concluída em 2022, portanto, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre as **Metas 2.4.4** - *Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”*, dada a alta volumetria de atendimento nas UPAS, não foi possível o alcance da meta proposta.

Em relação a **Meta 2.4.5** - *Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento*, meta concluída no primeiro quadrimestre.

Sobre a **Meta 2.4.6**- *Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência*, informa-se que a meta não foi executada no período. Contudo, em 2023 foram iniciadas algumas ações relacionadas a instituição do núcleo, dentre as quais destacam-se: elaboração do Regimento Interno do Núcleo (em fase de aprovação), Plano de Segurança do Paciente (em fase de validação), aquisição de EPIMED- Sistema eletrônico de notificação de eventos adversos (fase de elaboração de Termo de Referência) e Cronograma de Treinamentos que prevê início no 1º quadrimestre de 2024.

Em relação a **Meta 2.4.7**- *Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde*, foram realizados 104.809 atendimentos, culminando na superação da meta em função da alta demanda.

Em relação a **Meta 2.4.8** - *Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência*, foram realizados 130.618 atendimentos, excedendo a meta em função da alta demanda.

Sobre a **Meta 2.4.9** - *Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Eixo III - Cuidado em Rede

Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	Índice de abastecimento de medicamentos	90,15	94	97,50	96	90	93,10	89,90	96,56	Percentual
2. Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	Índice de abastecimento de material médico hospitalar	-	-	-	-	86	89,10	80,00	89,79	Percentual
3. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Índice de abastecimento de insumos odontológicos	-	-	-	-	79	85,10	74,00	86,96	Percentual
4. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	Índice de abastecimento de insumos de laboratório	-	-	-	-	80	80,50	86,00	106,83	Percentual
5. Implantar a Farmácia Viva	Farmácia implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
6. Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais	Demandas de adequação atendidas em relação às demandas levantadas	-	-	-	-	-	15,00	15,00	100,00	Percentual
7. Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH	Documentos publicados	-	-	-	-	-	12	23	191,67	Número
8. Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	Boletins publicados	-	-	-	-	3	4	6	150,00	Número

Sobre a **Meta 3.1.1** - *Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%*, o não cumprimento no período se deve ao atraso de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado brasileiro.

Em relação à **Meta 3.1.2** - *Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar* e **Meta 3.1.3** - *Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos*, informa-se que não foram atendidas devido aos atrasos de entrega dos fornecedores, bem como ausência de atas de registro de preços vigentes para execução.

Sobre a **Meta 3.1.4** – *Ampliar e manter o índice de abastecimento e insumos de laboratório*, informa-se que a meta foi superada devido à otimização das ações de planejamento, execução dos processos de compra, bem como o diligenciamento dos pedidos de entregas dos fornecedores a fim de garantir as entregas tempestivamente.

Em relação à **Meta 3.1.5**- *Implantar a Farmácia Viva*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.1.6** - *Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais*. Informa-se que foram previstas 02 ações (Elaborar documento com as demandas levantadas e apresentar para Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS; e Apresentar Proposta e Plano de Trabalho para o Gabinete), o que corresponde a 15% da execução do projeto. Em 2023, foram realizadas visitas em todas as Farmácias Regionais, discussão com gerentes sobre as necessidades estruturais e de recursos humanos, bem como promovido o envolvimento das DRES – Diretorias Regionais de Saúde. A partir das demandas levantadas foram apresentadas à SMSA as propostas e planos de trabalho visando atender às demandas. Portanto, a meta foi alcançada no exercício.

Sobre a **Meta 3.1.7** - *Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH*, informa que foram realizadas 23 publicações, conforme detalhado na tabela 29 do

tópico Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica. Informa-se que ao longo do ano foram identificadas demandas de publicação dos documentos superior à meta inicialmente estabelecida.

Quanto à **Meta 3.1.8 - Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica**, foram publicados o 06 Boletins, conforme detalhamento do tópico Boletim da Assistência Farmacêutica no Eixo Cuidado em Rede. Informa-se que ao longo do ano foram identificadas demandas de publicação dos documentos superior à meta inicialmente estabelecida.

Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental	Atendimentos realizados	128.290 ^(a)	365.721	326.309	396.613	434.685	410.000	454.881	110,94	Número
2. Reformar Centros de Referência em Saúde Mental	Unidade reformada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
3. Executar projeto de supervisão clínico-institucional	Projeto executado	-	-	-	-	50	50	50	100	Percentual
4. Implantar equipes de Consultório na Rua	Equipes implantadas	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
5. Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua	Campos implementados	-	-	-	-	-	0	1	200	Unidade
6. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0	0	Unidade
7. Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos	Nº de mudanças realizadas	-	-	-	-	-	4	0	0	Unidade
8. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
9. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
10. Construir nova sede CERSAMi Nordeste	Nova unidade em funcionamento	-	-	-	-	-	0	0	0	Número

a. Meta alterada para abranger todos os serviços da rede de saúde mental, em 2018 refere-se ao número de atendimento nos Centros de Referência em Saúde Mental.

b. Dados passíveis de alterações.

Sobre a **Meta 3.2.1 - Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental**, devido a implantação do SIGRAH em alguns dispositivos de saúde mental como o Consultório na Rua e para Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários, além de muitos dos relatórios do sistema ainda estarem em construção, os dados são passíveis de alterações.

Em relação à **Meta 3.2.2 – Reformar Centros de Referência em Saúde Mental**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto à **Meta 3.2.3 - Executar projeto de supervisão clínico-institucional**, informa-se que a meta considera o número de ações previstas no Plano de Ação do Projeto. Foram previstas 10 ações no Plano de Ação. Destas,

5 (50%) estão previstas para o exercício de 2023. No primeiro quadrimestre foram executadas as seguintes ações:

- 1- Os Supervisores continuaram a realizar atividades de assessoramento à RAPS-BH, discussão de casos clínicos associados ao contexto institucional, ao serviço, à rede, à gestão, mediante as diretrizes e premissas de cuidado em saúde mental prevista na Política Estadual de Saúde Mental, álcool e outras Drogas, em consonância com o SUS e a Reforma Psiquiátrica;
- 2- Continuação da participação dos Supervisores em reuniões de equipes dos dispositivos de saúde mental, encontros propostos, fóruns e atividades locais; e
- 3- Participação em reuniões de acompanhamento dos supervisores com Gerência da Rede de Saúde Mental com apresentação do andamento do projeto e principais ações realizadas.

No segundo quadrimestre foram realizadas as ações:

4. Foi realizado o Fórum Municipal de Saúde Mental: “Desafios de uma Supervisão Clínico-Institucional na RAPS BH”, com reflexão e apresentação dos principais resultados do Projeto.
5. Conforme previsto na Resolução SES/MG 7.168/2020, para a RAPS do SUS BH, teve seu encerramento oficial no mês de junho. Portanto, a meta foi concluída no segundo quadrimestre de 2023.

Quanto a **Meta 3.2.4** - *Implantar equipes de Consultório na Rua*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.2.5**- *Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua*, embora a meta estivesse prevista para o exercício de 2022, foi integralmente implementada em 14/03/2023.

Em relação à **Meta 3.2.6** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 3.2.7**- *Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos*, devido a questões operacionais e administrativas necessárias para operacionalização das mudanças, não foi possível realização em tempo hábil em 2023.

Quanto à **Meta 3.2.8** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.2.9** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto a **Meta 3.2.10** - *Construir nova sede CERSAMi Nordeste*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa de cobertura	-	-	-	-	-	48,55	50,43	103,87	Taxa
2. Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	6,27	9,76	4,80	0	0,51	6,80	0,07	1,03	índice
3. Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	67,33	67,50	72,36	63,32	64,37	73,00	64,57	88,45	Percentual
4. Ofertar próteses clínicas ^a	Próteses ofertadas	6.346	5.121	3.223	2.240	4.602	8.000	5.152	64,40	Número
5. Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais	Escolas cobertas com ação de saúde bucal	84	100	12,76	0	97,13	100,00	100,00	100	Percentual
6. Implantar equipes de Saúde Bucal	Equipe de Saúde Bucal Implantada	-	-	-	-	-	1	2	200	Número
7. Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós	Unidade reformada	-	-	-	-	-	0	0	0	Unidade

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.

Quanto a **Meta 3.3.1** - *Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica*, houve aumento da cobertura populacional, principalmente, devido a implantação de 2 eSB no período.

Em relação à **Meta 3.3.2** - *Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada*, a execução se deu de forma parcial e abaixo do inicialmente previsto, principalmente, devido à ausência dos insumos que facilitadores na execução da ação.

Quanto a **Meta 3.3.3** - *Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática*, informa-se que após o restabelecimento do atendimento integral pelas equipes de saúde bucal, o aumento nas demandas reprimidas por primeiras consultas odontológicas, impactou na conclusão dos tratamentos iniciados.

Em relação a **Meta 3.3.4** - *Ofertar Próteses clínicas*, informa-se que houve diminuição da capacidade operacional das equipes de Saúde Bucal, devido à suspensão temporária do serviço laboratorial, impactando no resultado do exercício. Informa-se ainda que nos exercícios de 2022 e 2023 ocorreram tentativas de novos credenciamentos de laboratórios de próteses. Entretanto, os certames foram caracterizados como desertos. Dessa forma, um novo edital está em andamento na SMSA, visando assegurar a assistência integral à saúde bucal da população.

Em relação a **Meta 3.3.5** - *Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais*, informa-se as ações do Programa Saúde na Escola relacionadas a saúde bucal, a meta foi alcançada no período.

Sobre a **Meta 3.3.6 - Implantar equipes de Saúde Bucal**, informa-se que houve a implantação de 02 equipes de Saúde Bucal, nos centros de saúde Coqueiros, na regional Noroeste, e Itaipú/Jatobá, na regional Barreiro. Dessa forma, houve superação da meta prevista.

Sobre a **Meta 3.3.7- Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede	Escolas com campanha implantada	-	48,57	48,57	48,57	27,84	25,00	30,73	122,92	Percentual
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil (óbitos/1.000)	9,90	10,50	9,30 ^(b)	9,60 ^(b)	9,70	9,30	8,10 ^(d)	114,81	Taxa
3. Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	Razão de mortalidade materna de residentes de Belo Horizonte (óbitos/100.000)	(a)	(a)	30,40 ^(b)	68,20	34,30	36,00	40,97 ^(d)	0	Taxa
4. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19	Proporção de gravidez na adolescência	8,80	8,60	7,94 ^(b)	7,10 ^(b)	6,10	6,50	6,54	0	Percentual
5. Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil ^c	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde	0,36	0,33	0,27 ^(b)	0,24	0,33	40,00	14,02	35,05	Percentual
6. Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	Razão de exames de mamografia de rastreamento	0,31	0,30	0,17 ^(b)	0,23	0,23	0,27	0,20 ^(e)	0	Razão
7. Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	Unidades estabelecidas	-	-	-	-	2	29	27	93,10	Número
8. Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola com realização de ação de prevenção à Covid-19	-	-	-	-	76,68	0	0	0	Percentual
9. Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	Unidade

a. Meta alterada para o período 2020 a 2021, em 2018 e 2019 referia-se ao número de óbitos maternos em Belo Horizonte, para os demais anos, razão de mortalidade materna de residentes em Belo Horizonte.

b. Retificação de resultados em função de atualização das bases de dados.

c. A partir de 2023, o indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico e suas metas foram repactuadas para acompanhar o que é preconizado pelo Programa Previne Brasil (Ministério da Saúde), ou seja com fonte de extração e unidades de medida diferentes. Nos anos anteriores, o indicador acompanhado era "Razão de exames citopatológicos do colo do útero", extraído do TABNET. Portanto, a série histórica apresentada se refere ao indicador acompanhado até 2022.

d. Dados preliminares, sujeitos a alterações em função da atualização das bases de dados do SIM e/ou SINASC.

e. Nos últimos anos o indicador de mamografia foi calculado utilizando denominador baseado no Censo IBGE de 2010. Dado a atualização da população pelo IBGE em 2022, os cálculos foram readequados utilizando o Censo do IBGE de 2022.

Em relação à **Meta 3.4.1 - Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede**, informa-se que foram realizadas ações em 55 Escolas de Ensino Fundamental (EMEF), correspondendo a 30,73% das 179 EMEF's. Dessa forma, superando a meta prevista inicialmente.

Em relação às **Metas 3.4.2** – *Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil*, informa-se que a taxa foi calculada com dados preliminares e pode não refletir o cenário real da mortalidade infantil em Belo Horizonte, uma vez que o número final de óbitos infantis e nascidos vivos ainda não foi consolidado nos sistemas de informação oficiais (SIM e SINASC). Os registros de óbitos e nascimentos de 2023 estão sendo compilados e estão sujeitos a revisões e atualizações à medida que novas informações se tornam disponíveis, podendo haver inclusões ou exclusões de casos.

Sobre a **Meta 3.4.3** - *Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030*, apesar dos esforços da SMSA para melhoria da assistência à mulher em todos os níveis de atenção, incluindo a saúde sexual e reprodutiva, pré-natal, parto e puerpério, não foi possível o alcance de 100% da meta.

Meta 3.4.6 - *Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município*, informa-se que são metas de apuração anual, condicionadas a bases de dados oficiais e até o fechamento deste relatório não estão disponíveis.

Em relação à **Meta 3.4.4** - *Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19*, informa-se que, embora não tenha sido alcançado 100%, o percentual de alcance correspondeu a 99,4%, da meta prevista.

Sobre a **Meta 3.4.5** - *Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil*, esclarece que, a SMSA a partir da adesão ao Programa Previne Brasil teve que se adequar para acompanhar o novo indicador “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde”. Nos anos anteriores utilizava-se o indicador “Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária”, cuja fórmula de cálculo e fonte de extração são diferentes do novo indicador. Apesar do não alcance da meta proposta, observa-se um aumento progressivo do número absoluto de exames citopatológicos a partir do ano de 2022, resultado da intensificação das ações voltadas para a prevenção do câncer de colo do útero no município. Sendo assim, a SMSA tem mantido esforços para melhoria do registro, do cadastro e da coleta do exame citopatológico para que o resultado desse indicador seja fidedigno à qualidade da assistência prestada.

No que se refere a **Meta 3.4.7** - *Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde*, informa-se que apesar de não alcançar a meta de 29 unidades, houve, em 2023, um resultado bastante satisfatório com 27 unidades implantadas e obtendo um total de 131,8 litros de leite humano doados.

No que se refere a **Meta 3.4.8** - *Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino*, informa-se que dado a estabilidade da condição epidemiológica, as ações previstas nesta meta foram descontinuadas em 2023.

Sobre a **Meta 3.4.9 - Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor**, informa-se que a meta foi concluída em setembro de 2022.

Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	93,00	90,70	90,90	81,50	84,20	85,50	88,9	103,98	Percentual
2. Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	13,10	13,40	11,60	15,70	17,80	14,50	23,1	0	Percentual
3. Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	Instituições não Filantrópicas vulneráveis com Projeto Bem Viver implementado	-	-	-	-	-	25	0	0	Número

Em relação à **Meta 3.5.1 - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes**, informa-se que a meta foi superada. Tal feito se deve à ampliação do monitoramento e acompanhamento sistemáticos dos casos. Bem como à retomada das reuniões bimensais do Comitê Central de Controle da Hanseníase. Além disso, houve atualizações teórico práticas em alguns Centros de Saúde e implantação do teste rápido molecular para contatos de hanseníase.

Sobre a **Meta 3.5.2 - Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose**, informa-se que mesmo com o monitoramento mensal, através da planilha da Vigilância do Cuidado em tuberculose, visitas técnicas e reuniões frequentes em cada DRES e capacitação sobre tuberculose para médicos, enfermeiros e farmacêuticos da Atenção Primária, articulações intra e intersectoriais, a meta não foi atingida. No fim do ano, foi contratada uma equipe de vigilância para atuar nas Regionais de Saúde, sendo um profissional para cada equipe. Com esse incremento, estima-se um avanço na vigilância da tuberculose com o cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

No que se refere à **Meta 3.5.3 - Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas**, informa-se que tem sido investido na aprimoração da atuação das equipes de saúde da família e Centros de Saúde junto à população idosa institucionalizada. Diante deste cenário, optou-se por revisar e resgatar as pactuações do projeto nas 25 ILPI filantrópicas, em que a rotatividade e a pandemia levaram ao não cumprimento de metas pactuadas anteriormente. As ILPI filantrópicas constituem um equipamento da política social que deve ser incluído no monitoramento sistemático das ações

assistenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o cumprimento do princípio da equidade. Espera-se que em 2024 o Projeto seja expandido para as ILPIS não filantrópicas.

Temática 3.6: Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Testes rápidos realizados de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	-	-	-	-	-	220.000	362.818	164,91	Número
2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade, por ano de nascimento	-	-	-	-	-	8,00	7,60	105	Casos/mil nascidos vivos
3. Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	Taxa de incidência de infecção pelo HIV, por transmissão vertical, por ano de nascimento	-	-	-	-	-	0,03	0,00	100	Casos/mil nascidos vivos
4. Reduzir o número de casos novos de AIDS	Taxa de detecção de AIDS, por ano de diagnóstico	-	-	-	-	-	10,40	8,10	119,20	Casos/mil nascidos vivos

Em relação à **Meta 3.6.1 - Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais**, informa-se que a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH", iniciado no 1º quadrimestre de 2023 proporcionou uma sensibilização dos profissionais da APS quanto ao diagnóstico oportuno da sífilis e um aumento significativo no número de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais executados em 2023, ultrapassando a meta prevista.

Sobre a **Meta 3.6.2 - Reduzir o número de casos de sífilis congênita**, informa-se que houve redução de casos, mediante o diagnóstico precoce e tratamento oportuno das gestantes e suas parcerias, propiciando o alcance da meta estabelecida.

Meta 3.6.3 - Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical, informa-se que o cuidado durante o pré-natal, quando são realizados os testes para identificação precoce do HIV, aliado ao cuidado às gestantes que vivem com HIV, propiciaram que em 2023 não houvesse caso de transmissão vertical.

Quanto a **Meta 3.6.4 - Reduzir o número de casos novos de AIDS**, informa-se que a incidência de casos de AIDS apresenta íntima relação com o diagnóstico precoce, início breve e uso regular de antirretrovirais, busca ativa das interrupções de tratamento. Dessa forma, a superação da meta reflete a estrutura adequada de atendimento em infectologia do SUS-BH.

Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva	Serviço habilitado	-	-	-	-	-	0	1	200	Número
2. Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Documento elaborado	-	-	-	-	-	1	0	0	Número
3. Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	Primeiras consultas realizadas	-	-	-	-	151	200	207,33	103,67	Número
4. Elaborar “Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva”	Documento elaborado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
5. Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro	Serviço implantado	-	-	-	-	-	1	1	100	Número
6. Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova	Atendimentos iniciados	-	-	-	-	-	1	0	0	Número
7. Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	1	200	Número
8. Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	Percentual de absenteísmo	-	-	-	-	-	<20	0	0	Percentual
9. Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias	Tempo de espera	-	-	-	-	-	30	0	0	Dias

Em relação à **Meta 3.7.1 - Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva**, embora a execução da meta estivesse prevista para o exercício de 2022, a mesma foi alcançada com a publicação da habilitação no Diário Oficial da União em março de 2023.

Em relação à **Meta 3.7.2 - Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, informa-se que dando continuidade à construção e alinhamentos realizados em 2022, no foram mantidas as reuniões realizadas pelo Grupo de trabalho TEA da SMSA. Contudo, a meta não foi executada nesse exercício.

Em relação à **Meta 3.7.3 - Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios**, aponta-se que para alcance da meta tem sido realizado estudo da capacidade operacional, adequação dos processos de trabalho junto à APS e monitoramento da oferta dos serviços. Tais ações possibilitaram a superação da meta inicialmente prevista.

Em relação à **Meta 3.7.4 - Elaborar “Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 3.7.5** - *Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro*, informa-se que a implantação do serviço no CREAB VN foi concluída e os atendimentos tiveram início em 15/05/2023. Logo, a meta prevista para o exercício de 2023 foi concluída.

Sobre a **Meta 3.7.6** – *Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova*, aponta-se que os equipamentos adquiridos foram entregues nos serviços. O documento orientador para definição de fluxos e critérios construído em conjunto com o NASF-AB foi publicado. Com a entrada de novos profissionais efetivos, as unidades estão identificando os profissionais com perfil para atendimento na especialidade, estruturando o serviço e dando início aos atendimentos. Assim, espera-se que a meta seja alcançada em 2024.

Em relação à **Meta 3.7.7** – *Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro*, aponta-se informa-se que a unidade iniciou seu funcionamento em 12/06/2023. Portanto, concluindo a meta prevista para o período.

Sobre a **Meta 3.7.8** - *Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH*, informa-se que a meta não foi alcançada no período, devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Quanto a **Meta 3.7.9** - *Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias*, a meta não foi alcançada no período devido a instabilidades e dificuldades enfrentadas com a implantação do SIGRAH.

Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

Temática 4.1: Promoção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Plano implementado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
2. Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Número de reuniões de monitoramento realizadas	-	-	-	-	-	2	2	100	Número
3. Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	Vagas ofertadas	40	-	40	-	-	40	0	0	Número
4. Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde	Centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental)	(a)	(a)	61	33	53	40	41	102,5	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
5. Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias	Número de espaços de prática do Lian Gong 18T implementado	-	-	-	-	-	150	136	90,6	Número
6. Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde	Regionais com oferta das ações do Programa Para Elas	-	-	-	-	-	9	6	66,6	Unidade

a. Meta incluída a partir de 2020.

b. Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Estavam informados números absolutos e foi alterado para percentual. Os dados são cumulativos, pois os Centros de Saúde realizam o grupo ao longo de vários meses. Sendo que podem começar em um quadrimestre e terminar em outro.

A **Meta 4.1.1 - Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025**, informa-se que a meta foi concluída em 2022.

Sobre a **Meta 4.1.2- Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025**, informa-se que a meta foi alcançada e as ações do plano são monitoradas em parceria com a Gerência de Vigilância Epidemiológico (GVIGE).

Em relação à **Meta 4.1.3- Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong**, não houve execução da meta. O processo licitatório para a contratação da empresa que realizará a capacitação está em andamento.

Em relação à **Meta 4.1.4 - Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde**, informa-se que a meta era realizar ações em 61 Centros de Saúde, o que corresponde a 40% dos 152. Foram realizadas ações em 62 Centros de Saúde, portanto, contemplando 41% dos 152 centros de Saúde do município.

Sobre a **Meta 1.4.5- Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias**, informa-se que houve ampliação dos pontos de oferta em comparação aos quadrimestres anteriores, atingindo 90% da meta. Devido a não conclusão da Meta 4.1.3, não foi possível cumprir o total de pontos de oferta esperados.

Quanto à **Meta 1.4.6 - Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde**, em 2023, o programa foi executado em seis regionais (Centro-Sul, Leste, Oeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). É importante ressaltar que o convênio com o programa Para Elas com a UFMG foi finalizado em 2020. Assim, O município não possui governabilidade para o alcance das metas propostas.

Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados a cada 100.000 habitantes	236,56	243,52	216,84	219,11	248 ^(a)	210,39	237,3 ^(b)	0	Taxa
2. Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	85,37	79,23	82,15	86,53	90,7	80,00	87,17	108,96	Percentual
3. Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita epidemiologicamente confirmada de mães residentes em Belo Horizonte investigados por meio do formulário preconizado pelo comitê de transmissão vertical e mortalidade infantil.	52,60	78,20	85,60	77	80,70	83,00	78,50	94,57	Percentual
4. Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente	Cobertura vacinal de poliomielite inativada e pentavalente	88,56	83,20	99,40	71,61	71,80	95,00	72,20	76,00	Percentual
5. Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios	Relatórios divulgados	1	2	1	1	1	1	1	100	Número
6. Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100	100	100	100	100	100	100	100	Percentual
7. Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	3	3	(c)	3	3	54	1.800	Número
8. Implantar a rede frio e complexo de imunização	Obra executada	-	-	-	-	-	1	0	0	Número

a. Dados atualizados no RAG/2023.

b. Dados preliminares, sujeitos a alterações, atualizados em fevereiro/2024.

c. Produzidos boletins semanais de COVID-19 durante todo o ano.

No que se refere às **Meta 4.2.1 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)**, informa-se que o resultado de 2023 é parcial e, portanto, passível de alterações.

Em relação à **Meta 4.2.2** - *Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória*, o intervalo entre data de avaliação e ano/período avaliado é insuficiente para avaliar agravos cujo prazo de encerramento oportuno é de 180 dias. Cabe ressaltar que as pactuações federais e estaduais preconizam a meta de 80% para o encerramento oportuno das investigações. Se o sistema de vigilância epidemiológica municipal atinge essa meta, demonstra uma boa organização e eficiência. Apesar dessa meta, as equipes de Vigilância de Belo Horizonte trabalham para que 100% dos casos sejam notificados, investigados e encerrados oportunamente e com um fluxo correto das informações, o que culminou na superação da meta.

Meta 4.2.3 - *Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH*, informa-se que foi alcançado 94,57% da meta.

Sobre a **Meta 4.2.4** - *Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente*, informa-se que os dados foram extraídos do Painel Vacina / Localiza SUS/ MS - Atualizado em 20/20/2024. Destaca-se que conforme informado no tópico imunização, a partir de 2021 houve um declínio nos índices de coberturas vacinais. Assim, apesar dos esforços do município, não foi possível atingir a meta em 2023.

No que se refere à **Meta 4.2.5** - *Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios* informa-se que o processo de qualificação dos bancos de dados e as análises dos acidentes, ocorridos em 2022, foi concluído e foi elaborado um relatório sobre o tema.

Em relação à **Meta 4.2.6** - *Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde*, o objetivo do CIEVS é monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública, por ser de extrema importância para o controle de doenças no município.

Em relação à **Meta 4.2.7** - *Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral*, em 2023 foram publicadas 54 boletins epidemiológicos, sendo 52 referente ao Covid-19, 1 referente à Situação Epidemiológica da Sífilis em Belo Horizonte e 1 referente à situação epidemiológica da leptospirose, febre maculosa e malária em Belo Horizonte, culminando na superação da meta.

Em relação à **Meta 4.2.8** - *Implantar a rede frio e complexo de imunização*, informa-se que o projeto está em fase final de conclusão, com previsão de conclusão de publicação do edital no primeiro quadrimestre de 2024.

Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Notificar acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações realizadas	-	-	-	-	2.100	2.200	2.926	133,0	Número
2. Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho realizadas	1.164	1.157	635	659	600	820	729	88,9	Número
3. Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e à demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	Ações realizadas	-	-	-	-	85	12	142	1.183	Número
4. Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Ação realizada	-	-	-	-	2	1	1	100	Número

No que se refere à **Meta 4.3.1 - Aumentar o número de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho**, informa-se que no ano de 2023 foram realizadas 2.926 notificações, o que corresponde 133% da meta anual. Esse aumento pode ser justificado pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe de saúde do trabalhador de sensibilização da rede de assistência à saúde quanto a importância das mesmas, podendo ser confirmado pelo grande número de matriciamentos e atividades de educação permanente realizadas. Além da parceria junto à equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH) do Hospital João XXIII com um projeto de sensibilização dos profissionais e investigação dos acidentes que tenham provável relação com o trabalho.

No que se refere à **Meta 4.3.2 - Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho**, informa-se que ano de 2023 foram realizadas 729 vigilâncias, que corresponde a 88,9 % da meta anual. O não cumprimento da meta de vigilâncias pode ser explicado pelo aumento de demandas do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG) com denúncias diversas que requerem uma análise documental extensa e relatórios complexos despendendo maior tempo da equipe técnica para sua realização. Houve ainda uma necessidade de maior acompanhamento das referências técnicas, aos municípios da área de abrangência do CEREST Regional, acarretando uma diminuição do volume das demandas de projetos especiais dentro do município de Belo Horizonte. Além da insuficiência de veículos e recursos humanos para essas ações.

A **Meta 4.3.3 - Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora**, informa-se que em 2023, houve 142 ações, portanto, culminando na superação da meta anual. Entende-se que as atividades de matriciamento e educação permanente são um importante instrumento de sensibilização e divulgação da importância da saúde e segurança nos ambientes e processos de trabalho.

Sobre a **Meta 4.4.4** - Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, informa-se que no mês de agosto foi realizado em parceria com a CISTT - BH o Seminário de 30 anos da Saúde do Trabalhador no SUS-BH. Portanto, culminando no cumprimento da meta pactuada para o ano de 2023. Importante destacar que esse Seminário contribuiu para uma ampla divulgação das ações do CERESTs.

Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Unidades de saúde fiscalizadas conforme classificação de risco	-	21	100	41,22	58,76	90	83,62	92,91	Percentual
2. Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Estabelecimentos de alto risco fiscalizados	-	65	34	61,70	77,82	80	73,95	92,44	Percentual
3. Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas	100	95	50	98,37	105,69	95	103,88	109,34	Percentual
4. Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003.	Análises dos processos protocolados no Sistema de Gestão de Serviços e Processos (SIGESP)	-	-	-	-	99,11	100	100	100	Percentual

Em relação à **Meta 4.4.1** - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017. Em 2023, de um total esperado de 117 unidades de saúde (152 UBS, 9 UPA e 16 CERSAM), foram vistoriadas 148 unidades. Em relação ao não cumprimento da meta de 90%, se deve há alguns equipamentos, como CERSAMs e UBS não terem sido vistoriados, devido ao grande de demandas, que implicaram na necessidade de redirecionamento de profissionais.

Salienta-se que a VISA, dependendo do cenário epidemiológico do momento, precisa remanejar agendas de fiscais e técnicos para atendimentos prioritários e/ou em situações de emergência, que muitas vezes, inviabilizam a execução das atividades programadas.

Em relação à **Meta 4.4.2** - Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017. Em 2023 foram recebidos 2.583 processos válidos, dos quais 1.910 tiveram seu primeiro atendimento realizado no prazo de até 30 dias. Desde 2021 este indicador vem apresentando contínua melhora dos resultados que são consequência da melhoria nos processos de trabalho das equipes e aprimoramento de sistemas. Porém, o grande número de estabelecimentos e o alto volume de solicitações de licenciamento, principalmente na regional Centro-Sul, dentre outras demandas da VISA, inviabilizaram o atendimento de todos os requerimentos no prazo de 30 dias.

Em relação à **Meta 4.4.3** - Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, está prevista a realização de, no mínimo, 3.096 análises no ano (86 por mês para cada um dos 3 parâmetros). Assim, a meta de 95% é definida em função desse parâmetro. Em 2023, foram realizadas 3.216 análises.

Assim, a meta de 95% é definida em função desse parâmetro. Em 2023 foram realizadas 3.216 análises culminando, portanto, na superação da meta.

Em relação à **Meta 4.4.4** - Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003, informa-se que 100% dos processos protocolados foram analisados. É interessante destacar que em 2023, este serviço foi migrado do SIGESP para o BH Digital.

Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	23.792	30.292	22.931	24.459	27.157	35.000	33.976	97,07	Número
2. Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (Leishmaniose Visceral, escorpião e roedor)	67.748	53.757	110.257	96.784	98.195	150.000	137.112	91,41	Número
3. Realizar vistorias para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Vistorias realizadas	4.942.521	4.995.827	3.590.199	4.067.828	4.216.339	4.200.000	4.992.137	118,86	Número
4. Construir Laboratórios de Zoonoses	Obra executada	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
5. Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Centro de cirurgias de esterilização implantado	-	-	-	-	-	1	1	100	Número

Fonte: Atualizado em 05/03/2024.

Sobre a **Meta 4.5.1** - Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, informa-se que o cumprimento da meta anual está condicionado ao início das atividades no Centro de Esterilização de Cães e Gatos Venda Nova, o qual foi inaugurado em 27/04/2023, ou seja, ao final do 1º quadrimestre. Dessa forma, o segundo quadrimestre foi marcado pelo início das atividades do CECG-VN, incluindo a capacitação das equipes para o desenvolvimento do programa de manejo animal. Durante o 3º quadrimestre a unidade contribuiu decisivamente para o impacto positivo observado no resultado de cirurgias de esterilização realizadas no ano de 2023, embora a elevação da capacidade operacional tenha chegado ao seu ápice apenas no último quadrimestre.

Sobre a **Meta 4.5.2 - Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos**, informa-se que, no período, houve discreto impacto negativo na meta devido à interrupção temporária do repasse de insumos pelo MS para diagnóstico sorológico da LVC. Além disso, no 3º quadrimestre houve redução do controle vetorial químico devido aos períodos de ondas de calor e pluviosidade que afetaram a execução de atividades externas para aplicação de inseticidas.

Em relação a **Meta 4.5.3 - Realizar vistorias para o combate ao mosquito *Aedes aegypti***, houve superação da expectativa para o período, devido à intensificação de atividades de vistoria para bloqueio de transmissão motivados pelo aumento do número de notificações de casos de dengue e chikungunya. Além disso, houve o incremento de vistorias motivada pelas ações de intensificação interepidêmico intensificando o caráter preventivo das estratégias de controle.

Em relação à **Meta 4.5.4 - Construir Laboratórios de Zoonoses**, no segundo quadrimestre foi concluído o projeto contemplando a nova estrutura da unidade, cuja obra está com previsão de início para 2024.

Sobre a **Meta 4.5.5 - Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos**, informa-se que a meta anual prevista para o exercício de 2023 foi cumprida no 1º quadrimestre, com a inauguração do Centro de Esterilização de Cães e Gatos de Venda Nova (CECG-VN) em abril de 2023. No 2º quadrimestre as atividades da unidade foram gradativamente sendo implementadas, com a finalização do processo de movimentação dos agentes públicos para composição da equipe local, além da continuidade da capacitação dos profissionais. No último quadrimestre a unidade de consolidou operacionalmente tendo contribuído para o atendimento da agenda de cirurgias proposta pela DIZO/SMSA.

Eixo V - Gestão em Saúde

Temática 5.1: Infraestrutura Tecnológica

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	14,00	5,77	17,55	0,00	0,00	0	Percentual
2. Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	38,03	23,27	18,40	0,00	0,00	0	Percentual
3. Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	30,82	8,50	3,61	0,00	3,50	0	Percentual
4. Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	Percentual de execução	-	27	-	-	-	36,50	0,00	0	Percentual
5. Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos agentes de combate a endemias e das equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Percentual de execução	-	-	-	-	93,75	0,00	0,00	0	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
6. Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada	Percentual de execução	-	-	-	-	-	10,00	0,00	0	
7. Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens	Percentual de execução	-	-	-	-	-	50,00	30,00	60	Percentual
8. Implantar consulta on-line (telessaúde)	Percentual de execução						10,00	0,00	0	Percentual

No que se refere às **Metas 5.1.1 - Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH); 5.1.2- Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH) e 5.1.3- Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)**, informa-se que final do 3º quadrimestre de 2023, houve a implantação do Projeto Piloto referente à meta 1 – Módulo Ambulatorial, na Regional Leste. Este piloto consistiu na implantação, em 14 Centros de Saúde, dos processos de:

- Recepção (CMCE)
- Classificação de Risco
- PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP
- Prescrição
- Ciclos de Vida
- Formulários
- Coleta
- Atividade Coletiva
- Relatórios
- Vacinas
- Odontologia

Quanto a continuidade da implantação das metas 2 e 3 (Módulo Hospitalar e Módulo Regulação) há um cronograma de finalização prevista para ocorrer em 2024.

Apesar da execução física da implantação do módulo ambulatorial representado acima, não houve execução financeira dentro do ano de 2023, por isso o quadro de resultados encontra-se zerado nesta meta.

Sobre a meta **5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência**, não houve e percentual de implantação a ser registrado no ano de 2023.

Para a meta *Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação, 5.1.3*, em 2023 houve a entrega de melhorias de processos já implantados, com destaque para a rotina de agendamento automático.

Sobre a **Meta 5.1.4 - Implantar o Sistema de Gestão em Regulação (SGR)**, não houve execução em 2023. A Secretaria Municipal de Saúde está avaliando uma remodelagem para continuidade do desenvolvimento desta ferramenta, cujo contrato inicial já finalizou.

Destaca-se que a **Meta 5.1.5 - Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares**, não houve execução em 2023. Esta meta já teve 93,75% de execução e os 6,25% faltantes para sua conclusão refere-se ao uso do SIGRAH pela equipe do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar), que ainda está em desenvolvimento pela fábrica da contratada e cuja implantação está prevista para 2024.

Em relação a **Meta 5.1.6 - Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada**, não houve execução em 2023. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Sobre a **Meta 5.1.7 - Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens**, informa-se que em 2023 a empresa iniciou as atividades previstas em contrato com a reunião de kick-off, a elaboração do planejamento de implantação, o mapeamento dos processos, o refinamento dos requisitos, disponibilização das licenças, especificação do ambiente e disponibilização da solução PACS em ambiente de homologação. Tais ações corresponderam a 30% de execução do projeto.

Em relação a **Meta 5.1.8 - Implantar consulta on-line (telessaúde)**, não houve execução em 2023. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde	Ações do Programa de Educação Permanente em Saúde executadas	52,83	70,20	78,00	84,30	45,60	80,00	67,96	84,95	Percentual
2. Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde	Vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde ocupadas	82,63	79,33	73,44	94,00	42,60	70,00	61,64	88,06	Percentual
3. Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	68,30	69,56	37,50	77,80	77,78	60,00	73,17	121,95	Percentual
4. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática	Instituições de Ensino Superior com termos de cooperação firmados	-	37,50	100	83,33	57,90	100	40,74	40,74	Percentual
5. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática	Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com termos de cooperação firmados	66,70	86	100	100	100	100	100	100	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
6. Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Hospitais de ensino com pacto estabelecido	-	43	100	100	100	100	100	100	Percentual
7. Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos	Pesquisas analisadas pelo núcleo de pesquisa	100	100	100	100	42,80	97,00	100	100	Percentual
8. Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira	Pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100	100	100	100	100	100	100	100	Percentual

Em relação à **Meta 5.2.1 - Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde**, informa-se que 110 ações educacionais foram aprovadas para o ProEP, em março de 2023. Contudo as ações foram otimizadas e o PROEP apresentou 103 ações, sendo que destas, 02 foram incorporadas neste período. Deste total, 35 foram finalizadas, 35 estiveram em fase de iniciação e planejamento; 18 foram suspensas ou canceladas por solicitação da área demandante; e 15 não foram iniciadas no ano de 2023. Destaca-se que o PROEP 2023 se estenderá até março de 2024.

Um ponto relevante a ser informado é que em 2023 a SMSA aderiu ao Projeto Saúde em Rede, na perspectiva de oferecer qualificação profissional para os servidores da SMSA. O projeto em epígrafe ocupou um grande percentual da carga horária protegida dos profissionais de saúde, o que impactou na realização de algumas ações anteriormente previstas.

Sobre a **Meta 5.2.2 - Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde**, foram ocupadas 18.204 vagas, o que corresponde a adesão de 61,64% às vagas ofertadas nos cursos em fase de execução do ProEP 2023. Tal resultado se justifica devido à realização do Projeto Saúde em Rede, que mobilizou quase a totalidade das horas protegidas pelo PROEP 2023, dificultando maior participação em outras ações.

Em relação à **Meta 5.2.3 - Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas**, informa-se que foram executadas 30 ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas, culminando em 73,17% das ações desenvolvidas. Tal resultado reflete o esforço da equipe junto às áreas técnicas, para discutir o desenvolvimento das metodologias, dentro da proposta da Educação Permanente em Saúde, de acordo com objetivos de aprendizagem, preferencialmente baseadas em metodologias ativas.

Sobre a **Meta 5.2.4 - Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática**, a SMSA possui parceria para inserção de estudantes de 27 instituições mantiveram Cooperação Técnica. Entretanto, dificuldades técnicas na definição dos objetos de contrapartida inviabilizaram a

celebração e/ou renovação dos Termos de Cooperação de 16 instituições, o que culminou na execução aquém do previsto. Essa diversidade de instituições e cursos contribui para enriquecer a experiência dos estagiários, oferecendo uma gama variada de cenários de prática.

Quanto a **Meta 5.2.5 – Firmar Termo de Cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA**, informa-se que 08 instituições de ensino possuem Termos de Cooperação Técnica firmados com a SMA. Assim sendo, todos os residentes inseridos na rede no ano de 2023 estavam vinculados a instituições que possuíam Cooperação Técnica com a SMSA.

Sobre a **Meta 5.2.6 – Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação**, informa-se que essa responsabilização já está prevista, por parte dos hospitais de ensino, em todos os Planos de Trabalho Operacionais publicados, juntamente com os termos aditivos/termos de cooperação que são elaborados pela DESA.

Em relação à **Meta 5.2.7- Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos**, o Núcleo de Pesquisa (NUP) recebeu em 2023, um total de 77 projetos de pesquisa, os quais foram analisados.

Em relação à **Meta 5.2.8 - Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira**, em abril de 2023 foi pactuado, junto à Gerência de Gestão de Direitos e Benefícios GETED/SUGESP, que a DESA, para fins de progressão de carreira, ficaria responsável especificamente pela avaliação dos cursos de aperfeiçoamento, enquanto cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação seriam avaliados dentro da própria GETED. Em 2023, a DESA analisou um total de 139 solicitações para cursos e eventos externos, das quais 3 foram para realização de doutorado, 7 para mestrado e 19 para especialização; e houveram ainda 3 solicitações de prorrogação de LAP, deferidas. Todas as 139 solicitações foram analisadas e tiveram pareceres emitidos.

Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários	Processo revisto e implementado	-	-	-	-	-	0	0	0	Número
2. Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	Cronograma elaborado e implantado	-	-	-	-	100	35,00	47,79	136,54	Percentual

No que se refere à **Meta 5.3.1 - Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários (CADM)**, informa-se que o Projeto de Seleção de CADM's, está em construção, pois revisa e reestrutura todo o processo de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos

Temporários na SMSA. Durante o ano de 2022 o edital foi elaborado, mas sua implementação está condicionada ao desenvolvimento de ferramentas inteligentes para integrar bases, ser de fácil usabilidade e com alto grau de confiabilidade. Neste sentido, espera-se que a meta seja executada no até o final do exercício de 2024.

Sobre a **Meta 5.3.2 - Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde**, informa-se que o cronograma de nomeações para 2023 foi elaborado e implementado, sendo que as nomeações acontecem mensalmente. Do total de 3.737 classificados, foram nomeados 1.786 candidatos durante o ano de 2023. Esse número corresponde a 47,79% dos classificados. Isto significa uma reestimativa da meta de 35%, inicialmente prevista para o exercício de 2023, superando o total planejado e, portanto, ultrapassando a meta inicialmente prevista.

Temática 5.4: Fomento à participação e Fortalecimento do Controle Social

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	-	-	-	-	-	2	0	0	Número
2. Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	-	-	-	-	-	11	11	100	Número
3. Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2025, por meio das oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento(a)	Número de vagas ofertadas	-	-	-	-	-	750	0	0	Número
4. Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões de Saúde.	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	-	-	-	-	-	152	0	0	Número
5. Incentivar a participação de estudante e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde.	Estudantes e professores participando do Projeto.	-	-	-	-	-	500	0	0	Número
6. Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	Atividades com mulheres realizadas	-	-	-	-	-	12	0	0	Número
7. Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	-	-	-	-	-	4	4	100	Número
8. Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde.	Iniciativas de Comunicação Implantadas	-	-	-	-	-	5	3	60	Número
9. Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas. ^a	Material produzido e distribuído	-	-	-	-	-	251.000	1.226	0,49	Número
10. Realizar Pré-Conferência Distrital de Saúde (152 Comissões Locais, 10 Conferências Livres, 09 Conferências de UPAs, 23	Número de Pré-Conferências realizadas	-	-	-	-	-	9	9	100	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
Conferências Hospitalares) nos anos de 2023 e 2025.										
11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025.	Número de Conferências realizadas	-	-	-	-	-	1	1	100	Número
12. Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde. ^a	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS/BH.	-	-	-	-	-	100	92	92	Percentual

a. As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

No que se refere à **Meta 5.1.1 - Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial**, informa-se que não houve construção de Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica no período. Mas, foram enviadas orientações para a Comissão de Reforma Psiquiátrica iniciar a elaboração do seminário temático.

Sobre a **Meta 5.4.2 – Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica**, informa-se que a meta foi alcançada no exercício.

No que se refere à **Meta 5.4.8 - Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde**, informa que foram alcançou 1.875 seguidores na Ação nº 02 de ampliar para 5 (cinco) mil o número de seguidores no Instagram, representado um crescimento de 2,09% das ações de produção de conteúdo no controle social nas redes sociais. A ação nº 04 de ampliar para 2.560 participantes nos grupos de WatsAPP do CMSBH está em constante ampliação e a ação nº 05- Adquirir Telefone Smartphone com conexão de dados para comunicação do CMS/BH, foi concluída com êxito. Destaca-se que além destas as ações, o CMSBH continuará a fomentar ações de aprimoramento e melhorias em busca de alcançar a Meta estabelecida.

No que se refere à **Meta 5.4.9 - Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas** informa que foram confeccionadas e distribuídas 400 (Quatrocentos) cartilhas sobre os 30 (trinta) anos de Saúde do Trabalhador no SUS/BH no Controle Social, 806 (oitocentos e seis) Cartazes sobre as ações das Conferências Locais e Distritais de Saúde e 20 (vinte) Banners de divulgação das Conferências Distritais e Municipal de Saúde no período. Também,

que foi concluída, para futura impressão e distribuição, a nova Cartilha sobre o controle Social elaborada pela Câmara Técnica de Comunicação e Assessoria de Comunicação - ASCOM-CMSBH.

Sobre a **Meta 5.4.11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025**, informa que foi realizada a 16ª Conferência Municipal de Saúde no período de 23 a 25 de março de 2023, cujo tema foi “Garantir Direitos e Defender SUS, a Vida e a Democracia- Amanhã vai ser outro dia”. Logo, a meta foi concluída no primeiro quadrimestre.

No que se refere à **Meta 5.4.12 - Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde**, informa-se que referente ao quadro pessoal para apoio técnico nas atividades do controle social, não foi cumprido o pedido já aprovado de contratação de mais 01 (um) funcionário para finalmente recompor o quadro funcional necessário. Relativo à Infraestrutura funcional foi concluída a mudança de layout na secretaria executiva no nível central. Ficando no aguardo das execuções demandadas e apontadas para os Distritos relativo à mudança de Layout. Importante citar que os Distritos estão sem gravador digital para registro das reuniões e o pedido realizado pelo CMS/BH não foi executado deixando os Distritos desguarnecidos. Já a necessidade de troca e/ou atualização dos computadores e impressoras, não foram concluídas. Cumpre informar que essas medidas foram solicitadas em ofício em datas anteriores. Finalmente que se faz necessário rever o resultado do período em anuência às decisões adquiridas.

As demais metas não tiveram execução neste exercício.

Temática 5.5: Gestão e financiamento da saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023			Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	Resultado	% meta alcançada	
1. Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde	Número de relatórios entregues	3	3	3	1	3	3	3	100	Número
2. Disponibilizar relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a Rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	-	-	-	-	-	3	3	100	Número

As **Metas 5.5.1 e 5.5.2** foram executadas conforme o previsto.

7. Recursos Financeiros

Temática 7.1 – Recursos Financeiros em Saúde

Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período

A tabela abaixo apresenta os resultados das despesas executadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde em 2023, em comparação com os anos de 2019-2023.

Tabela 87 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	2019	2020	2021	2022	2023
Despesas Correntes	829.509.090,59	1.415.417.286,14	1.653.358.336,67	1.715.313.925,16	1.858.710.964,75
Pessoal e Encargos Sociais	596.288.552,50	1.005.976.869,84	967.287.588,35	1.110.667.004,91	1.164.912.000,23
Outras Despesas Correntes	233.220.538,09	409.440.416,30	686.070.748,32	604.646.920,25	693.798.964,52
Despesas de Capital	5.675.228,78	5.560.719,25	34.302.605,17	11.464.851,55	813.952,53
Investimentos	5.586.781,40	533.381,80	1.367.827,02	11.436.571,07	1.142.283,51
Inversões Financeiras	88.447,38	5.027.337,45	32.934.778,15	28.280,48	-
Total de Despesas	835.184.319,37	1.420.978.005,39	1.687.660.941,84	1.726.778.776,71	1.859.853.248,26

Receitas de Impostos e Transferências	2019	2020	2021	2022	2023
Receita de Impostos	3.815.228.107,59	3.864.444.971,85	4.650.552.630,99	5.113.321.517,73	5.783.502.845,06
Transferências Correntes	2.121.229.075,56	2.518.582.412,15	2.761.555.675,21	3.049.895.010,38	3.455.864.570,99
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-
Total de Receitas	5.936.457.183,15	6.383.027.384,00	7.412.108.306,20	8.163.216.528,11	9.239.367.416,05

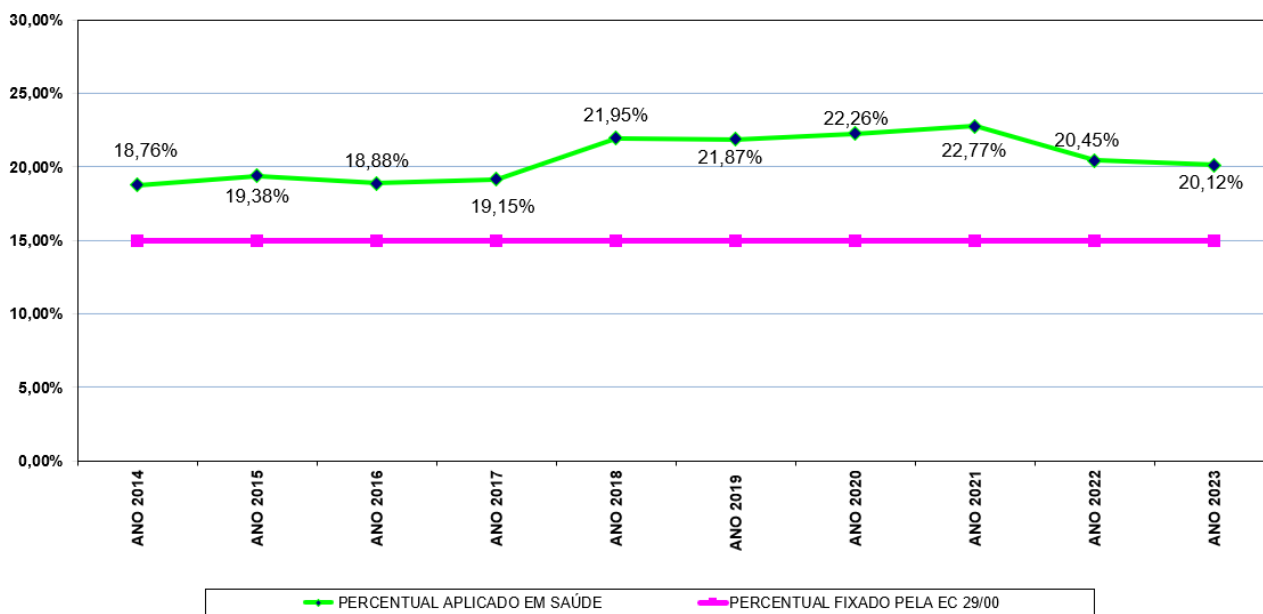
Cálculo do percentual de aplicação em saúde	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual apurado no período	21,87%	22,26%	22,77%	20,45%	20,12%

Despesas Saúde apuradas em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Os dados constantes da tabela 87 demonstram que as despesas correntes representaram 99,95% do total aplicado até o momento e aumentaram, aproximadamente, 8% em relação a 2022. Em valores absolutos, um dos itens que mais contribuiu para esse comportamento foi o crescimento de “Outras despesas correntes” com o aumento de R\$ 88 milhões em relação a 2022.

Em 2023, foi aplicado o percentual de 20,12% da receita da Prefeitura de Belo Horizonte em ações e serviços públicos de saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais e as despesas liquidadas no período, valores esperados para o período em relação ao percentual de aplicação mínima estipulado pela Emenda Constitucional Federal nº 29, de 2000 (gráfico 64).

Gráfico 64 - Comparativo entre percentual apurado e previsto na Emenda Constitucional 29 das despesas liquidadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Belo Horizonte, 2013 a 2023



Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Demonstrativo das receitas e transferências recebidas pelo Fundo Municipal de Saúde em 2023

TOTAL DA ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DO RECURSO - 2023								
ORIGEM / MÊS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
1) TRANSFERÊNCIAS DO TESOUREO MUNICIPAL	533.419.053,94	722.954.714,25	160.486.209,75	146.133.877,33	153.309.768,80	205.178.942,12	665.108.798,00	1.921.482.566,19
2) RECEITAS:	980.004.145,04	1.120.341.834,90	318.843.138,56	377.720.922,31	268.110.676,73	338.453.051,48	1.303.127.789,08	3.403.473.769,02
A) RECEITAS DE ORIGEM ESTADUAL	209.228.333,30	222.734.271,67	116.071.681,52	98.430.059,04	27.641.730,23	64.411.060,33	306.554.531,12	738.517.136,09
B) RECEITAS DE ORIGEM FEDERAL	697.414.329,92	853.260.143,52	195.765.016,40	271.566.904,47	233.364.611,29	266.779.026,60	967.475.558,76	2.518.150.032,20
C) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52.473.429,42	2.494.254,79	942.991,97	258.476,67	928.533,03	1.378.970,19	3.508.971,86	58.476.656,07
D) DEMAIS RECEITAS FMS	20.888.052,40	44.347.419,71	7.006.440,64	7.723.958,80	7.104.335,21	7.262.964,55	29.097.699,20	94.333.171,31
- RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	15.120.934,88	19.270.004,58	4.108.979,57	5.145.725,96	4.481.174,06	4.216.494,15	17.952.373,74	52.343.313,20
- TAXA DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	1.606.239,75	18.412.082,93	1.710.443,72	1.680.639,55	1.630.290,25	1.773.059,99	6.794.433,51	26.812.756,19
- OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS	-	2.672,20	-	5.000,00	-	66.092,00	234.962,28	237.634,48
- RESTITUIÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	2.830.728,75	3.527.666,02	549.056,49	506.841,97	579.697,39	573.811,77	2.209.407,63	8.567.802,40
- OUTRAS RESTITUIÇÕES	965.704,89	2.858.019,32	619.613,86	246.829,95	182.127,74	538.845,08	1.587.416,63	5.411.140,84
- MULTAS	364.444,13	276.974,66	18.347,00	138.921,37	67.175,49	94.661,55	319.105,41	960.524,20
ARRECADAÇÃO TOTAL	1.513.423.198,98	1.843.296.549,15	479.329.348,31	523.854.799,64	421.420.445,53	543.631.993,60	1.968.236.587,08	5.324.956.335,21

RECEITAS ORIUNDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR GRUPO								
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
ATENÇÃO BÁSICA	96.507.734,09	101.671.838,05	30.604.919,86	27.615.861,82	48.381.762,94	37.098.260,71	143.700.805,33	341.880.377,47
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	579.219.169,91	688.643.687,37	159.698.280,06	220.106.835,31	169.231.720,67	186.850.545,33	735.887.381,37	2.003.750.238,65
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	4.898.536,48	4.898.536,48	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	4.898.536,48	14.695.609,44
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	16.788.889,44	17.477.961,62	4.237.182,36	5.333.756,87	4.237.182,36	8.320.835,65	22.128.957,24	56.395.808,30
GESTÃO DO SUS	-	40.468.885,00	-	17.285.816,35	10.289.311,20	30.777.395,79	58.352.523,34	98.821.408,34
INVESTIMENTOS	-	99.235,00	-	-	-	2.507.355,00	2.507.355,00	2.606.590,00
TOTAL	697.414.329,92	853.260.143,52	195.765.016,40	271.566.904,47	233.364.611,29	266.779.026,60	967.475.558,76	2.518.150.032,20

RECEITAS ORIUNDAS DA SES-MG								
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	195.716.944,81	197.844.954,05	110.814.747,31	98.430.059,04	11.449.302,44	61.442.218,85	282.136.327,64	675.698.226,50
ATENÇÃO BÁSICA	7.448.521,01	13.866.875,38	733.837,30	-	5.084.017,59	-	10.644.353,45	27.133.251,28
TOTAL VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA	824.892,00	-	3.119.753,43	-	7.524.600,02	-	10.644.353,45	11.469.245,45
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	4.663.449,48	5.794.032,24	1.403.343,48	-	2.691.414,18	1.403.343,48	5.498.101,14	15.755.582,86
INVESTIMENTOS	774.526,00	5.228.410,00	-	-	-	1.565.498,00	2.457.894,00	8.460.830,00
TOTAL	209.228.333,30	222.734.271,67	116.071.681,52	98.430.059,04	27.641.730,23	64.411.060,33	306.554.531,12	738.517.136,09

TRANSFERÊNCIAS ORIUNDAS DO TESOUREO MUNICIPAL POR DESTINAÇÃO								
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE 2021	TOTAL 2023
PESSOAL	339.702.169,89	467.790.737,53	115.637.789,05	115.704.159,13	110.425.923,41	166.685.154,16	508.453.025,75	1.315.945.924,17
OUTRAS DESPESAS CUSTEIO	95.042.938,84	135.467.850,69	13.602.951,79	6.777.797,42	11.546.715,50	9.793.340,70	41.720.805,41	272.231.594,94
NOVO METROPOLITANDO	65.174.407,78	74.015.338,69	19.260.887,31	12.414.630,56	19.868.248,25	9.299.165,14	60.842.931,26	200.032.677,73
INVESTIMENTOS	2.306.584,67	2.877.265,36	323.411,13	27.963,31	127.963,32	91.071,56	570.409,32	5.754.259,35
ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	28.474.772,53	39.891.923,87	10.834.822,32	10.403.982,89	10.469.608,90	18.479.648,19	50.188.062,30	118.714.758,30
COPASA	2.518.189,23	2.951.598,11	826.348,15	805.344,02	671.309,42	830.562,37	3.333.563,96	8.803.351,30
TOTAL	533.419.053,94	722.954.714,25	160.486.209,75	146.133.877,33	153.309.768,80	205.178.942,12	665.108.798,00	1.921.482.566,19

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Demonstrativo das despesas empenhadas pelo Fundo Municipal de Saúde em 2023

DESPESAS EMPENHADAS POR SUBFUNÇÃO - 2023									
SUBFUNÇÃO	NOME SUBFUNÇÃO	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
122	Administração Geral	50.246.485,74	55.110.745,35	11.790.135,22	12.830.820,18	11.289.495,37	7.289.905,50	43.200.356,27	148.557.587,36
126	Tecnologia da Informação	20.410.853,45	10.744.348,87	3.141.145,00	6.359,78	304.754,31	8.500.364,46	5.048.105,37	26.107.096,95
301	Atenção Básica	401.093.186,97	362.246.647,63	114.966.245,75	116.304.633,27	69.555.551,42	84.101.808,08	384.928.238,52	1.148.268.073,12
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.425.121.056,56	1.228.732.717,31	168.173.201,95	274.601.207,32	319.793.529,60	403.619.338,43	1.166.187.677,30	3.820.041.451,17
303	Suporte Profilático e Terapêutico	11.773.645,42	12.658.342,07	1.516.472,22	7.643.841,14	2.181.092,81	1.761.544,96	13.102.951,13	37.534.938,62
304	Vigilância Sanitária	120.335,39	335.220,87	264.517,22	14.980,13	17.046,10	205.953,37	556.496,82	1.012.063,08
305	Vigilância Epidemiológica	57.410.752,28	43.718.061,70	20.177.221,35	11.226.431,28	11.262.714,11	25.148.512,76	67.814.879,50	168.943.693,48
306	Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		1.966.176.315,81	1.713.546.083,80	320.028.938,71	422.628.273,10	414.458.183,72	513.627.098,64	1.670.742.494,17	5.350.464.893,78

DESPESAS EMPENHADAS POR AÇÃO									
AÇÃO	NOME DA AÇÃO	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
1216	Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	1.208.399,43	357.134,98	56.777,62	116.439,23	-	10.035,01	2.544.865,69	4.110.400,10
1394	Programa Melhor Saúde - CAF	3.691.824,47	3.432.513,45	80.000,00	78.601,12	74.266,00	829.128,99	1.061.996,11	8.186.334,03
1395	Programa Melhor Saúde - BID	18.092.362,81	12.000.793,32	2.698.693,20	954.155,99	1.237.224,72	-	821.403,41	29.271.752,72
1398	Programa Melhor Saúde - BNDES	1.717.500,00	1.786.007,35	-	42.000,00	194.575,00	-	1.280.248,28	2.233.259,07
2334	Participação Popular	659.774,46	387.272,58	116.322,49	12.720,00	224.955,09	42.925,45	396.923,03	1.443.970,07
2662	Gestão do SUS-BH	45.287.478,02	47.891.372,54	11.979.486,91	11.633.263,62	9.873.263,88	2.764.103,35	36.250.117,76	129.428.968,32
2690	Atenção Primária à Saúde	350.917.278,06	325.197.068,76	90.140.333,53	116.304.633,27	69.235.551,42	81.186.817,64	356.867.335,86	1.032.981.682,68
2829	Vigilância em Saúde	57.531.087,67	44.053.282,57	20.441.738,57	11.241.411,41	11.333.760,21	25.354.466,13	68.371.376,32	169.955.746,56
2891	Rede Especializada	284.367.342,96	250.326.295,04	54.217.109,10	54.410.371,55	59.601.737,26	93.687.974,49	261.917.192,40	796.610.830,40
2893	Rede de Urgência e Emergência	180.047.225,79	160.883.877,65	36.699.179,12	52.421.649,88	20.522.748,91	116.940.079,04	226.583.656,95	567.514.760,39
2894	Rede Hospitalar	897.309.684,23	782.976.030,40	47.765.746,15	168.691.985,89	247.327.186,85	182.550.741,48	646.338.660,37	2.326.624.375,00
2895	Assistência Farmacêutica	11.773.645,42	12.658.342,07	1.516.472,22	7.643.841,14	2.181.092,81	1.761.544,96	13.102.951,13	37.534.938,62
2902	Gestão das Parcerias Público-Privadas	113.572.712,49	71.596.093,09	54.314.079,80	922.800,00	7.338.143,42	13.355.933,86	59.409.070,24	244.577.875,82
TOTAL		1.966.176.315,81	1.713.546.083,80	320.028.938,71	422.628.273,10	414.458.183,72	513.627.098,64	1.670.742.494,17	5.350.464.893,78

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Operações de crédito

Em 2019, foi assinado o Contrato de Empréstimo entre a PBH e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 70 milhões, para execução do “Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde de Belo Horizonte - Melhor Saúde – BID”. O Programa é destinado a contribuir para a melhoria da saúde da população, por meio do aprimoramento do acesso, qualidade e eficiência dos serviços de saúde no município de Belo Horizonte.

A gestão deste Contrato de Empréstimo é de responsabilidade da Unidade de Gestão de Projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (UGP/BID), designada por meio da Portaria Conjunta SMSA/SMOBI/SUDECAP/HOB - BH nº 007/2023, que também designa a Comissão Especial de Licitação (CEL) do Programa.

Compete à Unidade de Gestão de Projeto (UGP/BID) desempenhar as atribuições de gerenciamento, planejamento e execução administrativa e fiduciária, monitoramento e avaliação, auditoria e prestação de contas da execução do Contrato de Empréstimo. Esse trabalho ocorre a partir da interface com as unidades da rede SUS-BH, para planejamento financeiro e planejamento da execução dos processos de aquisições e contratações com recursos do financiamento, para o ano vigente e para o prazo total de vigência do contrato de empréstimo.

A UGP também articula, rotineiramente, com membros do BID, para interlocução e prestação de informações sobre a execução das metas e indicadores pactuados na Matriz de Resultados, para gerenciar e avaliar providências e procedimentos necessários à obtenção e aplicação dos recursos oriundos da operação. Além disso, cabe à unidade prestar informações regularmente para auditoria externa anual.

À Comissão Especial de Licitação compete a realização dos processos de aquisições de equipamentos, mobiliários, bens e serviços com recursos do contrato de empréstimo.

Em 2023 em conjunto com a SMSA e a SMOBI através do Decreto Nº 18.358, de 29 de junho de 2023, foi instituída a Unidade de Coordenação do Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde de Belo Horizonte (UCP) – Melhor Saúde. À qual compete o acompanhamento e interlocução entre o BID e os órgãos públicos envolvidos no programa, bem como coordenar os órgãos na priorização de investimentos relacionados aos projetos e obras.

Ainda em 2019, foi firmado também o Contrato de Empréstimo entre a PBH e a Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de US\$ 82,5 milhões, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de mobilidade, de drenagem urbana, da qualidade dos serviços públicos de saúde e de lazer no município de Belo Horizonte. Dentre os investimentos previstos neste contrato de financiamento para a Saúde, estão a

reconstrução do Complexo de Saúde Noroeste e da Maternidade e Centro Obstétrico do Hospital Metropolitano Odilon Behrens.

Com o objetivo de assessorar, monitorar, acompanhar e prestar contas da execução do contrato de operação de crédito firmado entre a PBH e a CAF, a Unidade de Gerenciamento do Programa da CAF (UGP/CAF) foi criada por meio da Portaria Conjunta SMOBI, SUDECAP e SMSA nº 001, de 14 de agosto de 2019.

A Unidade de Gerenciamento do Programa é constituída por representantes de todas as secretarias contempladas pelo Contrato de Empréstimo, sendo a SMSA responsável pela Coordenação Executiva dos Componentes de Modernização Institucional e de Investimentos em Saúde.

Além disso, o município firmou outro Contrato de Empréstimo com o BNDES, no valor de R\$ 49 milhões, para financiamento da implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), a aquisição de equipamentos de TI e projetos e obras de unidades de saúde. A maior parte deste recurso está sendo destinada à implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), incluindo a aquisição de microcomputadores e notebooks, que contemplará 346 unidades da rede. Organizada a partir do Prontuário Eletrônico Único do cidadão, a solução irá permitir uma gestão integrada e, assim, uma gestão mais eficiente.

A melhor gestão de informações de saúde também poderá subsidiar o aprimoramento das ações de prevenção e assistência. O novo financiamento do BNDES também viabilizará a reforma da unidade central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu, com estrutura adequada para garantir acessibilidade, segurança, qualidade dos serviços prestados, conforto para os servidores na execução do trabalho, além de otimizar o gerenciamento de todos os setores.

Além disso, os recursos estão custeando a realização de projetos de engenharia de outras 11 unidades de saúde (dentre os quais estão os projetos para revitalização de 03 Unidades de Pronto Atendimento, reconstruções de 01 centro de saúde, construção da Rede de Frio e do Complexo de Imunização, reforma do Centro de Controle de Zoonoses, entre outros).

Concessão Administrativa da Atenção Primária

A Prefeitura de Belo Horizonte, com o objetivo de consolidar a Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturador da Rede de Atenção à Saúde do Município, desenvolveu o Projeto de Qualificação da Infraestrutura da Atenção Primária à Saúde. O projeto contempla o Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, para a prestação de serviços não assistenciais de apoio e infraestrutura a rede de atenção primária à saúde do Município de Belo Horizonte (PPP Atenção Primária).

A Concessão Administrativa da Atenção Primária na modelagem Parceria Público Privada, adotada pela PBH, é a primeira do país voltada para a atenção primária à saúde. Na PPP adotada, as obras, os serviços não

assistenciais e a manutenção dos centros ficam sob a responsabilidade da Concessionária. Já o atendimento aos usuários segue a cargo da administração municipal, com a prestação de 100% do serviço pelo SUS.

A reconstrução dos centros de saúde tem proporcionado aos profissionais da saúde e à população vinculada qualificação da estrutura física, com melhores estruturas de trabalho e de atendimento, bem como a ampliação da qualidade assistencial da população atendida. O atendimento às demandas passa a ser mais eficiente, com a divisão de responsabilidades que é própria do modelo de PPP, permitindo que a Administração dedique mais atenção ao cuidado assistencial.

As unidades estão sendo equipadas com recepção, áreas administrativas, consultórios para as equipes de Saúde da Família, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, consultórios odontológicos, sala de observação, curativos e higienização, sala multiuso, copa, vestiários, sanitários, espaços para agentes comunitários de saúde e para agentes de combate a endemias.

As unidades de saúde PPP objetivam ser mais modernas e sustentáveis que o modelo convencional, são acessíveis e com área de aproximadamente 1.000 m². Além disso, as unidades apresentam uma comunicação visual que permite a identificação da sala de atendimento com facilidade, mediante orientação dos ambientes e placas por cores. Por tudo isso, este contrato de Parceria Público Privada tornou-se referência em todo o país. Em 2023, a Prefeitura de Belo Horizonte recebeu comitivas com representantes de outras prefeituras, governos de estado e de Cooperativas de Saúde, que vieram até o município conhecer a experiência da Parceria Público Privada no SUS-BH e conversar com profissionais das áreas assistenciais e de apoio sobre o modelo das novas unidades de saúde.

Os centros de saúde em muito contribuíram e ainda contribuem para as ações de enfrentamento à Covid-19, sobretudo no primeiro atendimento ao cidadão-paciente e na promoção das campanhas de vacinação.

Em 2023 foram entregues mais oito unidades de saúde PPP à população, sendo os Centros de Saúde Santa Amélia, Campo Alegre, Maria Goretti/Ipê, Granja de Freitas, Padre Eustáquio, Fábio Correa Lima, Trevo e Primeiro de Maio. Assim, desde o início da Parceria Público Privada já foram entregues 48 centros de saúde à população e, no último quadrimestre de 2023, foram iniciadas as obras de reconstrução de mais cinco unidades, sendo os Centros de Saúde Horto, Conjunto Santa Maria, Heliópolis, Dom Orione e Diamante.

Destaca-se que em 2023 foram celebrados mais quatro termos aditivos ao contrato. O 9º Termo Aditivo ao contrato contempla as obras de implantação de um novo e moderno sistema de climatização nas unidades de Saúde, cuja obras já foram iniciadas. O 10º Termo Aditivo ao contrato, viabiliza a construção e operação de serviços de apoio não assistenciais da Central de Material e Esterilização/Laboratório. O 11º trata de garantias, algo próprio da esfera contratual, e o 12º Termo Aditivo contempla a reconstrução de mais 09 Centros de Saúde, cujas obras de 03, já foram iniciadas em dezembro de 2023.

Emendas Parlamentares

Em 2023, foram cadastradas 275 propostas oriundas de recursos do Orçamento Geral da União e indicadas 420 propostas do Orçamento Municipal, provenientes de emendas feitas pelos parlamentares e destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Estas propostas alcançaram recursos da ordem de, aproximadamente, R\$ 98 milhões da União e R\$ 65 milhões do Município. Até o terceiro quadrimestre de 2023, foram realizadas 223 indicações por meio da publicação de 22 Resoluções Estaduais, alcançando uma ordem aproximada de R\$ 45,8 milhões.

Destaca-se que a maior parte dos recursos de emendas federais são destinados ao incremento temporário do Teto da Média e Alta Complexidade e no município, as indicações são majoritariamente para a Rede Hospitalar. Os recursos são direcionados ao custeio de unidades de saúde da rede própria da SMSA e de hospitais da Rede SUS-BH.

A tabela 88 demonstra as propostas, de emendas federais, por tipo de ação orçamentária, habilitadas e repassadas até o terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 88- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas em 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde	7.269.463,00	7.219.463,00
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	90.888.418,00	90.888.418,00
Total	98.157.881,00	98.107.881,00

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e Ações Intersetoriais (DPAI).

A tabela 89 apresenta a listagem de emendas estaduais, por tipo de ação orçamentária, habilitadas em 2023.

Tabela 89 - Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares estaduais indicadas em 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Apoio e fortalecimento da Rede de Cuidado à pessoa com deficiência	160.000,00	160.000,00
Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Valor em Saúde	31.591.874,32	29.927.098,32
Estruturação da Atenção Primária à Saúde	1.968.550,00	1.968.550,00
Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	5.650.348,00	3.370.348,00
Módulo Eletivas da Política Hospitalar - Valora Minas - Opera Minas Gerais	6.139.385,00	5.301.811,00
Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	300.000,00	300.000,00
Total	45.810.157,32	41.027.807,32

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e Ações Intersetoriais (DPAI).

A tabela 90 demonstra os recursos municipais indicados ao Fundo Municipal de Saúde por parlamentares municipais, por ação orçamentária:

Tabela 90 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais em 2023

Ação Orçamentária	Valor indicado (R\$)
Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	14.215.928,41
Atenção Primária à Saúde	7.769.755,88
Vigilância em Saúde	2.424.000,00
Rede Especializada	2.997.444,00
Rede de Urgência e Emergência	8.104.793,00
Rede Hospitalar	26.995.042,00
Gestão das Parcerias Público-Privadas	3.256.000,00
Participação Popular	20.000,00
Total	65.782.963,29

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e Ações Intersetoriais (DPAI).

A tabela 91 apresenta a listagem dos beneficiários e os respectivos recursos destinados a cada entidade, provenientes de recursos municipais, estaduais e federais.

Tabela 91 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, em 2023

Unidade(s) Beneficiada(s)	Valor cadastrado (R\$ União)	Valor indicado (R\$ Estado)	Valor indicado (R\$ Município)
Hospital Alberto Cavalcanti	0,00	0,00	312.532,00
Hospital da Baleia	13.780.109,00	7.979.438,32	1.842.688,00
Hospital das Clínicas UFMG	200.000,00	250.000,00	0,00
Hospital Eduardo de Menezes	150.000,00	0,00	749.000,00
Hospital Evangélico de Belo Horizonte	6.869.964,00	6.177.001,00	2.897.520,00
Hospital Felício Rocho	0,00	103.140,00	0,00
Hospital Infantil João Paulo II	0,00	0,00	1.203.776,00
Hospital João XXIII	0,00	0,00	1.559.076,00
Hospital Júlia Kubitschek	0,00	0,00	906.698,00
Hospital Madre Teresa	5.857.540,00	962.525,00	953.832,00
Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro HMDCC	1.500.000,00	3.920.920,00	497.532,00
Hospital Paulo de Tarso	1.600.000,00	0,00	690.000,00
Hospital Risoleta Tolentino Neves	9.855.489,00	2.287.909,00	506.532,00
Hospital Sofia Feldman	13.687.397,00	5.425.608,00	1.990.000,00
Hospital Universitário Ciências Médicas	8.059.500,00	2.711.380,00	506.266,00
Maternidade Odete Valadares	200.000,00	0,00	1.123.566,00
Instituto Raul Soares	0,00	0,00	149.000,00
APAE Belo Horizonte	500.000,00	0,00	0,00
Associação Mário Penna	10.216.907,00	3.569.105,00	1.896.566,00
Cáritas	300.000,00	0,00	0,00
CEMEAR	0,00	160.000,00	100.000,00
CERSAMi Centro-Sul (CEPAI/FHEMIG)	0,00	0,00	190.000,00
Complexo Hospitalar São Francisco	3.581.990,00	3.002.618,00	688.798,00
Faculdade de Medicina / UFMG	200.000,00	0,00	0,00
Faculdade de Odontologia / UFMG	200.000,00	0,00	0,00
Fundação Dom Bosco	100.000,00	0,00	0,00
Fundação Hemominas	0,00	0,00	206.266,00
UFMG / NUPAD	0,00	416.194,00	250.000,00
Hospital Metropolitano Odilon Behrens HOB	2.050.81500	330.856,00	5.995.406,00
UPA Noroeste / HOB	0,00	0,00	400.000,00
Santa Casa de Belo Horizonte	11.031.708,00	5.964.913,00	2.126.254,00
Total Geral	89.941.419,00	R\$ 43.261.607,32	R\$ 27.741.308,00

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e Ações Intersetoriais (DPAI).

Execução Orçamentária Financeira

Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Tabela 92 - Despesa total em em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	761.941.156,35	353.843.679,54	32.020.419,03	38.351,01	0,00	0,00	0,00	0,00	1.147.843.605,93
	Capital	0,00	178.510,08	0,00	245.957,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424.467,19
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	84.569,88	901.386.490,63	2.203.074.358,68	680.574.192,73	0,00	0,00	0,00	0,00	405.076.258,76	4.190.195.870,68
	Capital	0,00	1.212.292,51	7.555,00	833.916,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.681.481,88	3.735.245,89
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	9.919.992,97	16.719.794,71	10.895.150,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.534.938,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	461.729,90	248.099,01	272.024,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	981.853,08
	Capital	0,00	0,00	0,00	30.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.200,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	95.978.494,77	60.058.054,98	12.869.197,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168.905.747,73
	Capital	0,00	0,00	0,00	37.945,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.945,75
	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

306 - Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	31.272,87	128.618.874,87	1.978.791,57	0,00	0,00	16.784.426,89	0,00	0,00	55.896.937,79	203.310.303,99
	Capital	1.559.860,05	2.825.812,00	0,00	0,00	0,00	14.710.584,90	0,00	0,00	8.194.700,06	27.290.957,01
TOTAL		1.675.702,80	1.902.523.354,08	2.635.930.333,49	737.779.004,21	38.351,01	31.495.011,79	0,00	0,00	470.849.378,49	5.780.291.135,87

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde SIOPS. Data da consulta 31/01/2024.

Tabela 93 - Indicadores do Ente Federado

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	31,63 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	45,67 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	41,73 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,97 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	71,13 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,53 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.283,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,07 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,18 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	53,57 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,55 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,02 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,79 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,12 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 31/01/2024.

Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo

Tabela 94 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programa de Trabalho	Valor Transferido em 2023	Valor Arrecadado Contabilmente	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 98.821.408,34	R\$ 98.821.408,34	R\$ 92.240.142,65
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 76.870.968,00	R\$ 76.870.968,00	R\$ 85.166.564,20
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 1.887.000,00	R\$ 1.887.000,00	R\$ 674.440,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 233.503.759,32	R\$ 233.503.759,32	R\$251.311.935,01
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 97.103,13	R\$ 97.103,13	-
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 7.689.463,00	R\$ 7.689.463,00	-
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 101.967.438,00	R\$ 95.317.438,00	R\$94.796.956,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DE METAS	R\$ 16.200.000,00	R\$ 16.200.000,00	-
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.616.249.789,30	R\$ 1.892.232.800,65	R\$2.023.955.051,34
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 14.695.609,44	R\$ 14.695.609,44	R\$15.780.482,39

Bloco de Financiamento	Programa de Trabalho	Valor Transferido em 2023	Valor Arrecadado Contabilmente	Valor Executado
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.819.764,00	R\$ 1.819.764,00	R\$ 248.099,01
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 37.935.360,00	R\$ 35.151.480,00	R\$11.722.510,40
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 17.364.311,01	R\$ 17.364.311,01	R\$46.042.736,24
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.060.253,29	R\$ 2.060.253,29	R\$ 2.060.253,29
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 92.000,00	R\$ 92.000,00	-
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.389.376,00	R\$ 2.389.376,00	-
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 199.050,00	R\$ 199.050,00	R\$11.931.162,96
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 18.164,00	R\$ 18.164,00	-
TOTAL		R\$ 2.229.860.816,83	R\$2.496.409.948,18	R\$ 2.635.930.333,49

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS); Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF). Dados gerados em 03/2024.

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Covid-19 Repasse União

Tabela 95 - Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	8.548.810,70	0,00	8.548.810,70
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de	0,00	0,00	0,00

Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020			
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	8.548.810,70	0,00	8.548.810,70

Tabela 96 - Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	4.755.578,53	4.755.578,53	4.755.578,53
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	939.482,72	738.807,32	738.807,32
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	5.695.061,25	5.494.385,85	5.494.385,85

Covid-19 Recursos Próprios

Tabela 97 - Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 98 - Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Covid-19 Repasse Estadual

Tabela 99 - Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 100 - Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 07/02/2024 12:15:08

Obs: Os dados referentes ao período de 2020 e 2021 foram suprimidos para melhor ajuste e por conter resultados zero.

8. Auditorias

Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A Gerência de Auditoria desenvolve atividades de auditoria, distribuídas entre Auditorias Analíticas e Operativas, Visitas Técnicas, Pareceres Técnicos, Relatórios Técnicos e Cooperação Técnica com outros órgãos e instituições, Normatização e Desenvolvimento de Pessoas.

Segue abaixo o resumo das atividades programadas e encerradas em 2023. Na coluna “Encerradas” podem estar incluídas atividades que foram iniciadas em outro período e concluídas no quadrimestre posterior.

Tabela 101 - Atividades programadas e encerradas pela Gerência de Auditoria, em 2023

Atividade	Programadas	Encerradas
Auditorias	15	6
Relatório	63	59
Reunião	09	09
Total	87	74

Fonte: Gerência de Auditoria

As tabelas 102 a 104 a seguir, apresentam maiores detalhes sobre as atividades das auditorias e relatórios técnicos concluídos e/ou em andamento em 2023.

Tabela 102 - Detalhamento das atividades encerradas, em 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 201	30/03/2023 a 05/09/2023	Apuração de denúncia sobre exames de biópsia com atraso na entrega dos laudos aos pacientes	Setores Internos SMSA	Hospital da Baleia Secretaria Municipal de Saúde de BH
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>Acatar recomendação das constatações de nº 667169, 667299, 665341, 667790, 667293, 667294, 667614, 667559.</p> <p>Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 201, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p> <p>a) Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde;</p> <p>b) Gerência de Controle e Avaliação;</p> <p>c) Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais;</p>		<p>Hospital da Baleia: A Auditoria nº 201 foi aberta por solicitação da Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais - GCOAS/DMAC/SUASA/SMSA-BH para apuração de possíveis irregularidades no Hospital da Baleia, devido ao atraso na liberação de resultados de exames anatomopatológicos e impossibilitando o tratamento oncológico de vários pacientes e descumprindo a legislação vigente.</p> <p>Conclui-se que, além do descumprimento da legislação vigente (Lei Federal nº 13.896, de 30 de outubro de 2019 ("Lei dos 30 Dias") e</p>	

	<p>d) Hospital da Baleia;</p> <p>Recomendar aplicação de advertência ao Hospital da Baleia;</p> <p>Arquivar o processo;</p>	<p>Lei Federal nº 12.732, de 22 de novembro de 2012 ("Lei dos 60 Dias"), a Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia descumpriu cláusula contratual, no que se refere às suas obrigações como contratada pelo Município de Belo Horizonte.</p> <p>Diante do exposto, recomenda-se: - a elaboração e a implantação de um Plano de Ação, a ser apresentado em 45 (quarenta e cinco) dias a partir do recebimento do Relatório Final, referente à execução dos exames anatomopatológicos, visando à melhoria da assistência ao paciente oncológico. Será feito o monitoramento periódico da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; - a aplicação de advertência à Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia.</p> <p>SMSA:</p> <p>Sugere-se, que, sob a coordenação da Diretoria de Regulação de Alta e Média Complexidade em Saúde - DMAC, seja feito o rastreamento e o monitoramento dos pacientes que tiveram os resultados de exames anatomopatológicos liberados em atraso (2.541 exames). Diante do exposto, recomenda-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - publicar, no Diário Oficial do Município - DOM, o ato de designação da Comissão de Acompanhamento da Contratualização; - emitir e disponibilizar os relatórios de desempenho trimestrais e anual (metas de desempenho institucional e de produção pactuadas no Plano Operativo), na periodicidade estabelecida em contrato; - aprimorar os contratos de prestação de serviços em saúde, considerando as especificidades das demandas assistenciais; - criar e incrementar os mecanismos de controle e avaliação da assistência ao paciente oncológico na rede SUS-BH e desenvolver ações conjuntas com os demais setores envolvidos. - monitorar contínua e periodicamente o Hospital da Baleia quanto à implantação do Plano de Ação para melhoria da assistência ao paciente oncológico; - realizar nova auditoria no Hospital da Baleia logo após a implantação do Plano de Ação para melhoria da assistência ao paciente oncológico; - realizar auditoria nos demais hospitais contratados pelo SUS BH acerca da tempestividade da entrega de resultados de exames anatomopatológicos referentes à assistência ao paciente oncológico.
--	---	---

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 202	05/05/2023 a 01/09/2023	Apuração de óbitos por hemorragia pós parto	Setores Internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>Acatar recomendação das constatações de nº 668148, 668149 e 668153;</p> <p>Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 202, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p> <p>a) Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde;</p> <p>b) Hospital Risoleta Tolentino Neves;</p> <p>Arquivar o processo;</p>		<p>A presente Auditoria foi solicitada pela GEAUD-SA para apresentação do caso de óbito materno por hemorragia no HRTN no ano de 2022, de acordo com a meta de “auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa” do Plano Municipal de Saúde atual. Trata-se da paciente HLM que foi a óbito devido a gestação ectópica rota.</p> <p>Foi recomendado ao HRTN que cumpra as recomendações sobre registro dos prontuários conforme o Código de Ética de Enfermagem e o Código de Ética Médica, que realize treinamentos contínuos com os profissionais de saúde sobre os registros em prontuário, que avalie o quantitativo de plantonistas da Clínica Médica, que cumpra as ações definidas no "Parecer técnico - Diretoria Técnico Assistencial do HRTN e que avalie continuamente a aplicação das metas definidas em Parecer Técnico.</p>	

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 203	05/05/2023 A 13/07/2023	Apuração de solicitação médica de AIH com formulário SUS	Setores Internos SMSA	Profissional Médico
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>Acatar recomendação das constatações de nº 667888; 667894; 667898;</p> <p>Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 203, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p> <p>a) Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde;</p> <p>b) Gerência da Rede Ambulatorial Especializada/GERAE;</p> <p>c) Dr. Eduardo Nolla Silva Pereira.</p> <p>Arquivar o processo;</p>		<p>A auditoria em questão tratou da apreciação da AIH solicitada por profissional médico vinculado a Medsenior (Serviço privado não credenciado para atendimento SUS) na qual foi utilizado formulário padronizado da rede SUS.</p> <p>Foi recomendado ao médico que seguisse o código de ética médico, os fluxos estabelecidos no SUS de Belo Horizonte e que buscasse atualizar suas informações do CNES junto a empresa em que presta serviço</p>	

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 204	13/06/2023 a 16/11/2023	Apurar assistência prestada, referente a atendimento SAMU;	Setores Internos SMSA	SAMU
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>I. Acatar recomendação das constatações de nº 671545; 671516; 671544; 671552; 673326.</p> <p>II. Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 204, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p> <p style="padding-left: 40px;">a) Serviço de Atendimento Médico de Urgência.</p> <p style="padding-left: 40px;">b) Gerencia de Urgência da Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>III. Arquivar o processo;</p>			<p>Por solicitação da Gerência do SAMU BH foi realizada auditoria assistencial referente ao atendimento de C.D.G.S. pelo SAMU, com desfecho desfavorável e grande repercussão na mídia.</p> <p>Foi recomendado ao SAMU BH, divulgar os protocolos e documentos produzidos no site oficial da PBH e para os profissionais do serviço; retomar as negociações para desenvolvimento e implantação de novo sistema operacional 192; ampliar a integração da rede de assistência em saúde mental da SMSA BH com o SAMU para definição de estratégias de enfrentamento diante do aumento desta demanda no atendimento pré-hospitalar; cumprir o anexo da Portaria Ministerial nº 2.048/2002, no que se refere à capacitação do corpo clínico. Recomenda-se a Gerência da GEAUD SA o encaminhamento deste relatório ao CRM MG para análise de conduta profissional.</p>

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 205	15/06/2023 a 15/09/2023	Apuração de ilícito ético médico	Setores Internos SMSA	Santa Casa de Belo Horizonte
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 205, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p> <p style="padding-left: 40px;">a) Santa Casa de Belo Horizonte.</p> <p>Arquivar o processo;</p>			<p>Após levantamento e avaliação de informações na literatura, prontuário digital da Prefeitura de Belo Horizonte (SIGRAH / SISREDE), prontuário da internação no Hospital Santa Casa, a folha de sala com resultado do procedimento de cateterismos e os prontuários das sessões de hemodiálises ambulatoriais no período da internação, concluiu-se que os procedimentos realizados</p>

		foram conforme preconizados pela literatura, sem relato de intercorrências durante os procedimentos e as complicações após o procedimento são comuns e esperadas, sendo tratadas conforme o previsto na literatura com boa resolução.
--	--	---

Fonte: Gerência de Auditoria

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Relatório 31	16/12/2022 a 20/01/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	SAMU
Relatório 32	26/12/2022 a 20/01/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	C. Saúde Milionários; C. de Saúde Pinheiros
Relatório 33	13/01/2023 a 03/02/2023	Avaliar a assistência prestada	Ouvidoria	Hospital Sofia Feldman
Relatório 34	18/01/2023 a 08/02/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 35	17/01/2023 a 17/02/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Relatório 36	06/02/2023 a 25/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 37	02/02/2023 a 17/02/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Universitário Ciências Medicas
Relatório 38	06/02/2023 a 17/02/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Julia Kubstcheck
Relatório 39	06/02/2023 a 25/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital das Clinicas
Relatório 40	25/01/2023 a 10/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Relatório 41	13/02/2023 a 15/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico
Relatório 42	01/03/2023 a 24/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Odilon Behrens
Relatório 43	30/01/2023 a 27/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Odilon Behrens
Relatório 44	10/03/2023 a 31/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital santa Casa
Relatório 45	09/03/2023 a 07/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Centro Sul
Relatório 46	06/03/2023 a 07/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Centro de Saúde cachoeirinha; Cersan
Relatório 47	16/03/2023 a 12/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman; Hosp. Risoleta
Relatório 48	09/03/2023 a 14/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Odilon Behrens; Hosp.
Relatório 49	09/03/2023 a 10/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital São Francisco
Relatório 50	23/03/2023 a 20/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman; Hosp., Risoleta

Relatório 51	03/04/2023 a 21/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hosp. São Francisco; Hosp. Joao XXIII
Relatório 52	15/03/2023 a 21/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Centro de Saúde São Jorge
Relatório 53	04/04/2023 a 24/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Joao XXIII; SAMU
Relatório 54	13/04/2023 a 28/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Universitário Ciências Médicas
Relatório 55	14/04/2023 a 28/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitano Célio de Castro

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Relatório 56	27/04/2023 a 04/05/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 57	08/05/2023 a 22/05/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 58	16/05/2023 a 09/06/2023	Avaliar a assistência prestada	Ouidoria	Santa Casa
Relatório 59	15/05/2023 a 10/06/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Risoleta Neves/ São Francisco/ Joao XXIII
Relatório 60	16/05/2023 a 02/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	C.S. Vale do Jatoba
Relatório 61	22/05/2023 a 09/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Sofia Feldman
Relatório 62	25/05/2023 a 06/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Sofia Feldman
Relatório 63	29/05/2023 a 12/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CERSAM
Relatório 64	10/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMDCC
Relatório 65	10/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 66	10/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Literatura / APS
Relatório 67	11/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HUCM
Relatório 68	27/07/2023 a 03/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	SAMU, Hospital São Francisco, UPA Leste
Relatório 69	28/07/2023 a 11/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Julia Kubitscheck; CS Independência
Relatório 70	09/08/2023 a 24/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Cabana
Relatório 71	09/08/2023 a 24/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico
Relatório 72	22/08/2023 a 25/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Floramar CS Etelvina Carneiro

Relatório 75	28/09 a 18/10	Avaliar a assistência prestada	Ouvidoria	Santa Casa
Relatório 76	05/10 a 11/10	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 77	05/10 a 27/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Evangélico
Relatório 78	05/10 a 20/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 79	16/10 a 20/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Sagrada Família
Relatório 80	17/10 a 24/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 81	17/10 a 10/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 82	23/10 a 01/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 83	23/10 a 09/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMDCC
Relatório 84	01/11 a 13/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 85	06/11 a 13/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 86	06/11 a 09/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Pampulha
Relatório 87	08/11 a 21/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Venda Nova
Relatório 88	09/11 a 04/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 89	13/11 a 11/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 90	14/11 a 17/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Baleia; UPA Leste; HMDCC
Relatório 91	16/11 a 05/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital São Francisco
Relatório 92	22/11 a 07/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Oeste; CS São Jorge
Relatório 93	04/12 a 05/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Santa Rosa

Relatório 94	04/12 a 12/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Neves
Relatório 95	13/12 a 19/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Pampulha
Relatório 96	13/12 a 28/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Neves
Relatório 97	13/12 a 27/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Nordeste; Hospital Risoleta Neves
Relatório 98	22/12 a 27/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Leste

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 103 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas em 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 206	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico Litotripsia
Auditoria nº 207	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede	Setores internos SMSA	Hospital Ciências Médias Litotripsia
Auditoria nº 208	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede SUS BH	Setores internos SMSA	Hospital das Clínicas Litotripsia
Auditoria nº 209	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Auditoria nº 210	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Auditoria nº 211	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves, Sofia Feldman e Odete Valadares
Auditoria nº 212	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Maternidade Odete Valadares
Auditoria nº 213	07/08/2023	Tratamento inadequado para Sífilis	Setores internos SMSA	Secretaria Municipal de Saúde
Auditoria nº 214	07/08/2023	Avaliação de indícios de irregularidades em cirurgia de artroplastia de joelho	Setores internos SMSA	Hospital da Baleia

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Relatório 73	09/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Ribeiro de Abreu Maternidade Odete Valadares
Relatório 74	09/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 104 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, 2023

Tipo de Atividade	Data	Finalidade	Entidade
Grupo de Trabalho/SMSA/LGPD	Frequente; Reunião a cada 15 dias.	Participação e referência no Grupo LGPD da Secretaria Municipal de Saúde: Etienne Ferreira	LGPD
Participação em Cursos e Seminários do DENASUS	Durante o ano	Aprimoramento e atualização	DENASUS Equipe Auditores

Fonte: Gerência de Auditoria

9. Análises e Considerações Gerais

Belo Horizonte tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou nos últimos anos é um exemplo dessa situação.

De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis³, que se intensifica com a acelerada transição demográfica⁴ pela qual passa o município, com conseqüente envelhecimento populacional. De outro lado, as crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.)⁵. Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue, o sarampo, a febre amarela, a zika e a chikungunya, que, cada qual a uma época, muitas vezes trazem e trouxeram ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde. A Covid-19 mostrou-se um exemplo claro dessa sobrecarga decorrente das doenças infecciosas, e criou a necessidade de reforço da estrutura de atendimento em saúde na capital – com o aumento do número de leitos, contratação de profissionais para os serviços próprios, criação de serviço de consulta *online*, abertura de laboratório, aumento da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência etc. – e, mesmo após todo esse reforço, enfrentou momentos de muita pressão e de quase esgotamento.

O contexto econômico também é importante. Diante do subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de decréscimo na participação do Estado e da União nas ações e serviços de saúde⁶, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município – que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. Vale ressaltar que

³ Em 2019, as doenças e agravos não transmissíveis foram responsáveis por aproximadamente 3 de cada 4 óbitos, liderados por doenças do aparelho circulatório (23,1%), neoplasias (21,4%) e doenças do aparelho respiratório (11,6%).

⁴ O percentual da população com 65 anos ou mais cresceu de 4,7% para 9,7% na cidade, entre 1991 e 2015.

⁵ 12,2% das internações entre 2019 e 2023 em Belo Horizonte foram por causas externas, abaixo apenas das decorrentes de gravidez, parto e puerpério (12,1%). Na sequência, estão as internações por doenças do aparelho circulatório (10,5%), neoplasias (9,8%), doenças infecciosas e parasitárias (9,5%), doenças do aparelho digestivo (8,4%), doenças do aparelho respiratório (8,0%) e doenças do aparelho geniturinário (7,8%), as quais certamente apresentam, em maior ou menor grau, agudizações que levaram as pessoas à urgência e emergência, e cujo desfecho foi a internação.

⁶ O município emprega 20,12% da receita própria em saúde (sendo que a Lei Complementar 141/2012 prevê 15%).

muitos repasses que são feitos pelo Estado e pela União, em decorrência da crise, efetivam-se em atraso, trazendo problemas de fluxo de caixa e liquidez às contas municipais.

A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Belo Horizonte uma das capitais brasileiras que mais investe nesse setor do ponto de vista *per capita*. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), em 2023 a despesa total com saúde no município atingiu R\$ 2.283,95 por habitante. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município de Belo Horizonte.

A crise econômica também aumentou o desemprego, e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passaram a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS. Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos assistenciais e de gestão. Foram identificadas possibilidades de melhoria em diversos pontos, visando aumentar a eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos. Assim, buscou-se criar estratégias para lidar com diversos problemas que são recorrentes no setor, tais como: o excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo (*fee-for-service*).

Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. A oferta de condições adequadas de trabalho, com uma carga de trabalho compatível com entregas de qualidade, baseada em um novo modelo de gestão é imprescindível. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva, voltada aos resultados e às interações eficazes com o cidadão – o que representa ainda um caminho a percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária à Saúde sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população.

Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a PBH, por meio da SMSA, conseguiu inovar e gerar resultados para os belo-horizontinos, fazendo cumprir os pactos estabelecidos pela gestão. Além disso, todo o esforço empregado tem devolvido a Belo Horizonte o lugar de vanguarda e protagonismo que marcou a trajetória do município ao longo da história do SUS.

10. Recomendações para o próximo exercício

Para cumprir sua função, a administração pública precisa dispor de recursos adequados e capital humano necessário de modo a atuar com eficiência, eficácia e efetividade em benefício da sociedade. Nesse sentido, um bom planejamento é primordial para a organização dos recursos e orientação da administração. No contexto da saúde, essa organização se faz ainda mais importante diante da complexidade dos serviços ofertados e das necessidades da população.

O Município de Belo Horizonte, por meio do Decreto nº 17.135, de 11 de julho de 2019, estabeleceu a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas como referência para o planejamento de médio e longo prazo das políticas públicas municipais.

As ações estratégicas planejadas pela gestão municipal para o enfrentamento dos desafios identificados foram organizadas mediante um conjunto de projetos estratégicos, que se estruturam em dez áreas de resultado alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constituem um conjunto de 17 objetivos e 169 metas propostos pelas Nações Unidas e construídos sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, equilibrando-se as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Uma das fontes de orientação das ações da política pública municipal de saúde é a Agenda 2030, notadamente as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, “Saúde e Bem-Estar”, que preconiza assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Saúde



Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Além disso, a área de resultado Saúde relaciona-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2, “Fome Zero”, que objetiva acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, e a meta 5.6 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, “Igualdade de Gênero”, que estabelece o compromisso de assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos.

Assim, foram incorporadas às prioridades da Secretaria Municipal de Saúde uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV e demais infecções sexualmente transmissíveis, conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito, aprimorar as estratégias de prevenção e controle das doenças transmissíveis, incluindo a detecção oportuna de epidemias e/ou novos patógenos etc.

Essas ações estão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde, o principal instrumento de planejamento do SUS e que orienta a implementação das iniciativas. Ele traduz, a partir de diretrizes, objetivos e metas, os compromissos da área da saúde para quatro anos de execução de políticas públicas. Além disso, o Plano Municipal de Saúde busca responder aos desafios do contexto colocados ao setor, explicitados no diagnóstico situacional que se apresenta por um conjunto de adversidades conjunturais e estruturais, que requerem a elaboração de um conjunto mais amplo de intervenções para garantir resultados mais favoráveis aos cidadãos e, ainda, a sustentabilidade dos avanços obtidos.

O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial, para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde e compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos.

A estratégia da Prefeitura de Belo Horizonte para a área da saúde se consubstancia, enfim, no planejamento estratégico, que faz a conciliação do Plano Municipal de Saúde com a Agenda 2030 e estabelece as prioridades de ação, desdobradas do Mapa Estratégico elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde. Esse Mapa, por sua vez, origina os projetos estratégicos a serem executados pela área da saúde e inaugura uma agenda de monitoramento e avaliação sistemática do Contrato de Metas e Desempenho, instrumento que reflete, na forma de compromissos assumidos pela alta gestão da Secretaria Municipal de Saúde frente à Prefeitura de Belo Horizonte, as principais entregas e resultados dos projetos prioritários.

Importante destacar que o PMS 2022-2025 foi elaborado no ano de 2022 e trouxe novas metas a serem incorporadas pela gestão da saúde pública municipal. Assim sendo, ganha relevância como agenda futura a plena observância das novas prioridades estabelecidas no âmbito da gestão do SUS BH por meio desse instrumento.

O ano de 2024 será desafiador para continuidade do controle da COVID-19, enfrentamento das arboviroses e combate ao *aedes Aegypti*.

Por fim, enfrentadas a pandemia da COVID-19 e a eminente epidemia de dengue, serão necessárias ações para organizar a rede, reduzir o tempo de espera para atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento e nos Centros de Saúde. Alcançar os parâmetros preconizados para coberturas vacinais, controle das mortes evitáveis e melhoria das condições de acesso aos serviços demandados pela população ao SUS-BH,

especialmente na rede especializada, com a redução do tempo de espera do usuário à consultas, procedimentos e exames, adicionados ao gerenciamento aprimorado da oferta de leitos para internação no município, assim como a realização de cirurgias eletivas em tempo oportuno.

Para uma rede forte é necessário prosseguir com as nomeações dos concursos vigentes e selecionar profissionais qualificados, continuar informatizando os serviços, aprimorar os processos de trabalho e avançar nas obras de construção e reconstrução de unidades de saúde, como é o caso dos Centros de Saúde e da Maternidade HOB.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2021	8
Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2023.....	9
Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2023	10
Tabela 4 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2018 a 2022.....	11
Tabela 5 - Distribuição regional da alocação dos médicos do PMMB, inseridos em 2023	23
Tabela 6 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 a 2023.....	25
Tabela 7 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2019 a 2023	29
Tabela 8 - Distribuição das eMulti por Regional de Saúde e Modalidade, Belo Horizonte, 2023	32
Tabela 9 - Número de pessoas atendidas nos Centros de Saúde aos sábados, em 2023	33
Tabela 10 - Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2019 a 2023.....	37
Tabela 11 - Dados de Atendimentos da Atenção Hospitalar, 2019 a 2023.....	43
Tabela 12 - Dados de Atendimentos do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, 2019 a 2023	44
Tabela 13 - Dados de Atendimentos do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, 2019 a 2023	45
Tabela 14 – Média mensal de emissão de APAC por prestador, Belo Horizonte, 2023.....	48
Tabela 15 - Resultado do projeto de matriciamento em oncologia, Belo Horizonte, 2019 a 2023	49
Tabela 16 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, Belo Horizonte, 2023.....	55
Tabela 17- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, Belo Horizonte, 2023	55
Tabela 18 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2019 a 2023.....	56
Tabela 19- Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, em 2023	60
Tabela 20 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, 2023...	60
Tabela 21 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo de ambulância, Belo Horizonte, 2023	61
Tabela 22 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2019 a 2023.....	62
Tabela 23 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2019 a 2023	64
Tabela 24 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023	64
Tabela 25 - Dados de Desospitalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023.....	65
Tabela 26 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2019 a 2023	66

Tabela 27 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, 2023	71
Tabela 28 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 a 2023	72
Tabela 29 - Publicações da assistência farmacêutica, Belo Horizonte, 2023.....	74
Tabela 30- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2019 a 2023	75
Tabela 31- Número de usuários inscritos nos Centros de Convivência e oficinas realizadas no ano de 2023	80
Tabela 32 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2019 a 2023.....	90
Tabela 33 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2019 a 2023	91
Tabela 34 - Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, em 2023	92
Tabela 35 - Número de casos de adolescentes em acompanhamento por regional Belo Horizonte, de 2023	101
Tabela 36 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2019 a 2023.....	106
Tabela 37 – Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, 2023	107
Tabela 38 - atendimentos ambulatoriais de feridas realizados pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), 2023	110
Tabela 39 – Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, Belo Horizonte, 2020 a 2023	113
Tabela 40 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 a 2023.....	116
Tabela 41- Ações coletivas e datas comemorativas, Belo Horizonte, 2023	116
Tabela 42 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2019 a 2023	126
Tabela 43 - Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte por regional, 2023	132
Tabela 44 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, 2023	132
Tabela 45 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, 2023	133
Tabela 46 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020-2023.....	138
Tabela 47 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 a 2023.....	144
Tabela 48 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023	145
Tabela 49 – Doses de vacina aplicadas na campanha de multivacinação para crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, Belo Horizonte, 21/10/2023 a 10/11/2023	145
Tabela 50 – Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023	146
Tabela 51 - Doses aplicadas da vacina meningocócica C, por público alvo, Belo Horizonte, 2023.....	147
Tabela 52 - Doses aplicadas da vacina meningocócica ACWY, por público alvo, Belo Horizonte, 2023	147
Tabela 53 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2019 a 2023.....	151

Tabela 54 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 a 2023.....	152
Tabela 55 - Número atividades educativas em saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2023.....	153
Tabela 56 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2019 a 2023	153
Tabela 57 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2019 a 2023.....	155
Tabela 58 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2019 a 2023	156
Tabela 59 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 a 2023	156
Tabela 60 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 a 2023.....	157
Tabela 61 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 a 2023.....	159
Tabela 62 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 a 2023.....	160
Tabela 63 - Ações de rotina para o controle do Aedes aegypti, 2019 a 2023.....	161
Tabela 64 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2019 a 2023	161
Tabela 65- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultrabaixo volume, 2018 a 2023	162
Tabela 66 - Outras ações para controle do Aedes aegypti, 2019 a 2023	162
Tabela 67 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2019 a 2023.....	165
Tabela 68 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2019 a 2023	166
Tabela 69 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2019 a 2023	166
Tabela 70 - Dados de esterilização animal, 2019 a 2023	166
Tabela 71 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 a 2023.....	174
Tabela 72 - Situação dos projetos de pesquisa, Belo Horizonte 2023.....	175
Tabela 73 – Distribuição percentual por tipo de contrapartidas formalizadas em 2023.....	177
Tabela 74 – Distribuição percentual das vagas de residência ocupadas, segundo o curso	179
Tabela 75 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 a 2023	183
Tabela 76 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023.....	183
Tabela 77 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 a 2023	184
Tabela 78 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	184
Tabela 79 - Nomeações referentes ao Edital nº 001/2020	184
Tabela 80 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2023.....	189
Tabela 81 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2023.....	190
Tabela 82 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2019-2022	190
Tabela 83 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2019-2022	191
Tabela 84 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023	192

Tabela 85 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento, 2023.....	194
Tabela 86 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, 2023	195
Tabela 87 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde.....	227
Tabela 88- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas em 2023 ...	233
Tabela 89 - Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares estaduais indicadas em 2023	233
Tabela 90 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais em 2023.....	234
Tabela 91 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, em 2023	235
Tabela 92 - Despesa total em em Saúde por Fonte e Subfunção	236
Tabela 93 - Indicadores do Ente Federado	237
Tabela 94 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho	238
Tabela 95 - Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19).....	239
Tabela 96 - Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	240
Tabela 97 - Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	240
Tabela 98 - Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	241
Tabela 99 - Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19).....	241
Tabela 100 - Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	241
Tabela 101 - Atividades programadas e encerradas pela Gerência de Auditoria, em 2023	243
Tabela 102 - Detalhamento das atividades encerradas, em 2023	243
Tabela 103 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas em 2023.....	250
Tabela 104 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, 2023	251

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil por componentes, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos)	13
Gráfico 2 - Taxa de mortalidade infantil, segundo raça/cor e ano do óbito, Belo Horizonte, 2000-2022	14
Gráfico 3 - Razão de Morte Materna segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 2000 -2022.....	15
Gráfico 4 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2010-2022 (óbitos por 100 mil habitantes).....	18
Gráfico 5 - Taxa de internação bruta, por 100 mil habitantes, pelas principais doenças crônicas não transmissíveis, Belo Horizonte, 2010-2023	19
Gráfico 6 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023	22
Gráfico 7 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 a 2023.....	25
Gráfico 8 - Percentual de exames recoletados por mês nos postos de coleta da SMSA, Belo Horizonte, 2023	36
Gráfico 9 - Produção laboratorial própria, Belo Horizonte, 2023	36
Gráfico 10 - Oferta e atendimentos de Teleconsulta, Belo Horizonte, 2023	37
Gráfico 11 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, em 2023.....	38
Gráfico 12 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, em 2023.....	39
Gráfico 13 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023	40
Gráfico 14 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2017 a dezembro de 2023	44
Gráfico 15 - Distribuição de pacientes, em números absolutos, submetidos à quimioterapia no município de Belo Horizonte em 2023,segundo a microrregião de saúde	51
Gráfico 16 - Distribuição de pacientes, em números absolutos, submetidos à quimioterapia no município de Belo Horizonte em 2023,segundo o prestador	52
Gráfico 17 – Distribuição das internações de pacientes oncológicos, por tipologia, Belo Horizonte, 2023	52
Gráfico 18 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nas unidades de urgência, Belo Horizonte, 2023	67
Gráfico 19 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nas unidades de saúde mental, Belo Horizonte, 2023	67
Gráfico 20 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nas unidades de referência secundária, Belo Horizonte, 2023.....	67
Gráfico 21 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, nos Centros de Saúde, Belo Horizonte, 2023	68
Gráfico 22 - Índice de abastecimento mensal de material médico hospitalar da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2023	69
Gráfico 23 - Índice de abastecimento de insumos de laboratório da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2023	69

Gráfico 24 - Índice de abastecimento de insumos de laboratório da SMSA, Belo Horizonte, 2023	70
Gráfico 25 - Índice de abastecimento de insumos odontológicos da SMSA, Belo Horizonte, 2023	70
Gráfico 26- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, 2023	72
Gráfico 27 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, 2023	85
Gráfico 28 - Disponibilização de insumos (kits de higiene pessoal) pelas equipes de Consultório na Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, 2023	85
Gráfico 29 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023.....	86
Gráfico 30 - Número de testes rápidos ofertados mensalmente pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, 2023	87
Gráfico 31 - Realização de orientações mensais acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023	87
Gráfico 32 - Atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, 2023	88
Gráfico 33 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023	88
Gráfico 34 - Número de vacinas aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, de 2023	89
Gráfico 35 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, 2023.....	95
Gráfico 36 - Número de Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), número de Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) e quantidade de litros de Leite Humano (LH) implantadas, por quadrimestre, Belo Horizonte, 2023	97
Gráfico 37 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023	98
Gráfico 38 - Distribuição das Unidades de Acolhimento Institucional (UAI) por Regional, Centro de Saúde e faixa etária dos vinculados em Belo Horizonte, 2023	100
Gráfico 39 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, 2023	102
Gráfico 40 - Número de adolescentes por identidade de gênero, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, 2023	102
Gráfico 41- Número de adolescentes por raça/cor, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, 2023.....	103
Gráfico 42 - Número de solicitações de insumos para uso domiciliar avaliado e regulado, Belo Horizonte, 2023	109
Gráfico 43 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, 2023	109
Gráfico 44 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 a 2023 em Belo Horizonte	111

Gráfico 45 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos, em Belo Horizonte, no período de 2018 a 2023.....	112
Gráfico 46 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 a 2023, em Belo Horizonte	114
Gráfico 47 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 a 2023, Belo Horizonte.....	115
Gráfico 48 - Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação, Belo Horizonte, 2023.....	122
Gráfico 49 - Concessão total de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- nos Centros de Referência Reabilitação, Belo Horizonte, 2023.....	122
Gráfico 50 - Percentual de fumantes segundo a categoria e local, 2023.....	127
Gráfico 51 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, 2023.....	128
Gráfico 52 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 a janeiro 2024	131
Gráfico 53- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, por tipo de violência, de residentes em Belo Horizonte, 2023.....	135
Gráfico 54- Percentual de notificações de Violência Interpessoal Autoprovocada, segundo gênero, de residentes em Belo Horizonte, 2023.....	136
Gráfico 55- Percentual das notificações de Violência Interpessoal Autoprovocada, segundo raça/cor, em residentes em Belo Horizonte, 2023.....	136
Gráfico 56- Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito e projeção em Belo Horizonte, 2020	137
Gráfico 57- Série histórica e projeção de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito em Belo Horizonte, 2021-2030	137
Gráfico 58 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023.....	140
Gráfico 59 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023.....	141
Gráfico 60 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023	141
Gráfico 61- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento, Belo Horizonte, 2023.....	142
Gráfico 62- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte, 2023	143
Gráfico 63 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação, Belo Horizonte 2022-2023	143

